



Edição de hoje
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE CARLOS PEREIRA DE SOUSA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII

Sede, Redação e Administração:
Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D"

S. PAULO — Domingo, 2 de Maio de 1937

Fundado em 1854
End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo

NUMERO 24.887

UMA POR MINUTO

As explosões, em desesperadora cadencia, são o espectáculo quotidiano, afflictivo e angustiante, que domina Madrid — Noticia-se que o contra-torpedeiro britânico "Faulknor", em aguas hespanholas, foi bombardeado por tres aviões



Donas de casas da cidade de Mérida, ao sul da Hespanha, formando cauda para receber sua ração de pão

MADRID, 1 (Do enviado especial da Agência Havas) — O bombardeio da cidade continua. As 6 horas, caíram na área urbana, 5 bombas e, depois, houve longo intervalo. As 12 e 30, o canhão recomeçou. As explosões, espaçadas, a princípio, passaram, depois, a ser mais frequentes. Na cadencia de uma por minuto. As grandes vias alveoladas ficaram desertas. As 14 horas, renasceu a calma. Mela hora depois, novos estampidos. O alvo era, então, mais ao norte tendo os obuses atingido a praça de Santa Barbara. Por toda parte, eram visíveis os danos causados. Não se registou, até agora, nenhum ferido. Ha mortos e feridos. Os últimos, nos postos de socorros, estão inertes, abalados, tanto pelas explosões, como pela commoção.

E' este o espectáculo quotidiano, afflictivo, que confrange os corações e espalha, pouco a pouco, pela cidade,

tamento da Defesa comunica:

"A aviação dos rebeldes bombardeou, hoje, intensamente, Caspe, lançando muitas bombas de granada, com trezentos kilos, algumas das quaes não explodiram.

Houve quatro mortos, dos quaes 3 civis. O ataque foi levado a effecto, por 6 aparelhos de bombardeio, acompanhados de aviões de caça.

PARA ALLIVIA A TREMENDA PRESSÃO

PARIS, 1 (A. B.) — Segundo as ultimas noticias procedentes de Madrid, o estado maior das forças marxistas tentará, brevemente, uma nova offensiva de grande envergadura, contra as forças nacionaes que assediam a capital, para alliviar, sobretudo, a pressão que soffrem as forças bascas e impedir, no ultimo instante, a captura de Bilbao pelo general Franco.

Essas noticias salientam que as tropas vermelhas receberam, recentemente, importantes carregamentos de armas e munições, procedentes da França e da Russia, pondo em duvida, porém, a possibilidade de conseguir o commando marxista os seus objectivos, em virtude do abastecimento que reina entre os seus soldados, decorrente dos ataques inuteis contra as forças nacionalistas, que defendem Madrid.

SERÃO APROVEITADOS

BILBAO, 1 (H.) — Nove navios mercantes britannicos, que se encontram, actualmente, em Bilbao, serão aproveitados no transporte de refugiados civis, para Saint Jean de Luz. Os navios são: o "Thurston", "Marvis", "Portelet", "Hansterley", "Sheaf Field", "Backworth", "Elackhill", "Thor Fehall" e "Consett". Ficará sob a protecção da marinha britannica, fora destas aguas.

CONSOLIDARAM ALGUMAS POSIÇÕES

VICTORIA, 1 (Do enviado especial da Agência Havas) — As tropas nacionaes consolidaram algumas posições. As estradas de Guernica a Bernejo e de Bilbao a Amorrebleta, foram melhoradas.

O general Franco, acompanhado de altas patentes do exercito, visitou hontem, a frente de Biscaya, tendo sido acompanhado pelas tropas e pela população.

TRANQUILLIDADE EM QUASI TODA A CATALUNHA

BARCELONA, 1 (H.) — O Conselho da Defesa, sr. Diguade, declarou á imprensa, que reina completa tranquillidade em Barcelona e, com algumas excepções, em quasi toda a Catalunha. Pediu aos jornalistas que avisassem a população que seriam applicadas severas sanções a quem se apresentasse nas ruas, armado de fuzil.

CONVENCIDA DE QUE ESTAVA SALVA

GUERNICA, 1 (Do enviado especial

da Agência Havas) — Foi encontrada, em uma pequena aldeia situada nas proximidades de Guernica, uma jovem de 17 annos, de Bilbao, a qual, desde o começo do movimento nacionalista, se achava em ferias, em casa de amigos. Durante a occupação da localidade, pelos vermelhos, essa pessoa passavam o dia nas montanhas e, á noite, voltavam para uma casa da aldeia, mas a moça, certa manhã, ao despertar, deparou com um soldado que estava no aposento vizinho, e disse-lhe que, apesar de suas asserções,

(Continúa na 2.ª pagina).

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes e ao publico em geral, a insiallação em

CAMPO GRANDE
(ESTADO DE MATTO GROSSO)

de sua Filial, que iniciará suas operações normalmente em 4 do corrente.

Imminencia de sitio no Japão

O GENERAL HAYASHI, ACTUAL CHEFE DO GOVERNO PARECE INEVITAVEL NOVO GOLPE DO GENERAL HAYASHI CONTRA A DIETA, APÓS OS ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

TOKIO, 1 (A. B.) — Considera-se imminente a declaração do estado de sitio. Parece inevitavel que, logo depois que forem conhecidos os ultimos resultados das eleições de hoje, o general Hayashi dissolva a Dieta japonesa, devido a tudo, com a condição de não abandonar o governo.

REVISTU-SE O MAIOR

TOKIO, 1 (A. B.) — Na o maior nervosismo, em toda a cidade, relativamente aos resultados finais das eleições, que deverão reconstituir para o país a nova Camara dos Representantes.

O concurso ás urnas, dos votantes, foi reduzido. 59% do electorado, em comparação com as ultimas eleições de Osaka, e 49%, em comparação com as ultimas eleições em Hakomate.

No restante do territorio nacional, desta vez, a média das abstenções augmentou de 20%, desde as eleições anteriores. Ao meio dia de hoje, foi dado inicio á contagem dos votos, sendo, porém, provavel que os resultados finais, de todas as prefeituras, poderão, somente, ser conhecidos durante a noite de amanhã.

O pleito eleitoral de hoje revestiu-se da maior violencia, sendo fortissima a luta entre os partidos politicos e o governo.

Os partidos accusam o general Hayashi, actual chefe do governo japonês, de violar a Constituição, tomando uma attitude ditatorial, em face da opinião publica.

De outro lado, o governo lança as

mesmas accusações contra os representantes da opposição.

AINDA NO CASO DE SER DERROTADO

TOKIO, 1 (A. B.) — Na expectativa dos ultimos resultados finais das

O sr. Kakichi Kavarada, actual ministro do Interior, acaba de declarar ao representante da "Agência Domei", que, em qualquer hypothese, pretende permanecer no poder, ainda no caso de ser derrotado pelas urnas.



O general Hayashi, chefe do actual governo

eleições de hoje, com as quaes o povo japonês elegera nova Camara dos Representantes, o general Hayashi, actual chefe do governo, manifestou a esperança de conseguir pacificar individualmente, os novos membros do Parlamento, formando, com elles, uma frente unica, favoravel ao actual gabinete.

CONSAÇÃO DA VICTORIA DAS OPPOSIÇÕES

TOKIO, 1 (A. B.) — O lider do Partido Minseit, falando aos representantes da imprensa local, declarou, hoje, ás 22 horas, que o resultado das eleições será a consagração definitiva da victoria dos partidos opposicionistas.

Cinco milhões de londrinos sem omnibus

LONDRES, 1 (H.) — Cinco milhões de habitantes da capital ficaram, hoje, privados do seu mais habitual meio de transporte, devido á greve dos omnibus iniciada hontem, á noite. Essa effra representa o numero diario de passageiros sobre duzentos percursos diferentes. Desde mela noite, estão immobilizados em todas as garagens cerca de 6.300 omnibus.

Os algarismos acima mostram, com eloquencia, até que ponto a vida da metropole será alterada em consequência da greve, que foi decidida hontem, depois do rompimento de longas negociações.

Na provincia, a situação poderá tornar-se igualmente grave. Sabe-se, de facto, que os representantes de 12.000 empregados da Tilling British Electric Traction e da Scottish Motor Traction, reunidos hontem a nordeste de Londres, na pequena cidade de Cheshamford, resolveram dar sanção ás greves até agora não officiaes e parciais que haviam sido declaradas em 10 condados. A decisão não foi, no entanto, approvada pela União Geral dos Trabalhadores da Grã Bretanha.

AGORA É QUE VAMOS VER COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA CANOA !

CIGARROS **MAKALE'**

HOJE EM TODA A PARTE

ELEGANCIA E PALADAR, DINHEIRO E SURPREZAS. TODOS OS MEZES 20 MACHINAS DE COSTURA "VESTAZINHA" E "PREFERIDA" QUE SÃO DISTRIBUIDAS EM COUPONS NOS MAÇOS DE

CIGARROS **MAKALE'**

E SEMPRE EM EXPOSIÇÃO NA VITRINE DA CASA HERM STOLTZ & CIA., Á RUA ALVARES PENTEADO N.º 8. JUNTE O UTIL AO AGRADEVEL

FUMANDO OS CIGARROS **MAKALE'**

Não se esqueça que é um producto da FABRICA DE CIGARROS SELECTA

"Não queremos hypocritas"

COLOSSAL DEMONSTRAÇÃO DA JUVENTUDE HITLERISTA

BERLIN, 1 (H.) — O dia da festa do trabalho foi iniciada com a tradicional manifestação da Juventude Hitlerista. Este anno, o theatro das demonstrações foi o estadio olympico, onde se reuniram 180.000 jovens de ambos os sexos.

Depois de ter feito uso da palavra, o sr. von Schirach chefe da Juventude Hitlerista, falou o ministro Goebbels, que recordou a passagem do testamento de Hindenburg, relativo á mocidade. E' annunciada ao longo, pelas aclamações dos "guardas negros" em formação, o chancelier, que faz a sua entrada no estadio, acompanhado de altas personalidades do partido e do sr. Ricci, secretario de Estado e chefe das Juventudes Italianas.

No momento em que o "Fuehrer" surgiu no estadio, começaram a soar 150 trombetas. De toda parte, esturram aclamações. Os jovens que tomavam parte da manifestação, entoaram em coro o hymno nacional.

O sr. Hitler começou a falar com uma saudação, ao 1.º de maio nacional-socialista, que realça o sonho secular da comunidade do povo. "Dia do despertar da primavera".

Mais adiante acrescentou: "Este dia se tornou um dia em que se festeja a revolução de um povo. O Estado Nacional-Socialista quer que a juventude, garantia do futuro da Alemanha, lhe pertence, exclusivamente. Não ha senão um movimento de mocidade, não haverá, senão, uma educação unica".

Alludindo aos esforços da Igreja, para manter escolas confessionaes, o orador disse:



Goebbels

"Os que acreditam poder, conseguir dividir o povo, a começar pela juventude, enganam-se. O novo Reich não cederá a sua juventude a ninguém. Encarregar-se-á elle proprio da sua educação. Queremos uma juventude sã de corpo e alma; uma juventude orgulhosa que não caminha passos tropegos e de cabeça baixa. Queremos rapazes viris e mocas femininas. Queremos medir o valor de um jovem não mais pelo valor de lutar.



uma angustia que não se pôde dissimular. — JEAN ROLLIN.

DEIXARAM CAIR 14 BOMBAS

BILBAO, 1 (A. B.) — (Urgente).

— A estação transmissora de rádio do Comité Executivo da Biscaya, irradiava, hoje, ás 19.40 horas, um communiqueo affirmando que o contra-torpedeiro britânico Faulknor, no momento em que se achava nas aguas territoriaes hespanholas, foi atacado por 3 aviões de caça, que pareciam pertencer ás forças nacionalistas.

Os aviões deixaram cair 14 bombas sobre a unidade de guerra da marinha britannica, que se encontravam, hontem, repondo, abrindo fogo com as suas baterias anti-aeréos. Quasi todas as bombas erraram o alvo. Duas, apenas, atingiram o contra-torpedeiro britânico á pópa.

Faltam outros pormenores.

O ALMIRANTADO NÃO CONFIRMOU

LONDRES, 1 (A. B.) — Até o presente momento, o almirantado britânico ainda não confirmou, oficialmente, a noticia do bombardeio do contra-torpedeiro Faulknor, nas aguas territoriaes hespanholas de Bilbao.

CASPE CASTIGADA PELA AVIAÇÃO

BARCELONA, 1 (H.) — O Depar-



280\$
mensaes

Compre a sua casa com o dinheiro do aluguel!

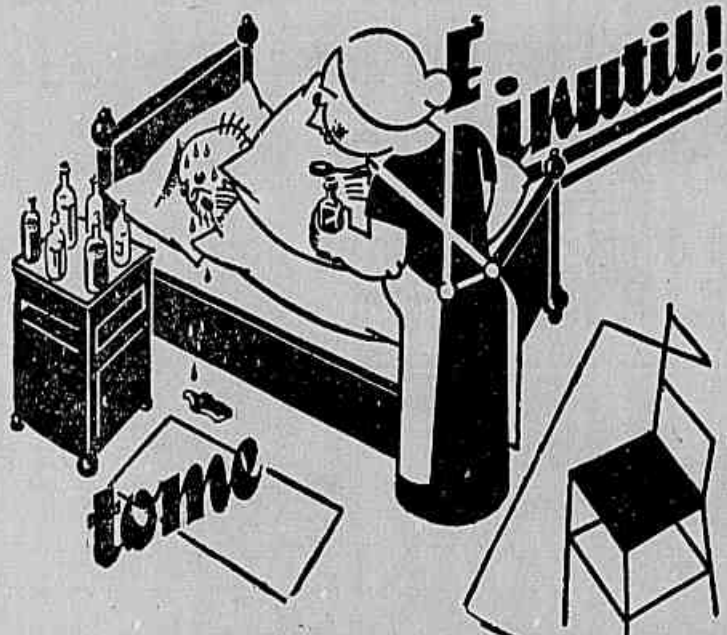
A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul, estabelecida em São Paulo desde 1912.

cidade e distancia sufficientemente é um mau chauffeur.

A avaliação desses elementos, correctamente feita, resulta em habilidade e segurança para passar pelos carros mais lentos, em meio ao trafego, seguindo direcção opposta.

A boa avaliação depende, em parte, de habilidade nata, e, em outra parte, de pratica.

Quem não pôde avaliar velocidade e distancia sufficientemente é um mau chauffeur. . .



XAROPÉ QUEIROZ
DE LÍMÃO BRAVO E BROMOFORMIO

Familia Polignac

AMADEU MENDES

Ha, pessoas — e nós participamos desse número — que somente em grau de recurso máximo, se resolvem estudar assumptos históricos. E' que, em regra, os historiadores fazem das suas narrativas não uma urdidura atraente e amena, para o nosso maior prazer, mas um emaranhamento de factos e de datas, complicado e supérfluo, para o nosso maior enfado.

Não assim as de Stefan Zwis. Ao leitor mais exigente, em rebelde antipathia para com a História, o escritor, inflamando-lhe no espirito desconhecidos arroubos de entusiasmo, oferece-lhe inesperado e capcioso deleite intelectual.

O seu livro "Maria Antonietta" possui as seductões da linda personagem que emprestou o nome para esse título.

Consta-nos que ha um trabalho dos irmãos Goncourt, que é um hymno de reabilitação da rainha desventurada. Infelizmente não o conhecemos.

O de Stefan Zwis é um fresco refulgente. Com a mesma mestria que o autor produziu as illuminuras do quadro, firmou as características psicologicas da figura central do painel. Firmou-as, coloriu-as e exhibiu-as, assim, claras e luminosas, a nossa deslumbrada percepção. Fácil, pois, para nós, constatar os defeitos e discernir as qualidades da rainha encantadora e marty.

Mas o poder evocativo e plastico do escritor não delimitou a sua perfeição, descriptiva e animica, apenas a personagem principal do livro.

Todas as demais que nelle apparecem, surgem a nossa vista, em relevo remarcado, a que o autor insuflou animação e vida.

A familia Polignac destaca-se nessa obra em inconfindável projecção. A sua fúria desenfreada para a sucção das arcas do Tesouro francez, a sua melha-se aos arremessos das bigodes, a sua complicitade com os circos romanos.

Era um anseio insoffrível e fúrnica inteiramente satisfeito: Realizada uma aspiração, acendiam-se-lhe no animo outros desejos, mais fascinantes e mais cubicados.

Surgiu um lugar a preencher, regimento remunerado: Era forçosamente a um Polignac. Havia uma distincção honorifica, por todos almejada? Era a um membro da privilegiada familia, sem maior contestação, a quem caberia o pombo dourado e appetecido.

Ella conseguia tudo. Ella absorvia tudo. Na ansia de tudo querer, não se

conformava com o preceito que o padre Vieira dizia formulado por Deus: não prover nunca dois officios ao mesmo tempo.

Ao contrario disso. Sugava, com pertinácia e avida, o erario, que lhe entregava o mealheiro e apropriava-se das honrarias, que lhe redolavam a filactia.

Dahi o aniquilamento, feroz e bravo, que lhe propinaram, após a Revolução.

Ora, ao lermos as palavras causticantes do consagrado escritor para com aquella familia, cuja desubada voracidade sobremodo concorreu para explodirem os horrores dos dias de paupor do grande cataclysmo, lembramos de Humberto de Campos, que, numa chronica, transbordante de humor e de graça, nos encanta, mais uma vez, com a sua finissima verve, e como sempre, nos delecta com a sua fagulhante ironia.

Referia-se elle, na mencionada narrativa, ao imperador Vespasiano, que, tendo sido de rara sagacidade, costumava admitir, nos cargos publicos — em que se lidava com ouro, ou que rendiam o precioso metal — pessoas zeshonestas.

Quando as sabia ricas, prendia-as e sequestrava-lhes todos os bens, fazendo, desse modo, reverter ao thesouro tudo o que delle haviam extorquido, com o acrescimento dos juros do capital supellido. O imperador dava a esses individuos a denominação de "esponjas", que elle, no seu proprio motu, affirmava se incumbir de exprimir, quando cheias.

E o novellista patricio, na sua mordacidade irreverente, concluiu: "O Brasil, como todo o aglomerado de homens, possui as suas "esponjas", algumas dellas inteiramente zeshonestas.

Quando a Nação as vê, apesar de phlebotomias, sugando ouro pelos ultimos poros. Não será chegado, por ventura, o tempo de exprime-las?"

Entre nós, se aqui surgisse algum salvador e matrioso Vespasiano, bem arduo trabalho teria elle de empreender, pois as nossas "esponjas", comendo-nos da verdade de que as forças, quando conjugadas, são quasi sempre insuperáveis, deram de operar em forma collectiva. E readmittam, em incondita sotrefugação, num pastiche de manifesta superioridade ao modelo francez, as façanhas da gente Polignac.

O perigo é que lhes aconteça, um dia, o succedido á desditosa familia gaula...

Abril de 1937.

O plano Townsend

DARÁ RESULTADO MIRABOLANTE?

NOVA YORK, 1 (A. B.) — Sabendo dr. Townsend, é sufficiente, para dr. Townsend, é sufficiente, para trazer, de novo, a prosperidade aos Estados Unidos, dar a todas as pessoas idosas de mais de 60 annos, uma pen-

De 16 a 28 de janeiro, elle gastou, integralmente, seus 200 dollares, e agora, elegantemente vestido, em companhia de sua mulher, vestida á ultima moda, elle espera, ainda, o dinheiro correspondente ao segundo mez de experiencia.



Dr. Francis Townsend

são de 200 dollares por mez, com a condição expressa de serem esses 200 dollares gastos, integralmente, no decorrer do mesmo mez, afim de fazer circular o dinheiro.

Na pequena cidade de Chelan, Washington, decidiu-se fazer, durante seis mezes, um ensaio desse sistema, empregando-se o jardineiro Curtis C. Fleming, que se encontrava sem emprego.

Com o auxilio de sua mulher, o sr. Curtis, ultrapassou, rapidamente, o ritmo das despesas previstas pelo dr. Townsend.

Roman Totenberg estreia no dia 11 proximo, no Municipal

Contemporaneamente, a mais joven das glorias do violino é Roman Totenberg, o artista nos figurões, o programador dos grandes concertos para a temporada official de 1937, tanto em São Paulo como no Rio. A estreia de Totenberg no Municipal da Paulicida dar-se-á a 11 do corrente. Certamente, será essa audição do consagrado violinista norte-americano um forte motivo para que ao nosso primeiro theatro accorra não somente os apatados da boa musica como toda a elite da sociedade paulistana.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

Roman Totenberg traz entusiasmaticas referencias da critica mais severa da Europa e da America do Norte. Mas outras distincções tem feito de Totenberg um artista, adoma da celebridade commum. Assim, já recebeu convite para tocar com as mais prestigiosas orquestras, em algumas das quaes sob a direcção de Toscanini, Knudner, Berlioz e Furtwengler, os maiores aguentes da actualidade.

INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASIL-FINLANDIA

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Por OSWALDO AMARAL CARVALHO.

A Finlandia, paiz no norte da Europa, que obteve sua independencia da Russia ha 18 annos e que desde então marcha com um progresso admiravel, mantem com o Brasil, apesar da longa distancia entre as duas nações, um intenso intercambio commercial. Mais de 2/3 desse commercio é directo, sendo as mercadorias transportadas em navios finlandezes que tocam regularmente em nossos portos.

Os dados relativos a esse intercambio, aqui contidos, foram obtidos em repartições finlandezas de estatisticas. Os valores, expressos em marcos finlandezes, foram convertidos á nossa moeda ao valor médio de 375 réis por marco.

As estatísticas finlandezas de intercambio commercial foram organizadas, até 31 de dezembro de 1934, baseadas apenas nos portos de embarque das mercadorias, sem referencia aos paizes de origem dos productos; mas em 1935 foi iniciado um novo sistema, que indica não somente o paiz vendedor, mas também o de origem das mercadorias.

No quinquennio 1931-1935 a importação directa de productos brasileiros na Finlandia atingiu o valor (GIP) de 542.807.928 marcos finlandezes (203.552.973.000 e a exportação directa para o Brasil (FOB) 276.140.681 (103.552.755.375), com um saldo, a favor do Brasil, de 266.667.247 marcos finlandezes (100.000.217.625).

Em 1935 o intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

O intercambio directo foi assim distribuido: importação na Finlandia, do Brasil, 132.350.155 (49.631.308.125); exportações da Finlandia para o Brasil, 29.368.166 (11.013.062.250); saldo, a favor do Brasil, 102.981.989 marcos finlandezes (38.618.245.875).

café no mundo, e o 9.º lugar entre os importadores directos de café do Brasil. Figurava, em 1934, em 7.º lugar entre os consumidores de café, "per capita", com 4.788 grammas.

Esse consumo tem augmentado rapidamente nos ultimos annos e logo talvez a Finlandia venha a disputar o 1.º lugar como a Suecia, que teve um consumo "per capita" de 7.304 grammas em 1934 e 7.728 em 1935.

Como os demais paizes escandinavos, a Finlandia é uma nação que sempre terá que importar o café para seu consumo, porque não possui territorios colonias; além disso é um paiz novo, em franco progresso e sem entraves ao commercio com restricções cambiais ou quotas de importações, nem outros empedimentos semelhantes utilizados ultimamente por varias nações. O Brasil deve, por conseguinte, dedicar muita attenção a esse mercado, informando directamente os importadores finlandezes de café e demais interessados a respeito de seus mercados exportadores, preços, variedade e qualidade de seu producto. Caso assim não proceda, poderá perder, em futuro muito proximo, a supremacia de fornecedor de café a esse paiz, pois os demais produtores já descobriam as grandes vantagens desse excelente mercado e inclinarão ali suas propagandas que se intensificam de dia a dia. Tais propagandas já estão produzindo resultados, pois, de 1932 a 1935, enquanto a importação directa de nosso producto na Finlandia augmentou em pouco mais da metade — 53,5% — a proveniente, directamente, dos demais produtores augmentou quasi sete vezes.

Os direitos aduaneiros sobre o café na Finlandia, entre 1.º de janeiro de 1931 e 31 de dezembro de 1935 eram: café cru, 12 marcos por kilo, torrado, 14 marcos; em 1.º de janeiro de 1936 foram reduzidos a: cru, 9 marcos, torrado, 11 marcos finlandezes, por kilo; desde 1.º de janeiro de 1937, respectivamente, 8,25 e 10,25 marcos.

Essa redução de impostos e, principalmente, a melhora accentuada da situação economica do paiz e do padrão de vida de seu povo têm provocado, não somente o augmento da importação, em quantidade, mas também a procura de café de melhor qualidade, pois o povo finlandez já está compreendendo melhor, em grande parte devido á propaganda ali desenvolvida, que o café mais barato não é o que custa menos por kilo, mas o que produz maior rendimento de chieiras.

Até o final da guerra mundial grande parte dos finlandezes misturava o café com chieiras, cereas, etc. Nos ultimos annos, porém, o unico producto adicionado ao café é a chieira, e este mesmo em pequena quantidade, que vem diminuindo de anno a anno.

A chieira consumida na Finlandia é importada. A importação cahiu, passando de 1.694.415 kilos em 1932, quando representava 11,7% das importações de café, a 1.045.799 kilos em 1935, apenas 5,7% do café. Nos nove primeiros mezes de 1936 essa porcentagem soffri ainda nova redução, para 3,2%; nesse periodo foram importados 17.222.523 kilos (287.042 sacas) de café e 582.967 kilos de chieira. Vê-se, por conseguinte, que, á proporção que o padrão de vida vem melhorando no paiz, a importação de café vem augmentando consideravelmente e a de chieiras vem diminuindo.

A importação de chá subiu de 74.953 kilos em 1932 a 112.508 em 1935. Quanto a esse producto é originário do Ceylão e das Indias Holandesas (Java).

O café importado na Finlandia em 1935 foi de 31.376 kilos e em 1936 de 281.658 kilos. Desse totaes, as importações de café em pó, empregado principalmente para o preparo de bebida, foram, respectivamente, 67.257 e 158.542 kilos. O restante foi café em fava (e uma pequena quantidade de succedaneos — 474 kilos em 1935), utilizado para o preparo de chocolate e bombons.

A bordo do "Aura", Atlantico Sul, 3 de dezembro de 1936.

Oswaldo Amaral Carvalho.

Oswaldo Amaral Carvalho.

Oswaldo Amaral Carvalho.

A maior descoberta Para A MULHER FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFFRERÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 24 HORAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

PUGNEMOS PELO ENSINO DA LINGUA ITALIANA NO BRASIL

O Conselho Nacional de Educação, no seu novo plano, deveria adotar, entre as linguas facultativas nos cursos secundarios, o bello idioma de Dante, que é o marco inicial de todas as culturas

O Conselho Nacional de Educação, na elaboração do Plano Nacional de Educação estabeleceu, no que diz respeito ao ensino de linguas estrangeiras, que se ministrasse o fructuoso e matutino da lingua italiana e, depois, como segundo idioma a escolha entre o allemão e o inglez.

Ora, se isso pode ser explicado sob o ponto de vista actual, essencialmente pratico e utilitario, torna-se incompreensivel se nos transportarmos para o terreno formativo, no qual deve entrar também o ensino das linguas estrangeiras, não na razão das suas maiores ou menores utilidades praticas, mas como meio de chegar ao conhecimento das respectivas culturas. E se é verdade que esta nossa cultura occidental tem as suas raizes no mundo gregolatinho, e assim, pois, é indispensavel o

conhecimento das linguas classicas, para avallarmos o que somos, de onde somos oriundos e para onde vamos na vida do mundo do espirito, não se pode negar que a successiva evolução da nossa cultura consiste, na sua maior parte, nas quatro culturas: — italiana, franceza, ingleza e allemã. Antes, quando o contributo, certamente grande, da cultura franceza inicia-se subseqüentemente com a cultura da lingua inglesa com Newton e Shakespeare, e da cultura allemã com Leibnitz e com Kant, o italiano tem inicio varios seculos antes, com Dante (que assume e concentra em si todo o medioevo), Petrarca, Vico, Leonardo da Vinci, Galileu, etc., etc., (os dois ultimos são os intellctores da sciencia moderna) e com todos os milhares de artistas, de Giotto em diante, é a Italia que encabeça e faz renascer as artes antigas, criando uma nova arte, a renascentista. Por alguns seculos, antes que entrassem no scenario da cultura internacional os outros grandes paizes, o contributo italiano foi absolutamente essencial, precursor dos outros, e sempre esteve, mesmo muito depois, na vanguarda dos movimentos intellectuaes e artisticos, assumindo o caracter de elemento equilibrante e integrante da cultura commum.

E' por isso que a unica solucao logica, compativel com a orientacao formativa do curso secundario adoptado pelo Conselho Nacional de Educação, não pode ser outra que a de deixar completamente livre a escolha de uma primeira e segunda linguas entre as quatro: — italiana, franceza, allemã e ingleza.

Inexplicavel omisso do italiano não pode ser devida ás consuetudes utilitarias das tres linguas actuaes e não possui uma particular hostilidade contra a cultura italiana. Os brasileiros de alta e vasta cultura deveriam empregar os seus esforcos no sentido de corrigir, o mais depressa possivel, essa omisso do Conselho Nacional de Educação, de modo que o projecto definitivo possa sair já do Conselho com a solucao mais natural, a qual seja a de incluir o estudo do italiano entre as linguas ministradas.

Seria louvavel que a cultura brasileira adoptasse, através do seu organ tecnico, que é exactamente o Conselho Nacional de Educação, a solucao que sugerimos como logicamente logica e justa, pois que outra solucao adoptada depois pelos organos politicos, Ministerio da Educação e Camara Federal, modificando o projecto do Conselho, daria sempre a impressao de compromisso politico, mais do que um reconhecimento objectivo da realidade. Tanto peor seria, ainda, uma solucao de remediar (como uma, já apresentada pelo Dr. Lodi, de uma hora de italiano ou de hespanhol a mais, para aqueles pouquissimos estudantes das escolas medias, talvez nenhum, que quizessem inscrever-se, em seguida, nas secções de linguas neolatinas da Faculdade de Letras).

E' por isso que cada bom brasileiro deve dispendir, com a maxima urgencia, esforcos em favor de uma providencia, que não seria só um acto de justiça á Italia, mas, sobretudo, de supremo interesse para os brasileiros, sendo, como é, essencial que em cada paiz exista sempre um certo numero de pessoas cultas que saibam das Faculdades com um conhecimento profundo de cada uma das quatro culturas: — italiana, franceza, ingleza e allemã. A omisso do italiano, com o francez obrigatorio, poderia conduzir, com o tempo, o paiz a uma orientacao espirital muito dependente daquela de uma unica cultura europia, e pelo menos, a um desequilibrio entre as tendencias espirituas que se desenvolvem, em um paiz relativamente novo como o nosso, onde a necessidade de critica e de equilibrio entre essas tendencias poderia, talvez, fazer-se sentir mais fortemente que nos paizes antigos, onde já as longinquas tradições preenchem, em parte, essa missao. — X. O.

Empossada hontem a nova administração da A. P. I.

FALARAM NA SESSÃO SOLENNE OS DRS. AMÉRICO PORTO ALEGRE, HONÓRIO DE SYLOS E M. FRANCHINI NETTO



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, depois de empossada a nova administração

A's 21 horas de hontem, na sede da Associação Paulista de Imprensa, a rua 15 de Novembro, realizou-se a posse da nova directoria, conselho administrativo e comissões daquelle entidade da classe jornalística.

Presidiu a sessão o dr. Américo Porto Alegre, presidente aclamado da assembleia eleitoral, o qual, depois de convidar para tomar assento na mesa o representante do sr. governador do Estado e presidente do Syndicato de Jornalistas de São Paulo, dr. Breno Pinheiro, deu por empossada a administração que dirigirá os destinos da A. P. I. de 1937 a 1939.

Após a chamada de cada um dos eleitos, grande salva de palmas fez-se ouvir. Fim da sessão parte dos trabalhos, o dr. Américo Porto Alegre proferiu interessante discurso, no qual, depois de agradecer a confiança que lhe fora depositada pela assembleia e dizer das impressões optimistas que colheira na direcção dos trabalhos, fazendo questão de salientar o espirito de cordialidade e cooperação da classe a que se destinava a parcela de importância nos destinos do Brasil e principalmente de São Paulo.

Levantou-se a seguir o dr. Honório de Sylos, presidente reeleito, que proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço, profundamente sensibillizado, a confiança que em mim depositam os presados confrades, elevando-me, pela segunda vez, á presidencia da Associação Paulista de Imprensa.

Nossa entidade de classe existe, agora, no seu quinto anno de existencia, e, podemos dizer, tem hoje, vencidas as primeiras e naturais dificuldades do periodo de organização, sólidos e esplendidos alicerces. Com 1.800 socios — profissionais e auxiliares da imprensa — espalhados por todo Estado de São Paulo, conta com elementos para proseguir, victoriosamente, na realização de um fecundo programma.

Falando dos primeiros tempos da A. P. I., não podemos esquecer Alberto de Siqueira Reis, que, por tres annos, exerceu, com brilho e honestidade, a presidencia e a quem tive o prazer de succeder.

Com elle collaboraram, efficientemente, Julio Cusi, Galeão Coutinho, Ruy Nogueira Martins, Ayres Martins Torres, Julio Francfort, e muitos outros. No seu primeiro anno de administração, o presidente procurou cumprir as promessas do candidato. A sede foi transferida para local mais amplo e confortavel. Proseguimos, activamente, na organização da Bibliotheca e do Museu. Criamos uma Galeria de Arte, que constitue, hoje, precioso patrimonio da Associação.

Inauguramos um curso de conferencias, procurando relembrar factos e vultos do jornalismo. Intensificamos as visitas ao interior, estabelecendo maior intercambio com os confrades que residem fora da metropole.

Não foram descuidados os servicos de assistência medica, chefiados pelo joven e brilhante medico paulista, dr. Bento de Lima Brito.

São os seguintes os medicos que, dedicados e desinteressadamente, attendem nossos conhecidos e mercedos a sympathia e a admiração da classe: professor Horacio de Paula Santos, dr. Antonio de Godoy Sobrinho, dr. Benedito de Paula Santos, dr. Rodolpho de Freitas, dr. Uzeda Moreira e dr. Cesar Mazzilli.

Temos, á nossa disposição, um leito nos seguintes hospitais: Santa Casa de Misericordia — director-clinico, dr. Synésio Rangel Pestana; Hospital "Cruz Azul" — presidente, coronel Luiz Tenorio de Brito; Casa de Saude "D. Pedro II" — director, dr. Nelson Libero; Hospital "Maria Auxiliadora" (Campos do Jordão) — directora, d. Odete de Sousa Carvalho.

Em Thomaz de Lima e Silva — estação de cura que é uma das maravilhas de São Paulo — os drs. Francisco Tozzi e Vicente Rizzo offercem, em seu estabelecimento, um desconto de 60 % para nossos socios.

O Grande Hotel de Pochinhos do Rio Verde — outra admiravel estação de aguas, pelo seu director dr. Faiva Oliveira, concede um desconto de 20 % e offerce, anualmente, gratis, uma temporada de 20 dias a um profissional de cada jornal de São Paulo.

Ha um hotel de Poços de Caldas — o "Cambrinos", que facilita a visita de nossos associados áquelle bella estancia de Minas Geraes.

Desejo, neste momento, apresentar a todas essas organizações e á seus directores, os mais vivos agradecimentos da A. P. I.

A Casa do Jornalista, que serviu de legenda á chapa que apresentei meu nome, deixou de ser programma de uma directoria, para transformar-se no anseio de uma classe.

Para essa grande realização, já concluída, espontaneamente, 35 municípios dos mais prósperos e cultos, votando auxílios que somam a 104.450\$, juntando-se a essa importância o va-

lloso doativo do nobre Jockey Club de São Paulo, temos o total de 121.688\$000. A situação financeira da A. P. I. pode ser assim resumida:

| | Disponib. dinheiro | Títulos renda | TOTAL |
|----------------------|-----------------------|------------------|--------------|
| 1-5-1936 | 73.000\$000 | ... | 73.000\$000 |
| 30-10-1936 | 64.513\$000 | 20.938\$000 | 94.451\$000 |
| 31-12-1936 | 68.682\$000 | 29.938\$000 | 98.620\$000 |
| 1-5-1937 | 71.718\$000 | 49.562\$000 | 121.280\$100 |

A esse total de 121.280\$100 podemos sommar:
Disponibilidade, dinheiro e títulos 121.280\$100
Valores moveis 64.292\$000
Valores diversos 267\$000
Total 185.727\$000

Facto que não deve ser esquecido: a reforma dos estatutos sociais a Assembleia Extraordinária, que encerrou seus trabalhos a 2 de fevereiro, debateu um anta-projecto dos presados confrades Ayres Martins Torres e Edgar Leuenroth e, revisto, ultimamente, por uma comissão composta dos sr. Alberto de Siqueira Reis, Ayres Martins Torres, Eduardo Pellegrini, Ruy Nogueira Martins, João Castaldi e Ribas Marinho.

Dentro em breve, devemos nos reunir para debater um assumpto de grande importância para a classe — a regulamentação da Ordem dos Jornalistas.

O problema da casa propria já está resolvido, com a criação em São Paulo, junto ao Instituto Nacional de Previdência, de uma Carteira Predial. O Instituto também concede, aos profissionais da imprensa, o seguro de vida sem exame de saúde e nas mesmas condições que é feito para o funcionalismo federal.

A inclusão do jornalista no Instituto dos Commercialistas é mais uma garantia obtida pela classe. O I. O. D. prevê os casos de aposentadoria, também, os de invalidez no serviço, etc. Esse Instituto, inaugurará, brevemente, uma Carteira Predial.

Eu e meus companheiros de Direcção esperamos trabalhar, dedicadamente pela classe.

Com optimismo e entusiasmo, proseguiremos, visando elevar, cada vez mais, a Associação Paulista de Imprensa e propagaremos, sempre, pela união, cada vez maior, dos trabalhadores do jornal.

So é certo que é por intermedio da Imprensa que os povos respiram, praticamos fazer do jornal uma cathedra, ou pelo menos suppr que elle vale uma cathedra, de onde só devem partir lições de patriotismo, serenidade e bom senso, porque a missão do jornalista — alta e nobre missão — é, conduzindo, construir."

Usou da palavra por fim, o sr. Milton de Lima Brito.

So é certo que é por intermedio da Imprensa que os povos respiram, praticamos fazer do jornal uma cathedra, ou pelo menos suppr que elle vale uma cathedra, de onde só devem partir lições de patriotismo, serenidade e bom senso, porque a missão do jornalista — alta e nobre missão — é, conduzindo, construir."

Usou da palavra por fim, o sr. Milton de Lima Brito.

TERÇA-FEIRA, SEGUNDO RECITAL DE BERTHA SINGERMANN



Bertha Singermann, que hontem fez sua estréa no Municipal, numa de suas "poses" caracteristicas

A consagrada declamadora Berta Singermann, que hontem reapareceu a seus numerosos admiradores de São Paulo, já na noite de terça-feira proxima, depois de amanhã, dará o seu segundo recital poetico. No programma novo de terça-feira, trará "O corpo", "Marcha", "Rimas", e "O corpo".

Mais tropas para a India?

As forças inglezas empenham-se em terríveis combates com soldados do fakir Ipi



Pandit Jawaharlal Nehru (o segundo, á esquerda), lider dos nacionalistas indianos, acompanhado da sra. Sarojini Naidu, uma das mulheres que se encontram á frente do movimento libertador. Vão participar de uma reunião do partido

LONDRES, 1 (A. B.) — Noticias procedentes da India, informam que as tropas encarregadas da repressão do movimento pan-indiano congressista, chefiado pelo fakir de Ipi, que haviam, na tarde de hontem, iniciado seu avanço sobre Dekai, no Waziristan, voltaram, inesperadamente, ás suas bases, em Biche.

PERFEITAMENTE ARMADOS E ORGANIZADOS

LONDRES, 1 (A. B.) — As forças anglo-indianas, soffreram, hontem, o seu primeiro revés na luta contra o fakir de Ipi, pois a vanguarda da expedição punitiva britannica foi totalmente destruida, pelos companheiros do lugar-tenente do "mahatma" Gandhi, verificando-se, nessa occasião, estarem os hindus perfeitamente armados e organizados.

O NUMERO DE MORTOS, FERIDOS E EXTRAVIADOS

BOMBAY, 1 (A. B.) — As forças anglo-indianas que operam no Waziristan, foram obrigadas a recuar, de-

ante da aggressividade das forças do fakir de Ipi. O commando informa que o avião de reconhecimento que sobrevoou as concentrações dos hindus, verificou a existencia de ninhos de metralhadoras, e uma perfeita organização militar, na distribuição das trincheiras.

Do choque havido, hontem, entre essas forças, existem 12 mortos, 73 feridos, sendo grande o numero dos extraviados. Morreram, nessa occasião, um capitão e um sargento de nacionalidade ingleza.

GRANDE SURPRESA EM SIMLA

SIMLA, 1 (A. B.) — Causou grande surpresa, nesta cidade, a noticia do aniquilamento da vanguarda das forças inglezas, enviadas contra o fakir de Ipi.

Admitte-se, aqui, a possibilidade de ser enviado pela metropole, importante reforço de materias e homens, dada a insufficiencia do destacamento encarregado da repressão do movimento.

Bodas de prata

ERNESTO ROSALES E D. THEREZINHA DAVID

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Antonio, uma missa, em ação de graças pela passagem do 25.º anniversario das nupcias do sr. Ernesto Rosales, conhecido caricaturista e pintor e d. Therezinha David.

Coisa rara

Um pão tostado por um raio é uma coisa rarissima, e, por isso, um caso acoetado ha pouco tem sido muito divulgado. Occorreu essa coisa tão rara no Canadá. Em uma casa, durante uma grande tempestade, cahiu uma falsa proximo a uma mesa, na qual havia muitos pães ainda por assar. E todos ficaram como si tivessem sido retirados do forno naquele momento.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS
PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 18
ANGATUBA



ANGATUBA

O municipio de Angatuba foi criado pela lei n. 27, de 10 de março de 1935. Tem a superficie de 1.130 kilometros quadrados e a população de 20.000 habitantes. A altitude média do municipio é de 647 metros.

Servido pela Estrada de Ferro Sorocabana, encontra-se a 245 kilometros da capital, ficando a sede do municipio a 15 kilometros da estação do mesmo nome.

O municipio é dotado de muitos kilometros de estradas de rodagem estaduais e municipais,

bem conservadas. Linhas regulares de auto-omnibus, com carros diarios, fazem a ligação com localidades vizinhas.

A cidade é illuminada a electricidade e possui centro telefonico ligado á rede geral do Estado.

As ruas de Angatuba são pedregulhadas, contando com mais de 300 prédios, 2 templos catholicos e 1 protestante.

Na Collectoria Estadual da localidade existe uma Caixa Economica, cujos depositos, bastante elevados, accusam o crescente desenvolvimento do municipio.

Possue um centro esportivo e recreativo.

A instrução publica primaria é ministrada em um grupo escolar e em varias escolas urbanas e rurais, com elevado numero de alumnos.

UM COLLAR DE *Garantias...*

[illegible]

A Janela da varanda, ora onde se supõe que Vesper cabiu ao mar, depois de sua entrevista com Muriel, chegou aberta a Plymouth a 6 de março e nada nella demonstra que tenha havido luto e tampouco existem marcas que necessariamente devam existir na pintura das paredes. Segundo as versões mais admissíveis, Vesper cabiu ou se atirou ao mar umas 200 milhas de Plymouth mais ou menos, às 3 da madrugada de 6 de março. Seu cadáver appareceu a 23, a 160 milhas mais a oeste de Plymouth. São muitas milhas, dizem os technicos maritimos, para que se pereça um cadáver em tão poucos dias. Peter Wiles e Muriel Oxford foram detidos

Após Rymnos marianos, tomou a palavra, s. exc. d. José Gaspar, que com autoridade de pastor e carlino de pai, falou sobre a importância da família sempre a sonda de virtude cristã.

Despido de mais tempo, resolveu a comissão organizadora melhorar o programma, apresentando maior numero de provas.

As inscrições, que foram encerradas hontem, atingiram a 15 concorrentes alumnos da Escola de Aviação de Renato Pedrosa.

Telegrammas Retidos

Na Estrada de Ferro Sorocaba acham-se retidos telegrammas para: F. derico, rua São Caetano, 188; Guilherme, al. Cleveland, 17; dr. Alcides Pral, Barão Piracicaba, 221; atecuar, L. Moraes Sales, rua Bahia, 555; J. Almeida, Tavares Bastos, 21.

O seu sepultamento se dará hoje, domingo, na vizinha cidade, saindo de ferrete da rua Carvalho Mendonça, n.º 101.

reos, durante quinze annos e visa, principalmente, realçar os esforços dos nossos patriotas em prol da Conquista do Ar, evidenciando de um modo vivo e destacado a gigantesca contribuição dos brasileiros nessa obra de T'itai.

Começando pelo capítulo "Symbolos e lendas", que demonstra e denuncia os fetiches, totens e deuses selvagens e das antigas civilizações o

luminosa da Conquista do Ar, o valente coronel Lysias Rodrigues receberá, através desse volume que agora sai à luz da publicidade para o leitor a história da aeronautica, principalmente a do Brasil, os melhores aplausos por parte do publico que, quasi em geral, se interessa pela grande conquista do seculo: — a aeronavegação.

E' um livro vencedor.

A impressão do Sr. Oswaldo da Silva Amaral, de S. João da Boa Vista: "O radio, como o phonographo, são magníficos pela sua extraordinária pureza de som. A sensibilidade, alcance e grande selectividade do receptor, alliadão áquella pureza de som, fazem do RCA-VICTOR um appareho perfeito. Póde-se affirmar, sem nenhum receio de incidir em exagero, que o alludido appareho é a mais avançada e esplendida realização da moderna technica do radio e da reprodução mechanica da musica, verdadeiro motivo de encantamento para os radiophiles e para os apreciadores da arte de Beethoven."

Capital: Dr. Augusto Elyseo de Castro Fonseca, Dr. Alberto Cintra, Dr. Antonio Sainati, sr. Aristides de Arruda Camargo, Dr. Armando Billechout, sr. Armenio dos Santos Gaspar, sr. Alfredo di Martella, sra. D. Amelia Regazzi "Correio Paulistano", Dr. Carlos Coelho de Faria, sr. D. Seluery, sr. Francisco Pettinati, "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", sr. Francisco Teppermann, Dr. Heribaldo Siciliano, sr. Horacio Cardilli, Dr. José de Camargo Cabral de São Pékny, Dr. Luiz Prado, sr. Mauricio Silberschatz, sr. Oscar Sorcinelli, sr. Pedro Alberto Serpe, sr. Theodor de Lara Campos, Dr. Renato Toledo e Silva, Dr. Vicente Gaauglin, sr. Wallace Simonsen, Dr. Felipe Figsolini sr. Vittorio Radadelli, sr. Sydney Simonsen, Dr. Thyroo Martins, Dr. Arthur Reis, sr. Mario Simonsen, Dr. Alfred Stefani, sr. Francisco Serpe, sra. D. Zenobia Monteiro Soares, sr. Ernest Charles Murray, sr. João Morais Barros Filho, sr. Jorge Fragoso. Santos: sr. Althé Jorge Cury, sr. Eduardo Menge, sr. José Vieira Barreto, sr. Oswald Silveira Amzal, sr. Hugo Heise Junior, sr. Aldo Mario de Azevedo, Dr. José Soares Arruda, sr. João Pinto Freire, sr. Ernesto Pinto de Aguiar, sr. Luiz Dizioli, sr. Arthur A. Azevedo, Dr. Ary Rotim, Dr. André Barbosa, sr. Ricardo Fossanello Dr. Gastão Filho. Limeira: Dr. Uberto Levy, Dr. Henry Ruchauze, sr. Manoel Jorge de Oliveira. Tubatã: sr. Trajano Dias Cardoso. Pirassununga: sr. Luiz do Nero Junior. Guaratinguê: Club Literário de Guaratinguê.

Rua do Commercio, 20
SANTOS

A "Historia da Conquista do Ar"

Logo depois temos o capítulo "Tentativas de voo" desde as duas primeiras até o ano de 1909 A. D., seguindo-se os capítulos que enumeram pela ordem com que os encontramos no scintillante trabalho do tenente coronel Lysias A. Rodrigues: "Barão Atholomeu Lourenço de Gusmão", "Tentativas de dirigibilidade", "João Cesar Ribeiro de Sousa", "Alberto de Santos Dumont", — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão", "A aerostação e a ciência", "Aerostação e a guerra".

Encerrando a primeira parte da obra, apresentamos o capítulo de "Folclore", onde se encontra o artigo "Folclore da aviação".

pera, através desse volume que agora se lê da luz da publicidade para bônus a história da aeronautica, principalmente a do Brasil, os melhores aplausos por parte do publico que, quasi em geral, se interessa pela grande conquista do seculo: — a aeronavegação.

E' um livro vencedor.

"Correio Paulistano"

ASSIGNATURA ANNUAL 50\$000
ASSIGNATURA SEMESTRAL 30\$000
NUMERO DO DIA \$200

LEIAM DIARIAMENTE O
"CORREIO PAULISTANO"

O SEU JORNAL!

CUSTE O QUE CUSTAR,
HAJA O QUE HOVER,
O "CORREIO PAULISTANO"
É E SERÁ O

SEU JORNAL!

HONTEM
HOJE E
SEMPRE

NUMERO DO DIA: \$200

A NOVA PESTE

RIO, abril.

E' INCONTESTAVEL, pois os factos e os algarismos estatísticos o comprovam, que os progressos continuos da hygiene publica e privada concorrerem poderosamente para garantir o curso normal da vida humana e, de certo modo, a especie, no maximo possivel, a sua longevidade.

Sustentam os higienistas que o homem de hoje pode viver mais longe do que o seu semelhante de um seculo atrás, porque l'ho possibilita a hygiene sob o duplo aspecto pessoal e social: dispõe elle de todos os recursos para defender a saúde e não está exposto, salvo em regiões atrozadissimas, a devastação das epidemias.

O chulera, a bubonica, a variola, o typho e outros flagellos que antigamente irrompiam e se alastavam com frequencia e virulencia, ocasionando pavorosas hecatombes, cessaram, com effeito, de terrorizar a humanidade civilizada dos nossos dias.

Por outro lado, acha-se o homem actual habilitado a apellar para meios promptos e efficazes, principalmente no campo dos cuidados vigilantes, no empenho de preservação do seu organismo, beneficio que o atrazo da sciencia recusou aos nossos antepassados.

Assim, pois, se descontarmos os inconvenientes que a intensa trepidação esgotante da vida nas grandes cidades accumula contra as energias organicas dos individuos, não seria temerario admitir-se que esta é a época ideal para a existencia mathusalenica...

Infelizmente, porém, não pede o homem gabar-se de ter logrado compellir a morte a moderar os seus insondáveis appetites, a despeito dos immensos progressos scientificos que servem á sua defesa contra as precipitações da foice inelutavel. Porque, se, de um lado o homem aperfeiçoou admiravelmente a hygiene e se premune contra as assolações das pestes, de outro lado, absorvido no seu delirio de pressa e na sua volúpia de conforto, elle proprio inventa uma nova peste de poder mortifero ainda mais implacavel.

Nós ignoramos o chulera dos antigos, é verdade; mas, em compensação, ignoramos os antigos o nosso automovel... Estavam elles, sem duvida alguma, "melhor servidos" com as suas epidemias e sem o nosso automovel, do que estamos nós, com o automovel e sem as suas epidemias, porque estas matavam esporadicamente, ao passo que a matança pelo outro occasionada é permanente, quotidiana e progressiva.

Se reunissemos todas as estatísticas de accidentes fataes por vehiculos automoveis simplesmente nos palcos de intenso trafego, verificaríamos com horror que essa mortandade diaria relega para uma condição infima e irrisoria a cefia de varios mezes, de annos até, operada nos velhos tempos pelas assolações pestíferas, muito embora os quantitativos demographicos aparentemente replem o cotejo.

Apparentemente, sim, porque, se outrora havia menos gente para morrer de peste, e a peste dizimava na proporção, ha hoje multissimo mais gente para morrer de automovel, e o automovel devasta na mais barbara das desproporções. A peste velha cansava de matar; a peste nova é infatigavel na matança. A peste velha perdia a virulencia á medida que matava; a peste nova em virulencia requinta, á medida que mata. E enquanto, após saciada, ficava a velha peste menos mortifera, o opposto ocorre com a nova, progressivamente mortifera, em sua insaciada instancavel.

Comprovemos a these lugubre. De uma estatística da policia civil do Distrito Federal, agora divulgada pela imprensa, retro estes subsidios sinistramente probatorios: no decurso do anno de 1936, proximo findo, os vehiculos motorizados (excluidos os bondes), occasionaram na cidade do Rio de Janeiro 2.700 accidentes, com a média aproximada de 8 por dia! Desse accidentes resultaram a morte de 393 pessoas e lesões em 2.801 outras!

E' positivamente aterrador. Aterrador não só pela significação dos algarismos em si, senão também pelo seu rapidissimo dobramento de anno para anno. Assim é que em 1936 se registaram mais 471 desastres, mais 311 victimas de lesões e mais 81 mortes, do que em 1935!

Só os automoveis, tendo causado 1.225 accidentes, fizeram 1.360 victimas, isto é, mais victimas, do que accidentes! Não é só. A estatística é minuciosa e explicita na sua informação: — "Além desses desastres, é de salientar os que resultaram de choques de vehiculos diversos que, se em 1935 foram em numero de 145, com 296 victimas, em 1936 subiram a 225, com 385 victimas!"

Dir-se-á que essa expansão alarmante poderia ser contida, se houvesse uma boa fiscalização de vehiculos e se os transeuntes fossem menos imprudentes ou tivessem a verdadeira educação de andar na rua. Sem duvida, assim parece.

Mas ha a consideração o seguinte: nas mais adelantadas metropoles do mundo, onde a fiscalização de vehiculos deve ser perfeita, e os transeuntes educados, o coefficiente de desastres, ferimentos e mortes é formidavel, tanto que os clamores publicos não cessam.

Absurdo, não é? Como explical-o, então? Não sei. O que sei é que nós trememos de susto, quando se annuncia a ameaça de uma epidemia de typho. Fervemos logo a agua do pote, abrimos a alface e outras hortaliças possivelmente portadoras do germe, tomamos, em summa, todas as precauções para não morrer de typho. E saímos á rua para morrer de automovel... O que parece dizer que contra a peste fabricada pelo homem não ha precaução possivel.

Mathias AXRES.

Notas e Commentarios

MAIO!

LELLIS VIEIRA

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Esclarecendo a nota que hontem foi publicada relativa á deliberação tomada pela Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, cumpre declarar que ficou resolvido, pela maioria de seus membros, que os deputados da representação federal do Partido votassem no nome do dr. Pedro Aleixo para presidente da Camara dos Deputados.

O sr. ministro da Marinha declarou no director do Ensino Naval, que, tendo em vista a necessidade de augmentar o numero de praças do serviço de artilharia, haverá durante o transcurso do anno de 1937, um curso de especialização a bordo dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", além do curso já determinado para a Escola Almirante Wandenkolk.

A PRESIDENCIA DO D. N. C.

O dr. Fernando Costa, nosso illustre correligionario, foi nomeado presidente do Departamento Nacional do Café. O antigo e brilhante secretario da Agricultura do dr. Julio Prestes vai occupar o mais alto posto a que pôde aspirar um homem que sempre se dedicou á agricultura, principalmente á lavoura de café, e a ella deseja continuar servindo.

O convite ao sr. Fernando Costa foi dirigido ao tecnico, cujas qualidades excepcionaes os nossos proprios adversarios não têm negado. Vae para o D. N. C., não o politico, mas o especialista de um assumpto de magna importancia para o país.

Para a acção do convite, não se fez nenhum pacto politico-partidario, como se tem publicado.

O sr. Costa Costa veio buscar em S. Paulo um tecnico competente, á altura do cargo, e, por signal, só o encontrou em nossas fileiras.

E nada ha que estranhar. Não é essa a primeira vez que o eminente sr. Fernando Costa exerce as funções de presidente do D. N. C. Já se exerceu no regime disciplinario, e sob o governo do sr. Getúlio Vargas. Foi isso em 1932. Nos primeiros mezes desse anno. Estavamos em frente-unica.

O convite foi formulado pelo sr. Oswaldo de Aranha, então ministro da Fazenda.

O convite só foi accetado a esse tempo depois do sr. Fernando Costa ter consultado seus correligionarios e proceres da frente-unica. Acharam todos (inclusive os democraticos) que deveria aceitar a investitura, porque se tratava de um cargo tecnico e, tambem, porque iria o sr. Fernando Costa trabalhar pelos interesses da lavoura e interesses de São Paulo.

Como devem estar todos lembrados, a revolução de 9 de julho apanhou o sr. Fernando Costa como presidente do D. N. C.

Agora, como em 32, o illustre paulista procura, tão somente, servir sua terra, dedicada, desassombradamente.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Em virtude da deliberação tomada pela assembleia dos socios, ha dias realizada, a Cooperativa dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, vae entrar numa nova fase, vae desenvolver melhor as suas possibilidades, vae, vivendo uma vida autonoma, trabalhar com mais actividade para favorecer a economia domestica do burocrata paulista.

Toda iniciativa que vise beneficiar uma classe tão sacrificada como é a do funcionario publico merece os melhores applausos, é digna de todos os louvores.

O funcionalismo publico bandeirante deve cerrar fileira em torno da sua Cooperativa, prestigial-a sempre e acima de tudo, confiar na sua directoria que está disposta a trabalhar com afinco, sem esmorecimento, a todo instante, para o bem de todos os funcionarios, sem distincção de categoria, sem favoritismo especial.

Criticas segundas têm sido feitas á Cooperativa dos Funcionarios Publicos, muitas das quaes com o filo exclusivo de desprestigio, de demolição. Mas, quando o ataque dos seus adversarios menos leaes, a Cooperativa está de pé e prosegue na sua finalidade. E vencerá.

A critica não deve desaparecer. Não. E' preciso que a mesma continue, mas sem visar a destruição. A critica que aponta falhas e ao mesmo tempo a solução, esta só poderá trazer beneficios á Cooperativa que, sendo uma instituição que interessa uma classe tão numerosa, tem que soffrer multiphas reformas até atingir a perfeição.

Defensores que somos de todas as medidas favoraveis ao funcionalismo, folgamos em registrar o novo proposito da directoria da Cooperativa dos Funcionarios Publicos. Uma vez que as autoridades administrativas do Estado deixam o funcionalismo entregue á sua propria sorte, este que salta congregado, que salta unido para dentro de perfeita coesão, ter forças para cuidar dos seus interesses.

Prosigua a directoria da Cooperativa no seu intento. Saiba conduzir-se dentro do plano traçado e terá a seu lado todos os homens de boa vontade, todos os verdadeiros funcionarios publicos, toda essa legião de trabalhadores honestos que os governos que se revessem desde 1930 relegaram a uma existencia de inumeros e inenarraveis sacrificios.

A BATALHA DO MATE

O economista argentino Alejandro Bunge escrevia ha pouco tempo o seguinte: "Devemos notificar lealmente, e desde já, ao Brasil, que dentro de dois annos não deveremos admitir a importação de um só kilo de herva de mate palz". Dentro em pouco essa advertencia se cumprirá como também estaremos deante da seguinte realidade: a concorrência vencedora do mate argentino nos mercados de consumo que ainda nos restam, depois de perdermos o argentino. Com effeito, basta attentar para a ascensão extraordinaria da produção da herva mate naquella nação, para se ter bem clara a evidencia de que vamos perder os mercados internacionais desse producto, se providencias energicas não forem tomadas.

Em 1930 a Argentina produziu 25 mil toneladas de herva. Em 1931 subiu para 32.000, para 38.000 em 1932, para 51.000 em 1933 e finalmente para 65.000 em 1934. Em cinco annos aquella nação duplicou sua produção de herva mate, enquanto que a do Brasil vem decrescendo alarmantemente. Senão vejamos. Em 1930 produzimos 279.400 toneladas, 180.878 em 1931, 126.707 em 1932 e 98.190 em 1933. Quer dizer que em tres annos diminuímos a produção de 279.400 toneladas em 1930, para 98.190 em 1933.

O deputado José Augusto, na qualidade de membro da Comissão de Finanças da Camara Federal, teve occasião ha dias de emitir parecer favoravel ao projecto criando o Conselho Nacional do Mate. Destina-se esse organismo a defender essa grande riqueza nacional, fornecendo-lhe o estímulo de que ella carece. Em seu trabalho mostrou o deputado riograndense que o governo tem o dever de acudir a produção de mate, afim de que a ella não esteja reservada a mesma sorte que coube á borracha e a outros productos nacionaes desbarbados dos mercados estrangeiros, por concorrentes mais expertos e intelligentes do que nós.

Não temos elementos para saber se esse projecto vem realmente attender aos reclamos e necessidades dessa industria agricola. Uma coisa, porém, é evidente: a oportunidade. Entregue á sua sorte, sem padronização, sem rebeneficio e propaganda no estrangeiro, o mate brasileiro está perdendo a batalha, deante da concorrência argentina. Tinhamos até ha pouco tempo na Argentina nosso melhor mercado. Não só estamos a pique de perdê-lo totalmente, como também na imminência de assistirmos esse facto sorprendente: o mate argentino desbancando o nosso nos outros mercados americanos de consumo. Impunha-se uma modificação em nossa politica com relação a esse producto. O governo federal acha que o Conselho Nacional do Mate vem attender a essa necessidade. Esperemos que isso aconteça, apesar da desconfiança que nos inspira a intervenção excessiva do Estado na ordem economica, dados os exemplos catastrophicos que essa norma de agir já tem produzido.

Foi sorteado para servir no Conselho de Juíça Militar a que deverá responder o capitão de mar e guerra engenheiro naval Mario da Costa Braga, em substituição ao contra-almirante avião naval A. A. Schorch, ora ausente desta capital o contra-almirante Americo dos Reis, que se acha adido ao gabinete do sr. ministro da Marinha.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Esteve hontem á noite em visita á redacção do "Correio Paulistano" o sr. Antonio P. Costa, prestigioso jornalista e nosso correligionario de Pin-damonhangaba, redactor da "Tribuna do Norte", daquela localidade. O sr. Antonio Costa veio a São Paulo chefiando a caravana esportiva da Associação Athletica Ferroviaria.

ALISTAMENTO ELEITORAL

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7073.
Expedito das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sob.
Expedito das 13 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPIGENIA
Rua Cons. Nêbias, 436.
Expedito das 13 ás 20 hs.

TATUAPÉ
Rua A. n.º 1 (Tatuapé).
Expedito das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209.
Expedito das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).
Expedito das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105.
Expedito das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob.
Expedito das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS
Diariamente de 10 ás 20 hs.
Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA
Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

O PREÇO DO PAO

Noticias vindas do Rio annunciavam, para breve, a aprovação do projecto criando o Instituto Federal do Trigo que se destina á regulamentação da industria e do commercio do trigo, dentro de um plano nacional de produção e consumo. De que elementos financeiros vai utilizar-se essa instituição para operar em nosso país? Prevê o projecto o augmento do imposto de importação que incide sobre esse producto. Ah! está o ponto nevralgico da questão. O esforço que vamos realizar para nos libertarmos do estrangeiro em materia de trigo, não é obra de um anno ou dois, mas talvez de decennios. Isto significa que ainda por muitos annos estaremos na dependencia do estrangeiro no que se refere a esse producto. Por outro lado o trigo argentino, segundo tudo o indica, tende a augmentar suas cotações. Já se encontra por preços elevadissimos, prevendo-se que augmentará ainda mais. Junte-se a isso um acrescimo do imposto de importação e veremos que vamos ter o trigo no Brasil ao alcance somente de bolsas fartas.

Allegam os defensores desse novo gravame destinado a servir de base economica para o Instituto Federal do Trigo, que se trata de um sacrificio a ser imposto á população, visando o futuro. Além disso o encarecimento que se annuncia não se verificará porque entre as attribuições desse novo organismo, figura a de controlar o preço da farinha e do pão, impedindo que o mesmo attinja á proporções desarrasadas. Além do mais o consumo da farinha mista contribuirá para baratear em 10% o custo do pão reduzindo ao mesmo tempo nossa importação mensal de trigo na proporção de 15%. Se fosse obrigatorio o consumo de farinha mista o Brasil importaria menos de trigo por mez, isto é pagaria mensalmente menos ao estrangeiro cerca de 105.000 libras esterlinas. Conforme procurou-se demonstrar, o consumo da farinha mista baratearia o custo do pão em 10%.

Poucas vezes o preço do pão alcançou os níveis actuaes. Todos reclamam, sobretudo as classes menos abastadas verdadeiramente assoberbadas com a carestia de vida. O augmento do imposto de importação sobre o trigo virá contribuir para agravar ainda mais a situação. Isto não significa que devemos, por este motivo, pôr de lado a idea da criação do Instituto do Trigo. O governo, porém, deve arcar com as responsabilidades da manutenção desse novo organismo, se elle responde de facto a uma necessidade, como parece acontecer. O povo é que não está em condições de suportar novo augmento nesse alimento de primeira necessidade. Attentem, portanto, para essa particularidade do problema o que estão estudando a questão do trigo em nosso país.

Previsões do tempo para o periodo das 18 horas do dia 1.º ás 18 horas do dia 2, nos Estados do sul (Inst. Meteorologico do Rio): — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas esparsas. Neveiros. — Temperatura: estável. — Ventos: variaveis, predominando de sudoeste e nordeste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas. — Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul do país, das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 1: O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. As 9 horas, hontem, era encoberto com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis. — Faltou a synopse de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, por falta de informações meteorologicas.

Pelo sr. ministro da Viação, foram approvados projecto e orçamento, de 961-249\$884, para a construção do aqueducto publico "Valente", no municipio de Jacupé, no Estado da Bahia, sendo 238-073\$284 referentes ás obras preliminares, já executadas em 1933, e 723-176\$600 ás complementares, cujo reinicio immediato fica autorizado.

UM "REI" FADADO A MORTE PROXIMA

LONDRES, 1 (A. B.). — O "Daily Express", publica, hoje, um laconico telegramma, noticiando que Gustav Erikson, armador de veleiros estabelecido nas Ilhas Aland, está gravemente enfermo.

NOTA DA REDACÇÃO: — O telegramma acima não revela, no seu laconismo, o interesse que despertará, na Hollanda, Inglaterra e Estados Unidos, onde a figura caracteristica de Gustav Erikson desfrutava de grande prestigio nos meios maritimos.

Typo estranho, misto de aventureiro e realizador, Erikson se transformou, por assim dizer, num rei absoluto das Ilhas Aland, archipelago pertencente á Escandinavia, vivendo ás expensas de um originalissimo commercio: a venda de veleiros usados, renhados com mil e um cuidados, para servir por um tempo escasso ainda.

Através de todos os mares, um todos os cantos do mundo, os agentes de Erikson, como se constituíssem uma sociedade secreta, arrematam, por preços inflatos, os velhos barcos condemnados a, com infinitas precauções, já vão mares em fôr, rumo ás Ilhas Aland, onde serão "reformados", com peças de madeira de outros navios condemnados definitivamente, para serem empregados no transporte de trigo entre a Australia e a Inglaterra, e, depois, vendidos por improprietarios, aos pescadores daquellas ilhas, que os usam, ainda por muito tempo.

O archipelago das Aland, como se sabe, compreende 300 pequenas ilhas, e dellas, somente 30 são habitadas. Foi ali que Erikson estabeleceu o seu "estaleiro". Compra navios velhos. Retira-lhes as peças que ainda podem servir. "Ajunta-as" e "constroe" um novo veleiro. O que resta é abandonado na bahia "Alandia" Death Sea, isto é, "o mar morto das Aland", e flutua, indefinidamente, apodrecendo.

Nessa bahia, os pescadores abandonam, também, os restos dos barcos que compram a Erikson. O turba, ao entrar, repentinamente, nella, tem um deslumbramento. Parece-lhe, á bahia, um mundo perdido, uma floresta immensa, que se afunda, erguendo os braços retorcidos, para o céu, affiladamente. Barcos com a prua, taes como submersos, mastros que surgem de repente, á flor da agua; veleiros que se vão desmanchando; por todos os cantos da bahia, destroços flutuando á vista.

Maio. Mez floral, mez de canticos, de céos azues e de estrelas limpadas, brilhando no alto como sorrisos de luz, na fulgurante cavatina astral...

Maio. Ha por este tempo, nas almas bem formadas, jorros de alegrias, tons de madrugadaes lyricas, aureos crystaes de diáphanas manhãs, sóes de um doce brilho mago, tardes amareladas de ambar, poentes de fulgida eclosão e luars tão brancos e tão lindos que parecem noites-dias no silencio magnifico das coisas.

Na torre evocativa das egrejas, á hora do Angelus, a voz emocional dos carrilhões e a musica sem par dos sinos, ressam chamando o mundo e os corações que pulsam no affecto filial á doce Mãe Maria! E' o mez encantador da profusa esplendida das rosas, nos molhos de cravos furtivos e de nas espheras lilazes das hortencias. No altar, sorri, sempre mais bella e pura, a doce Immaculada. Quem ha por esse mundo alafalhado de coisas, que se não extasia ante a dogura incomparavel da Mãe Santissima?

Qual o cerebro que pense, a alma que vibre, esse espirito que expanda, que não ame a Virgem, que a não cultue, que a não conheça, que a não reverencie? Maria é a luz, é a força, a consolação, o amor. E' a mais fina predilecção de Deus, a mais alta concepção do lyrio da pureza. E' a poesia excelsa, é o soffrimento, a magua, a dor, a lagrima bemdita, o pranto redemptor, a ancora da fé, a segurança, o amparo, a paz, a calma, a victoria, o hymno final no cêo da eternidade!

Maio. Mez de amor, da graça da simplicidade, porque Maria amou divinamente, Ave Maria, cheia de graça, porque Maria foi simples. Nunca sobre seu corpo de anjo se assentaram plumas e vidrilhos, fitas e bordados, rendas e filós.

Foi a singeleza maxima no traje, a modestia e o recato, a excelstude e a prudencia. Maria é modelo, é exemplo, é guia, é a unica imitação que nobilita e eleva a mulher. Entanto, Lucifer, anjo sabido, mas condemnado, parece haver empolgado o espirito feminino...

E' que o Demonio encanta a vista, sobredroia as illusões do mundo e para sobre as almas, coruscante de luxo e esthetica, attrahindo aos seus dominios de fogo essas alminhas tenras de mocellas, e com theatral ridiculo, as quarentonas futeis...

Vêm-se agora, lacteas magnolias de 15 annos, vaslas de roupas, braços de fóra, collo ao vento, e "grazades" de espórs, já desfolhando, com rugas, exhibindo tornozelos de canibó, e casos de cotovello... E' a grande farsa. A mulher se transforma agora em mostruario de gazes, mal encobridoras formas; dir-se-lhe que a moda de hoje é a arte transcendental de despir...

Maio. Mez maravilhoso de Maria em que os grandes ensinamentos da Virgem de Nazareth, deviam ser meditados. Vimos hontem um templo onde se realizavam as cerimoniaes do mez mariano. O sacerdote, no altar, o côro entoando canticos lindissimos, a nave regorgitando:

— Yáá, veja como Alice está decotada...
— E' mesmo, que pouca vergonha!
— Pernas de fóra.
— Que cabellos, parecem pinha...
— Que pelle feia!

— Tal qual lixa...
E o côro entoava o Fange lingua.
As moças não ouviam. Cochilavam.
Riam-se.

— Olha lá a Lolita...
— Está linda hoje.
F. vae por ali a pressa, em plena egreja, lugar de devoção e respeito, nunca de cochichos e critiquinhas.

E' a hora da bengam. Nosso Senhor, resplandecendo no ouro da custodia vae derramar sobre o povo os seus olhos doces. Alguns se ajoelham, outros, de pé, conversam. As moças se entreolham, sorriem, namorcam!

Que despalnte! Onde a fé, onde a devoção, onde o respeito, onde o silencio, onde o recolhimento na hora solemnisima em que o padre se volta para o povo para dar a bengam? Maio é tão lindo! E' o mez que evoca a belleza incomparavel de Maria, é o mez que lembra a espiritalidade singular da Mãe de Deus. Maio é o mez do Som da Cruz e da Vida. Foi por isso que a egreja o instituiu para as festas da Mãe Santissima, porque ella é a Festa do Cêo, a Harmonia suggestiva, a Virtude insuperavel. Imitae a moças de hoje, na belleza dos seus sentimentos, imite-a homens d'agora, na pureza da sua alma. Que modelo mais perfeito, que exemplo mais dignificante?

Ave, Maria...

DE RELANCE

O direito commercial é uma dependencia do direito civil ou uma sua excepção, como diz Ferreira Borges, mas ligada á regra por um fio que lhe impõe a necessaria harmonia.

Realmente, seria inconcebivel divergencias basicas entre os direitos civil e commercial ou entre aquelle e qualquer outra especie de direito privado.

Assim deveria ser. Nem ha razões solidas que justifiquem separações ou antinomias, mesmo porque o principio unificador num laço mais estreito, só traria vantagens a todos e não significaria involução, como praticamente demonstra De la Grasserie.

Dahi compreender-se a corrente favoravel á unificação dos direitos, n'um só código, assumpto que deu margem a discussões acaloradas quando, na Alemanha, se cuidou de sua codificação civil.

A França, essencialmente conservadora e cujo direito tantos inconvenientes tem causado aos paulistas que a tomam como fatal, está cheia de inimigos irreconciliaveis da tendencia unificadora dos dois direitos.

Apesar disso, Alauzet, Yvach e outros, já se fillaram á corrente, accetita pela maioria dos tratadistas ingleses e defendida na Italia por Zanardelli, Bolaffio, Cimballi, Pisaneli, Vivante, Montarelli e outros.

Na Alemanha, os campeões mais ardorosos da unificação foram Endemann e Dernburg, seguidos na Hespanha por Pedro Dorado.

Em Portugal era filiado a essa orientação Ferreira Borges e no Brasil, Teixeira de Freitas, Coelho Rodrigues, Silva Costa, Alfredo Valladão, Brásilio Machado, Carvalho Mendonça, Carlos de Carvalho e outros.

Clovis Bevilacqua sempre foi contrario á idea, mas incluiu, no Código Civil, a insolvencia que é o primeiro passo para a fallencia civil, adoptada por outros países.

Mas, escriptores francezes e italianos costumam provocar confusões terriveis na solução de dvidas attinentes á esphera do direito commercial, de modo a estabelecer irreductiveis dissídios com principios geraes do direito civil.

A solerzia sophistica de certos cultores do direito é que lhe impõe a natural transparencia. Discutiu-se, não ha muito, se um fallido pode, ou não, rehabilitar-se pela poria da prescripção de seus dvidas.

Parece fallar a resposta e no entanto, as opiniões dos doutos, divergem e não pouco.

Escriptores italianos e francezes chegam ao extremo de só admitir a rehabilitação, em troca de pagamento, haja ou não prescripção das dvidas!

O código italiano fala em pagamento. A nossa lei de fallencias, no seu art. 144, diz que o fallido, que houver cumprido a concordata pago principal e juros ou obtiver quitação plena de seus credores, será rehabilitado.

No artigo seguinte diz que po-

derá conseguir o mesmo, o fallido que obtiver quitação plena dos seus credores ou que pagar mais de 50% de suas dvidas, a cada um dellas, após dez annos da declaração da fallencia ou 25% após 20 annos.

Miranda Valverde diz que a nossa lei de fallencias segue a orientação franceza e, por isso, o fallido não poderá rehabilitar-se por via da prescripção, sendo indispensavel a prova de pagamento. Mas, para se pagar, para ser alguem obrigado a pagar, é preciso que haja o que pagar e dvida prescripção não é, juridicamente, dvida que obrigue ao pagamento e o direito não invade os dominios da moral.

Pagamento, diz Bolaffio, tem dois sentidos: n'um, é a exacta prestação do que é devido e neutro, é a extincção de um debito pecuniario.

Ora, a prescripção opera essa extincção que vale o pelo menos, tem o mesmo effeito de pagamento. E' sabido que o credor da dvida prescripção não a pode cobrar do devedor, salvo se este renunciar á prescripção.

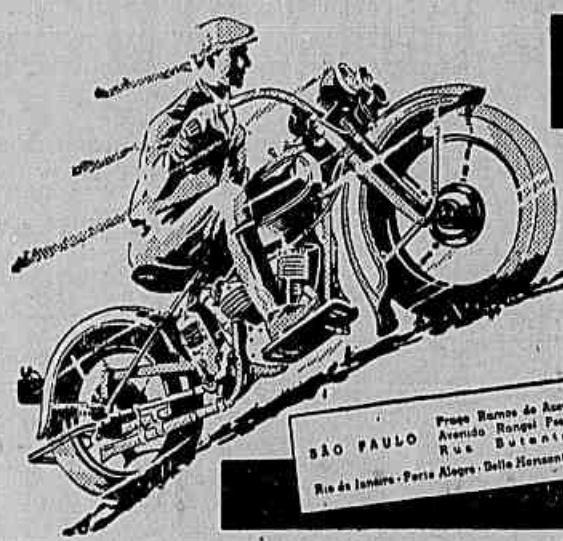
E o nosso Código Civil permite varias especies de pagamento, nos arts. 945, 995, 999, 1009, 1025, 1049, taes como a entrega do titulo de dvida ao devedor, a dação, novação, confusão e transacção. O proprio perdão é equivalente de quitação plena, como ensina Carvalho de Mendonça e salta aos olhos de qualquer leigo.

A lei não obriga o pagamento de dvidas prescriptas e assim, no meu fraco modo de ver, o fallido, cujas dvidas estiverem prescriptas, pode rehabilitar-se por esse caminho.

O nosso Cod. Com. fala em prescripção nos arts. 109, 211, 512, 527, 618, 441 a 443, bem como a lei cambiaria, no art. 52.

E' verdade que a letra de cambio, perdendo o seu privilegio da acção executiva, não é dvida prescripta e assim, não aproveita ao fallido ter passado cinco annos do seu vencimento sem protesto.

Nem na lei de fallencias, nem no Código Civil ha qualquer dispositivo que impeça



HARLEY-DAVIDSON

MODELOS PARA PASSEIO COM SIDE-CAR
OU CARROSSERIA PARA ENTREGAS

Consulte-nos sobre as
facilidades de pagamentos

Unicos importadores

CASAS MESBLA

MESTRE BLATGE

Visita á Penitenciaria do Estado de São Paulo,
dos 2.º annistas da Faculdade de Direito



Um aspecto da visita á Penitenciaria

Chefiados pelo professor dr. Soares de Mello e em companhia do professor Moura, a turma do 2.º anno da Faculdade de Direito visitou, hontem, demoradamente, todas as instalações da Penitenciaria do Carandiru. Recebidos na portaria pelos drs. Accacio Nogueira e Francisco Fgntes de Re-

zende, director e sub-director, ao som do hymno academico, executado pela banda do estabelecimento.

No salão nobre, o dr. Soares de Mello fez uma allocução explicativa da visita e deu a palavra ao dr. Accacio Nogueira, que discorreu sobre os estagios penaes e os processos de re-

ducação dos sentenciados. No salão apropriado sob a regencia do maestro Azzi, o corpo coral executou varios numeros de canto, entre elles o hymno academico.

Os visitantes, após 3 horas de minuciosa visita, retiraram-se com a melhor das impressões.

Liga Academica

A Liga Academica, dando cumprimento a mais um dos pontos de seu programma, reiniciará no proximo dia 7, as actividades de seu Centro de Estudos e Debates.

Esta resolução dos directores da Liga está merecendo franco apoio nos meios intellectuaes.

Essa reunião, realizar-se-á no proximo dia 7, ás 20 horas, na sala da Bibliotheca Circulante da Liga Academica, á rua Onze de Agosto n.º 31, 5.º andar.

Kermesse beneficente

Prolongar-se-á hoje e amanhã, a kermesse em beneficio do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, de Campos de Jordão, patrocinada pela directoria do Collegio Stafford, desta capital, com o concurso dos seus professores e alumnos.

A kermesse funcionará no pátio do Collegio Stafford, á alameda Cleveland, 61, nos referidos dias, das 14 ás 22 horas.

Departamento Intellectual da A. C. M.

Acham-se abertas á rua Bento Freiras, 250, as inscrições para os cursos da dactylographia organizados pelo Departamento de Educação Intellectual da Associação Christã de Moços. As aulas são diarias.

Os prospectos podem ser solicitados pelo aparelho 4-9249.

Santuario de N. S. do Rosario de Fatima

No salão do Conservatorio da São Paulo, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, ás 20 horas e tres quartos, um grande festival em beneficio das obras daquelle Santuario. A comissão organizadora dessa solennidade é constituída das sras. consuleza de Portugal, Adellina Barros Loureiro, Celina Pacheco Barreto, Carolina da Costa Carvalho de Sousa Queiroz, Altamira Guedes Penitendo, Maria Antonietta da Silva Medeiros, Paschoalina dos Santos, Julietta Rebelo, Jersey Duarte Passos e Nicolina Lopes da Silva.

Da organização da parte artistica encarregaram-se os srs. maestros Martin Braunwieser, com João Gomes de Araújo e prof. Frederico de Chiara.

Do programma constam numeros de musica, canto, declamação e uma comedia de Belmiro Braga, intitulada "Na Roca".

Em Marte ha castores

Parece que, além de seres mais ou menos racionais, em Marte ha animais que, por seus caracteristicos, se riam semelhantes aos castores terrestres. Segundo os naturalistas, os castores do planeta vizinho tem os olhos maiores, porque a luz solar é menos viva, assim como o corpo mais volumoso, por ter ali menos intensa a gravidade. Suas caixas thoracicas de ventilação, mais dilatadas e a respiração, por conseguinte, mais activa, visto que a atmosfera marciana tem menos oxigenio.

Confraternização de estudantes

Será realizado hoje o festival campestre de confraternização estudantil, que a Associação Estudantina "Dr. José Augusto de Lima", oferece aos seus associados e amigos.

A partida será ás 7 horas e 20 minutos, na sede da associação, no Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", á rua Brigadeiro Tobias, 184, dirigindo-se para o Horto Florestal, onde visitarão o museu e recantos.

Em seguida haverá baile e jogos de campo.

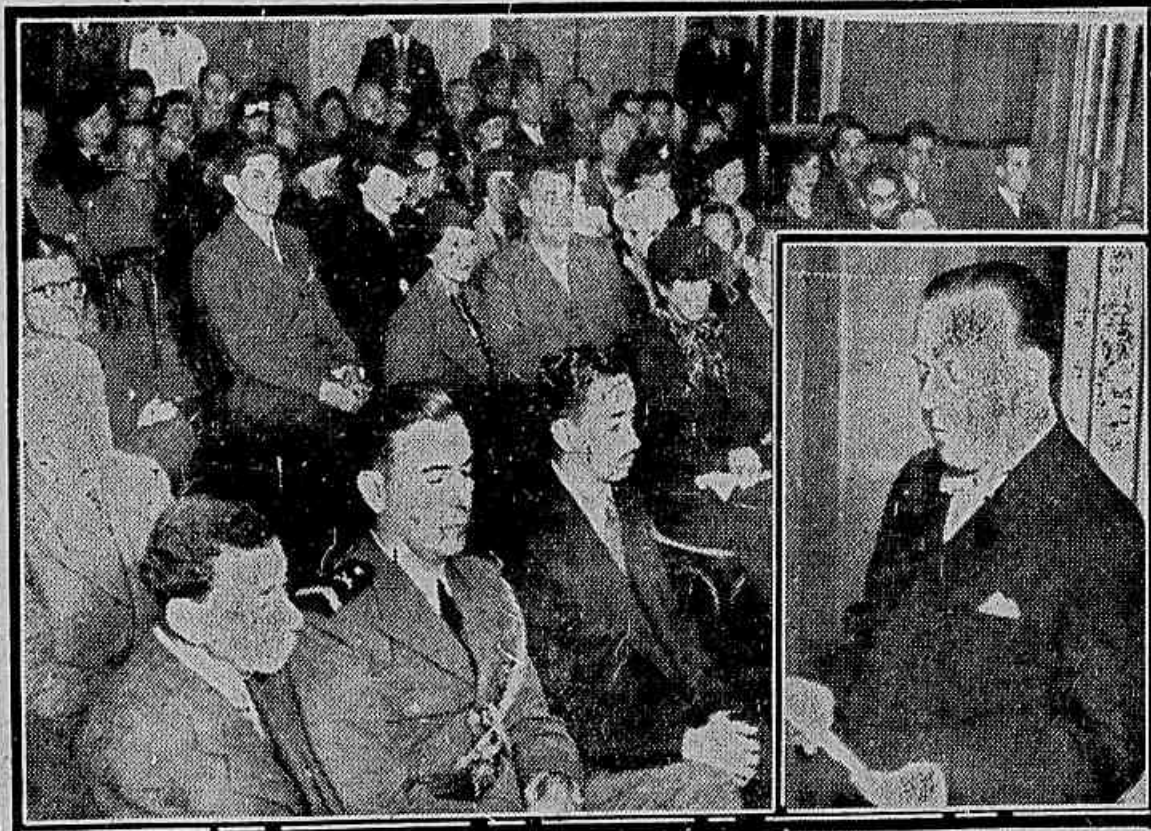
"A mulher como funcionaria do Estado..."

FOI ADIADA A CONFERENCIA QUE A PROFESSORA CAROLINA RIBEIRO DEVERIA REALIZAR HONTEM NA CURIA METROPOLITANA

Por motivo do mau tempo reinante, hontem, foi adiada para terça-feira proxima, ás 21 horas, no mesmo local, a conferencia que a professora Carolina Ribeiro deveria realizar hontem na Curia Metropolitana sobre o thema "A mulher como funcionaria do Estado e como catholica. Seus deveres moraes, administrativos e religiosos".

O centenario do barão Homem de Mello

AS HOMENAGENS A ESSA GRANDE FIGURA DO NOSSO PASSADO



O sr. Oscar Tollens, quando pronunciava o seu discurso e um aspecto da assistencia no C. Gaúcho

Consoante informámos, passou hontem o centenario natalicio do barão Homem de Mello, figura estrelada ligada ao nosso tradicionalismo e vulto de scintillante projecção no nosso passado historico.

UMA Sessão NO CENTRO GAÚCHO

Associando-se ás manifestações que foram, hontem, tributadas á memoria do illustre paulista, o Centro Gaúcho realizou em sua sede, no Prodo Martinielli, 15.º andar, uma sessão civica com caracter publico e que teve o comparecimento das altas autoridades federaes e estaduais, bem como

dos illustres descendentes do barão Homem de Mello.

O dr. Oscar Tollens pronunciou uma brilhante palestra sobre a acção do dr. Homem de Mello, na Provincia Rio-grandense do Sul, sendo ouvidas, a seguir, canções regionaes daquelle Estado pela cantora Dalia Magalhães, do seu repertorio da Radio Cultura São Paulo.

Abilhou os festejos a banda da Guarda-Civil.

COMMEMORAÇÕES NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1 (H.) — Presidida pelo sr.

Grandioso monumento a Colombo

TRES AVIOES PERCORRERAO, EM PROPAGANDA, TODA A AMERICA

WASHINGTON, 1 (A. B.) — Comemorando o 444.º anniversario da partida de Christovam Colombo do porto de Palos, rumo ao Novo Mundo, da Republica Dominicana saíram tres avioes, no proximo dia 4 de agosto, a fazer um voo de 20 mil milhas, percorrendo todas as nações americanas, em propaganda do monumento que se ha de erigir á memoria do grande navegante genovez.

Esse raide aéreo foi organizado pela Associação Pan-Americana, e é patrocinado pelo presidente Trujillo e pelo governo de Cuba.

O governo cubano está disposto, assim, a fazer com que as nações do continente americano contribuam para o monumento a Christovam Colombo.

A lapide em azeite de milhões de dólares, tancia de quatro milhas por occasião do 450.º anniversario do descobrimento da America. O monumento foi desenhado por um joven architecto britannico que obteve o primeiro lugar no concurso internacional realizado para esse fim. Trata-se de um gigantesco pharol, construido em forma de uma cruz, que servirá para guiar os barcos que passarem na sua proximidade. Junto a esse pharol, será construido, ao mesmo tempo, um grande aeroporto, um parque internacional, além de outras obras. Os restos mortaes de Christovam Colombo, que se acham na cathedra da cidade de Trujillo, serão transportados para uma cripta especial, construida na base do referido monumento.

OPTIMA OPPORTUNIDADE PARA AS 4 AMERICAS

WASHINGTON, 1 (A. B.) — O grande raide aéreo pan-americano, a ser realizado pelos tres avioes da Republica Dominicana, compreenderá um voo continental commemorativo do 444.º anniversario da descoberta da America por Christovam Colombo.

Será chefiado pelo commandante Frank Felix, do exercito dominicano. O segundo aparelho será um avião do exercito cubano e o terceiro transportará os representantes da Sociedade Colombiana Pan-Americana, pilotando-o um avião naval cubano. Essa grande excursão aerea terá um cunho de propaganda cultural, entre os países da America, visando, ainda, o levantamento de fundos necessarios para a construção do grande monumento ao descobridor do Novo Mundo.

Nos meios pan-americanos, a iniciativa da Sociedade Colombiana Pan-Americana está despertando vivo interesse. As quatro Americas terão, assim, uma optima oportunidade para perpetuarem numa edificação de vulto e de grande utilidade para os navegantes a memoria de Christovam Colombo.

Exposição Avicola

Será inaugurada no dia 4 do corrente, ás 10 horas, no largo de São Francisco, 8, uma exposição avicola, que permanecerá diariamente aberta á vista do publico e destinada a ministrar ensinamentos praticos de tudo quanto se relacione com a domesticação, criação, manejo, prevenção contra moléstias e sua cura, processos de incubação, criação, alimentação, hygiene, etc.

Exposição de trabalhos em feltro

Realizar-se-á no dia 4 de maio proximo, á rua Barão de Itapetininga, 89, a inauguração da exposição de trabalhos decorativos em feltro "Soyo-Nara". Serão apresentados cerca de 80 quadros, em relevo. Quer nos trabalhos simples, quer nos em relevo, distinguem-se a perfeita combinação de cores realçando-se a sua concepção embelezada por traços de originalidade.

Para esse dia serão convidados representantes da imprensa, intellectuaes e artistas que se achem nesta capital.

EXCEPCIONAL VENDA DE TERRAS EM LOTES A PRESTAÇÕES

SOROCABANA
NOROESTE
NORTE DO PARANA

RANCHARIA
LUSSANVIRA
JATANY

BASTOS
TIETÊ
ALLIANÇA
TRES BARRAS

ESTA GARANTIDO O SEU FUTURO! Garanta-o formando a sua chacara ou sitio nos optimos terrenos valorizados da Sociedade Colonisadora que para isso lhe facilitará muito.



PROMISSORA PLANTAÇÃO DE ALGODÃO em uma das nossas fazendas

Examine os dados abaixo e reserve o seu lote na Sociedade Colonisadora

| FAZENDAS | TERRAS | Instalações Industriais | Apparelhamentos de Utilidade Publica | DIVERSOS | TOTAL | Principaes produções em 1936: |
|------------------|--------------|-------------------------|--------------------------------------|-------------|--------------|-------------------------------|
| Bastos | 3.966.173\$ | 2.587.854\$ | 357.783\$ | 623.870\$ | 7.436.630\$ | Algodão 853.059 arrobas. |
| Tietê | 5.584.578\$ | 1.601.409\$ | 1.598.968\$ | 1.450.293\$ | 10.235.208\$ | Assucar 1.700 scs. |
| Alliança | 3.401.107\$ | 546.146\$ | 241.271\$ | 112.718\$ | 4.304.242\$ | Café . . . 89.765 scs. |
| Tres Barras . . | 4.464.637\$ | 116.000\$ | 94.173\$ | 289.956\$ | 4.964.766\$ | Arroz . . 42.696 scs. |
| Somma | 17.416.495\$ | 4.851.470\$ | 2.295.145\$ | 2.376.737\$ | 26.939.840\$ | Fios de seda 5.900 kls. |

Offerecemos gratuitamente aos srs. pretendentes — compradores, condução da Estação de desembarque á fazenda, estada durante 2 dias e em certos casos, passagens de ida e volta nas estradas de ferro.

ATENÇÃO!

Peçam a nossa "descripção geral" que enviaremos gratuitamente

Sociedade Colonisadora

PHONE 2-7871

R. ANNITA GARIBALDI, 217



do Brasil Limitada

CAIXA POSTAL, 2975

SÃO PAULO

O povo francez irá á violencia

O SR. PIERRE FLANDIN DIZ QUE O GOVERNO CONDUZ O PAIZ PARA UMA CATASTROPHE

PARIS, 1 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — O sr. Pierre Etienne Flandin, ex-ministro das Finanças e ex-presidente do Conselho, hoje, as seguintes e interessantes declarações ao representante do jornal "Le Jour". Essas declarações serão publicadas na primeira edição desse grande matutino parisiense, na terça-feira.

O ex-ministro das Finanças, commentando, mais uma vez, "a tragica experiencia do governo, que os francezes, actualmente, soffrem, continuando a demora de commando, nos lugares de commando, os representantes do Partido da Frente Popular", declarou: — "Confirmando, a este proposito, textualmente, o discurso que pronunciei na Camara dos Deputados, no dia 26 de fevereiro. Os factos estão dando-me razão, cem por cento. O mundo começa a desconfiar de uma França social comunista. Desde ha varias semanas, o ouro abandona os cofres do Banco de França, na cadencia de um bilhão por semana, isto é, duzentos milhões por dia. Todos os titulos do Estado da Republica continuam descendo, não sómente nas Bolsas de Valores francezes, mas, o que é mais perigoso, nas grandes bolsas de valores internacionais de Amsterdam, Nova York, Milão e Londres.

O governo social comunista chefiado pelo sr. Leon Blum deverá, fatalmente, renunciar, nos dias proximos, em caso contrario o povo francez, lembrando-se dos tres principios fundamentais da Constituição Franceza, afastará, com a violencia, dos seus lugares de commando, esses homens que acabam de fornecer indubitavelmente provas da sua incompetencia e má fé.

O sr. Leon Blum, escravo do Partido Comunista e de todas as internacionais, accrescentou o sr. Pierre Flandin, está conduzindo o paiz para uma catastrophe. A thesauraria do Estado acha-se numa situação difficilissima. Todos os compromissos do governo e todos os pagamentos, no interior e no exterior, estão em atraso. O gabinete do sr. Leon Blum dispõe, ainda, de uma consideravel margem, mas, emissão dos titulos do Tesouro, mas, actualmente, não lhe é facil conseguir credito no estrangeiro. Não quero falar do credito no interior do paiz, que o governo da Frente Popular já perdeu completamente, desde ha muito tempo. O sr. Leon Blum está fazendo ventas-

tivas desesperadas, para conseguir novos emprestimos no exterior. É notorio que dois dos maiores institutos de credito da Grã-Bretanha, não obstante a garantia ouro complementar, se recusam a emprestar dinheiro ao governo.

Continuando no governo, o sr. Leon Blum se achará, fatalmente, dentro de poucas semanas, na tragica encruzilhada de satisfazer os seus compromissos para com a thesauraria do governo, devendo, assim, defender o franco francez de uma nova e perigosa crise. Para conseguir isso, o sr. Leon Blum não terá outro recurso, e não ser a inflação, e, para defender o franco, deverá recorrer ao controle dos cambios, adoptando, assim, aquelles methodos que elle mesmo condemnou, violentamente, varias vezes.

O controle dos cambios seria motivo sufficiente para que o sr. Leon Blum seja, immediatamente, abandonado por todos os partidos democraticos da França. Os dirigidos do Partido da Frente Popular, varias vezes, ocupando a tribuna na Camara dos Deputados, condemnaram e censuraram, violentamente, as medidas adoptadas pelos governos de Roma e de Berlim, no que diz respeito ao controle dos cambios e á defesa da moeda nacional. Proximamente, os srs. do governo da Frente Popular deverão, para não ser fragorosamente derrotados, adoptar medidas identicas, se não mais violentas.

Em todo o caso, concluiu o sr. Etienne Flandin, posso afirmar que a crise ministerial, a renuncia do sr. Leon Blum e a constituição de um gabinete de conciliação nacional, serão acontecimentos dos proximos dias.

Respondendo a uma pergunta directiva, sobre a proxima inauguração da Exposição Internacional de Paris, o sr. Pierre Flandin, declarou o seguinte: — "A Exposição Internacional de Paris, constitue, na realidade, o ultimo recurso economico do actual governo francez. De facto, não penso ser-

saram a subscrever os ultimos emprestimos lançados a favor das companhias das estradas de ferro da França.

Phenomeno ainda mais grave, continu'a o sr. Flandin, consiste no facto de que, desde o mez de maio de 1936, os depositos nas caixas economicas, diminuíram em proporções assustadoras.

Essa diminuição, não obstante a desvalorização do franco, está atingindo a importancia astronomica de 5 bilhões de francos. O governo francez, para poder satisfazer os seus compromissos financeiros, deverá, num curto prazo, recorrer de urgencia, aos emprestimos do Banco de França.

O "deficit" organentario commercial da França continua agravando-se. Esse "deficit" monta, unicamente para o mez de janeiro, a 1 bilhão e meio de francos.



O sr. Pierre Etienne Flandin

THEATROS

Finlandia — Suomi

DE PONTA A PONTA, NO SANT'ANNA, PELA CIA. JARDEL JERCOLIS

O estudante Jardi Jercolis já está de malas prontas para a sua temporada no Prata, tendo exibido, até ontem, a sua última revista "De ponta a ponta". Como as anteriores, é movimentadíssima, apresentando alguns cenários de grande efeito, guarda-roupa digno da nota e boa marcação.

Jardi entende do "mêter" e se não não faz é por força das circunstâncias. Ninguém melhor do que ele sabe o motivo de não ter sido maior o seu sucesso em São Paulo.

Comtudo, não tem ele grandes queixas de nossa plateia.

Na sua estréia, com uma peça mal escolhida, o Sant'Anna transbordou. Foi uma enchente a cunha em ambas as sessões. Isso bem demonstra a boa vontade do público em relação a sua companhia.

"De ponta a ponta" é a peça de despedida da Companhia Jardi Jercolis, que tem elementos aproveitáveis desde que sejam colocados nos setores apropriados.

Não Nello, Carlos Libório, Silva Junior, Matos, Malena, Lorena, Antonietta, Matos, Obaldio, Des. Mala, e outros, são os artistas que estão neste caso.

No espetáculo de ante-hontem, foram essas artistas e mais Jardi, Varão, Adilma, D. Almeida, Vira e as alegres "girls", que deram conta do recado.

Não Nello fez rir a valer e Dea foi bisada.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

COMMUNICADOS

CONTINUA SEM PRECEDENTES A CARREIRA DE "FOLLIES BERGERES" NO THEATRO COSMOPOLITANO, VESPERAL E NOITE

A Companhia de Comédia Casarré-Elizaberg está representando no Teatro Cosmopolitano, a peça "Follies Bergeres", original de Lothar e Adler, que no cinema alcançou enorme sucesso na cidade de Chicago. O numeroso público que tem acompanhado "Follies" da av. São João, é unanimemente de opinião de que Silva foi feliz em escolher tão lindo trabalho teatral para continuar a sua vitoriosa temporada.

Deletras, apresenta em "Follies Bergeres", um duplo papel: o de capitalista e o de um artista francês que imita a si mesmo com perfeição. É aplaudidíssimo em uma barbação que para vingar-se da suposta infidelidade do marido vive de amor com o artista, mas irreconhecível, devido à extraordinária semelhança.

Paulo Gracindo, admirável em um papel que sempre se esquece de deixar necessária, a determinadas frases. Os demais, começando por Casarré, estão no nível da apresentação.

"Follies" é um enredo para a vista. O luxuoso guarda-roupa, a fina dilação, a comédia espumosa, são elementos de franco sucesso para "Follies Bergeres".

A Companhia dará hoje em vespéral, às 15 horas e em duas sessões à noite, às 20 e 22 horas, mais três representações de "Follies Bergeres", que continuará no Prata ainda por muitos dias. A bilheteria do Teatro abre-se às 10 horas da manhã.

QUARTA-FEIRA, DE DEO MAIA, A REVISTA: "DE TUDO O MELHOR", E ACTO

Deo Maia, realiza sua festa artística, quarta-feira, no Sant'Anna.

Deo organizou um programa que ainda mais concorrerá para o sucesso do espetáculo de quarta-feira. Será apresentado o espetáculo de quarta-feira. Será apresentado o espetáculo de quarta-feira.

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

Deo Maia, que faz sua festa artística, quarta-feira

"SIGNORELLA", NO CARTAZ DO CASINO, PELA "NAPOLI 900", HOJE EM VESPERAL, ÀS 15 HORAS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

"Signorella", canção ensinada de Bovic, com arranjos musicais de mestre Quaranta, continua a agradar.

"Signorella", a par de diálogos comicos e outros sentimentais, encerra a partitura das mais agradáveis, que acompanha maravilhosamente os espectadores. A interpretação de Nello, Carlos Libório, Silva Junior, Matos, Malena, Lorena, Antonietta, Matos, Obaldio, Des. Mala, e outros, são os artistas que estão neste caso.

No espetáculo de ante-hontem, foram essas artistas e mais Jardi, Varão, Adilma, D. Almeida, Vira e as alegres "girls", que deram conta do recado.

Não Nello fez rir a valer e Dea foi bisada.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

Alargamos a companhia venturosa temporada no Prata.

A Finlandia (Suomi, em finlandez)

está situada entre 60 e 70 graus de latitude norte. Sob o ponto de vista geográfico e geológico, pela sua flora e fauna, remonta à época fino-esquandiana. Limita-se ao sul ao oceano pelo Mar Báltico e pelos golfos da Finlândia e da Botnia; a nordeste pela Suécia; ao norte pela Noruega e pelo mar Glacial; a leste pela Rússia.

Sua superfície é de 388.801 quilômetros quadrados, superior à área da Inglaterra, sendo 11,5 % da extensão do país ocupados por água. Dieta do mar Glacial no ponto sul do país 1.160 quilômetros.

A população atinge a 3 milhões e 500 mil habitantes, sendo, na maior parte, da raça finlandesa (89 %) e uma minoria da sueca (11 %), localizada nas costas sul e oeste, existindo também alguns agrupamentos de lapões, ao norte.

As cidades são habitadas somente por 18 % da população; o restante se encontra dispersado pelo campo, em pequenas propriedades rurais, por isso que mais ou menos 65 % vivem da agricultura.

Até o século XIX, a Finlândia fez parte da Suécia. Daquella época, até 1917 era um Grão-Ducado sob o Jugo da Rússia, data em que se tornou República, cujo presidente é eleito por seis annos.

O actual poder legislativo é confiado à Câmara dos Representantes, com 200 deputados sufragados pelo voto universal, também exercido pelo ele-

deira, a da cellulose, etc. Sómente a exportação de madeira accusa um volume de nove milhões de metros cubicos. E' na cidade de Kymi que estão situadas as maiores fabricas de papel da Europa.

Existem 5.421 kilometros de estradas de ferro, em diversas direcções no interior do país, e um trafego interno de pequenos vapores, de alguns milhares de kilometros, ligando os pontos mais afastados. Os meios de transportes são, em geral, muito confortaveis e modernos.

A abertura de optimas vias de communicações através da Finlândia veio tornar mais accessiveis aos turistas os bellissimos scenarios e as magnificas paisagens de sua conformação geographica, de seus lugares pouco visitados e de seus horizontes sempre novos. Por isso, os viajantes, com mais e mais frequência, vão-se encaminhando para os palcos escandinavos, e, especialmente, para a Finlândia. A par de todo o conforto desajante, este lindo país oferece aos visitantes a contemplação de sua natureza virgem, o aspecto majestoso de suas densas florestas e o espectáculo deslumbrante de seus sessenta mil lagos e suas curiosas noites brancas...

Suomi é uma nação!

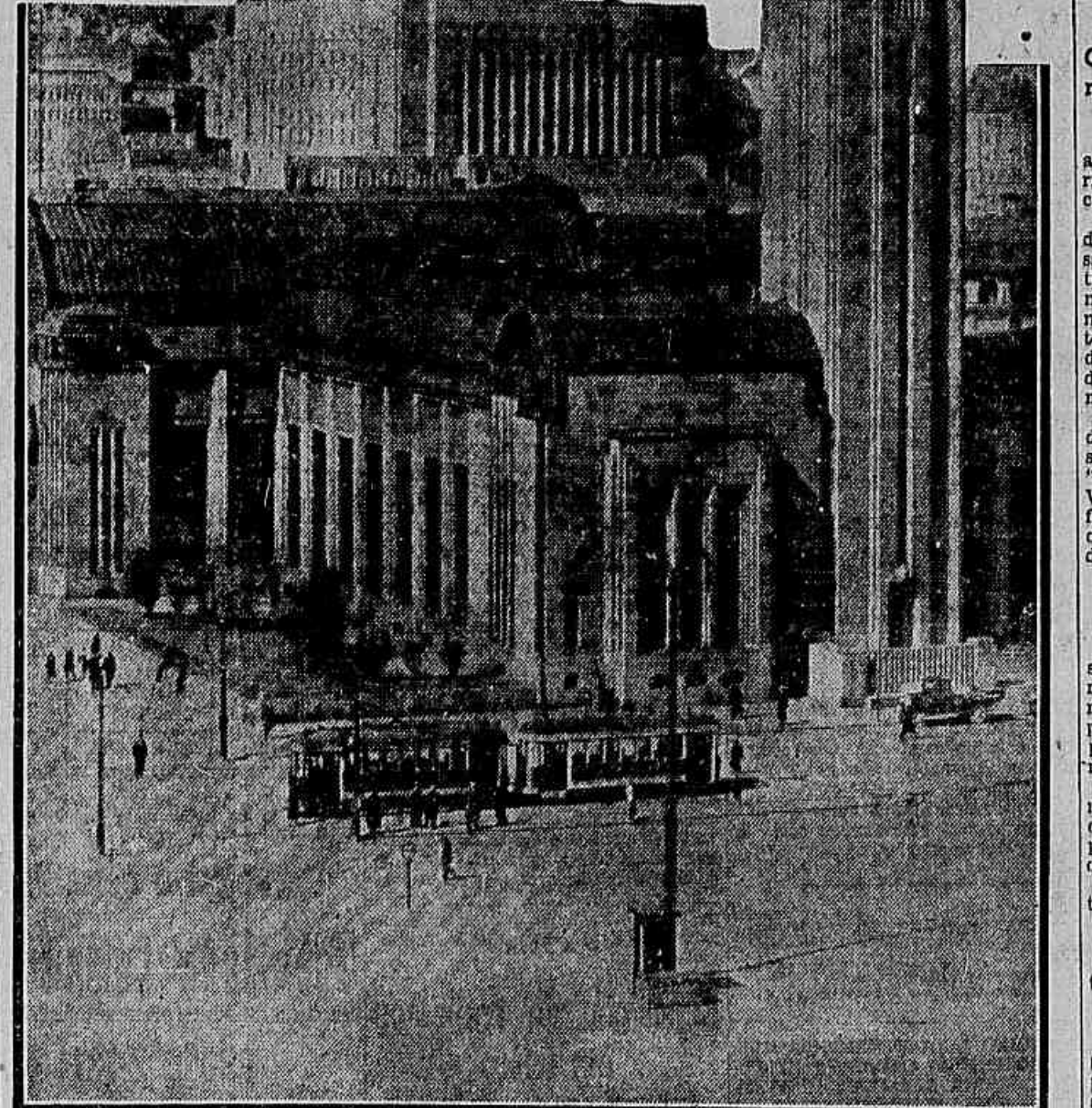
Foram, sim, as idéas inatas de independência nacional e o espirito de liberdade popular que, alçados ao seu apogeu e permanecendo em temperatu-

corre paralelo com a dos homens, não que é a somma grandiosa dos esforços das gerações.

Por outro lado, é de ver que os caracteres da Finlândia não se mantêm julgada ao seu poderio por dois laços de seda fragil. Ao contrario, ponteados e aguçados, cerraram os pulsos de Suomi algemas de ferro, garantidas pela desigualdade das armas.

Desse modo, avulta hoje, aos olhos de quem pesquiza a historia do pequeno país nórdico, o valimento incontestável da sua independência, da sua liberdade, da sua soberania.

Paiz dentro do outro país, povo dentro de outro povo, sem contacto directo com o mundo exterior, filtrando relações através de chancelarias re-



Um aspecto da capital da Finlândia, Helsingfors, "a maravilha branca do norte"

mento feminino. O serviço militar é obrigatorio, possuindo o país uma disciplina guarda-cívica.

Na Finlândia tres Universidades, fundadas respectivamente em 1829, 1917 e 1920. A percentagem de analfabetos é de 0,8 % entre as pessoas de mais de quinze annos de idade.

O commercio e a industria são muito importantes, attingindo o valor bruto da produção industrial a 13.700 milhões de marcos finlandeses. E' a nação mais rica em florestas. Por isso, suas principais industrias são a da ma-

ra alta durante seculos, cimentaram o perfil inconfundivel da Finlândia-nação.

E' verdade que há perto de trezentos e cinquenta annos depois se deslizeram os laços, que prendiam o povo aos vizinhos potentados, quebrando-se victoriosamente os grilhões da dominação. Mas não o é menos que esse lapso de tempo, na vida dos povos, equivale por momentos rapidos e pasageiros, que nem se contam, muitas vezes, porque a vida collectiva, maxime quando intensamente vivida, não

negadas, que se incumbiam de modificar coloridos e matizes. — Suomi era, no Brasil, até ha alguns annos, passados, a terra mysteriosa do Sol da Meia Noite, expressão quasi imitativa para os meridionaes, era a terra curiosamente rendilhada de lagos — dos seus famosos sessenta mil lagos, pontilhando de humidade o territorio finlandez, como que a provocar a furia glacial do Polo Norte...

Foi a energia admiravel do seu povo que, desfez, a golpes de talento e a poder de tenacidade sem par, a aurora fantástica ou lendária, que fumava, no tempo e no espaço, a patria de Topelius, de Porthan, de Grotius e de aquelle espirito elevado que foi Elias Lönnrot, que viveu de 1802 a 1883 e foi chamado o Homero finlandez.

Esse mesmo povo, de 1917 a 1918, ao calor ainda da tragedia mundial, erigiu uma nação. Tornou-se independente e livre, como livres e independentes devem ser os povos de finlidades superiores, que se podem vencer pela força, mas se não vencem pelo seu espirito e pela sua intelligencia, pela sua capacidade criadora, pelos seus estorcos de realiação.

Dahi para cá, a bandeira e o escudo d'armas de Suomi levam ao mundo, em manifestações concretas, o conhecimento da sua historia, da sua vida de ontem e de hoje, das suas promessas para o futuro, na literatura, nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria, nos esportes. Suomi é uma nação!

DEU A LUZ A UM MENINO DENTRO DE UM BONDE

BAHIA, 1 (H.). — Quando viajava em um bonde, com destino a sua residência, a sephora Domingos Reis Pereira sentiu-se mal, dando momentos após, no veículo, a luz a um menino peonão 3 kilos e 200 grammas. A parturiente foi transportada para a Maternidade e teve, nos primeiros momentos, a assistência de dr. Oscar Leal, que viajava no vehiculo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A A. A. FERROVIARIA VENCEDORA NESTA CAPITAL

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, no campo do Tieté-S. Paulo o encontro amistos de futebol entre a A. A. Ferroviaria de Pindamonhagaba, e a A. A. Tramway da Cantareira.

Na primeira phase o encontro transcorreu com ligeiro dominio dos visitantes, terminando com a contagem de 3 a 2, favoravel aos ferroviarios. Na phase final houve equilibrio de forças, terminando a luta com a victoria da A. A. Ferroviaria por 5 a 3.

Hoje o quadro ferroviario seguirá para Mogy das Cruzes onde enfrentarão o quadro local União, F. Clube. O quadro da Ferroviaria será o seguinte: Terno; João e Chico; Ulysses, Vicente e Doca; Avelino, Guedes, Léo, Viola e Jorge.

NOVA YORK — Todos os dias, pobres mortaes que somos, nos surgem espontaneamente no espirito as mais inquietantes duvidas de ordem científica, para as quaes já desde a infancia procuramos obter esclarecimento, interrogando instantaneamente paes, professores e amigos.

Frequentemente recorremos ao dicionario ou a encyclopedias, e não são raros os que accodem à redacção do jornal da sua preferencia; mas ha occasiões, e não são poucas, em que nem paes, nem mestres, nem amigos, nem os livros de consulta que temos à mão de semear nos podem tirar de duvidas. E é simplesmente porque os homens de sciencia elles proprios só mediante



O estudo das estações radio-emissoras WGY e W2XAF, em Schenectady, onde se recebem as mais variadas perguntas e se transmittem as respectivas respostas

a investigação methodica, vão aprendendo certas coisas, já observando e experimentando por sua conta, já utilizando os resultados alcançados pelos seus collegas.

Era, pois, manifesta a necessidade dum centro onde qualquer pessoa pudesse accorrer para obter a resposta ou a explicação que a deixasse plenamente satisfeita. Essa necessidade veio preencher-se de maneira eminentemente pratica a General Electric Company, ao estabelecer para o caso em Schenectady, no Estado de Nova York, um foco de informações scientificas que se denominou em ingles "G-E Science Forum" e que se está já tornando popular em todo o mundo. Poderia, se dizer, empregando uma metaphora, que se trata de alguma coisa de parecido com uma bolsa de valores scientificos, com a diferença de que ali não se trocam acções ou mercadorias por dinheiro, mas sim respostas por perguntas.

Encontra-se em Schenectady um dos laboratorios mais notaveis do mundo, em materia de investigação scientifica, e o saber humano deve aos professores que ali prestam serviço apor tes consideraveis, muitos dos quaes "Science Forum" está agora divulgando através das estações emissoras W2XAF e WGY, de onda curta. Na emissão que tem lugar todas as quintas-feiras ás 7 o meia da tarde (hora de Schenectady), o homem de sciencia a quem cabe a vez, dá ao microphone uma curta conferencia sobre o assumpto da sua competencia, empregando para tal a linguagem mais chá possivel.

A BOLSA DE VALORES SCIENTIFICOS

A segunda parte da emissão é reservada a resposta ás perguntas que tenham sido recebidas. Quem transmittiu essas respostas é o engenheiro Ellis Manning; mas, como, oculos é dizê-lo, não ha no mundo quem saiba tudo, por muito intelligente ou illustrado que seja, a medida que são recebidas, as perguntas vão sendo transmittidas aos especialistas do ramo respectivo — astronomia, zoologia, medicina, geologia, etc. De quasi todos os palcos americanos chegam constantemente pedidos no sentido de que as respostas e as conferencias radio-difundidas, sejam transmittidas por escripto na lingua official do país do solicitante.

Na verdade a coisa despertou interesse enormissimo não só neste continente, desde o Canadá até ao Chile e a Argentina, mas também na Europa; e para esse interesse contribuiu sem a menor duvida a linguagem usada, propositadamente simples para por as informações ao alcance mesmo das pessoas que tenham só conhecimentos rudimentares.

Vejam-se por exemplo algumas das perguntas a que o "Science Forum" teve de responder:

"O gelo artificial derrete-se mais depressa que o natural?"

"Por que razão acontece sempre a Lua a mesma face à Terra?"

"Poderiam vy, sr. dizer-me alguma coisa a respeito das probabilidades thermo-dinamicas?"

"As lampadas de vapor sodico têm ou não filamento?"

"Como combater o cheiro da agua-ras?"

Mas como não são meia-duzia as perguntas que se recebem, mas centenas, e não haveria tempo para responder a todas ellas por meio da radio-phonia, decidui-se mandar a resposta por escripto a cada interessado, quer seja radio-difundida, quer não.

Alguem escrevia ha pouco ao "Science Forum", por intermedio da estação radio-emissora referida: "Desajaria saber a que é devido o facto de a Terra girar sobre o seu proprio eixo, e por que o faz a uma velocidade constante?"

Em resposta foi-lhe dito: "Está hoje bastante generalizada a convicção de que a velocidade de rotação da Terra não é constante. Essa velocidade vai diminuindo muito lentamente, o que quer dizer que a dia sideral se vai alongando, isto é, o dia do anno sideral, que é o tempo decorrido entre duas passagens consecutivas da Terra pelo mesmo ponto da sua orbita. Este alongamento do dia equivale approximadamente a um millesimo de segundo em cada cem annos.

"Já não é tão geral o accordo no que respeita ás causas da rotação, phenomeno que provavelmente se relaciona com a origem mesma do nosso planeta. Para falar com toda a franqueza, quem escreve estas linhas nunca conseguiu explicar a si proprio o porque desse phenomeno".

Ao que o interessado replicou:

"Eu creio que tenho a explicação, e se vy, sr. assim o querem, terei muito gosto em lhes expor a minha theoria."

"Com todo o prazer (replicaram-lhe), porque nós estamos tão avidos de saber como os qu a nós accodem, a não temos outro proposito que não seja o de divulgar os conhecimentos que adquirimos, o que significa que sempre nos será grato receber qualquer informação scientifica para por nossa vez a transmittirmos a quem della necessitar".

Concentração das Congregações Marianas do Brasil

APESAR DO MAU TEMPO ESTEVE BASTANTE CONCORRIDO O DESEMBARQUE DAS DELEGAÇÕES PAULISTAS

RIO, 1 (H.). — Injeilou-se hoje nesta capital a Grande Concentração Nacional das Congregações Marianas de todo o Brasil.

Apesar do mau tempo, teve bastante affluencia o desembarque das delegações paulistas, que chegaram a bordo do "Almirante Jacuay".

Outras delegações são, ainda esperadas.

Hoje, com a presença de congressistas de diversos Estados, autoridades eclesiasticas e grande numero de fieis, realizou-se na igreja de Sant'Anna a hora santa dos operarios, falando varios ecclesiasticos.

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as solenidades marcadas para amanhã.

ESTÃO NO RIO ALTAS FIGURAS DO CLERO BRASILEIRO

RIO, 1 (A. B.). — Para as comemorações marianas chegaram a esta capital muitos bispos, estando, entre elles, todos os membros do episcopado paulista, o arcebispo de Belo Horizonte, bispos de Niteroi, Campos, Juiz de Fora e Mariana.

Dado o grande numero de marianos chegados dos Estados, providencias foram dadas para ao evitar o atropello e confusão. A Escola Polytechnica, nomeou uma comissão que receberá as autoridades nos actos principais da concentração.

A MISSA CAMPAL DE HOJE

RIO, 1 (A. B.). — Na sessão solenne, que realizará no largo de São Francisco, a Concentração Nacional Mariana, após a missa campal na praça do Roussel e o desfile pela avenida Rio Branco, amanhã, domingo, o presidente da Republica, far-se-á repre-

sentar pelo general Francisco José Pinto, chefe de seu gabinete militar. Fomos informados, após a noite, por um delegado mariano, que se a chuva continuasse a cair, não se realizaria a missa campal da praça do Roussel.

PROCLAMAÇÃO DO SECRETARIADO DAS CONGREGAÇÕES

RIO, 1 (A. B.). — Depois da communhão geral dos congregados, encaminhar-se-ão todos para a igreja de São Francisco, onde a sessão magna será presidida pelo cardeal D. Leme. Será então proclamado o secretariado nacional das congregações marianas. O cardeal dirigirá a palavra aos milhares de congregados presentes, depois do que será executado e cantado o Hymno Nacional.

ASSUMIU O COMMANDO DA 8.ª BRIGADA DE INFANTARIA

BELO HORIZONTE, 1 (H.). — Tomou posse, perante numerosa assistência, o cargo de comandante da 8.ª Brigada de Infantaria, o general José Pompeu Cavalcanti.

Palando aos jornalistas, após sua posse, o general Cavalcanti disse: "As proximas eleições, a meu ver, se processarão num ambiente de inteira ordem e paz. No povo brasileiro, conhece das suas responsabilidades, conta o Exército um dos seus mais efficientes colaboradores. Qualquer movimento — embora seja absurdo admitir-se a hypothesis — representaria para o Brasil, no momento actual, uma verdadeira calamidade de consequências imprevisíveis. O espirito da nossa gente, porém, é de ordem, razão por que, espero que o proximo pleito transcorsa num ambiente de plena harmonia, consonante com os postulados da liberal democracia".

A Libya é o centro da Africa

OLIVIERI ROCCO

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

DEPOIS da entusiastica viagem do Duce à Libya, onde inaugurou a grande estrada de Tobruk em Giatina, no extremo da Tunisia, facto que jamais a mente de um politico podia imaginar, a Libya tornou-se o centro da Africa. Com a protecção do Duce, elle alcançará, dentro de pouco tempo, maior importancia politica e commercial.

Narrarei a viagem de um jornalista à Libya: Partindo de Siracusa, a encantadora cidade da Sicilia, patria do grande Archimedes, o vapor esparta em Malta, a linda ilha do Mediterraneo, berço da mais antiga e aristocratica ordem da cavallaria: "O cavallero de Malta". A cidade é uma fortaleza. A Inglaterra destruiu a lingua italiana em Malta; mas o tempo, que é o patrono das coisas, dirá se Malta será inexpressiva ou não.

Passado o canal de Goletta e o Cabo Bori, margem a le e a costa da Tripolitania. O clima torna-se mais quente e todos o notam. Sentese que se está na Africa.

Não é somente o prazer esthetico que o Mar Mediterraneo despertou nas costas da Libya. Nos seus vizinhos do Porto e o vapor atraca na "Banchina". Apresenta-se deante de nós, na sua grande importancia, o grande "Lungomare Giuseppe Volpi".

O governo italiano fez de Tripoli uma encantadora cidadezinha, com estradas e palacios superiores aos de Alexandria, no Egypto; Tunis, na Tunisia franceza; e Alger, na Algeria franceza.

O Duce, com sua viagem à Libya, quiz premiar a população libyca, por ter dado a Italia, a heroica "Divisão Libyca", que tanto contribuiu para a conquista da Ethiopia. A bandeira dessa divião ostenta uma medalla de ouro.

Em seu discurso, Mussolini agradeceu o auxilio do povo musulmano, que efficientemente collaborou no renascimento da Libya e na conquista italiana da Ethiopia.

O mundo musulmano deve saber que é a Italia de Mussolini, e não outro Estado, que pode ajudar os povos de Islam.

A Libya está dividida em quatro provincias, duas na Tripolitania: Tripoli e Misurata e duas na Cyrenaica: Bengasi e Derna.

Hitler versus La Guardia

A PENETRAÇÃO NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS — FRITZ KUHN O LÍDER REFASCISTA COM QUARTEL GENERAL EM DETROIT DECLARA QUE O SEU OBJECTIVO É COMBATER O COMMUNISMO — “É LAMENTAVEL QUE ENTRE OS MARXISTAS EXISTAM TANTOS JUDEUS”

(DO NOSSO CORRESPONDENTE) — NOVA YORK, ABRIL

O CABA submarino entre os Estados Unidos e Alemanha continua a quente apesar dos milhões de toneladas de água gelada que passam por cima dele. Nem os engenheiros da “All American Cable”, nem as boas palavras do secretário de Estado, sr. Cordell Hull podem solucionar o caso.

O governo de Hitler lança por intermédio da imprensa alemã eadentes epítetos dirigidos ao prefeito de Nova York, aos americanos em geral, aos russos, franceses e mulheres norte-americanas. Ele de mais suaves: judeu, capião dos bandidos nova-iorquinos, caracter de lama, criminoso, chefe do tráfico das brancas, judeu rufião, putrefacto e muitos outros “gentilmente” dedicados ao prefeito La Guardia. A s senhoras norte-americanas chamam mulheres da rua e a civilização americana paralisada dos criminosos, civilização de bandidos, cultura da lei Lynch, terra do terror dos sindicatos, senala de negros.

Os franceses são degenerados, o sr. Blum é um cão judeu, Trotsky é um estorico e filho ilegítimo de judeus, o ministro Litvinoff é um profugo do carcere, um terrorista, um cão.

Estes insultos rebatem na America do Norte e nos outros vinte países a que Hitler chama degenerados. A nova onda de qualificativos dirigidos aos americanos e ao prefeito de Nova York, foi motivada, como é notório, pelas declarações que este fez em um comício de mulheres judias, que se realizou no Madison Square Garden de Nova York. Neste comício, La Guardia propoz que na próxima exposição de Nova York, que terá lugar em 1939, erja-se uma “camara dos horrores”, tendo Hitler como symbolo.

Estes incidentes fizeram convergir a atenção publica para a investigação das actividades nazistas nos Estados Unidos, que se effectua no Congresso Americano.

Os investigadores descobriram que os nazistas têm um exercito de cerca de duzentos mil voluntarios devidamente uniformizados e que obedecem ás ordens de Fritz Kuhn com a mesma obediência que os alemães rendem ao “fuhrer”.

Dão conta de abusos e ameaças que os nazistas fazem aos descendentes alemães e de represalias contra as suas famílias na Alemanha.

Segundo Fritz Kuhn, “o fuhrer de



Em cima: uma scena que parece ter tido lugar na Alemanha, mas foi nos Estados Unidos. O líder Kuhn e seu Estado Maior nazi durante uma assembleia da Liga Germano Americana accusada de conspirar a favor de Hitler. Em baixo: o mesmo dr. Kuhn no seu escriptorio na Ford Motor Company, em Detroit. La Guardia é que não gosta muito do desenvolvimento dos nazistas na America do Norte

boleo” como o chama a imprensa americana, não são duzentos mil homens com que conta a Liga Germano-Americana mas somente cem mil, que estão divididos em 68 districtos espalhados pelo país. O quota paga pelos seus membros é de setenta e cinco cen-

tavos por mez. Dessa arrecadação, uma terça parte vai para o Quartel General da Liga, situado em Detroit. (Fritz Kuhn, seu commandante, é um das gerentes da Fabrica de Automoveis Ford) e as outras duas se dividem pelos diversos centros.

Acrescenta Kuhn que a organização tem caracter politico e por objecto o bem estar do operario na America. Os seus campos (converter-se-ão algum dia em campos de concentração de prisioneiros?) têm por finalidade proporcionar férias campestres ás famílias dos associados. Não fazem exercicios militares em publico ou secretamente. Dos cem mil nazistas germano-americanos, somente vinte mil vestem uniforme e são encarregados de manter a ordem nas reuniões da Liga. O uniforme consiste num gorro de marinho americano, de cor azul escuro, paletó e calças de paño cinzento.

O deputado Dickstein accusa a Liga de actividades anti-americanas. Com-promette-se a revelar os nomes dos com espies aliados que vieram para os Estados Unidos afim de fazer propaganda da doutrina nazista, cujas finalidades, segundo rezaem os livros destes espies, é de “provocar uma revolução para devolver aos christãos americanos o pal, que agora está nas mãos dos judeus”. “Enquanto a revolução não chega, declarou num discurso o líder nazista Edward James Smith, um dos accusados por Dickstein, é necessario destruir Roosevelt e devolver La Guardia a lama de onde sahu”. Acrescenta Dickstein que um dos chifres da Fabrica Ford, que se ausentou em férias nestes ultimos dias, é chefe de um movimento nazista, cujos fundos alcançam a vinte milhões de dollares e que estão destinados á propaganda.

Diz Dickstein que um americano que se fizera membro da organização havia entregue uma copia dos juramentos secretos prestados pelos voluntarios da Liga Germano-Americana. Diz o documento: “Juro solennemente obedecer fielmente ao meu líder Adolpho Hitler. Prometto a Adolpho Hitler ou a qualquer pessoa por elle designada, que seja minha conhecida ou que se dê a conhecer por credenciais, respeito e absoluta obediência a tudo que a minha intima vontade, juro obedecer a todas as ordens sem vacillação porque sei e entendo que o meu líder não ordenará nada que não seja legal.”

Respondendo a estas accusações, Fritz Kuhn diz que a sua organização tem intenções publicamente declaradas e que uma delas é combater o communismo. E garante a todos os membros que “é lamentavel que entre os marxistas existam tantos judeus”.

Nega que o juramento apresentado por Dickstein seja verdadeiro e diz que a proposta para ser admitido na Liga é a seguinte: “pela presente declaro que desejo pertencer á Liga Germano-Americana, cujos propósitos e ideias conheço perfeitamente. Obrigamo a executar-me com toda a minha vontade, força e meios. Reconheço o principio do líder ou chefe em que a Liga está baseada. Sou aryano e não tenho sangue de judeu ou de negro.”

A FINLÂNDIA DE HOJE

Que impressão desperta a palavra Finlândia?

Certamente, vaga idéa de uma longínqua terra tapizada de neve, fértil em rhenas, urso e lobos; terra da musica, para aquella que conhece Jean Sibelius; da moderna arquitectura, para os que já viram ou estudaram as obras de Ellei Saarinen; de velozes corredores, para os que já apreciaram o athleta Paavo Nurmi e ainda se lembram do exito alcançado pela Finlândia nos torneos olympicos.

Pois bem. A Finlândia é tudo isso, excluindo os lobos e os urso, apesar de os esportistas locais se esforçarem por encontrar, muitas vezes, em suas excursões de inverno, nas espessas florestas do nordeste, as pegadas de um ou dois urso...

Por

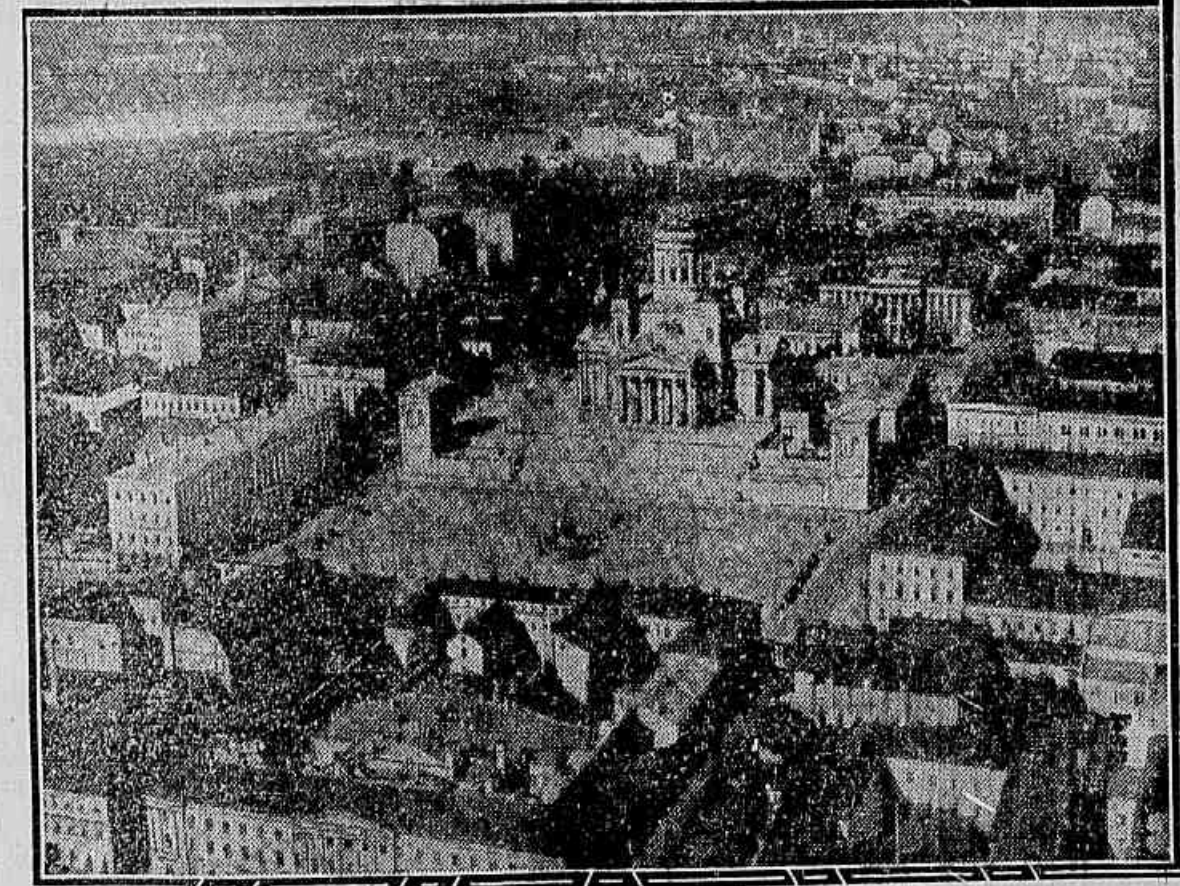
J. Gualberto de Oliveira

Secretario do Consulado da Finlândia em São Paulo

quanto lá deixaram. E comtudo, apesar de serem boas as vias de comunicação entre a Finlândia e o resto da Europa, é escasso o numero dos que vão veranejar neste lindo país, talvez por não o conhecer.

nhecimento, quando visitar o resto da Europa.

Idealize-se uma terra de 60 mil lagos de formatos excentricos e tamanhos irregulares, de pequenas ilhas cobertas por florestas de pinheiros, de abetos e de betulas, nas quaes as clareiras abertas pela mão do homem são, excepto ao sul e ao oeste, do tamanho de uma ou duas nuvens da imensidade celestial. Imagine-se, quão delicioso é este país para, nelle, passar parte da primavera e do verão, sob um sol que não deseja apparecer senão durante uma hora, para fazer palpitar a vida, dar vitalidade aos seres e restaurar as energias! E o inverno, então? E' outra historia maravilhosa a ser contada. A Finlândia resgata com as poucas



Um aspecto de Helsingfors, a capital da Finlândia

E a Finlândia é muito mais do que isso: a Finlândia é o país de suave e brando calor, de sol luminoso e brilhante; de delicada e lyrica belleza; de deslumbrante e silvestre encanto; uma região banhada por innumeros lagos, coberta de densas florestas e adornada de rumorosas cascatas — emfim, a plenitude de fascinação para repouso do espirito e do corpo durante as férias annuaes!

Encostada na extremidade nordeste da Europa, atrás da Noruega e da Suecia, limitando-se com uma parte pouco conhecida da Russia, ao norte de Leningrado — a Finlândia possui magnificos panoramas para turistas ávidos de sensação.

Muitos visitantes ficariam deslumbrados com a maravilhosa Finlândia, tanto ou mais, se isso fosse possível, do que os proprios finlandezes... Sorri-se quando um experimentado viajante, percorrendo a estrada de rodagem que atravessa o sudoeste da Finlândia — que rivaliza com a estrada de Comichia na Riviera — dá mostras de admiração e encantamento; e elle, interpretando esse sorriso, exclama: — Mas... isto é, sem duvida, muito mais do que formoso!

E ao olhar de uma gruta, lá no fundo, o vasto pinheiral que beira o palido e sedoso golfo da Finlândia — com as suas aguas de um deliado azul salpicado a esconder a cor alaranjada das areias — fica-se convencido de que esse turista disse a verdade verdadeira. E ali tendo estado, o excursionista, assim como qualquer pessoa que haja percorrido longinquos países, nada mais terá a acrescentar de bello e de maravilhoso aos seus co-

horas de sol rutilante de verão as longas horas nubladas: durante quatro mezes todo o país fica coberto de gelo e de neve, seus lagos congelam-se, seus profundos valles são de tal modo disfarçados por montes de neves, que se pôde deslizar em “ski”, é vontade, como se fora uma planície natural. Ao depois, apparecem curtosissimos dias inundados de sol rutilo que torna a neve scintillante!

E' muito divertida na Finlândia a estação invernal. Mas, para as pessoas que all vão gozar suas férias, o mais recommendavel é o verão septentrional — vivido, quente, agradável e perturbado pela emanção estonteante das flores e das florestas, sob o sol fulgurante, que tudo rejuvenesce, que dá forças, que centuplica o prazer de viver!

Terra de poesia, patria de uma raça de atletas, formada pelo rigor do clima e pela acentuada dedicação aos esportes, a Finlândia é, no mun-

RHEUMATISMO?

Que martyrio, meu Deus!

A vida moderna, o abuso do alcool, das carnes, dos alimentos condimentados, os excessos de toda a classe, são a causa directa do immenso numero de pessoas que soffrem de rheumatismo, Gotta, Sciatica, Artrismo, etc., tornando a vida um verdadeiro valle de lagrimas. Para combater esses males, hoje em dia, estão fóra de cogitações os antiquados iodretos e salicylatos para dar lugar aos productos scientificos e modernos como o REUFAN, o poderoso dissolvente e eliminador do acido urico e uratos.

Não ha rheumatismo por mais antigo que seja que resista a uma boa dose de REUFAN. Para o rheumatismo agudo então elle é uma maravilha. Tira as dores quasi que instantaneamente. Até parece um remedio enviado do céu. Não affecta o estomago nem os intestinos. REUFAN é recomendado diariamente por mais de mil medicos que depositam nella uma confiança inabalavel. A venda em tubos de 10 e 20 comprimidos.

VISITAS AO “CORREIO PAULISTANO”

Visitou-nos, hontem, o sr. Messenas Bueno, nosso amigo e correligionario em Marília.

Mappin Stores Clube

CONVESCOOTE EM SANTOS

No proximo domingo, 8, o Mappin Stores Clube realizará um picnic em Santos, na praia José Menino, Hotel Internacional.

O trem especial partirá da Luz ás 7.15 conduzindo grande caravana de convidados e um bom jazz-band.

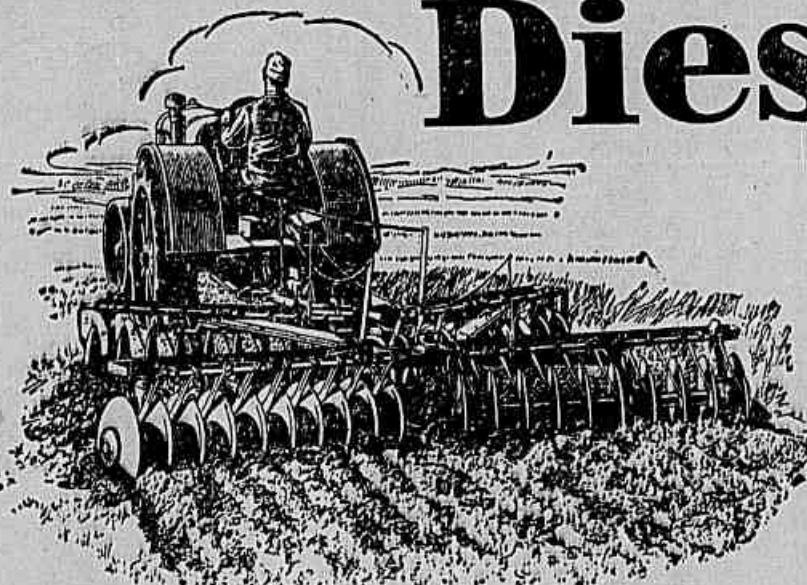
Durante a manhã diversas provas comicas e á tarde um alegre baile, serão proporcionados aos convidados. As inscricções serão encerradas no proximo dia 5, quarta-feira.

do moderno, a nação que inspira confiança dentro da lei. E' a encarnação do legendario Valtimoinen, do poema “Kalevala”, herde prudente e forte, que personifica a sabedoria, a bondade que deseja a liberdade apoiada no direito, a sabedoria que se manifesta fraternalmente dentro do mesmo amalgama de cultura e estabelecimentos da concordia dos seres que não são nem da mesma raça, nem da mesma lingua, servindo este laço para mostrar aos outros povos, proximos ou longinquo, as linhas de um horizonte remoto, mas acessivel.

A Finlândia é a nação cujo duplo ideal — paz interior pela liberdade, paz externa pela justiça — abandonada a nevas de seus lagos, a profundidade de suas florestas, para irradiar-se ao longe, muito além, sobre o mundo.

Finlândia — pequeno Estado, grande nação, pequena historia, grande exemplo

INTERNATIONAL Diesel



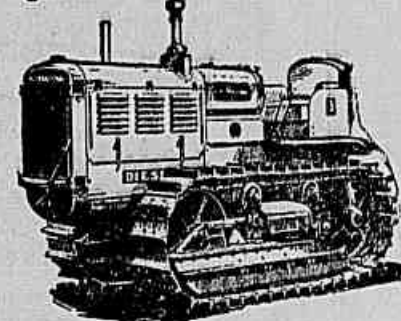
Confie os seus trabalhos a um tractor International Diesel e experimentará resultados inacreditaveis. Sómente o Diesel International pode fornecer estas vantagens pois patentes da Companhia International protegem caracteristicos relativos á partida a Gázolina e extraordinaria eficiencia no uso de combustivel barato. Proprietarios de International Diesel economizam 65% e mais no custo do combustivel.

Consulte-nos sobre o nosso plano de financiamento.

TracTractores INTERNATIONAL

A serie de TracTractores (de esteiras) International tambem inclui modelos com o mesmo motor, sistema rigorosamente Diesel. Os TracTractores International são famosos pela sua construção que os torna os tractores de esteiras mais accessiveis no mercado.

Peça informações mais detalhadas sobre tractores e machinas agricolas.



INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE
Av. OSWALDO CRUZ, 87 R. B. TOBIAS esq. W. Luiz R. VOL DA PATRIA, 650

TRACTORES INTERNATIONAL

Grande Exposição de São Paulo

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A INAUGURAÇÃO NO SABBADO PROXIMO — OS PROGRAMMAS DE FESTAS REGIONAES — VISITAS AO RECINTO DO IMPORTANTE CERTAME COMMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO

A chuva torrencial cahida nas ultimas 48 horas não conseguiu arrefecer o entusiasmo nos trabalhos da Grande Exposição de São Paulo, comemorativa do cincoentenario da imigração official. De outro lado a propria chuva mostrou cabalmente a resistencia e a perfeição das construções e de suas decorações. Nem um só pavilhão, nem um só “stand”,

mais variada musica tyroleza e com os mais interessantes numeros de cantos, além de sua parte comica tyroleza, que divertirá os visitantes da Grande Exposição. Vale a pena frisar que, qualquer que seja o programma a ser apresentado nos diversos pavilhões, o preço de ingresso da Exposição, dando direito a assistir a todos os espectaculos, não

VISITAS AO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

Como prova do excepcional interesse despertado pela proxima abertura da Grande Exposição, basta noticiar as visitas diarias de altas personalidades ao recinto do Parque Pedro II. São as nossas mais altas autoridades, são os representantes de todos os países, são pintores e engenheiros daqui



Grupo Tyrolez “Rosas das Montanhas”

apresenta qualquer vestigio de damificação.

Por sua vez o operario e o artista nacional demonstraram sua capacidade e sua dedicação. Apesar dos feriados e do tempo adverso, no Parque Pedro II, trabalha-se incessantemente para que no proximo sabbado, dia 8, a nossa população encontre completa e na mais perfeita ordem a Grande Exposição de São Paulo, cuja significação elevada conseguiu merecer o applauso unanime dos expoentes de todas as classes que formam a população de nosso Estado.

PROGRAMMAS REGIONAES

Ao mesmo tempo em que se ultimam os trabalhos de decoração, aperfeiçoam-se os programmas de festas regionaes das varias collectividades estrangeiras aqui domiciliadas. No Pavilhão Bavaro foram realizados com o maior exito os ensaios do Grupo Tyrolez, “Rosas das Montanhas”, especialmente contrahado para a temporada inaugural da Grande Exposição. Trata-se de um magnifico conjunto artistico regional que se apresentará em costumes caracteristicos, com a

excederá nunca a importância de um mil réis. Isso porque a Grande Exposição de São Paulo é feita com o intuito de permitir a todos, indistinctamente, tomar parte nas comemorações do cincoentenario da imigração official no nosso Estado.

e da capital do país, são os mais altos expoentes da arte, ou que vão continuamente visitar o scenario maravilhoso, no qual São Paulo comemorará, na forma devida cincoentenario, os nobres de trabalho em beneficio do Brasil.

A CURA RADICAL DA FRAQUEZA SEXUAL

OBTEM-SE USANDO A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA:

VIRBIN

(COMPRIMIDOS) Use 2 a 3 comprimidos ao dia. Ambos os sexos.

CHACARA

Vende-se, toda arborizada, casa para moradia, agua de poço e nascente. A 6 kilometros da cidade Omnibus partindo do largo Payanillo, passando na frente, Estrada asfaltada. Mede 95 mts. de frente e 300 de fundo. Vende-se por preço de occasião. Tratar rua Bandeirantes n. 68 (actual 340), tel. 4-5294.

Distinção



Está á disposição de qualquer pessoa uma lista de nomes dos mais representativos de São Paulo, que atestam a superioridade do refrigerador CROSLEY.

CROSLEY SHELVDADOR é garantido por 4 annos. • Vendas a prazo. • Demonstrações sem compromisso.

CROSLEY
Shelvador
O MAGICO DE SUA COSINHA

SÃO PAULO PRACA RAMOS DE AZEVEDO, 10-14 • PHONE, 4-2785
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1038 • PHONE, 9-2329
RUA BUTANTAN, 101 • PHONE, 8-2384
RIO DE JANEIRO • NICTHEROY • PORTO ALEGRE • BELLO HORIZONTE

CASAS
MESBLA

**MESTRE
BLATGÉ**



● CROSLEY não é simplesmente um bom refrigerador, pratico, economico e garantido, como já está fartamente provado. E' tambem uma peça, que pela sua distinção, agrada aos olhos, modernizando elegantemente o mais distinto ambiente. Não ha quem não se sinta satisfeito com um CROSLEY SHELVDADOR, porque é o refrigerador que garantindo a saúde pela conservação facil dos alimentos, proporciona a toda a familia o prazer das coisas bellas e attrahentes.

Seu acabamento é primoroso, apresentando um acrescimo consideravel de espaço com sua estante embutida na porta (SHELVDADOR). Examine e convenga-se de sua superioridade.

VIDA SOCIAL

VICENTE, O ERMITÃO

Conheci o Vicente nos tempos de estudante, sei que se tornou em Direito e nunca mais o vi.

Um dia, alguém me informou ter elle ficado extremamente neurastênico e então, fugiu do mundo, para viver sózinho numa stiocha perto de Sorocaba.

Era optimo estudante, cumpridor rigoroso de seus deveres, retrahido, tímido e pela sua modesta indumentaria, parecia falto de recursos.

Recebi, ha dias, uma sua carta que me causou dolorosa surpresa e cujos trechos principaes vou transcrever:

"Continuo o meu triste fadario, qual novo Diogenes, de lanterna em punho, buscando justiça. Na Academia, onde ella é ensaiada de modo seductor, verifiquei que sua existencia era apenas theoria. Nos exames, quando o meu comparição era rico ou filho de grão, mesmo que soubesse menos do que eu, mesmo que isso ficasse cabalmente demonstrado nas provas, ainda assim elle obtinha grau superior ao meu! Eu era pobre, desprotegido, ninguém pedia por mim e eu tinha a candura de acreditar na Justiça. Formei-me e verifiquei o mesmo phenomeno na vida de advogado. Isolai-me num sitio comprado com o producto de minhas economias, ou melhor, de minhas misérias, e de lá fui desalojado por um "grileiro" protegido, apesar dos meus titulos de dominio e posse serem dos mais valiosos!

Vim para Matto Grosso, numa região onde os bandidos vivem soltos e a lei é a mira de uma carabina. Foi onde encontrei vestígios de Justiça! Mas, a região acaba de ser incorporada á civilização e expulsão de bandidos. Houve quem invejasse a minha propriedade e novamente fui legalmente despojado do que era meu!

Não sei mais o que será de mim, pois creio que irei para outro mundo buscar o que neste jamais encontrei.

Antes de partir, quero dizer-te adeus a ti e aos poucos amigos que tive aqui".

Confesso que esta carta me causou funda emoção e não estou em estado de commental-a.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Mario, filho do sr. Ismael Bresser; Carlos Victor, filho do sr. Carlos Stein, escrivão do Gabinete de Investigações.

Faz annos hoje o menino Cassio Benedicto Reis, aluno do Externato Immaculada Conceição, filho do nesses pressões do comparição Mario Reis e de d. Lucilla Gonçalves Reis.

Senhores: — Dr. José de Carvalho Mar ches Dahier.

Senhores: — D. Maria Conceição Simões, esposa do sr. Guernio Simões; d. Dulce de Azevedo Bittencourt, esposa do sr. Múrio Bittencourt; d. Maria Coelho Carvalho, esposa do sr. Albino Pereira de Carvalho.

TRICOT

TRABALHOS FINISSIMOS
Aceitam-se encomendas —
Conselheiro Furtado, 1088
Tel. 7-4222.

Senhores: — Dr. José de Carvalho Mar ches Dahier.

Faz annos hoje o sr. Nagib José de Barros, diretor geral da "A. S. S. Americana", Cia. Nacional de Seguros de Vida, onde é grandemente estimado.

Faz annos hoje o seu aniversario natalicio o sr. Arthur Oliva, illustre membro do Directorio do P. R. P., de Orlandia, onde goza de justa prestigio.

DR. MARIO BASTOS CRUZ

Faz annos hoje o aniversario natalicio do dr. Mario Bastos Cruz, ex-chefe de policia, e ex-secretario da Justiça no governo do dr. Julio Prestes.

Figura de grande destaque na sociedade e na politica, o illustre anniversariante em todos os cargos que desempenhou, bem serviu a São Paulo e ao Brasil.

Portanto, na data de hontem, muitos foram os cumprimentos que a. exc. recebeu.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Rubens Bezende, filho do sr. Cyro Bezende e de d. Alice Bezende, com a senhora Carmen Nicoli, filha do sr. Luis Nicoli, clinico pharmaceutico, e de d. Rosa Nicoli.

NUCIAS

Realizou-se nesta capital, no dia 28 ultimo, o casamento da senhora Lina de Meira Botelho, filha do sr. Joaquim de Meira Botelho, falecido, e de d. Elvira Sampaio de Meira Botelho, com o dr. João Roberto Pires de Campos, medico nesta capital, filho do dr. Aurelino Pires de Campos e da sra. d. Esther Seabra de Campos.

Na cerimonia civil, que se realizou na residencia da progenitora da noiva, serviram de testemunhas por parte desta os sr. Benito Carlos de Arruda Botelho e sr. d. Antonietta Novas Botelho e por parte do noivo o professor Felício Cintra do Prado e a sra. d. Anna de Campos Nogueira Martins. A cerimonia religiosa rea-

lizou-se na matriz da Consolação, sendo celebrando o conego Francisco Bastos, sendo vinda de padrinhos por parte da noiva, os sr. Sebastião Ferraz de Sampaio, a sra. condessa do Pinhal e a sra. d. Elza Moreira de Barros, e por parte do noivo, o prof. dr. Ovidio Pires de Campos e exma. senhora.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizar-se-á no proximo dia 17, ás 15 horas, na igreja matriz do Cam- bucy, o enlace matrimonial do sr. Gastão Perrin, dedicado lyotipista desta folha, filho de d. Emilia Perrin, com a senhora Genny Camargo Nogueira, filha de d. Ambrosina Camargo Nogueira.

Realizou-se na matriz da Consolação, sendo celebrando o conego Francisco Bastos, sendo vinda de padrinhos por parte da noiva, os sr. Sebastião Ferraz de Sampaio, a sra. condessa do Pinhal e a sra. d. Elza Moreira de Barros, e por parte do noivo, o prof. dr. Ovidio Pires de Campos e exma. senhora.

FESTAS E BAILES

E' grande o entusiasmo reinante em nossos meios sociais e universitarios pelo vespéral dançante que a Liga Académica promoverá hoje, nos salões do Esplanada Hotel.

Realizar-se-á hoje, em Villa Galvão, um convescote promovido pelo E. C. Humanitas, em que será disputada uma partida de futebol a tape "Dr. Reynaldo Smith de Vasconcelos".

— Procurando auxiliar os pobres do N. S. Auxiliadora, o Colégio Salford realiza hoje e amanhã, em sua sede, uma interessante kermesse.

Innumeras e valiosas prendas já foram offertidas. As pessoas que quiserem contribuir com obulos, para maior brilhantismo das festividades, podem se dirigir á directoria do collegio, á alameda Nohimman.

Commemorando o Mesas Clube, no mez de maio, o clube realiza, no 3º anno de vida social, fará sua directoria realizar nesse mez duas festas, nos salões do Triunfo.

A primeira consistirá num vespéral dançante no dia 8 de maio, sabbado, das 10 até 1 hora da madrugada e, a segunda, no dia 19 desse mez, domingo, das 14 ás 19 horas. Além dessas festas, será offercida no dia 23, data da fundação, uma choppada aos socios e imensas pedras di- rectores do clube.

O Clube Banco Commercial promove hoje, em sua sede, á ladeira Porto Geral, 3, ás 15 horas, mais uma das suas costumadas vespéras dançantes offercidas aos socios, suas familias e convidados.

A vespéral deste mez do Terpy- chore Clube se realizará no dia 16, das 19 12 á 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados na sede social á rua Libero Badard, 442, 2º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

Conforme temos anunciado a As- sociação dos Esportistas do Commercio de São Paulo realizará hoje, o seu tradi- cional convescote, na vizinha cidade de Santos, offercendo aos seus associados e suas familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Hernani de Araújo, medico que goza de projecção entre os paulistas, vindo do Rio de Janeiro e que vem a esta capital com o intuito de realizar uma exposição

Casa Financial

FUNDADA EM 1909

C. PANAYOTTI & CIA.
A maior e a mais antiga casa de Vendas a Prestações com Sorteios do Brasil

Autorizada com Carta Patente n.º 5 e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o decreto n.º 8598, de 8 de Março de 1911.

ESCRITÓRIO CENTRAL:

PRAÇA DA SÉ, 43 — 1.ª sobre-loja — Salas 1 a 5

CAIXA POSTAL, 909 — End. Tel. "PANAYOTTI" — PHONE 2-5245

SÃO PAULO — BRASIL
IMPORTAÇÃO DIRECTA — Filiais nas capitais dos Estados e Agências em todas as cidades do Brasil e bairros da Capital

Vendas de mercadorias em prestações semanais de \$4000 ou 10\$000, com sorteios todos os sábados pela Loteria da Capital Federal, concorrendo cada inscrição com 2 centenas.

Secção de alfaiataria, com contramestre habilitado, para atender a pedidos de ternos, capas, sobretudos, capas de borracha, etc., tudo a prestações com sorteios.

Vantagens e garantias que oferece a CASA FINANCIAL:

- 1.º — 25 annos de existência.
- 2.º — Pujança e progresso inaneçáveis.
- 3.º — A melhor organização no genero.
- 4.º — Viajantes, filiais e agências em todo o Brasil.
- 5.º — Importação directa da Europa e America.
- 6.º — Contractos com fabricantes nacionaes.

AGENTES E VIAJANTES

Aceitam-se offerecimentos de pessoas idoneas e activas para representarem a casa em cidades e zonas que estejam vagas.

Paga-se excellente remuneração e exigem-se boas referencias ou fiança.

VENDEDORES

Precizam-se para a praça, preferendo-se praticos de vendas a domicilio.

Commissão excellente e ajuda de custas.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes

pharmacies:

CENTRO — Santos, rua S. Bento, 68; Corroio, largo do Corroio, 2; BRAZ — MOO'CA — Aparecida do Norte, Av. Rangel Pestana, 2370; De Michelis, rua Taquary, 42; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 239; Costa, Av. Rangel Pestana, 2056; Mello, Av. Celso Garcia, 370; Gutilla, rua Bresser, 240; S. José do Belém, rua Visconde Parnahyba, 118; Longo, rua Hippodromo, 228; Piratininga, rua Hippodromo, 429; Machado, rua Mooca, 68-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 528; Paulistana, rua Bresser, 269; Santa Maria do Belém, avenida Celso Garcia, 267; Normal, Avenida Rangel Pestana, 2, 2370.

LUZ — SANTA EPHIGENIA: — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Maria, rua Conceição, 98; Santa Ephigenia, rua Santa Ephigenia, 881.

ORIENTE-CANINDE-PARY: Portugal, rua Orienta, 109; Cruz Azul, rua Mendonça Goulart, 43; Camariliana, rua Bresser, 270; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Sta. Theresa, rua J. Bohemer, 277; Cosar, avenida Vautier, 60; N. S. Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 121; Via de Melio, rua Chavantes, 79; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116.

IPIRANGA: — Dorla, rua Silva Bueno, 809; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Roda, rua Silva Bueno, 496.

PARAÍZO — VILLA MARIANNA — Guahabara, rua Paraiso, 46; Joana D'Arc, rua José Antonio Conde, 45; Alameda, rua Domingos de Moraes, 127; Walkiria, rua Sena Madureira, 47; Santa Sophia, rua Afonso de Freitas, 8; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A.

BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Immaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2, 129; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diego, 108; Humanitaria, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1, 421; Forastal, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667; Rosario, rua 13 de Maio, 104.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — rua Marim Francisco, 149; Ayrosa, rua Albuquerque Lima, 1026; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Floriano, 298; Campones, rua Alameda Barão de Limeira, 613; Universal, rua Tauboy, 81; Olga, alameda Olga, 131; Santo Antonio, rua Anhangueira, 272; S. Vicente, rua Ipiranga, 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida, 84-C; Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, 45.

LIPERDADE — GLORIA — Santa Cruz, Largo da Liberdade, 84; Castro Alves, rua Castro Alves, 107; S. Rocio, rua Conceição, 1245; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; Capitão, rua da Gloria, 798.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Explandora, rua Xavier Toledo, 8-A; Sula, rua Consolação, 15; Olinda, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 11; 241; Coração de Maria, largo do Coração, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; MacKenzie, rua D. Veridiana, 637; Odessa, rua Consolação, 74.

ALTO DA MOO'CA — Almeida, rua da Mooca, 262; Internacional, rua Piratininga, 403.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Três Rios, rua Três Rios, 28; Anhaia, rua Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 183.

CERQUEIRA — CEZAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 27; Santa Lucia, rua Theodoro Sampaio, 425.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Tauboy, 81; Triunfo, rua Tauboy, 81; Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2, 651; Itu, Alameda Itu, 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saúde, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 672.

LUZ — S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Bento, rua Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 168; Trindade, avenida Tiradentes, 206.

ANHANABAHU — N. S. Aparecida, rua Florentino de Abreu, 112; D. Pedro, rua Ioby, 428-A.

SANT'ANNA — Sant'Anna, rua Voluntarios da Patria, 358; Santa Theresinha, rua Duarte, 11.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — Rosario, rua da Penha; Po-pular, rua da Penha, Salles, Estrada São Miguel.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 336-A; Montenegro, av. Celso Garcia, 431; Pompia, rua Venâncio Filho, 119; Santa Agueda, rua Candida, 162; Piratininga, rua Redempção, 8; Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Ra, julho de Castilhos, 489 (Largo do Belem).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador de Vello, 881; Pompia, rua Venâncio Filho, 119; Santa Agueda, rua Candida, 162.

PINHOS — N. S. Montserrat, rua Butantan, 67; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 66.

LAPA — S. Lucas, rua Guaycuru, 311; Santa Marina, rua Guaycuru, 385; Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A.

ms estaremos habilitados a lhe enviar a receita que nos pede. A sua carta, apesar de longa, não foi bastante clara para facilitar-nos a tarefa da indicação do remédio para seu caso.

Aguardamos a volta desse questionário para a solução do seu problema.

MARIO ALBERTO — São Simão — A sua exma. sr. tomara Ignita Amara, C30, uma pastilha três vezes ao dia. Seguirá esse tratamento durante vinte dias, escrevendo-nos a seguir, usando sempre o mesmo pseudônimo.

ESPERANÇA — Capital — Dará ao seu marido cinco gotas de Natrum Phosph. D30 antes das refeições. Ao deitar, tomará elle ainda uma pastilha de Sulfur Acidum D12. Depois de dez dias, deverá escrever-nos novamente.

X. O. — Torrinha — O sr. tomara Rhododendron D6, uma pastilha três vezes ao dia. Pela manhã e à noite, tomará uma pastilha de Sulfur C30. Escreva-nos depois de um mez de tratamento.

NUMA — Capital — Julgamos o seu caso apenas producto desse rescaldo que propozitadamente e erradamente se impoz. Não se podem estranhar as summariações cortaes imensas naturaes da legitima da nossa argia humana. Sem descambar para o exagero, deve o sr. viver a sua vida, a sua época e o verdor de seus annos.

FRANJOTTI — Congratulamo-nos pela cura obtida com os nossos remédios. Quanto aos banhos, o sr. deve tomá-los da maneira como está habituado; para o seu caso não ha nem poderia haver indicação especial, ainda mais depois de curado. Se algum resfriado apparecer, os remédios serão aconselhados de accordo com as circumstancias, ou melhor, de accordo com os symptomas.

TRABALHADOR — Palmiral — Fize-mos segur, como era do seu desejo, um questionário que o sr. preencherá devidamente, pois somente dessa forma que os seus symptomas.

Os que pensam que o sr. age por acção dinamica dão como razão os seguintes factos:

1.º) Uma mesma quantidade de soro usada previamente, se fôr tomada de novo, antes de se extinguir a acção da primeira dose determina acciden-tes serios, agravando o medicamento, como acontece tambem com os remédios homeopathicos. Isto só pôde ser explicado suppondo que, com esse proceder, a segunda dose do soro trouxe um contingente excessivo de força que, por não ter sido utilidade therapeutic, é aproveitada na produção de effeitos maleficos; 2.º) O soro em doente chronico tratado por succese-ão, succedidas, torna-se mais energico em acção, o que só pôde ser compreendido admitindo-se que esse processo de ionização, de dinamização, lhe deu mais força ou libertou maior quantidade de energia radio-activa, como acontece nas dinamizações homeopathicas.

E disso prova a intensificação do trabalho de cura, até então retardado nesse doente chronico, quando nelle se mobiliza seu soro ionizado ou dinamizado por processo referido.

Na serumtherapia, o simples soro normal de um animal, o de cavalo por exemplo, onde não existe antitoxina especifica, por não ter sido immunizado previamente, muitas vezes cura tal como o soro especifico. Só pôde explicar esse facto, attribuindo uma acção dynamic a soro, uma vez

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, 4 rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Nas columnas do velho e conceituado organ da imprensa carioca, o "Jornal do Commercio", encontramos ha dias um magnifico artigo da autoria do nosso prezado amigo e culto homeopata dr. Manuel Murillo. No-bre sobre a momentanea questão da Serumtherapia nas suas relações, por demais estreitas, com a Homeopathia.

No interesse de revelar aos nossos pacientes leitores mais essa faceta da questão homeopathica, resolvemos transcrever, na integra, o bello trabalho, na certeza de assim prestarmos um valioso servico de propaganda da nossa doutrina medica.

A serumtherapia é um methodo therapeutico que consiste em introduzir num organismo doente, uma certa quantidade de soro proveniente de um ser da mesma especie ou de especie differente, normal, ou tratado, refractario por uma infecção, uma vacina, ou uma intoxicação (Roger).

Os soros não normaes são formados pela reacção organica de um individuo, submetido á acção de determinada toxina; ou outro agente morbido, conhecido com o nome de antigeno.

Estes antigenos são constituídos: — a) pelas secreções microbianas (toxinas do tipo diptherico, tetanico, botulinico, escaeritico, etc.), ora puras, ora misturadas aos respectivos antisoros, ora degradados, pela acção de agentes chimicos (toxinas attenuadas, anti-toxicas); b) por productos de maceração ou de lyse microbiana, endotoxinas, lisados), como na dysenteria, na minigococcia, etc.; c) pelos elementos bacterianos vivos, mortos ou modificados (ricinoleato sobre pneumococcus, etc.); d) os productos de natureza vegetal (pollen de certas plantas) e animal (venenos de serpentes, de aranhas, de escorpões) "in natura" ou desintoxicados pelos lipoides (Vital Brasil e Villard), conforme ensina o dr. Arlindo de Assis, do Instituto Vital Brasil.

Estes antigenos provocam, pela excitação dos organos de defesa, a formação de anti-corpus, anti-toxinas, criação dos allopathistas, para porém a acção do soro de accordo com seu principio. "Contra, contrarius curantur", como prova a denominação de antitoxina ou contra-toxina, que de-ram a essa entidade problematica, a sua existência, não é necessaria no soro, porque este exerce acção therapeutic, mesmo sem sua presença.

Assim, o soro normal de animal, como o de cavalo, onde não existe antitoxina especifica, que é considerada como tendo acção opposta á causa e effeito da molestia, tambem pôde contribuir effizientemente para cura.

Por esta razão, alguns homeopathistas acreditam que o soro não age por acção contraria e, sim, estimulando os organos de defesa, tal como os remédios homeopathicos, por acção dinamica, por forças que á maneira de preparar, nelle fazem apparecer e reconhecer, só por essa maneira de pensar, admitindo-se que é pela acção dinamica que o soro actua e que se pôde explicar como o soro natural; onde não existe antitoxina especifica, pôde ter a mesma acção benéfica na cura, que os soros especificos.

Os que pensam que o soro age por acção dinamica dão como razão os seguintes factos:

1.º) Uma mesma quantidade de soro usada previamente, se fôr tomada de novo, antes de se extinguir a acção da primeira dose determina acciden-tes serios, agravando o medicamento, como acontece tambem com os remédios homeopathicos. Isto só pôde ser explicado suppondo que, com esse proceder, a segunda dose do soro trouxe um contingente excessivo de força que, por não ter sido utilidade therapeutic, é aproveitada na produção de effeitos maleficos; 2.º) O soro em doente chronico tratado por succese-ão, succedidas, torna-se mais energico em acção, o que só pôde ser compreendido admitindo-se que esse processo de ionização, de dinamização, lhe deu mais força ou libertou maior quantidade de energia radio-activa, como acontece nas dinamizações homeopathicas.

E disso prova a intensificação do trabalho de cura, até então retardado nesse doente chronico, quando nelle se mobiliza seu soro ionizado ou dinamizado por processo referido.

Na serumtherapia, o simples soro normal de um animal, o de cavalo por exemplo, onde não existe antitoxina especifica, por não ter sido immunizado previamente, muitas vezes cura tal como o soro especifico. Só pôde explicar esse facto, attribuindo uma acção dynamic a soro, uma vez

que nelle não existe uma antitoxina especifica.

Por estas allegações é aceitavel a opinião de certos homeopathistas que acreditam que o soro não age por acção contraria e, sim, como os remédios homeopathicos, com forças radio-activas, com forças liberadas no organismo ou fora dele por ionização ou dynamização.

Aos homeopathistas que são intenos a esta maneira de pensar, adduzimos a seguinte argumentação com que justificam a sua affirmção os que acreditam que a serumtherapia equivale, em acção, á Homeopathia: "Das as circumstancias da technica, o requisito para o preparo e coleta dos soros, é toleravel consider-se a seromtherapia como isopathia e, portanto, dentro da lei da analogia" (Dr. Galhardo-Iniciação Homeopathica pag. 448).

"Hahnemann era de opinião que as curas pela isopathia se processavam pelo Simillimum, porquanto o producto morbido soffria profunda alteração com as operações de seu preparo, affim de tornal-o em condições de ser applicavel" (Dr. Galhardo, Iniciação Homeopathica-Pag. 429).

Ora, se a serumtherapia pode ser considerada como isopathia e a cura pela isopathia se processa pelo Simillimum, é logico concluir que tambem as curas pela Serumtherapia se enquadram nos principios estabelecidos por Hahnemann.

Eis, porque muitos homeopathistas consideram a Serumtherapia equivalente, em acção, á Homeopathia e não são por isso intenos á sua pratica, todavia, as vezes que lhes falta o remédio homeopathico e for possivel encontrar o soro especifico.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES
VIUVA G. CORD — Santos — Aguardamos com prazer a visita prometida para um exame directo em suas filhinhas. Trará junto, o menino para que um exame directo possa nos indicar a direitura a seguir, depois da grande melhora obtida com a nossa medicação. Nada nos deve agradecer pelo que fizemos, pois, somente a satisfação de conhecermos o exito obtido é tudo, para que nos. Disponha.

MÁE ADOLESCENTE — Capital — O remédio chamado Alumina D30, uma pastilha três vezes ao dia, deverá curar seu filho. A alimentação será de preferencia vegetariana.

FRANJOTTI — Congratulamo-nos pela cura obtida com os nossos remédios. Quanto aos banhos, o sr. deve tomá-los da maneira como está habituado; para o seu caso não ha nem poderia haver indicação especial, ainda mais depois de curado. Se algum resfriado apparecer, os remédios serão aconselhados de accordo com as circumstancias, ou melhor, de accordo com os symptomas.

TRABALHADOR — Palmiral — Fize-mos segur, como era do seu desejo, um questionário que o sr. preencherá devidamente, pois somente dessa forma que os seus symptomas.

Os que pensam que o soro age por acção dinamica dão como razão os seguintes factos:

1.º) Uma mesma quantidade de soro usada previamente, se fôr tomada de novo, antes de se extinguir a acção da primeira dose determina acciden-tes serios, agravando o medicamento, como acontece tambem com os remédios homeopathicos. Isto só pôde ser explicado suppondo que, com esse proceder, a segunda dose do soro trouxe um contingente excessivo de força que, por não ter sido utilidade therapeutic, é aproveitada na produção de effeitos maleficos; 2.º) O soro em doente chronico tratado por succese-ão, succedidas, torna-se mais energico em acção, o que só pôde ser compreendido admitindo-se que esse processo de ionização, de dinamização, lhe deu mais força ou libertou maior quantidade de energia radio-activa, como acontece nas dinamizações homeopathicas.

E disso prova a intensificação do trabalho de cura, até então retardado nesse doente chronico, quando nelle se mobiliza seu soro ionizado ou dinamizado por processo referido.

Na serumtherapia, o simples soro normal de um animal, o de cavalo por exemplo, onde não existe antitoxina especifica, por não ter sido immunizado previamente, muitas vezes cura tal como o soro especifico. Só pôde explicar esse facto, attribuindo uma acção dynamic a soro, uma vez

que nelle não existe uma antitoxina especifica.

Por estas allegações é aceitavel a opinião de certos homeopathistas que acreditam que o soro não age por acção contraria e, sim, como os remédios homeopathicos, com forças radio-activas, com forças liberadas no organismo ou fora dele por ionização ou dynamização.

Aos homeopathistas que são intenos a esta maneira de pensar, adduzimos a seguinte argumentação com que justificam a sua affirmção os que acreditam que a serumtherapia equivale, em acção, á Homeopathia: "Das as circumstancias da technica, o requisito para o preparo e coleta dos soros, é toleravel consider-se a seromtherapia como isopathia e, portanto, dentro da lei da analogia" (Dr. Galhardo-Iniciação Homeopathica pag. 448).

"Hahnemann era de opinião que as curas pela isopathia se processavam pelo Simillimum, porquanto o producto morbido soffria profunda alteração com as operações de seu preparo, affim de tornal-o em condições de ser applicavel" (Dr. Galhardo, Iniciação Homeopathica-Pag. 429).

Ora, se a serumtherapia pode ser considerada como isopathia e a cura pela isopathia se processa pelo Simillimum, é logico concluir que tambem as curas pela Serumtherapia se enquadram nos principios estabelecidos por Hahnemann.

Eis, porque muitos homeopathistas consideram a Serumtherapia equivalente, em acção, á Homeopathia e não são por isso intenos á sua pratica, todavia, as vezes que lhes falta o remédio homeopathico e for possivel encontrar o soro especifico.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES
VIUVA G. CORD — Santos — Aguardamos com prazer a visita prometida para um exame directo em suas filhinhas. Trará junto, o menino para que um exame directo possa nos indicar a direitura a seguir, depois da grande melhora obtida com a nossa medicação. Nada nos deve agradecer pelo que fizemos, pois, somente a satisfação de conhecermos o exito obtido é tudo, para que nos. Disponha.

MÁE ADOLESCENTE — Capital — O remédio chamado Alumina D30, uma pastilha três vezes ao dia, deverá curar seu filho. A alimentação será de preferencia vegetariana.

FRANJOTTI — Congratulamo-nos pela cura obtida com os nossos remédios. Quanto aos banhos, o sr. deve tomá-los da maneira como está habituado; para o seu caso não ha nem poderia haver indicação especial, ainda mais depois de curado. Se algum resfriado apparecer, os remédios serão aconselhados de accordo com as circumstancias, ou melhor, de accordo com os symptomas.

TRABALHADOR — Palmiral — Fize-mos segur, como era do seu desejo, um questionário que o sr. preencherá devidamente, pois somente dessa forma que os seus symptomas.

Os que pensam que o soro age por acção dinamica dão como razão os seguintes factos:

1.º) Uma mesma quantidade de soro usada previamente, se fôr tomada de novo, antes de se extinguir a acção da primeira dose determina acciden-tes serios, agravando o medicamento, como acontece tambem com os remédios homeopathicos. Isto só pôde ser explicado suppondo que, com esse proceder, a segunda dose do soro trouxe um contingente excessivo de força que, por não ter sido utilidade therapeutic, é aproveitada na produção de effeitos maleficos; 2.º) O soro em doente chronico tratado por succese-ão, succedidas, torna-se mais energico em acção, o que só pôde ser compreendido admitindo-se que esse processo de ionização, de dinamização, lhe deu mais força ou libertou maior quantidade de energia radio-activa, como acontece nas dinamizações homeopathicas.

E disso prova a intensificação do trabalho de cura, até então retardado nesse doente chronico, quando nelle se mobiliza seu soro ionizado ou dinamizado por processo referido.

Na serumtherapia, o simples soro normal de um animal, o de cavalo por exemplo, onde não existe antitoxina especifica, por não ter sido immunizado previamente, muitas vezes cura tal como o soro especifico. Só pôde explicar esse facto, attribuindo uma acção dynamic a soro, uma vez

que nelle não existe uma antitoxina especifica.

Por estas allegações é aceitavel a opinião de certos homeopathistas que acreditam que o soro não age por acção contraria e, sim, como os remédios homeopathicos, com forças radio-activas, com forças liberadas no organismo ou fora dele por ionização ou dynamização.

Aos homeopathistas que são intenos a esta maneira de pensar, adduzimos a seguinte argumentação com que justificam a sua affirmção os que acreditam que a serumtherapia equivale, em acção, á Homeopathia: "Das as circumstancias da technica, o requisito para o preparo e coleta dos soros, é toleravel consider-se a seromtherapia como isopathia e, portanto, dentro da lei da analogia" (Dr. Galhardo-Iniciação Homeopathica pag. 448).

"Hahnemann era de opinião que as curas pela isopathia se processavam pelo Simillimum, porquanto o producto morbido soffria profunda alteração com as operações de seu preparo, affim de tornal-o em condições de ser applicavel" (Dr. Galhardo, Iniciação Homeopathica-Pag. 429).

Ora, se a serumtherapia pode ser considerada como isopathia e a cura pela isopathia se processa pelo Simillimum, é logico concluir que tambem as curas pela Serumtherapia se enquadram nos principios estabelecidos por Hahnemann.

Eis, porque muitos homeopathistas consideram a Serumtherapia equivalente, em acção, á Homeopathia e não são por isso intenos á sua pratica, todavia, as vezes que lhes falta o remédio homeopathico e for possivel encontrar o soro especifico.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES
VIUVA G. CORD — Santos — Aguardamos com prazer a visita prometida para um exame directo em suas filhinhas. Trará junto, o menino para que um exame directo possa nos indicar a direitura a seguir, depois da grande melhora obtida com a nossa medicação. Nada nos deve agradecer pelo que fizemos, pois, somente a satisfação de conhecermos o exito obtido é tudo, para que nos. Disponha.

MÁE ADOLESCENTE — Capital — O remédio chamado Alumina D30, uma pastilha três vezes ao dia, deverá curar seu filho. A alimentação será de preferencia vegetariana.

FRANJOTTI — Congratulamo-nos pela cura obtida com os nossos remédios. Quanto aos banhos, o sr. deve tomá-los da maneira como está habituado; para o seu caso não ha nem poderia haver indicação especial, ainda mais depois de curado. Se algum resfriado apparecer, os remédios serão aconselhados de accordo com as circumstancias, ou melhor, de accordo com os symptomas.

TRABALHADOR — Palmiral — Fize-mos segur, como era do seu desejo, um questionário que o sr. preencherá devidamente, pois somente dessa forma que os seus symptomas.

Os que pensam que o soro age por acção dinamica dão como razão os seguintes factos:

1.º) Uma mesma quantidade de soro usada previamente, se fôr tomada de novo, antes de se extinguir a acção da primeira dose determina acciden-tes serios, agravando o medicamento, como acontece tambem com os remédios homeopathicos. Isto só pôde ser explicado suppondo que, com esse proceder, a segunda dose do soro trouxe um contingente excessivo de força que, por não ter sido utilidade therapeutic, é aproveitada na produção de effeitos maleficos; 2.º) O soro em doente chronico tratado por succese-ão, succedidas, torna-se mais energico em acção, o que só pôde ser compreendido admitindo-se que esse processo de ionização, de dinamização, lhe deu mais força ou libertou maior quantidade de energia radio-activa, como acontece nas dinamizações homeopathicas.

E disso prova a intensificação do trabalho de cura, até então retardado nesse doente chronico, quando nelle se mobiliza seu soro ionizado ou dinamizado por processo referido.

Na serumtherapia, o simples soro normal de um animal, o de cavalo por exemplo, onde não existe antitoxina especifica, por não ter sido immunizado previamente, muitas vezes cura tal como o soro especifico. Só pôde explicar esse facto, attribuindo uma acção dynamic a soro, uma vez

que nelle não existe uma antitoxina especifica.

Por estas allegações é aceitavel a opinião de certos homeopathistas que acreditam que o soro não age por acção contraria e, sim, como os remédios homeopathicos, com forças radio-activas, com forças liberadas no organismo ou fora dele por ionização ou dynamização.

Aos homeopathistas que são intenos a esta maneira de pensar, adduzimos a seguinte argumentação com que justificam a sua affirmção os que acreditam que a serumtherapia equivale, em acção, á Homeopathia: "Das as circumstancias da technica, o requisito para o preparo e coleta dos soros, é toleravel consider-se a seromtherapia como isopathia e, portanto, dentro da lei da analogia" (Dr. Galhardo-Iniciação Homeopathica pag. 448).

"Hahnemann era de opinião que as curas pela isopathia se processavam pelo Simillimum, porquanto o producto morbido soffria profunda alteração com as operações de seu preparo, affim de tornal-o em condições de ser applicavel" (Dr. Galhardo, Iniciação Homeopathica-Pag. 429).

Ora, se a serumtherapia pode ser considerada como isopathia e a cura pela isopathia se processa pelo Simillimum, é logico concluir que tambem as curas pela Serumtherapia se enquadram nos principios estabelecidos por Hahnemann.

Eis, porque muitos homeopathistas consideram a Serumtherapia equivalente, em acção, á Homeopathia e não são por isso intenos á sua pratica, todavia, as vezes que lhes falta o remédio homeopathico e for possivel encontrar o soro especifico.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES
VIUVA G. CORD — Santos — Aguardamos com prazer a visita prometida para um exame directo em suas filhinhas. Trará junto, o menino para que um exame directo possa nos indicar a direitura a seguir, depois da grande melhora obtida com a nossa medicação. Nada nos deve agradecer pelo que fizemos, pois, somente a satisfação de conhecermos o exito obtido é tudo, para que nos. Disponha.

MÁE ADOLESCENTE — Capital — O remédio chamado Alumina D30, uma pastilha três vezes ao dia, deverá curar seu filho. A alimentação será de preferencia vegetariana.

FRANJOTTI — Congratulamo-nos pela cura obtida com os nossos remédios. Quanto aos banhos, o sr. deve tomá-los da maneira como está habituado; para o seu caso não ha nem poderia haver indicação especial, ainda mais depois de curado. Se algum resfriado apparecer, os remédios serão aconselhados de accordo com as circumstancias, ou melhor, de accordo com os symptomas.

TRABALHADOR — Palmiral — Fize-mos segur, como era do seu desejo, um questionário que o sr. preencherá devidamente, pois somente dessa forma que os seus symptomas.




STAN LAUREL OLIVER HARDY

na super-comedia de longa metragem

Metro Goldwyn Mayer

O GORDO E O MAGRO ESTAO DE VOLTA! E agora, duplamente comicos, pintando o sete em papeis duplos: delles mesmos — respeitaveis chefes de familias; de seus irmãos gêmeos — turunas de arrelia... IMAGINEM!!

SOCEGA LEÃO!

ODEON AMANHÃ ALHAMBRA

SALA VERMELHA SIMULTANEAMENTE

A lenda do Wolga **Stenka Rasin** - Um programma extraordinario! **Amã Odeon** - **Malandro velho** Wallace Beery

ODEON SALA VERMELHA

Telephone: 4-1345

A's 14,20, 19,30 e 21,45 horas

PARISIENSE

1 complemento nacional e 1 JORNAL

86 à tarde: AGUACEIRO DE PAGO DE Bert Wheeler e Robert Woolsey — RKO.

Polt: 38500; meias ent. 28000. A' noite: Poltronas 48000; 12 entradas e balcões, 28500.

AMANHÃ — A's 15, 19,30 e 21,30 horas

"SOCEGA LEÃO!" Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.

1 COMEDIA e 1 JORNAL

Poltronas, 38500; 12 entradas e balcões, 28500. A' noite: Poltronas, 48000; 12 entradas e balcões, 28500.

ROSARIO SALA AZUL

Telephone: 4-1345

A's 14,30 e 19,15 horas

O TREVO DE 4 FOLHAS Procopio e Benito Costa — "Alliance"

A MOÇA DE MANDALAY Conrad Nagel — Inter. Filmes

UM COMPLEMENTO NACIONAL

86 à tarde: IMPERIO DOS PHANTASMAS (Continuado)

Poltronas, 38000 — 12 entradas, 18000. / noite: poltronas, 38500 — Meias entradas, 28000

AMANHÃ — A's 19,30 horas

"STENKA RASIN" Hans Adalbert V. Schlettow e Vera Engels

Programa Serrador

"MALANDRO VELHO" Wallace Beery — M. G. M.

JORNAL

Poltronas, 38500 — 12 entradas

PARAMOUNT SALA VERMELHA

Telephone: 4-1345

A's 14,30 e 19,15 horas

Miriam Hopkins

Os homens não são deuses

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 38500 — A' noite: poltronas, 48000.

AMANHÃ — Desde as 14 horas

"OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES" Miriam Hopkins e Gertrude Lawrence

"d" — (Improprio para crianças até 14 annos)

1 DESENHO e 1 JORNAL

Poltronas, 38500 — A' noite: poltronas, 48000.

ALHAMBRA SALA VERMELHA

Telephone: 4-1345

A's 14,30 e 19,15 horas

O MUNDO E' MEU Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo

Unile e 1 desenho e 1 JORNAL

NOVOS ECHOS DA BROADWAY

Ilce Faye e os irmãos Ritz — 20th-Fox

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 38500 — 12 entradas 18500. / noite: Poltronas, 38000; meias ent. e balcões, 18500.

AMANHÃ — A's 14,30 e 19 horas

O GENERAL MORREU AO AMANHECER Gary Cooper — Paramount — (Improprio para menores até 14 annos)

TRIPULANTES DO C.E.O. "Mabella" — Inter. Filmes — (Improprio para crianças)

1 JORNAL

tarde: Poltronas, 38500. A' noite: Poltronas, 48000.

BROADWAY SALA VERMELHA

Telephone: 4-2333

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

Stenka Rasin

1 COMPLEMENTO NACIONAL

1 DESENHO e 1 JORNAL

86 à tarde: "AGUACEIRO DE PAGO DE" Bert Wheeler e Robert Woolsey

Poltronas, 38500 — Meias entradas, 28000. A' noite: Poltronas, 48000 — 12 entradas e balcões, 28500

AMANHÃ

A's 14,15 — 19,15 — 19,45 e 21,45 horas

"CHARLIE CHAN NA OPERA" Warner Oland e Boris Karloff — 20th-FOX

1 JORNAL e 1 EDUCATIVO

Poltronas, 38500 — 12 entradas e balcões, 28000. A' noite: Poltronas, 48000 — 12 entradas e balcões, 28000

Cinematographia

ATÉ OS ROUXINOES PARAM DE GORGEAR, QUANDO MARTHA EGGERTH CANTA EM "QUANDO CANTA O ROUXINOL" QUE O UFA PALACIO VAE EXHIBIR AMANHÃ



Orpheu encantava os almas com os sons de sua lyra, segundo relata a mythologia. Agora, em pleno século XX, uma cristurina viva, adorada pelo publico de todos os países, cujo nome é para o "fan" identica, pondo a "knock-out" tecnico, vo-lta a promessa nunca frustrada de um delicio-so espectáculo musical, realiza facanha valmente o mais gogador dos passatempores. Trata-se de Martha Eggerth, nem podia ser outra, que levou a me-lhor num curioso duello sonoro, numa das mais lindas cenas do ultimo filme "Quando canta o rouxinol". O passaro estava muito satisfeito da vida, ensinando

um numero de sensaçao para o proximo concerto na floresta, quando surgiu Mar-tha com os seus trindades. A ave accellou o desafio, mas acabou vencida e encafiada. Instante depois, Martha, por effeito da lei de compensação, cahiu nas garras de um gavião, nesse caso um elegante rapaz que tambem andava pelo bosque e se dava ao esporte de imitar o canto dos passaros. Martha Eggerth e Hans So-chiner formam uma dupla interessante nesse filme divertido, alegre e saboroso co-mo o "fruto dos vinhedos húngaros", que o Ufa Palacio vae exhibir a partir de amã.

nhê para gaudiu do publico paulista.

ARY LIMA NA WARNER BROTHERS

Uma noticia está no momento despertando com geracs sympathias as attensões dos circulos cinematograficos. É a que annuncia do Rio de Janeiro a entrada do sr. Ary Lima para a Warner Brothers. Já nas palestras dos cinematographistas desta capital se commen-tava com os melhores encontros o convite feito ao sr. Lima, apenas esperando-se uma informação de caracter officioso pela



VENHA... Viver! Amar! Rir! Sentir a alegria... sob a arvore de Greenwood!

COMO GOSTEIS

a immortal comedia de Shakespeare

com **Elisabeth BERGNER**

20th CENTURY-FOX

AMANHÃ

S.BENTO

Illal Warner Brothers em S. Paulo. Esta acaba de ser dada pelo gerente dessa filial, sr. E. Manno, que adiantou ter o sr. Ary Lima assumido já o cargo de assidente geral de representante da Warner Brothers, sr. Arthur S. Abeles.

"SOCEGA LEÃO!"



Stan Laurel e Oliver Hardy, popularis-simos como sempre, estarão nas telas do Odeon - Sala Vermelha e Alhambra, de amã em diante, num cartaz, victo-rioso: "Socega Leão!" (Our Relations), co-media que interpretaram ha pouco, nos studios da Hal Roach, associados a Metro

Goldwyn Mayer, e que se inscreve entre as suas mais interessantes "features" de metragem. Representando papeis duplos — delles proprios e de seus irmãos gêmeos, dois incorrigiveis bohemios, Laurel e Har-dy se multiplicam nos seus recursos comi-cos inevitaveis e sommas, ao fim dos epi-

sodios movimentadissimos do filme, mil e um motivos de ad algracia, de grata jo-vidualidade. Dehl o agrado do filme — e dahi ficar provado, que Stan Laurel e Oliver Hardy continuam sendo respeitaveis nomes de hi-thetaria.

Nelson Eddy e John Barrymore são in-pirados caricaturistas, consagrados nas pa-ginas de varios jornaes e revistas. Chester Morris é um artista em grava-ção em madeira. O impecavel contadante Harpo Marx, especializa-se com rara dis-tinção em palhaçoes. Virginia Bruce é perita no desenho a crayon.

E quanto à arte do bordado, ali des-tacam-se Betty Furness e Maureen O'Sul-livan. A quella já tendo apresentado tape-tes admiraveis e Maureen sendo exima em rendas do tipo irlandes.

Edward Norris demonstra extraordinario espirito e talento como caricaturista. Mickey Rooney dedica-se ao desenho archi-tectonico e Robert Young proetie na escultura, já havendo exhibido um es-tudo da cabeça de sua filha.

Estes são apenas uns poucos raios da variação artistica que domina em Holly-wood, onde o progresso dessas tendencias é uma questão de começar.

A QUESTÃO É COMEÇAR

Nova York sendo um centro de gran-des actividades scientificas causa surpres-a a muitos que o julgam apenas um centro de puro negocio. E em materia de arte tambem não fica atrás.

Mas o que desperta curiosidade é o fa-cio de apreçarem-se exposições não so-mente de artistas profissionais, mas de amadores que vivem de profissões que á primeira vista constituem um verdadeiro con-traste.

Entre estas destaca-se a dos medicos. Anualmente fazem elles a sua exposi-ção, com uma concorrencia de mais de duzentos inscriptos. Entregam-se a todos os molos da arte. Pintura, escultura, agua-forte, aquarela e até caricatura.

Curioso é notar que dentre os medicos ar-tistas amadores, nenhum apresenta tra-balhos anatomicos. Afastam-se completa-mente desse detalhe que para elles deve ser campo conhecido. Preferem a pala-sagem, o retrato, enfim, coisa alheia em

princípio e forma ao seu trabalho quo-tidiano.

Hollywood tambem mostra as suas va-riações em materia de arte. Astros e es-trelas vão se destacando brillantemente na arte da pintura, escultura, etc.

Dentre os notaveis, ha Lionel Barrymore, com suas aguçadas fortas, a conquistar verdadeiros lauros. E' elle, agora, um dos membros da Sociedade Americana dos Aguafortistas. Jean Herschell tem obido franco successo com suas pinturas, o mes-mo acontecendo a Jules Cowles, o concu-dante.

Myrna Loy é consummada escultora. Achava-se com o seu atelier estabelecido muito antes de sonhar em dedicar-se ao cinema. Foi a escultura que indirecta-mente deu-lhe a oportunidade para tra-balhar na Mía.

A esposa de Valentino, Indo um dia ao seu atelier tratar de um busto, interes-sou-se pela artista, achando-a um excel-

"Armadilha Perfumada" — a história de um casamento que resulta em uma tragédia, o roteiro de Rosário, a partir da próxima quarta-feira, aos seus requeredores.

O filme apresenta-nos nos principais papéis Marshall, Gertrude Michael, Janis Rhodes, James Burke e Robert Cummings.

O filme baseia-se no romance "Forbidden Faces", de Washburn Child, tendo como personagem principal o dono de uma casa de tavolagem elegante, que tem por talismã a flor de canhamão. O marido da filha do dono desperdiça a vida em sua casa, elle encontra a esposa nos braços de outro homem, e, ao fim de alguns dias, o marido se transforma em sedutor.

"Passados annos, sua filha já moça e em vespereira de se casar, encontra o marido de sua mãe, e este prepara uma 'chastidade' contra a pobre menina. Os seus annos de bom comportamento na prisão fazem o filho da mãe, o filho de uma prostituta, ganhar a liberdade provisória, de que elle se prevalece immediatamente para occupar o lugar de copulador da casa onde a menina encontrára um novo lar desde os primeiros annos. Assim poderá estar junto della e protegê-la contra a perversidade de sua mãe.

Quando se encontram os dois, a filha se pergunta o futuro do pai, e elle resolveu a defendê-la, sobre um cheque que empresta ao filho, um climax de uma intensidade dramática, como raramente attende o cinema



"Forgotten Faces"

HERBERT MARSHALL
GERTRUDE MICHAEL
ROBERT CUMMINGS
JAMES BURKE

ARMADILHA PERfumada

ROSARIO 4.ª FEIRA

...e seguindo-a como a própria sombra, o perfume do hellebório era-lhe uma advertência alucinante de que os seus actos estavam sendo vigiados!

IMPROPRIO P/ CRIANÇAS

PARA SER ACTO DE CINEMA, COMEÇA-SE POR DESCARTAR A TIMIDEZ

Por FRED MACMURRAY.

O poor inimigo do homem é, a meu ver, a timidez. Digo-o porque este defeito foi a causa de que eu fracassei, durante cinco anos, em minhas tentativas de me tornar actor de cinema. E meu conselho, se alguém quer ouvir-o, é que procure dominar a timidez, se quiser chegar a algo nesta vida.

Poucas pessoas sabem que em 1928, estando eu em Hollywood com minha mãe e uma tia, trabalhei em vários estudos na qualidade de comparsa e que ainda quando se me apresentaram várias ocasiões de progredir não as soube aproveitar. Permaneci em Hollywood desde 1929 até 1931 e durante este tempo vários directores me escolheram com a intenção de elevar-me à categoria de figurante. Várias vezes me disseram:

Leia este papel. Você é capaz de interpretá-lo? Immediatamente eu me perturbava, tremia as pernas e, invariavelmente, lhes respondia:

"Não, não me acho capaz de fazê-lo".

Depois de ficar várias semanas na orquestra de teatro da Warner Brothers, em Hollywood, à falta de trabalho no estúdio, incorporei-me a uma orquestra de baile com a qual fui para Nova York. A partir desse momento, iniciei uma luta tenaz contra a timidez.

Na escola este meu defeito havia sido a causa de momentos amargos para mim, especialmente quando tinha que recitar as lições. Recordo-me que bastava pôr-me de pé para que a boca aberta não saísse uma só palavra. Era-me totalmente impossível recordar o que tinha a dizer.

Nos três primeiros anos que permaneci com a orquestra, aprendi muitas coisas.

Em primeiro lugar, acostumei-me a tocar saxophone em presença de um numeroso publico, de modo que podia tocar sóz sem me perturbar e sem que me succedesse algo de estranho.

Pouco a pouco fui recordando animo. Houve um instante em que me atrevi mesmo a cantar alguma canção. Participando com minha orquestra na revista musical "Roberta", chamei a atenção dos "exploradores" da Paramount, que insistiram em fazer-me a prova, que me valeu o contrato actual, que possuo com a referida companhia, firmado em abril de 1934.

Em princípios de maio cheguei a Hollywood e passei momentos de verdadeiro pânico quando comeci a trabalhar secundando Sylvia Sydney. Voltei a sentir-me presa da timidez. Mas, finalmente, logrei dominar o meu nervosismo, e, desde então não voltei a sentir temor, excepto, quicá, na primeira vez em que me vi deante da camera em companhia de Claudette Colbert. Naquelle momento, o meu pensamento dominante era:

"Que pensarão toda essa gente deste neophito?"

Mas também pude dominar este sentimento e agora já tenho a assinalar diversas pelliculas com Claudette e Carole Lombard, sentindo-me completamente senhor das circunstâncias. Ainda mais, conseguí portar-me com toda a naturalidade deante da camera, um dos requisitos indispensaveis para se triumphar no cinema.

Na "Dança da Vida", que estou filmando nestes instantes com Carole Lombard, interpreto o papel de um rapaz sympathico mas cuja existencia carece de rumo.

Custou-me um tanto a compenetrar-me delle, mas, uma vez isso feito, muito facil me foi nelle permanecer.

Carole, Jean Dixon, Charles Butterworth e eu nos trocamos uns dos outros, declarando nossos papéis com naturalidade como se as cameras não existissem. Tenho a convicção de que, no que se refere a minha profissão, a timidez desapareceu por completo.

Sinto não poder dizer o mesmo no que se refere a minha vida privada porque, todavia, me perturbo quando tenho que falar com pessoas estranhas.

As entrevistas com os reporteres não me molestam, mas, quando tenho muitas coisas que dizer, chegado o momento de falar nellas, começo a acreditar que não tenho valor algum e acabo por calar-me quasi sempre. Esse é um defeito mas que eu hei de ajustar de mim custo o que custar para mostrar ao publico, pelo menos, que eu não sou nenhum patema.

MARTHA EGGERTH, o rouxinol húngaro, gorgoeando como nunca, no filme que arrancou vibrantes applausos das platéas de toda a Europa!

Martha EGGERTH em **Quando canta o Rouxinol**

Opereta de Franz Lehár

AMANHÃ

UFA PALACIO

ATRAS DA TELA EM HOLLYWOOD

"Seu nariz está lustroso; não gosto desse nariz; mostre mais vivacidade; seus olhos não têm brilho; não sei que fazer com você!"

Talvez isto não aos ouvidos do leitor como admoestações de um marido exigente do como está se lhe apresenta em certos momentos de desolado pessoal. Mas, em verdade, trata-se de Leo Shamroy, o "cameraman" de Sylvia Sydney, preparando a atriz para uma cena da produção de Walter Wagner "Vive-se uma vez", na qual ella figura em companhia de Henry Fonda.

A estrela obedece docilmente as indicações de Shamroy. E seus ajudantes se apressam a corrigir os defeitos observados pelo famoso photographo.

Esta é undécima pellicula em que Sylvia Sydney e Leon Shamroy trabalham juntos, e dali que já se entendam perfeitamente. Sylvia e as outras estrelas com quem o exímio cinematographista tem colaborado, estão acostumadas desde há muito às suas bruscas manobras e sabem que elle não tem papas na lingua quando se trata de prepará-las para que appareçam na tela com toda a altivez e encanto de sua belleza e personalidade.

"Cameraman" de primeira categoria e há onze annos um dos que maior salario recebem na sua profissão, Shamroy escaudou sua proeminente familia quando lucrassou pela primeira vez no cinema. Depois de ter curado brilhantemente seus estudos de engenharia na Universidade de Columbia, em Nova York, Shamroy recebeu um importante emprego na America do Sul para começar com a produção de photographo em Hollywood. Depois de treinar na filiação de pelliculas, trabalhou longos meses nos laboratorios photographicos. No começo de sua carreira dedicou-se aos filmes de aviação e uma vez escapou por um triz de um mortal accidente saltando com seu para-quedas de uma altura de apenas 200 metros. Ainda conserva as cicatrizes dos ferimentos que por pouco lhe custaram a vida.

Fazer filmes não é o unico negocio lucrativo que existem em Hollywood. Por exemplo, ha um individuo chamado Joe Wilber que ganha milhares de dollares por anno com apenas fornecer aos productores de pelliculas suas idéas.

Recentemente, Samuel Goldwyn precisava de um luxuoso automovel, de estilo não muito moderno, para a sua nova produção "A bem amada inimiga", na qual a estrela, Merle Oberon, tem que percorrer de auto uma certa rua de Londres. Wilber forneceu o carro. Era um sumptuoso Delage, pelo qual Mary Pickford pagara vinte mil dollares em Paris, ha alguns annos. Este automovel, que durante muito tempo foi uma das maravilhas rotundas de Hollywood, hoje está sendo alugado ao preço de 80 dollares por dia.

Para "Fogo outonal", outra produção

Temporada Jardi Jercollis

Theatro Sant'Anna

HOJE

Em VESPERAL, ás 15 horas, e á NOITE, ás 20 e 22 horas, continuão a ser apresentados os actos da revista do repertorio:

DE PONTA A PONTA!

Amanhã, vespéral extraordinária, a preços reduzidos, com "DE PONTA A PONTA".

Quarta-feira: ESPECTACULO COMPLETO, em homenagem á grande revelação theatral do anno:

DEO MAIA

de Samuel Goldwyn, foi necessario conseguir varios automoveis de marca estrangeira. Um que se destaca proeminentemente no filme é um majestoso Rolls Royce, chini que Rodolpho Valentino adquiriu pouco depois de ter atingido o pináculo de sua carreira. Outro automovel que também apparece em "Fogo outonal", um Fiat, pertenceu ha tempos a Alexander Korda.

Mas o atilado Wilberber não se limita a negócios com as companhias produtoras de filmes, pois nas noites das grandes "premieres" tem sua garagem sempre vazia. Artistas secundarios e "extras", anciosos de casuar uma boa impressão, alguns chegam com grande pompa as portas do cinema, na esperança de atrahir a atenção de algum produtor ou director.

Leo Carrillo, o eterno "malvado" da tela, celebrou seu aniversario e a terminação de sua mais notavel caracterização cinematographica, a de "Braganza", o chefe de uma quadrilha de salteadores mexicanos, na produção de Clifford-Lasky, "O mundo é meu", assistido á festa de Santa Barbara, que se realiza anualmente nas cercanias de Hollywood. Descendentes de uma das primeiras familias hispanicas que se estabeleceram na California, Carrillo foi o convidado de destaque da festa, e tomou parte no grande desfile que remata os festejos montado no seu cavallo favorito.

Pouco antes do meio dia, o actor, acompanhado de seu confessor, o reverendo padre Walter Plummer, foi ouvir missas na Missão de Santa Barbara. No historico altíssimo da igreja, Carrillo alichou-se para fazer um oração. Ao levantar-se, desveste, asombrado ante uma inscrição meio apagada que se dividia na lage em duas partes, uma com o nome de um actor e a outra com o nome de uma actriz. A emoção e orgulho, disse baixinho ao padre Plummer:

Estava ajoelhado sobre o tumulo de meu tataravô, Carlos Antonio Carrillo.

Esse antepassado de Carrillo fora o primeiro chefe do governo provisório da California, e o actor ignorava até então que o famoso guerreiro estava enterrado na veneravel e romantica Missão de Santa Barbara.

E a proposito de Leo Carrillo, durante a filiação de "O mundo é meu", enquanto se filmaavam umas scenas exteriores, perto de um bosque de Arizona, o "astro" recebeu um convite para visitar a Escola dos Indios Papagos. Imaginava que não teria o seu assombro quando ao querer saber como se chamava um dos garotinhos, alumnos da escola, este lhe respondeu:

Leo Carrillo, sim senhor.

O assombro do actor tornou-se ainda maior ao perceber com um dos directores da escola, um conhecido frade franciscano, que lhe disse que quasi toda a população do povoado indio havia abandonado seus nomes para adoptar os de seus artistas da tela favoritos.

Como resultado disso, frequentam actualmente a escola tres indianos que se chamam "Marlene Dietrich", e duas "Paula Goddard", bem como oito "bravos" com o nome de "Charles Laughton", seis com o de "Leo Carrillo" e uma infinitude de "Linos Martini". Não falam tambem as "Oberons" e as "Lupinos".

Martini, o astro de "O mundo é meu", e Ida Lupino, a primeira actriz que já eram populares entre os jovens indianos, passaram essa popularidade ainda maior durante as duas semanas que estiveram em Arizona. Tanto elles como todas as demais figuras do elenco receberam numerosos presentes dos papagos, que, sem differença de idade, foram assíduos espectadores da filiação das scenas.

Casino Antaretica

(Rua Anhangabá) — Phone: 4-77-03

COMPANHIA NAPOLI 900

Com Mafalda Carla, Tack Glan- ni, Maestro Quaranta, Nino Faccone.

(Dir. artistico: Tack Gianni)

HOJE

Em vespéral, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, a emocionante canção encenada de Bovio:

SIGNORINELLA

com um magnifico acto variado

POLTRONAS, 6\$000

Breve, uma reprise sensacional:

ZAPPATORE

Theatro Cosmos

(Praça Marechal Deodoro, 340 Phone 8-87-84)

COMPANHIA DE COMEDIA

CAZARRÉ

ELZA

DELORGES

(Direcção de EURICO SILVA)

HOJE

Em Vespéral, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, continúa victoriosa no cartaz a empolgante comedia:

FOLIES

BERGÈRES

A novidade mais sensacional do anno corrente.

POLTRONAS . . . 6\$000

BALCOES . . . 3\$000

AS ABELHAS DE HOLLYWOOD

QUAL será a sensação ao visitar o guarda-roupa, um dos lugares mais atrahentes de um estúdio cinematographico? Será, por acaso excitação, ao ver, perfeitamente alinhados, nos seus armarios, milhares de trajes? Ou o respeito imposto pelo pequeno drama que se entrevê em todas essas vestimentas que pendem como silenciosas sentinelas?

O departamento do guarda-roupa marcha com a exactidão de um chronometro e funciona com tanta eficiencia como uma fabrica moderna. O master este rythmo não deixa de conseguir a um trabalho que requer illimitada energia, cerebro e uma ampla cultura geral.

A frente desse departamento da 20th-Century Fox está Arthur Levy. A sua organização, perfeitamente identica a todos os seus correspondentes de outros estúdios, é muito complexa. Existe um salão para as "estrelas" e outro para as principaes figuras masculinas. Ha uma dependencia geral para homens e outra para mulheres. Ha, tambem, um lugar especial, reservado e muito comodo, para os projectistas e desenhistas, e salões para um pequeno exercito de alfaiates e costureiras. Um sem numero de ajudantes e meninos attendem aos serviços secundarios. O guarda-roupa tem um serviço de contabilidade proprio. Tudo que entra deve ser visado pelo sr. Levy, quer se trate de pacotes de alfaiates de dois centavos ou objecto que custe mil dollares.

Compreende-se perfeitamente a importancia desse departamento quando se souber que ali se inverte a terça parte do custo de cada pellicula. O da Fox consome anualmente uma somma que ultrapassa dois milhões de dollares. Possui roupas no valor de 200.000 dollares e joias que alcançam 60.000.

PODIAMOS passar horas inteiras entre as estantes, armarios e caixas do andar de terço dos edificios que compreendem o departamento do guarda-roupa da Fox. A secção de calçados occupa um enorme pavilhão. Ha milhares de chapéus de todas as formas e tamanhos imaginaveis e centenas de gavetas em que se guardam luvas, ligas, loques, calças de rapé, cartelas, etc.

Encontramos ali trajes para rainhas de todos os palcos, calças do Bello Brummell, roupas de "boyscouts", toureiros, sacerdotes do Thibet, rabinos judeus e coronéis do Sul.

O departamento pode fornecer a qualquer momento qualquer especie de enfite ou accessorio peculiar a cada raça, desde os tempos de Adão e Eva até os nossos dias. O sr. Levy está habilitado a transformar, em tempo incrivelmente curto, mil extras em imperadores ethiopes, escravos egypcios ou Sheiks arabes.

Mas, o funcionamento dessa poderosa machina requer um grande esforço e um trabalho intenso. O sr. Levy já é onervo de todos os filmes que a Fox produz. Depois o seu departamento faz o que se chama um "breakdown" de cada argumento, isto é, distribue-o numa lista de scenas em que estão descritas

O que é o guarda-roupa de um estúdio — O sr. Levy — o mago de Hollywood — transforma, em poucas horas, os figurantes em imperadores, escravos, generaes ou sacerdotes — Uma perna de pau que dá dores de cabeça aos directores — O processo original empregado para transformar roupas novas em velhas

todas as vestimentas requeridas por cada papel, quer seja de figuras centrais ou simples figurantes. O "breakdown" de uma simples pellicula chega a formar, geralmente, um grosso volume de 300 paginas. Depois é que começa o trabalho verdadeiramente penoso. Supponhamos que — como no caso do filme "Loyds of London" — trate-se de um periodo especial da historia inglesa e o "breakdown" especifica diversos trajes para Lord Nelson e lady Hamilton. Nada fica a cargo da fantasia ou da adivinhação. O sr. Levy vai ao departamento de investigação da Fox onde ha milhares de livros raros. Consulta o que considera mais appropriado para ter uma idéa exacta do traje que os artistas devem vestir.

Mas isso é somente o principio. O director deve ficar conhecendo perfeitamente quaes os uniformes que Nelson usava em todas as ceremonias officiaes, assim como as que lady Hamilton costumava usar quando praticava equitação, quando tomava chá ou até quando ia dormir.

No caso da pellicula que citamos, o trabalho foi relativamente facil e tomou ao sr. Levy somente poucos dias. Mas, certa vez, elle levou quasi uma semana procurando litographias antigas que lhe permitissem uma idéa exacta sobre a roupa usada por um velho limpador de chaminés, na Inglaterra...

Mas isso tudo ainda não pôde ser comparado com Watson. Watson é um dos personagens desse mesmo filme. Viveu na Inglaterra por volta do anno de 1787. O sr. Levy já sabia quaes os trajes que usava, mas sabia tambem que elle tinha uma perna de pau. Pois bem: Como seriam as pernas de pau daquela época? Além disso, qual seria a perna de Watson que era de pau? A direita ou a esquerda? O sr. Levy não teve outro remedio senão telegraphar para Londres.

Uma vez encontrados todos os dados e esclarecidas as duvidas, photographam-se as illustrações encontradas nos livros, ampliam-se e archivam-se com o "breakdown".

Itáo parecerá, á primeira vista, um trabalho arduo e desnecessario, mas os directores aprenderão, após amargos experiencias, quão implacaveis são os criticos e os espectadores, especialmente aquelles que descendem dos personagens focalizados na tela. Os estúdios já estão cansados de receber cartas em que se lhes diz:

"A fita não era má, mas o meu avô jamais usou essa especie de luvas, nem gostava de perfumes."

O director, o productor e o sr. Zanuck têm que opinar quando lhe apresentam um esboço de cada uma das roupas que os actores vão vestir, inclusive os extras.

Depois começa o trabalho de materializar esses esboços. Quando é possível, todas as vestimentas e accessorios fazem-se com materias usadas nessa época. Se não for possível, o departamento trata de arranjar um artigo que o substitua. A maior parte do material usado na confecção das roupas para Lord Nelson foi remetida de Nova York. Parte foi adquirida na secção de taparias de uma famosa empresa de decorações.

Um dos elementos que mais conspiram contra o guarda-roupa é o tempo. Tomemos, por exemplo, a pellicula "O caçador branco", cuja filiação, segundo annunciou o sr. Zanuck ao sr. Levy, á ultima hora, devia ter inicio dez dias antes da data marcada. A scena se desenrola no Valle de Nairobi, em Kenya, Africa. O apuro foi tremendo. Tanto que o pessoal

teve que trabalhar ininterruptamente, dia e noite. Em quatro dias estavam prontos trajes para cem pessoas.

Mas não era tudo. Como uma das scenas devia desenrolar-se sob um tremendo temporal, de accordo com o original, o departamento teve que fazer varias reproduções da roupa de cada actor ou extra, para que fossem trocando á proprioção, que se molhassem. Muita gente esteve occupada limpando, secando e remetendo as roupas para que os actores pudessem usal-as novamente como requeriam as circunstancias.

O total das peças fabricadas atingiram o numero de 2.000.

Apesar de tudo, esse numero não deve ser considerado muito elevado. Na pellicula "Sob as bandieras" o guarda-roupa teve que entregar cerca de 18.000 peças, das quaes, cerca de oitenta por cento, eram uniformes.

teve que trabalhar ininterruptamente, dia e noite. Em quatro dias estavam prontos trajes para cem pessoas.

Mas não era tudo. Como uma das scenas devia desenrolar-se sob um tremendo temporal, de accordo com o original, o departamento teve que fazer varias reproduções da roupa de cada actor ou extra, para que fossem trocando á proprioção, que se molhassem. Muita gente esteve occupada limpando, secando e remetendo as roupas para que os actores pudessem usal-as novamente como requeriam as circunstancias.

O total das peças fabricadas atingiram o numero de 2.000.

Apesar de tudo, esse numero não deve ser considerado muito elevado. Na pellicula "Sob as bandieras" o guarda-roupa teve que entregar cerca de 18.000 peças, das quaes, cerca de oitenta por cento, eram uniformes.

OUTRO filme que exigiu grande quantidade de trajes foi "Reunión", em que tomaram parte as cinco irmazinhas Dionne. O sr. Levy conseguiu que o departamento fornecesse no prazo de tres dias, 460 peças de roupa para as encantadoras garotas. Tudo isso foi remetido para o Canada, onde a companhia estava filmando.

Todos crêm que é facilímo dar aspecto de velha, á roupa em bom estado. O processo usado para conseguir isso é empapar a roupa em gasolina e depois lavá-la, passando-a em seguida, até que adquira lustro. Depois amassa-a até deformal-a, esfregando-a a seguir com um preparado de barro e cera especial. O exito é certo.

FOR mais curto que seja um numero de muslas que entre no filme, a roupa requer uma boa dose de tempo, paciência e dinheiro.

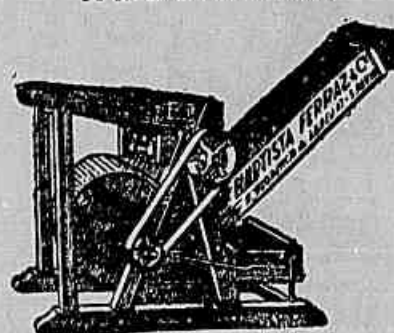
Na ultima pellicula em que interveio Sonja Henie, esta e um grupo de 80 extras deviam fazer um numero de patinação no gelo. Além dos 81 trajes (só o da senhorita Sonja custou 275 dollares), o sr. Levy teve que gastar cerca de 12.000 dollares em outros accessorios.

Não julgemos que o departamento do guarda-roupa não foze economia. Na Fox, nada se desperdiça. Até os chapéus de "cow-boys" se transformam, engenhosamente, para que possam servir em outra pellicula. Com os vestidos fazem-se blusas e aventaes. Os collarinhos e os punhos velhos são utilizados para cobrir botões.

O senhor Levy é um sujeito alto. Tem um grande bigode. Almoça ás 9 horas no seu gabinete e difficilmente regressa á casa antes das 23 horas. Sente-se orgulhoso da formidável capacidade do seu departamento. E tem razão de se orgulhar.

Mas, por certo que não ficaria aborrecido se o sr. Zanuck resolvesse fazer algumas pelliculas nas quaes participassem somente nudistas, para variar um pouco.

DEBULHADOR DE MILHO "ARGENTINA"



Despalha, debulha, ventila e peneira o milho em uma só operação.

Capacidade de 120 sacas em 12 horas de trabalho

Pegam catálogos e preços a

BAPTISTA FERRAZ & CIA.

RUA FLORENCIO DE ABEU, 47
CAIXA POSTAL 2669 - S. PAULO

Comercio Importador

A TAXAÇÃO, NA ALFANDEGA, DE CALÇOS EMPREGADOS NO ACONDICIONAMENTO DE MERCADORIAS — UM OFFICIO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu ao sr. ministro da Fazenda o seguinte offício, a respeito da taxa-ção, nas alfândegas, dos calços de papelão, empregados no acondicionamento de mercadorias importadas:

"São Paulo, 27 de abril de 1937. — Senhor Ministro — Em data de 11 de agosto de 1936, teve a Associação Commercial de S. Paulo o prazer de representar ao sr. diretor das Alfândegas, sobre um assumpto que, em outra oportunidade, volta novamente a constituir materia de reclamações de firmas importadoras desta praça e para as quaes vimos solicitar a atenção de v. exc. Referimo-nos a questão dos calços de papelão empregados para proteger, no acondicionamento, fios de seda vegetal, em bobinas, para tecelagem, tratando-se de a-bastecimento de material, usado para os mesmos fins em relação a appare-lhos de radiotelephonia.

A Alfândega de Santos insistia em classificar esses "calços" como envoltórios, incluindo-os no peso legal da mercadoria protegida, para pagar os direitos devidos pela propria mercadoria. Entretanto, o Conselho Superior de Alfândegas, em sessão de 1936, de 7 de julho de 1935 havia decidido que "não podem os calços em questão ser considerados como envoltório interno, pois não envolvem a mercadoria" e que devem "ser de preferença assemelhados às palhas, raspas, etc."

Essa decisão foi tomada por unanimidade de votos e com ella se conformou o sr. representante da Fazenda junto ao Conselho.

Depois dessa nossa representação, que visava uniformizar a jurisprudencia applicada ao caso, foi publicada, em data de 13 de novembro ultimo e sob n. 35, a circular de v. exc., que, parece-nos, devia ter dirimido esta questão, duvidas. Reproduzimos a abaixo, na integra:

"De conformidade com o resolvido pelo sr. presidente da Republica, n.º 69.176, deste anno, declaro aos srs. Inspectores das Alfândegas, para seu conhecimento e devidos fins, que os pedacos que servem de "calço" ou envoltório interior das mercadorias, não devem ser considerados como envoltório interno, pois não envolvem a mercadoria, e, portanto, não devem ser incluídos no peso legal dosapparellhos para o calculo dos respectivos direitos.

Entretanto, sr. ministro, depois da firmada essa jurisprudencia e depois da circular n.º 35 de v. exc., que a Mario Azevedo, presidente."

homologou, entrou em duvidas, a respeito, o Conselho Superior de Alfândegas, julgou o recurso de uma firma deserta, tendo recorrido a Alfândega de Santos, a respeito da classifica-ção de papelão em placas que serve de calço a apparellhos de radio-telephonia, disse ella:

"Entretanto, tendo-se alludido na discussão deste relatório a circular ministerial recente, dando conhecimento da decisão do sr. presidente da Republica sobre o assumpto em foco, occorre ponderar que este Conselho não se acha inteiramente no caso que deter-minou o aucto citado. Tanto pelo ele-referir-se a objectos de acondiciona-mento identico ao da presente questão e, neste caso, cumpria a este in-stituto devidamente acatá-lo, como poder relacionar-se com os verdadei-ros calços de papelão, assim considera-dos os simples retalhos dessa materia de formas variadas e irregulares, empregados na protecção de objectos frageis e assim, não ter a decisão da superior autoridade applicação no caso em apreço. Precedente perigoso criaria este Conselho se baseasse o presente julgamento em tal decisão, desconhecendo os fundamentos que a ditaram, ignorando as razões da re-clamação que a originou e não tendo presente a amostra que a instruiu, para o necessario confronto com a que deu lugar ao presente recurso".

Não nos parece tenha razão o Conselho Superior de Alfândegas, pois que a circular de v. exc. exactamente se re-fer a "pedacos que servem de calço" ou amparo às mercadorias, constituindo o envoltório interior das mesmas, devendo ser excluídos do peso legal em qualquer caso. Mas, acertação ou não, a duvida manifestada produzirá effeitos, com graves danos para o commercio importador, que se verá compelido ao pagamento de direitos aduaneiros que considera indevidos, quer em face da legislação, quer em face de julgados do proprio Conselho Superior de Alfândegas, que ainda perante a circular n.º 35 de v. exc., que devia ter dirimido definitivamente a questão.

Deante disso, voltamos a presença de v. exc. para a devida venia, solicitar a expedição de uma nova circular, que, em nome de v. exc., con-tinuar a circular n.º 35 de v. exc., que devia ter dirimido definitivamente a questão.

Agradecemos antecipadamente a aten-ção de v. exc. e, em nome de v. exc., solicitamos a expedição de uma nova circular, que, em nome de v. exc., con-tinuar a circular n.º 35 de v. exc., que devia ter dirimido definitivamente a questão.

FRATERNIDADE ROSA — CRUZ DO BRASIL

(Unica no Brasil, filiada à Federação Internacional da Ordem Rosa — Cruz) Acham-se abertas as matriculas aos cursos por correspondencia, da Philosphia Rosa — (Max Heindel), para ambos os sexos. Os cursos são gratuitos. Dirigir-se ao Secretario Geral da Fraternidade. Caixa Postal, 561 — SAO PAULO.

Egreja Presbyteriana da Bella Vista

(RUA DOS INGLEZES, ESQUINA DA RUA DOS FRANCEZES)

"A propagação do Evangelho" é o titulo da lição que vai ser estudada hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical da igreja. Após, seguirá uma breve cunho publico, baseado na lição acima e dirigido pelo dr. João Jorge de Mello.

As 10 horas e meia, haverá a reunião quinzenal da Sociedade Juvenil, sob a direcção da presidente.

A noite, ás 10 horas e meia, será realizado o costumeiro culto publico com pregação do Evangelho.

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, será realizada a reunião de consagração da cidade do Refugio Christo com o estu-dio do seguinte topico devocional: "Onde encontrar a verdadeira amizade". Prover-bios 18-24 e 1 Samuel 18 vs. 1 a 5.

Para essa solenidade, convidamos a todos os crentes da Igreja assim como estendemos o convite por intermedio deste jornal, a todas as pessoas que conheçam ao irmão falecido e a todas as igrejas evangélicas que por ventura queiram tomar parte commoço no sollemnido.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n.º 11 de "Italia", revista mensal de cultura que se edita nesta capital.

"Italia" publica collaborações assignadas por eminentes escriptores italianos, e lindos clichés impressos em fino papel gla-ço, focalizando as varias actividades da grande nação amiga.

"ORIENTADOR FISCAL"

Encontra-se em circulação o "Orientador Fiscal" correspondente ao mez de maio, e que se edita a preço de \$4, 50, e \$2, 50, para os leitores.

E esta uma revista tecnica, dedicada ao estudo do direito fiscal, e a legislação tributaria do país, possuindo, ainda, uma secção de consultas gratuitas, sobre aquelles assumptos, afim de attender aos assignados que a ella precisam recorrer.

O presente numero, que está muito bem confeccionado, contém materia do mais alto interesse, sendo que seu sumario destacamos a seguinte: Sociedade de Pes-cas e sociedades de capitais; O estatuto para a criação de novas sociedades de valor; O credito no Brasil; Praxias para recursos fiscaes; Código de Impostos e Taxas (decreto n.º 23 de abril ultimo). Este código consolidado e reformado pelo sistema tributario do Estado, pelo qual se constituiu materia que interessa in-dicatamente a todos.

O "Orientador Fiscal" publicou, neste numero, toda a parte referente ao imposto sobre vendas e consignações; imposto sobre transações; imposto da industria e profissões, inclusive as tabelas.

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 8 A'S 9 HORAS: RECORD — Programma Ha-tcha-tchá

DAS 9 A'S 10 HORAS: COSMOS — Programma esportivo.

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de varia-dades até 11,30.

CRUZEIRO — Programma Ha-tcha-tchá até 11,30.

DAS 10 A'S 11 HORAS: COSMOS — Hora Infantil de G. Mary

CRUZEIRO — 11,30, Programma do bal-let.

EDUCADORA — Programma variado com Studio.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de Variedades.

CRUZEIRO — Programma Ha-tcha-tchá

DAS 11 A'S 12 HORAS: COSMOS — 11,30, Novidades norte-ame-ricanas.

CRUZEIRO — 11,30, Horas portugue-zas.

EDUCADORA — Programma "Breve e le-ve"

CRUZEIRO — 11,30, Programma argen-tino

EDUCADORA — Programma Pan-Americano

EDUCADORA — Programma do almoço até 12,30

DAS 12 A'S 13 HORAS: RECORD — 11,30, Programma Serrador

CRUZEIRO — Programma argen-tino

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 8 A'S 9 HORAS: RECORD — Bon dia musicado.

DAS 9 A'S 10 HORAS: COSMOS — Bon dia musicado. — 9,45, Programma Ferrão.

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Pro-gramma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de varia-dades até 11,30.

CRUZEIRO — Programma Ha-tcha-tchá até 11,30.

DAS 10 A'S 11 HORAS: COSMOS — Hora Infantil de G. Mary

CRUZEIRO — 11,30, Programma do bal-let.

EDUCADORA — Programma variado com Studio.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de Variedades.

CRUZEIRO — Programma Ha-tcha-tchá

DAS 11 A'S 12 HORAS: COSMOS — 11,30, Novidades norte-ame-ricanas.

CRUZEIRO — 11,30, Horas portugue-zas.

EDUCADORA — Programma "Breve e le-ve"

CRUZEIRO — 11,30, Programma argen-tino

EDUCADORA — Programma Pan-Americano

EDUCADORA — Programma do almoço até 12,30

DAS 12 A'S 13 HORAS: RECORD — 11,30, Programma Serrador

CRUZEIRO — Programma argen-tino

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

CRUZEIRO — 11,30, Programma

EDUCADORA — 11,30, Programma

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 8 A'S 9 HORAS: RECORD — Bon dia musicado.

DAS 9 A'S 10 HORAS: COSMOS — Bon dia musicado. — 9,45, Programma Ferrão.

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Pro-gramma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de varia-dades até 11,30.

CRUZEIRO — Programma Ha-tcha

PAGINA FEMININA

De ANITA

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ACUCENA Maria - (Pindamonhangaba) - Para uma reunião como a que vai oferecer em sua casa, ficará muito bem se usar uma toalete clara, vaporosa. Deve dar preferência ao branco, ao rosa claro ou ao azul pastel. Publique hoje um modelo muito gracioso, em seda estampada, que talvez lhe convenha, uma vez que v. é esbelta e fina. Retribuo o seu abraço e envio-lhe minhas felicitações.

VIOLETA - (Vera Cruz) - Basta que aplique nos seus cabelos o seguinte preparado para obter o que deseja: - Duas colheres de glicerina, duas colheres de óleo de ricino, 250 grs. de álcool retificado, alguma gota do seu perfume preferido. Se achar que o seu cabelo ficou muito oleoso, basta que faça um pouco de trição, com uma toalha felpuda, que notará o magnífico resultado. O conhecimento mais íntimo com o rapaz a que se refere, será naturalmente uma questão de tempo. No caso de ser muito tímido, v. deve de alguma maneira discreta, procurar alguém que os apresente. Para a sua pele: - Creme "Nivea", Retribuo o seu abraço.

CHAPPI - (Mogy-Guaçu) - Não tenho certeza se chegou às minhas mãos a sua segunda cartinha, mas como respondo sempre a todas as cartas que recebo (na medida que o tempo m'o permite) creio que a sua não chegou até mim. Fiquei satisfeita no saber que os modelos que lhe enviei foram do seu agrado. Terá sempre prazer em atender nos seus pedidos. Retribuo o seu abraço.

LORETTA - (Capital) - É muito próprio para viagens o modelinho de chapéu que hoje publico e que Loretta Young (que deve ser a sua es-

trela preferida) exhibe. Se v. tem pressa dos modelos solicitados, basta que me envie um envelope selado, que eu receberei. Numa festa como a que vai oferecer, não fica muito bem organizar diversões, ficariam mais próprias sómente as danças. Mas se ainda insiste no seu pedido sugiro a seguinte brincadeira:

Algumas das moças serão os modelos, e igual número de rapazes pôde encarregar-se da criação de trajes. O jogo consiste em dar a cada modista (homem) varias folhas de jornal, um pedaço de papel de cor para os adornos e uma caixa de alfinetes. Em cinco minutos tem que vestir o modelo que lhe corresponder, segundo seu próprio sentido artístico. Ao terminar o prazo, escolher-se-á um juiz e cada modista terá que desfilar ao lado do seu modelo, descrevendo-o ante o público. O modelo não pôde prestar auxílio de nenhuma classe.

Temos também outro jogo mais activo chamado Trem Expresso. Os jogadores formam uma circunferência de cadeiras e fica um jogador no meio em pé. Cada jogador tem o nome de uma cidade, e quando o director do jogo diz por exemplo "Um trem expresso via de São Paulo a Campinas" os que têm esses nomes devem mudar de lugar, enquanto que o que está no centro tenta tomar uma cadeira vazia. Se não consegue fazê-lo continua de pé, até que o consiga. Está satisfeita?

KAROLY - (Botucatu) - Se v. tem um metro e cinquenta e dois centímetros de altura e cinquenta kilos de peso, não está desproporcional. Dentro desse peso, entretanto, v. poderá ficar mais elegante por meio de gymnastica, que lhe dará maior flexibi-

lidade e leveza. Faça regime vegetariano, durante vinte dias e use internamente fermento lático. Passe cerca de meia hora no rolo, ao deitar-se.

TAPETININGANA - (Iapetininga) - A resposta que del a Karoly, em parte também lhe serve. Acho porém que se v. emagrecesse dois kilos, não ficaria mal. Para conseguir isso, além da gymnastica e esportes, v. deve restringir a alimentação em quantidade, evitando de preferência doces, floculentos, massas e sopas. Como v. não é muito alta, é preferível usar um casquinho curto, pois caso contrário os seus braços ficarão muito longos. Muito lhe agradeço sua amizade, que retribuo.

MIMI - (Santa Cruz do Rio Pardo) - Se v. tem acompanhado minha seção, já deve ter lido varios exercicios para abdomen. Vou entretanto repetir alguns: estando em pé, com os pés juntos ou separados, fazer flexões do tronco, procurando tocar o chão com as mãos. Essas flexões podem ser para a frente e para os lados; com as mãos na cintura, fazer flexões do tronco, para a frente, para trás e para os lados. Quando estiver mais treinada, fazer essas flexões com as mãos para cima, juntas, sobre a cabeça, deitada, com os pés presos embaixo de um movel, erguer lentamente o tronco, com as mãos na cintura. Depois de treinada, colocar as mãos na nuca e depois acima da cabeça; ainda deitada, flexionar os membros inferiores, estendendo, sobre o tronco, procurando tocar o chão atrás da cabeça. Todos esses exercicios devem ser repetidos dez vezes cada um, seguidos de uma energica massagem do abdomen e depois um gostoso banho de chuveiro. Para sua pelle gordurosa use o seguinte:

Óleo de amendoas doces . . . 35,0
Água de flores de laranjeira . . . 30,0
Balsamo do Peru . . . 1,0
Alumem em pó . . . 1,0
Tintura de benjoim . . . 1,0
Água de rosas . . . 20,0
Spermacete . . . 15,0

ORIETA - (?) - Possivelmente as manchas de sua pelle são ocasionadas por alguma perturbação interna, talvez do fígado. Continue com regime rigorosamente vegetariano e use extracção hepática. Externamente use cera mercolizada. Os cremes que v. tem usado não têm produzido resultado, devido a não serem acompanhados de um tratamento geral. Escreva-me novamente, daqui a um mês, contando como vai passando.

INOCENTE - (Capital) - O mais acertado é v. estudar diversos penteados em frente ao espelho, até encontrar um que fique de acordo com os seus traços physiônicos. Mas talvez seja melhor manter o repartido do lado e cortar uma leve franjinha, o que tornará o seu rosto mais redondo.

Para as rugas na testa, massagem circular com um creme próprio para este fim, como por exemplo o creme "Rugel". Para evitar as espinhas, procure alimentar-se mais de frutas, legumes e verduras. Um bom tratamento é comer, pela manhã, em jejum, ameixas pretas. Procure dar sempre no seu olhar uma impressão de vivacidade e interesse mesmo ao mirar as coisas mais banais. Evite a expressão neutra de desinteresse. Creio que é só isto que lhe posso indicar.

ESTUDANTE ANSIOSA - (Espírito Santo do Pinhal) - Sei da dificuldade que existe no interior para se encontrar, em profusão, flores naturais, que ainda são o efeito mais bonito para uma sala de festas. Portanto, sugiro que enfite o salão no qual vai oferecer o seu baile com glicineas roxas e lilazes, caído em longos cachos desde o tecto. Com um pouco de habilidade e arte, v. poderá conseguir um efeito surpreendente com os festões desta romantica flor. Será um pouco do suggestivo magnetismo oriental que enfeitará a sua festa. Retribuo o seu abraço.

PERGUNTA - Tenho achado minha casa ultimamente muito monotonica e sem graça. Não encontro a razão disto pois possuo tudo que é confortável e bonito. Será um estado de animo ou falta de imaginação? Como não tenho tido a hercuremos sérios creio que preciso de alguma modificação em meu lar. Você que é tão conhecedora do assumpto e tão intelligente, poderia me dar algumas sugestões?

Que Deus a faça feliz, são os meus mais sinceros votos. - ANA GREY.

Muito em breve veremos penteados com cachos inventados, combinando com os chapéus em diversos estilos.

O penteado em si não tem grande importancia, como a sua harmonia com o chapéu, uma que os cabelos sejam brilhantes, tratados e agradáveis a vista.

Com o suave fragrante Creme Rugol, v. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle atua imediatamente nos poros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Creme Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contra os poros dilatados e suprimidos as sacras.

O famoso creme de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$6500. Em pó, \$9000. Comece a usar hoje o Creme Rugol e controle o espelho como vai se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.



Savanda Coldinava

"TAO FLAGRANTE COMO A PROPRIA FLOR"

A ÚNICA PORQUE É EXTRAÍDA DIRECTAMENTE DA FLOR DOS ALPES DA RIVIERA

USE PARA SI MESMO NA SUA PROPRIA LINGUAGEM EM TODA A SUA CASA

O PERFUME FRECO E DELICADO DA MONTANHA EM FLOR

EXTRACTOS
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
TO DE ALROZ
BRILHANTINA
SHAMPOOS
SAES PARA BANHO
SACHET DE FLORES

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Para receber um vidrinho de amostra remetter Rs. 19000 em sellos para os Representantes e Distribuidores seras para todo o Brasil "S. I. B. E. LTDA." - Rua Felipe de Oliveira, 21

— SÃO PAULO —

UM POÇO REGENERADOR

Na Holanda não era permitido mendigar. Alá, esse é um problema que preoccupa todos os governos, mas nenhum lhe dá uma solução satisfatoria.

O governo holandês, que mantinha os mendigos, para evitar a falsa mendicancia lançou mão de um meio muito curioso. Sempre que um homem valido era encontrado pedindo esmola, o ficasse provado que era um valido, metiam-no em um poço seco e abriam depois uma torneira que pouco a pouco o enchia de agua.

Para não morrer afogado o malandro via-se obrigado a mover constantemente uma bomba para esgotar o poço. Depois de algumas horas desse duro trabalho punham-no em liberdade.

HERODINDE
HERAUD
Perfumes
Inigualáveis

bitações mudam de caracter e adquirem um aspecto novo e interessante.

Coloque as lampadas em posições convenientes, perto das poltronas. Livros e revistas dispostos com ordem, e algumas flores bem arranjadas, dão ao lar um ambiente acolhedor.

As lampadas e a mesa devem ser collocadas de modo que a luz não incomode, permitindo a leitura sem cansar os olhos. Os moveis grandes, devem ser postos nas paredes mais compridas.

Na falta do espaço corra as paredes, os grupos de moveis ficarão bem junto de uma janella, ou em torno da chaminé. De todos modos, é preciso evitar que os moveis fiquem só de um lado da sala, ou que uma cadeira fique afastada das outras.

Deve-se espalhar os moveis por igual, procurando evitar que um lado fique muito carregado e o outro vazio.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um creme de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, e as vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a cor enardecida, as manchas e os pontos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo \$6500

Cessionários: — Alvim & Freitas
Caixa postal, 1379 — São Paulo

O QUE VEREMOS NO PROXIMO INVERNO

As novas tendencias da moda, apresentadas pela Casa Allemã

A Casa Allemã, apresentando os seus manequins vivos, proporcionou á sociedade paulistana a oportunidade de apreciar o que será usado no proximo inverno e que será naturalmente muito mais bonito do que no anno passado, não só por que a moda está marcadamente feminina, como tudo que representa futuro se assemelha ao sonho, pois dá margem para a imaginação tecer os seus fios de ouro.

Os modelos de baile (mesmo para se- rhoras) serão mais decorados e veremos innumeras variedades, desde os bordados brilhantes de lantejoulas, até as pelles combinadas com rendas, num ousado e rico contraste, ou ainda os lães estampados, como o modelo cujo clichê publicamos.

Os manteaux levarão, como enfeite, astrakam e golas amplas de pelles finas. Talvez porque o mundo inteiro tenha a sua atenção voltada para a terra hespanhola é que a moda apresenta os longos véos para as toilettes de soirée, longos como românticas mantilhas. E os boleros, com suas faixas largas, apparecerão constantemente nos trajes de meia estação e de inverno.

O modelo cuja photographia publicamos é um bolero gracioso e bordado em cores caprichosamente. Els os nomes suggestivos e atraentes com os quaes se apresentaram os modelos da Casa Allemã, nomes musicas e de accordo com cada traje elegantemente exhibido:

Sport
1 La Rafale
2 En route
3 Premières brises
4 Incertain
5 Violettes de Parme

Trotteur
6 Original
7 Frileuse
8 Coquetterie
9 A l'abri
10 Allons viens!
11 Taquimerie
12 Ma fantasia

Après Midi
13 C'est pratique
14 Gai rayon
15 Mon village
16 Beaux jours
17 Recontre tardive
18 Boniment

Manteaux Habillés
19 Confortable
20 Dernier rayon
21 Il fait froid



Bridge
22 Ma chance
23 Rendez-vous
24 Espoir
25 Je veux bien

Diner
26 L'automne
27 Gála
28 Séduction

Soirée
29 Soirée á l'Opéra
30 Les feuilles tombes
31 Réception
32 Grande soirée
33 Richesses
34 Arc en ciel

NUNCA como agora a moda esteve tão variada, tão facil de ser adaptada a todos os tipos femininos. Para que uma mulher não seja bonita hoje em dia, é preciso que seja destituida de toda imaginação. Pois as modas, os cabellereiros, os esportes, a maquilage, tudo concorre para melhorar e aperfeiçoar os mais variados rostos e corpos.

Quando falamos em belleza não nos referimos á regularidade de traços nem á belleza estandarizada em todos os tempos. Falamos dessa "charme" desse encanto subtil, isto que os americanos denominam "it" e que é todo feito dos mil e um pequenos retoques feitos com intelligencia e arte, e não propriamente um dom de "nascentça"...

Novidades para o trabalho

HERODINDE
HERAUD
Perfumes
Inigualáveis

bitações mudam de caracter e adquirem um aspecto novo e interessante.

Coloque as lampadas em posições convenientes, perto das poltronas. Livros e revistas dispostos com ordem, e algumas flores bem arranjadas, dão ao lar um ambiente acolhedor.

As lampadas e a mesa devem ser collocadas de modo que a luz não incomode, permitindo a leitura sem cansar os olhos. Os moveis grandes, devem ser postos nas paredes mais compridas.

Na falta do espaço corra as paredes, os grupos de moveis ficarão bem junto de uma janella, ou em torno da chaminé. De todos modos, é preciso evitar que os moveis fiquem só de um lado da sala, ou que uma cadeira fique afastada das outras.

Deve-se espalhar os moveis por igual, procurando evitar que um lado fique muito carregado e o outro vazio.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um creme de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, e as vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a cor enardecida, as manchas e os pontos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo \$6500

Cessionários: — Alvim & Freitas
Caixa postal, 1379 — São Paulo



PARA FIRMEZA DOS SEIOS

PASTA RUSSA

DO DOUTOR G. RICABAL

O Único remedio que, em menos de dois meses, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar dano algum á saude da Mulher.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS DE SÃO PAULO

NOVIDADES DA MODA!

"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIENNE" — "LA PARISIENNE" — "LA SAISON" — "MODE D'ÉTÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na AGENCIA SCA FUTO, rua 3 de Dezembro, 29. Tel.: 2-5453.

O que devemos saber

O SOMNO

O somno é o descanso do corpo e do espirito.

O somno torna a dar a energia que o cansaço tinha dispersado. Traz o esquentamento das tristezas e alívio aos soffrimentos. Shakespeare define assim o somno: o balsamo dos espiritos afflicto. Dryden disse que era o restaurador da paz do espirito, que seu balsamo dava forças novas para o trabalho quotidiano.

A insomia é portanto a privação de um dos maiores thesouros da humanidade. Constitue, para as pessoas nervosas, para aquellas cuja vida é cheia de emoções, um tormento sem igual.

Se, durante o dia, fazemos vibrar nossos nervos duma maneira anormal, comprometemos o nosso somno. O nervoso é mais que qualquer outro predisposto para a insomia. Com effeito, é o estado de contracção dos musculos, é a tensão nervosa, dois phenomenos encontrando-se frequentemente nelle. Além disso, sabemos todos por experiencia que um pensamento que importuna provoca a insomia. O nervoso é facilmente monopolizado por um pensamento destrutivo dizendo respeito aos seus estudos, seus exames ou seus negocios.

Um banho morno á noite favorece o somno; mas deve se abster das frições. Alguns recomendam mergulhar os braços na agua quente alguns minutos. A ultima refeição deve ser frugal. Algumas pessoas tiram muito proveito fazendo alguns exercicios de contracções antes de deitar.

Em seguida, instalar-se na cama com relaxamento completo muscular, e isso é difficil para muitas pessoas. Mas com perseverancia consegue-se no fim de algum tempo vencer essa difficuldade. Esse relaxamento obtido, a respiração deve ser ampla, mais profunda, porque no somno ella é assim. As palpebras fechadas, evitar pensar.

Se todas essas condições estão reunidas, poucas insomnias resistirão. O melhor dos hypnoticos não pôde ser comparado com esses processos de hygiene curativa.

INSTITUTO DE BELLEZA IRMA

PARA SENHORAS

PENTEADOR MELLO

ESPECIALIDADE: PERMANENTES — TINTURAS

Telephone: 21891 — LARGO 7 DE SETEMBRO, 3 — Esq. R. Liberdade

A combinação do penteado com o chapéu

A combinação do penteado com o chapéu deixou de ser a ultima moda. Ha tempos que se vêm combinando. O melhor de tudo é o enfeite que proporciona um chapéu e o emant-fazer uma relação definitiva entre o chapéu e o penteado.

Este anno a moda está mais liberal. Não ter rugas em baixo dos olhos e não possuir papadas. Para este estylo de chapéus, o melhor penteado é o de uns quatro cachos na nuca ou perto das sobrancelhas. Sendo o seu rosto bonito pode conseguir uma combinação perfeita levando um chapéu breton tendo os cabellos repartidos no



Loretta Young apresenta-nos um chapéusinho de feltro, o qual deixa todo o rosto descoberto

do que nunca. Pode-se levar um chapéu de qualquer tamanho e forma, sem que se possa dizer que está fóra do estylo.

Ha tambem innumeras variedades de penteados que se pode escolher. Seu penteado pode ser simples e elegante ou completamente trabalhado. A tendencia nos Estados Unidos para com a moda dos penteados, é que estes sejam na apparencia muito complicados, mas de facil realiação.

Todos os chapéus deste outomno possuem uma coisa em commun, é que deixam apparecer bastante os cabellos. E' pois indispensavel prestar atenção ao penteado. Os chapéus mais elegantes e que gozam da preferéncia das elegantes são os que não possuem aba. Estes chapéus deixam o rosto todo descoberto e é necessario ter um rosto joven para os levar.

meio e tendo o rolinho em redor do tecto da cabeça.

Os chapéus pequenos com o feltro de caixinhas de pillulas, o mesmo que para os gorros ajustados, ficam melhor sendo usados com cachos no redor de toda a cabeça.

Para os chapéus de copa funda, o penteado de estylo "Pagen", para os chapéuzinhos que são tombados de um lado, cachos e ondas em abundancia do lado em que fica mais descoberto.

Muito em breve veremos penteados com cachos inventados, combinando com os chapéus em diversos estylos.

O penteado em si não tem grande importancia, como a sua harmonia com o chapéu, uma que os cabellos sejam brilhantes, tratados e agradáveis a vista.

Com o suave fragrante Creme Rugol, v. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle atua imediatamente nos poros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Creme Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contra os poros dilatados e suprimidos as sacras.

O famoso creme de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$6500. Em pó, \$9000. Comece a usar hoje o Creme Rugol e controle o espelho como vai se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

RESPOSTA — Com a mudança de estação, temos sempre desejo de remover o interior de nossa casa, que se tornou monotonica e pouco atrahente. Talvez os moveis não tenham defeitos esteticos, e as paredes estejam limpas. Assim mesmo o ambiente não está agradando, parecendo falar um pouco de originalidade. Possivelmente as cadeiras estão no mesmo lugar desde o dia em que foram compradas. Por que não dar-lhes outra disposição e arranjar os moveis em grupos? O effeito será mais gracioso e sympathico. Causa admiração notar como se ha-

Mulheres que foram amadas pelos reis



A PAIXÃO DE DOM MANUEL II POR UMA BAILARINA — GABY DESLYS, A FAMOSA ARTISTA, DEPOIS DE RESIDIR NUM PALACIO, MORREU MISERAVELMENTE NO FUNDO DE UM HOSPITAL

tro, como cancionista, sendo a primeira a ser contratada para o primeiro contrato de importância que havia conseguido.

Sonhava chegar a ser uma grande "estrela", mas no momento contentava-se com levar um punhado de francos aos seus pais.

Dom Manuel II ouvia calado até que, com o velho espírito fanfarrão de todo o lusitano, quiz deslumbrar a jovem, cujo nome era Gaby Deslys, extrahindo de sua carteira uma cédula de 1.000 francos, com que pagou a consumação, dando ao "garçon" uma generosa gorjeta.

A "vedette" sentiu-se perturbada diante daquele desconhecido que falava tão bem o francês e que dava gorjetas com a despreocupação de um príncipe.

Joias, era a figura soberana do bairro. Pouco depois seu nome passou a ser murmurado, aureolando-se de uma lenda em que resultavam seus amores com o soberano português.

Certa manhã Gaby Deslys partiu para Lisboa, onde chegou rodeada de grande mysterio à estação do Rio, onde a esperavam duas pessoas, possivelmente as suas ordens por disposição de dom Manuel. Um automóvel a conduziu a um dos palácios de Palhavã, onde se instalou.

Diariamente um automóvel penetrava nos parques do palácio. O jovem soberano, surdo aos conselhos dos que o rodeavam, sorria, tranquilizando-se.

Profundamente apaixonado por aquela mulher, prestava pouca atenção aos seus deveres, com a consequente irritação de sua mãe, dona Amélia de Orleans, que ignorava os amores que perturbavam o coração de seu filho.

No palácio das Necessidades o boato ferveu, e a lenda tornou-se realidade. Como com tantas outras mulheres célebres, em Gaby Deslys se cumpria o trágico destino que parece acompanhar todas as criaturas que lograram o privilegio de ser amadas por soberanos e que morreram obscuramente sem que seus últimos dias tivessem a compensação de um amor sincero e seus restos provocassem uma lagrima de verdadeira dor.

Foi enterrada silenciosamente, em sepultura modesta.

No palácio das Necessidades o boato ferveu, e a lenda tornou-se realidade. Como com tantas outras mulheres célebres, em Gaby Deslys se cumpria o trágico destino que parece acompanhar todas as criaturas que lograram o privilegio de ser amadas por soberanos e que morreram obscuramente sem que seus últimos dias tivessem a compensação de um amor sincero e seus restos provocassem uma lagrima de verdadeira dor.

A Alemanha em primeiro lugar na construção de navios tanque

Nos estaleiros alemães se encontram actualmente em construção nada menos que 43 navios tanque que perfazem a tonagem total de 372.000 toneladas. Deste modo a Alemanha garante também em 1937 seu lugar ilustre no mundo na construção de unidades mercantes dessa especie, que ella já vem ocupando desde 1935.

O facto de que o mundo reconhece francamente a pericia dos constructores navais alemães se illumina melhor quando se salienta que das 43 unidades, 39 são encomendadas por companhias estrangeiras e só quatro por alemães.

Criação de um museu estudantino

A prefeitura da cidade de Wuerzburg, aquella antiga cidade universitaria da Alemanha, pretende fundar no castello Marienburg um instituto da sciencia universitaria alemã e da historia estudantina. Esse instituto que será ao mesmo tempo também um museu será ligado com a universidade de Wuerzburg por meio de um professorado da historia estudantina, uma cadeira especial a ser instituida. Para a futura fundação já se adquiriu dum particular uma valiosa coleção de mais de 1.600 peças como quadros a óleo, aquarelas, lithographias e desenhos a lapis, silhuetas e gravuras, cachimbos como elles foram

As crianças gostam de KOLYNOS



Não é preciso obrigar as crianças a limpar os dentes com Kolynos. Ellas adoram seu gosto agradável e refrescante.

Os dentistas recomendam Kolynos especialmente para as crianças, devido às suas propriedades antisepticas. Ellas sabem que Kolynos conserva os dentes limpos e os protege contra os perigosos germes que causam as manchas e a carie.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e à noite. É muito economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas comuns — um centimetro sobre a escova seca é sufficiente.



usados pelos academicos, armas e documentos. O novo museu terá por fim mostrar o desenvolvimento que a vida estudantina tomou através dos seculos.

UM IDYLIO REAL

Gaby Deslys, no apogeu de sua carreira artística e que terminou tragicamente sua vida num leito de hospital

O assassinio do rei Carlos de Portugal e do príncipe herdeiro Luiz Filipe, levado a cabo pelo anarquista Bulga, na praça do Terreiro do Paço, de Lisboa, em 1.º de fevereiro de 1908, outorgou o throno de Portugal ao segundo filho do casal, quando contava apenas 18 annos de idade.

Contrariamente ao seu irmão, Manuel de Bragança, não havia sido educado para ser rei. Pouco após sua ascensão ao throno, dom Manuel II realizou uma viagem a Paris, onde sua curiosidade o obrigou a perflustar todos os rincões da grande cidade. A atracção que todos os portugueses sentem por Paris se manifestou também no jovem soberano, que percorreu, incognito, todos os locais de diversão.

Uma noite, dom Manuel se escapou dos membros de seu seculo para perder-se no dedalo de ruas de Montmartre, bairro que exercia sobre elle, desde sua chegada, uma estranha atracção.

Dom Manuel entrou num dos pequenos cafés do bairro galante, occultando-se num dos recantos para presenciar commodamente o espectáculo, evitando ao mesmo tempo qualquer encontro inoportuno. Pelo pequeno escenario desfilaram varias artistas de infima categoria que cantavam, ajudadas pelo coro do publico, canções picarecas que careciam de graça. O soberano já se sentia aborrecido, quando a presença de uma joven artista, que era a "vedette", logrou devolver-lhe o interesse que perdera pelo espectáculo.

Era uma joven que não passava dos 20 annos, dotada de uma serena beleza na qual se adivinhava a pegada do sofrimento.

Trajava modestas roupas, que pretendia passar por luxuosas, utilizando as luzes do pequeno escenario. O rei sentiu-se impressionado desde o primeiro momento por aquella joven que cantava com uma tenue vozinha o "couplet" da moda.

Durante sua breve actuação os olhos de dom Manuel II a seguiram ativamente, suggestionado pelo encanto que irradiava toda sua figura. Após o numero, o rei desejou falar com aquella linda desconhecida, cuja "maquillage" mal lhe vedava o estigma da miseria que se lhe estampava na expressão.

Falou.

Era modesta, mas atraída por irresistivel vocação, dedicara-se ao the-

Dom Manuel II resolveu prolongar sua visita a Paris, oppondo-se aos desejos de regressar a Lisboa, manifestados por seu secretario.

Passou a frequentar o pequeno café onde a modesta artista, agora ostentando ricas "toilettes" e rutilantes

A RESOLUÇÃO DE OUTUBRO

Quatro de outubro de 1910. No silencio da noite cunhal, dessas

Alta

Pressão

ARTERIAL

é um dos indices alarmantes da **ARTERIOSCLEROSE**. A **ARTERIOSCLEROSE** endurece as artérias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralisias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas artérias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu ritmo cardíaco.

SANOSCLEROSIS é, enfim, o remedio das suas artérias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

Historias veridicas de amor e mysterio

Surpreendido por uma pantera

NUM valle não muito profundo, na orla do Monte Guyot, dois mil metros acima do nível do mar nas velhas montanhas da Grande Fumaça, ali onde o Tennessee se fronteira com o Estado da Carolina do Norte, vive Lyman Gantt com a mulher e o filho de quatro annos, em sua fazenda de cinco acres de superficie. Tres dos acres, em terra fértil e porosa, estavam

POB

WILLIAM HORNE

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

a bem dizer em nível com a linha abobadada do Monte Guyot, enquanto que os outros dois despençavam-se por uma ravina abaixo, no fundo da qual gorgulhavam as aguas do Ribeirão da Panthera: Panther Creek.

"Panther's Creek" — pronuncia Gantt no velho dialecto das montanhas da Grande Fumaça.

Se alguém pergunta a qualquer nativo da região pela origem do nome do ribeirão, a resposta sae vaga e pouco elucidativa.

Quando estiva na casa de Lyman Gantt, foi vagamente que elle retrucou a minima primeira indagação, tendo logo eu a impressão de que não era facil arrancar qualquer narrativa daquella joven gigante bronzeado de sol, que fui encontrar a queda da noite, á porta de sua humilde cabana montanhosa. Na verdade sua vida decorria simples e solitaria, longe dos olhos bisbilhotadores do mundo exterior. E aliás tradicional entre montanhesez jámais confiar em forasteiros, a não ser que estes provem amizade.

Felizmente para mim, subi ás paragens do Monte Guyot levando uma apresentação de um amigo do valle, lá embaixo, que de certa feita se havia hospedado em minha residencia.

Alcancei dessarte bõa acolhida da parte do retrahido Gantt, que afinal resolveu-se a me revelar a razão porque o fio d'agua lá embaixo se chamava Ribeirão da Panthera.

Estava-se na primavera e era quasi meia noite, quando Lyman cruzou o dorso do morro que distava cerca de dois kilometros de sua cabana, e correu a trepar regressando ao lar, pela estreita e solitaria trilha que passava pelo Groto do Sono.

Voltava do armazem, distante cinco kilometros, onde fôra comprar fumo, afontando longo e tortuoso caminho accidentado, batido de vento.

Mettendo pé pela senda pedregosa, margem de pinheiros e zimbrões, Lyman Gantt cruzava por cima de fendas e galgava rampas íngremes e escuras, com o pensamento de que uma pisada em falso custar-lhe-ia um trambolhão de duzentos metros, por paredes de granito abaixo, não lhe acudia absolutamente ao cerebro, mesmo quando rodeava a orla dos precipícios mais negros. Quando serpenteava pelo terreno que levava através a parte mais selvagem do Monte Guyot, mudou o revolver, seu velho e pesado revolver, do bolso de trás da calça para o cinto, á altura da mão direita.

Não que tivesse receio de qualquer surpresa no matto baixo que tinha agora de varar, mas bem sabia que ursos, lobos e gatos do matto de bom tamanho, caçavam á noite naquellas bandas, não desconhecendo que na época do cio qualquer de taes bicharocos convertia-se em adversario formidavel.

Quando entrou pela parte mais densa do cerrado, esbarrando em pés de amora, poz-se a assobiar uma velha toada roqueira — e de repente á sua esquerda sentiu o baque de pesada massa, partindo gravetos. O silencio era de tal ordem, que o choque rasbou quasi como um tiro de pistola, sem todavia merecer maior attenção do impavido montanhese.

Um emergir de uma touceira mais alta, á agua de um regato falcou como um alfanje ao clarão da lua cheia, a poucos passos na sua frente. Não de-

morou que alcançasse a margem, atravessando o fio d'agua aos pulos, de pedra em pedra, e mal galgou o lado opposto, valendo-se dos caules como dos pilares de uma ponte, quebrou para a direita, e tomou a trilha em zig-zag que contornava a pedreira em cujo cimo estava sua casa.

De repente, adoptando instantaneamente posição de alerta.

Ficou por longo tempo na sombra da pedreira, os ouvidos tensos, a espera que outro ruido insolito rebentasse na noite. E afinal fez-se ouvir outra vez o distante, fantastico grito. Pareceu a principio surgir directamente do valle lá embaixo, mas depois accusou-se nitidamente do alto da pedreira, que se erguia como uma muralha por traz della.

A proporção que se alongava a escuta, o brado pareceu estremecer, vibrar, para afinal expirar lentamente numa especie de gemido, ecoando em espiraes de lamentações pelos paredões rochosos, para afinal dissolver-se na distancia.

Gantt havia dado cabo de um bando de pantheras em trinta annos de vida naquelles alcantãs, mas jámais vira signaes desses grandes felinos, acima dos limites do Groto do Sono.

Rapido como uma sombra, voltou a metter-se pelo matto baixo, o revolver apertado nos dedos, os labios cerrados numa linha fina como lamina de faca. Assim resolveu, poz-se a subir impetuosamente o zig-zag, e de novo o silencio imponente da noite foi cortado por um berro de terror, brado que não era mais da fera, mas partido de sua mulher, pois logo identificou o timbre.

Respondendo com potente grito, e atravessando numa corrida o que restava de novo, e de novo o silencio se estendeu como respecta.

Curtindo o acicate de um pavor que jámais sentira, Lyman correu para a porta, que apontava com um tranco de suas espadas heróicas, apparecendo com o estalido das taboas o o despencar da madeira, no limiar da sala da frente mal alumada.

Durante um momento de agonia assim ficou, no esforço de acostumar a vista ao interior sombrio, e então pôde ver o vulto de sua mulher estendida na soleira da porta que conduzia a um dos quartos de dormir.

Soltando uma blasphemia saltou através a sala, cahindo de joelhos ao lado della, e perguntou:

— Maria... que foi?... fala... em nome de Deus...

Ella ergueu a face muito pallida e fitou-o com pupilas dilatadas pelo horror. Seus labios desceram-se para um grito, mas nem uma syllaba saiu, enquanto a mão tremula apontava o quarto escuro. Antes que pudesse articular qualquer coisa, desmaiou.

Lyman levantou o rosto contraído para a porta aberta, e o que viu dentro do quarto arrepiou-lhe os cabelos, sentiu os dedos de gelo correrem pela espinha. Dois phosphorescentes olhos amarello-vertes fitavam-no do escuro.

Tomado de um arrebatamento, ergueu-se, agarrou com a mão tremula a toca lampada de kerosene e o fraco clarão espalhou-se pelo quarto.

Quatro estranhas, inóculas, cravou-se em seus olhos arregalados. O vulto escuro de uma panthera lá estava sobre a mesinha, a poucos palmos de distancia da caminha onde dormia o filho.

Como um somnambulismo num transe apavorante, Lyman deu um passo por cima da mulher desmaiada, o lampião na mão esquerda, o revolver na direita. Levantou firmemente o cano, apontou cuidadosamente á articulação do pescoço com a espada esquerda, e, uma praga silenciosa rebentando do coração oppresso, deu ao gatilho.

O estouro dentro do acanhado casebre foi de ensurdecer, logo acompanhado de segundo disparo, ambos os estampidos seguidos de um milão do raiva, de um urro espirado dos 100 kilos do corpo peludo, que da mesinha vieram se estalar no assoalho, num bote de fúria e de morte.

Gantt concluiu a narrativa.

— Até hoje não sei como aquella panthera subiu do ribeirão lá embaixo, até o quarto do meu pequeno que tinha apenas mezes. Da beira do penhasco atirei-a para o correio que chava lá embaixo, não lhe podendo explicar como os mappas já trazem o nome Ribeirão da Panthera, que dei ao fio d'agua ha quatro annos.

REMO/SAN

ATHLETA

PATENTE 23883

REGULAVEL PARA ADULTOS E CRIANÇAS

PREÇOS R\$ 350\$

R\$ 250\$

Fazer 5 minutos de gymnastica diariamente, em sua residencia, com este aparelho, é augmentar a vitalidade, fortificar os musculos, eliminar a obesidade sem regimen e dar optima disposição ao physico. USADO E RECOMMENDADO POR VARIAS SUMMIDADES MEDICAS.

ENCONTRA-SE NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS PARA ESPORTES:

O novo typo resolve a difficuldade do espaço, porque dobrado fica reduzido a 90 cm.x30. Aceitamos representantes para todos os Estados do Brasil.

Peçam catalogos a J. GIRARDELLI

Rua 13 de Maio, 331

SÃO PAULO



O certame de amadores

OS ENCONTROS DE HOJE, EM DESENVOLVIMENTO AO CAMPEONATO, DESPERTAM INTERESSE

O campeonato de abertura da Federação Paulista de Futebol Amador terá o seu prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de dois confrontos devesas prometedoras.

No campo da Olimpica Municipal o Tietê-São Paulo defrontar-se-á com a A. dos Funcionários Públicos. Tal prelo se apresenta dos mais movimentados, pois o Tietê-São Paulo, vencedor em seu primeiro encontro de campeonato, espera reabilitar-se, enquanto a equipe dos Funcionários, que obteve em seu único prelo de campeonato um nítido triunfo, pretende, por sua vez, repetir o feito.

No campo do S. Paulo, o campeão do ano passado receberá a visita do forte conjunto da A. A. Guanabara.

Também essa luta possui elementos para que tenha um transcorrer dos mais animados e agradáveis, mesmo aos frequentadores dos campos amadoristas.

Vemos, portanto, que os dois encon-

tro, que a Federação Paulista de Futebol Amador fará realizar, na tarde de hoje, promettem agradar sobremaneira aos adeptos dos clubes contendores.

AS PROVIDÊNCIAS DA F. P. F. A.

Para os dois jogos acima, a Federação Paulista de Futebol Amador tomou as seguintes providências:

A. A. dos Funcionários Públicos vs. C. E. Tietê-São Paulo — Campo da Olimpica Municipal. — Juiz dos 1.ºs quadros, Arthur Rocha. — Juiz dos 2.ºs quadros, Aristides Monteiro. — Representante, Luiz C. Vidalga.

E. C. S. Paulo vs. A. A. Guanabara — Campo do S. Paulo. — Juiz dos 1.ºs quadros, Antonio Janelo. — Juiz dos 2.ºs quadros, João Etzel. — Representante, Carlos Hernandez. — De acordo com a resolução tomada em sua última reunião, a pugna preliminar terá início impreterivelmente às 14 horas.

Decidir-se-á hoje o campeonato paulista?

O PARQUE SÃO JORGE, THEATRO DA GRANDE LUTA — AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Disputa-se hoje a 2.ª partida da "série melhor de três", para a decisão do título de campeão paulista.

Ha em torno desta partida uma grande antecediência e apreável interesse publico, restando, afinal, que o publico seja satisfeito nessa sua expectativa.

Sim porque, no geral, nestes ultimos tempos, as partidas entre os nossos grandes esportistas têm falhado como espectáculo tecnico, apresentando, isso sim, muita violência e recio recproco dos contendores, não passando os jogos de enervante bate-bola.

Por outro lado, é preciso notar que o publico foi a campo na suposição de presenciar um espectáculo completo e não pôde ficar prejudicado pela sensibilidade de quem quer que seja, de vez que o esporte hoje, profissionalizado, deverá obedecer a uma regra invariavel de correção.

O exemplo recente do Corinthians é felizmente, porém, a portaria da Polícia, ante-hontem, veio em parte supprir essa irregularidade e irritabilidade cluística e o publico espera que os poderes publicos lhe amparem os seus direitos.

Os dois contendores têm elementos para jogarem uma boa partida.

A turma paulista está em perfeita forma de treino, apesar de ser, no momento, o nosso melhor conjunto.

Harmonia e valores individuais não lhe faltam. Ademais, a sua situação no certame lhe dá chance para jogar com calma e produtividade.

O Corinthians está se refazendo da crise moral que o abateu recentemente. No seu encontro com o alvi-verde, domingo passado, actuou a contento. E' certo que não esteve tão firme, mas demonstrou vivacidade e energia, agredando ao publico.

Na luta de hoje, está mais à vontade para jogar em seu proprio gramado. Preparou-se com cuidado e pôde conseguir algo de pratico.

Comprovada a solidez da equipe alvi-verde, e caracterizada a potencia do time do Parque Antartico, tem-se que chegar a conclusão de que a luta de amanhã é o mais forte cotejo do nosso futebol de agora, mesmo porque os demais quadros de S. Paulo ainda não chegaram a se equivaler equitativamente com o Palestra e o Corinthians.

A forma tecnica de ambos promete um jogo de boa feição tecnica; a rivalidade e o grande entusiasmo com que se baterão os dois adversários oferece a certeza de que o jogo transcorrerá movimentado em seus 80 minutos totais, aspectos esses que caracterizam e qualificam uma partida e que tem o dom principal de agradar aos afolegados, atraindo para o local da luta.

COMO JOGARÃO OS QUADROS

Para a segunda partida da "melhor de três", os dois classicos adversários deverão apresentar-se com a mesma constituição de domingo passado, ou seja:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Beglimine; Tunga, Dula e Del Nero;

CORINTHIANS — José; Jahu e Carlos; Brilo, Brandão, Munhoz, Flilo, Carilo, Telico, Rato e Carlinhos.

AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

A L. P. F. tomou as seguintes providências:

Juiz, Antonio Sotero de Mendonça. Juizes de linha, Fausto Molina Lang, Alvaro Cardoso de Moura, Adão Menon e Arthur Rocha.

Juiz da preliminar: Antonio Ceresimo.

Preliminar: A. A. Telephonico vs. A. R. Villa California.

Representante: sr. Armando Lorenzoni.

Coisas do tenniss...

O MAU TEMPO PREJUDICOU OS JOGOS DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES DA F. P. T. — CHAMADAS PARA HOJE

O forte temporal que desde 8ª feira vem caindo em nossa capital, prejudicou os jogos de tenniss marcados para hontem.

Assim, além dos torneos inter-clubes da F. P. T., não se realizaram as partidas da Taça "Maria Helena Pinto", entre o T. C. Paulista e a Soc. Harmonia de Tennis e o campeonato interno do C. A. Paulistano.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Hoje: — Estreantes — Contra o Tietê-São Paulo "B", nas quadras sociais: Pedro Cruso, Richard Schneck, Karl Fellows, Roberto Assumpção, Erasmo Assumpção Neto. Reserva: João Verbits Junior.

Amanhã: 4.ª Divisão de Homens: Turma "A" contra o Palestra Italia "A", nas quadras sociais: Ary G. Marques, Bruno Hinkner, João Langgach, Pedro França Pinto, José Carlos de Toledo Piza.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Jogos de campeonato inter-clubes

Em prosseguimento de seus campeonatos, a Federação Paulista de Tennis escalou, para hoje e amanhã, mas os seguintes jogos:

H O J E — Campeonato de estreantes — 1.º grupo: E. C. Germania "A" vs. Santo Amaro T. C.; C. A. "B" vs. T. C. Paulista "A" vs. Clube Esperia "B"; Soc. Harmonia de Tennis vs. C. R. Tietê-S. Paulo, "B"; 2.º Grupo — C. R. Tietê-S. Paulo "A" vs. Light and Power; T. C. de Santos vs. T. C. Paulista "B"; Clube Esperia "A" vs. E. C. S. Paulo; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Germania "B".

C. A. PAULISTANO

Amanhã, às 14 horas e meia — Turma "A" x "B" — Turma "A": Eurico Villela Filho, Miguel Godoy Netto (cap.), Raul Leite, Gastão Motta, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampiro, Abilio P. Almeida e Ubaldino Moro. Turma "B": Marcos R. Santos (capitão), Carlos Inard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcelos, Gastão Caldeira, Urbano Amaral e Menotti Conti.

TAÇA "MARIA HELENA PINTO"

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

HOJE — A's 9.30 horas — simples de cavaleiros, 3.ª série, n. 1 e 2: Renato Cantizani vs. Alvaro S. Gordo (H) e Alfredo Borelli (T) vs. Mario Nogueira (H); simples de 2.ª série de cavaleiros, n. 1: Mario Nogueira (T) vs. Waldemar Lerro (H); dupla de 3.ª série de cavaleiros: Renato Cantizani-Theodoro Ziliani (T) vs. Altiño Lima-Roskilde B. Dias (H).

SITIO A VENDA

Vende-se um, área de 15 alqueires, situado em Mogy-Guaçu, Mogyana, com plantação de canna, 8 quartéis prontos para a moagem e outra parte plantada de novo; contém fabrica de aguardente devidamente registrada e apta para funcionar desde já, fornecida para fabricar açúcar e outros pertencentes; 2 alqueires de matto, casa de moradia e boa aguada. Para melhores esclarecimentos, dirigir-se pessoalmente ou por carta a Jairo Franco de Paula, agente-correspondente deste jornal em Mogy-Guaçu.

TENNIS CLUBE PAULISTA

São chamados, para os torneos da Federação:

HOJE, às 9 horas, quadras sociais: — Estreantes, turma "A", contra o C. Esperia "B"; — Luiz Coelho (cap.), Roberto Werneck, Lincoln Vêras Werner, Samuel Saks e Derval Vêras (reserva). Turma "B", contra o T. C. de Santos, nas quadras deste: — Rinaldo B. Giudice (cap.), Emílio Amador, Pedro Sadoco, Alfredo Sadoco e Renato Borelli; 4.ª série de cavaleiros: — As 14.30 horas, quadras sociais, turma "B", contra o S. C. Germania "A"; — Arnaldo Rocha (cap.), Mario Beni, Carlos Carvalho, Ernesto C. Toledo e Edgard S. Vianna (reserva).

CLUBE ESPERIA

4.ª Divisão: — C. A. Paulistano "B", x Clube Esperia "B", hoje, às 14 horas, nas quadras do Paulistano: A. Mormann Sob, Paulo Do Franco, Guido Catani, Orlando Portetia e José Reisner.

Turma "A", amanhã, às 14 horas, nas quadras sociais versus C. A. Paulistano "A": V. P. P. P. R. Couto, R. Razzini, E. Cruz, O. Ferraz do Amaral e J. C. Zuanabara.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE-BASE

OS TREINOS DE HOJE E AMANHÃ PARA PREPARO DOS NOSSOS ATLETAS

Continuam os preparativos dos atletas paulistas para o proximo campeonato sul-americano, estando marcados os seguintes treinos:

Hoje, às 8 horas, treino de maratona, Saída, do Clube Esperia.

A's 14 e 30, no campo do Clube Esperia para as seguintes provas:

200, 3.000, 1.500, 5.000 metros rasos, 400 metros com barreiras, arremesso do peso e do disco, saltos de altura e de extensão.

Amanhã, segunda-feira, às 14 e 30, no campo do Clube Esperia:

100, 400, 800 metros rasos, 110 metros com barreiras, revezamento de 4x100 metros, arremesso do dardo e do martelo, saltos com vara e triplo.

Devem comparecer os seguintes atletas:

Para a corrida de 16 kilometros: — Matheus Marcondes, Eugenio Andrade, Genesio da Silva, Luiz Bento Ramos, Antonio Alves, João Dias, Paulo Rosal, Antonio Cavallari, Geraldo Silva, Antonio de Almeida.

CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

Para participarem dos jogos de tenniss da F. P. T., são chamados para comparecerem nas quadras deste clube, amanhã, às 14.30 horas, e nas quadras do C. R. Tietê-São Paulo, amanhã, às 14.30 horas os seguintes jogadores inscritos: Felipe Luffalla, Aced Jafet, Fud Luffalla, Antonio Lazaro, Paulo T. Maluf, Edgard Schwery, Fares Nemer Junior e Nicolau Sabbaga.

PALESTRA ITALIA

Divisão de Estreantes — Turma B: Paulistano "A" x Palestra "B", hoje, às 8 horas e 45, nas quadras do Paulistano: — Luiz G. Brandão (cap.), Leonardo F. Lotuf, Mario C. nelli, Mario F. Braga e Vicente Fiori.

APARTAMENTOS LUXUOSOS

Alugam-se, em prédio acabado de construir, completamente mobiliado, 6 ruas Aurora n.º 787, esquina da rua Vieira de Carvalho, "PRÉDIO AURORA". Mobiliário finissimo, agua quente e fria a qualquer hora do dia ou da noite, geladeiras electricas, cortinas, agua filtrada e todas as demais comodidades oferecidas por um moderno prédio de apartamentos. Tratar com a "ORÇANISACAO PAULISTA DE ADMINISTRACAO" — Rua Boa Vista n.º 18 — 6.º andar — Telephone, 2-3777.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede as almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda pôde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA

DR. H. BERBERT DE AMORIM

Pratica no serviço do Prof. J. Marinho e Paulo Brandão (Rio). PEQUENA E ALTA CIRURGIA DA ESPECIALIDADE.

Consult.: PATEO DO COLLEGIO, 3 — 2.º and. — Telephone, 2-8635.

Das 2 às 6 horas — Res.: RUA VERIDIANA, 16 — Telephone, 5-2811.

O torneio experimental da Acea

A FINAL TERMINOU SEM VENCEDOR — SILEX E L. P. B. EMPATARAM POR 1 PONTO

Apesar da tarde chuvosa de hontem, o campo do C. A. Paulista, local designado para a final do torneio experimental da Acea, acolheu uma grande assistência, a maior talvez desta temporada. E, que, além da importância da pugna de hontem, pois estava em disputa o título de vencedor absoluto do torneio experimental da Acea, de 1937, ao qual seria conferido rito troyphu, acontecia tratar-se de um feriado nacional e ser o unico, excepto outro prelo official, jogo daquela tarde desportiva. Não fora o mau tempo reinante o campo do C. A. Paulista acolhido uma accorrença maior.

Entretanto, tudo saiu a inteiro contento, pois grande fol a assistência, como já dissemos e optima fol a partida disputada.

do perto da méta com seu jogo rapido e perigoso.

Nesse periodo, Roma perdeu uma ótima oportunidade para marcar, quando se encontrava só, frente ao guardião contrario. No mesmo periodo, Zita desperdiçou uma pena maxima, chutando fora. Depois de varias avançadas de ambos os lados, Avellano, do Silex, conseguiu conquistar o unico ponto de seu quadro, com violado chute de mais de 40 jardas. A bola estando bastante molhada, não pôde ser aparada devidamente pelo arquero.

Depois de uma interessante preliminar entre o Extra-Mecanica e Extra-Silex, em que sahiu vencedor este pelo escore de 3 a 2, deram entrada em campo as equipes do LPB Futebol Clube, campeão da série Azul, e do Silex Clube, igualmente campeão da série Amarela. Os dois times apresentaram com preparo e ambos possuíam as indispensáveis credenciais para a victoria. Esta, entretanto, não pendeu nem ao Silex, nem ao LPB, pois a partida terminou com o "placard" acusando um empate pela contagem de um ponto. E, diga-se de passagem, este resultado foi altamente justo, pois ambos os clubes actuaram de forma admiravel.

A fase complementar foi mais viril. Nota-se grande vontade nos do LPB que lutam denodadamente em busca do empate, enquanto que o Silex defende sua victoria a todo custo. Nessa fase, um escanteio contra o LPB, batido por Lalá, redunda no ponto do empate, pois a bola havia sido impulsionada as redes por Segalla, de cabeça.

Depois desse ponto então, o encontro toma um aspecto todo novo. Ambos os quadros se atiram à luta virilmente, em busca do tento da victoria, pois faltavam apenas oito minutos para findar a partida. Houve, notadamente de ambos os lados, avançadas perigosas de ambos os lados, mas nenhuma conseguiu ser convertida em gol. A partida, portanto, não pôde ser desempatada, e a partida terminou com o "placard" acusando um empate pela contagem de um ponto. E, diga-se de passagem, este resultado foi altamente justo, pois ambos os clubes actuaram de forma admiravel.

A's 15.45 horas, o sr. Heltor Marcelino Domingues juiz da pugna, deu início à partida. Nos primeiros minutos, os rapazes do LPB mostraram-se algo desorientados e disso se aproveitaram os jogadores do Silex para forçar o jogo. Sua linha, combinando admiravelmente bem, e bastante apoiada pelos médios, entre os quizes tiveram actuação destacada Americo e Bruno, vão frequentemente ao campo contrario, obrigando o guardião elepense a fazer seguidamente tres defesas de bolas consideradas indefensáveis.

Passados os primeiros minutos, o LPB começa a firmar seu jogo, mas mesmo assim o Silex prevalece quan-

do tempo regular, perdurou o empate e, assim, ficou sem decisão o título de campeão do torneio experimental da Acea, de 1937. A partida teve a direcção de Heltor Marcelino Domingues que actuou com grande competência e imparcialidade.

Os quadros estavam assim organizados:

Silex Clube — Teixeira — Oliveira e Alcides — Bruno, Calisto e Americo — Miguel, Avellano, Roma, Jorginho e Figueiredo.

LPB — Manóco — Orange e Pavani — Carlinhos, Moacyr e Lopes — Luizinho, Lalá, Decio (Mamá), Zuta e Segalla.

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriente de Sciencias Ocultas, com envelope selado e subscrito para resposta, sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2557 — S. PAULO.

O torneio da Divisão Vermelha da Leci

AS PARTIDAS DE HOJE EM PROSEGUIMENTO AO CERTAME PRINCIPAL — CASTROL E RAMENZONI LUTARÃO NO CAMPO DO IPIRANGA, E ALUMINIO COURÇA E FABRICAS ORION NO DO JUVENTUS

Terá hoje prosseguimento o certame da Divisão Vermelha da Leci, que conta para a rodada desta manhã dois interessantes partidos.

No campo do Ipiranga o Castrol enfrentará a equipe do Ramenzoni, em prelo que desperta bastante atracção, visto que os antagonistas de hoje disputaram frente a bons adversários, levaram a melhor, achando-se, portanto, com o título de invictos.

Desta maneira, ainda pelo facto de se equivalerem em poderio os contendores de hoje no campo do Ipiranga, é de se crer que a pugna se desenvolve de maneira a agradar, tanto pela combatiividade como pelo entusiasmo que forçosamente dominará os adversários, deslejos como estão de não perder o invejavel título que actualmente ostentam.

A outra partida reunirá os quadros do Aluminio Courça e C. E. Fabricas Orion, que deverão também, ao que se espera, empregar-se a contento, pois, como se sabe, essas equipes foram, no anno passado, as finalistas do campeonato anterior, tendo, entretanto, o Aluminio Courça se sagrado ven-

cedor, cabendo, desta forma, ao contendor o título de vice-campeão, após a disputa que se effectou em "melhor de tres".

E' por esse motivo que a rodada de hoje do Campeonato da Divisão Vermelha da Leci desperta natural interesse entre os afolegados dos gremios em litigio, e mesmo entre os apreciadores dos certames costumadamente patrocinados pela cidade commercia.

Para os jogos da manhã de hoje a Liga Esportiva de Commercio e Industria tomou as seguintes providências:

Castrol vs. Ramenzoni — Campo do Ipiranga (Sudam). — Juiz, Antonio Tavela. — Horário: 10.00 horas (não haverá partida entre segundas quadras). — Representante do Leci, Antonio Nunes Luccas.

Aluminio Courça F. C. vs. C. E. Fabricas Orion — Campo do Juventus (Aluminio Courça), rua Javry. — Juizes: 1.ºs quadros, José Vignea; 2.ºs quadros, Raphael Notrispe. — Representante da Leci, Manuel da Silva Prado. — Horário: 2.ºs quadros, às 8.30 horas; 1.ºs quadros, às 10 horas.

BONS EMPREGOS!

Para ganhar muito dinheiro? Só escrevendo à Caixa Postal, 3522, ou dirigindo-se à PRACA DA SE, 50, 3.º ANDAR, EM SÃO PAULO. Importante Empresa dispõe de vagas para Inspectores-Viajantes, Representantes em todas as cidades do país e Corretores de ambos os sexos para a Capital. Solicite Informes sem compromisso.

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM PIRACICABA

O 15 DE NOVEMBRO EMPATOU COM O SUCRERIE POR 2 A 2 — FOI DISPUTADO O TROPEU "DR. FRANCISCO DE TOLEDO"

Perante numeroso publico, realizou-se em Piracicaba, o esperado encontro do XV de Novembro local, que enfrentou o quadro do Sucerrie, pela posse de uma rica taça, em homenagem ao dr. Francisco de Toledo, distincto clinico piracicabano, e mais dos pontos, para serem contados no campeonato da cidade.

Essa luta, que foi bastante equilibrada, terminou empatada, pois ambos os litigantes conquistaram 2 pontos, repartido dessa maneira as honras da tarde, ficando empatado o trophéu e também os quadros tiveram os pontos da tabella repartidos, uma vez que foi contado um ponto para cada bando.

Para essa partida, o XV de Novembro alinhou: — Farah — Monaco e Medeiros — Camargo, Americano e Geraldo — Zito, Pike, Paulo, Chiarine e Leme, conquistando os pontos: Pike no primeiro tempo e Leme na fase complementar. Os lusos d'além rio, entraram em campo na seguinte ordem: — Lobo — Mario e Dedio — Coringa, Zito e Carlos — Pipoca, Nenê, Arthur e Liso. Os pontos do quadro sucreriano foram conquistados por Liso e Tito, sendo que a primeira fase da luta terminou com o resultado de 2 a 1, favoravel ao antigo gremio de Rudy.

A partida foi arbitrada por Domingos Duacatti, que apesar de sua honestidade, não conseguiu agradar os litigantes, motivo da luta ter sido truncada algumas vezes, pelas graves incidentes registrados, em que tomaram parte jogadores e "torcedores" dos gremios litigantes.

Na partida preliminar, jogada entre



Chiarini — ótimo atacante universal, defensor do XV de Novembro

FUTEBOL

A. A. POAENSE VS. SANTA IZABEL

Hoje, domingo, a A. A. Poaense rumará para a prospera cidade de Santa Izabel onde medirá forças com o quadro campeão local.

Para esse encontro, a directoria do gremio visitante solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores às 12 horas, à sede social.

E. C. SANTOS VS. SANTA CATHARINA F. CLUBE

Desperta interesse o prelo que se effectuará hoje entre os quadros do E. C. Santos e Santa Catharina F. C., pois ambos se apresentarão em forma.

A direcção esportiva do E. C. Santos para esse encontro, determinou o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, à sede social.

ANGLO F. C. VS. SOMA F. C.

Será realizada hoje, no gramado do Soma, em Osasco, a esperada partida de futebol entre os fortes quadros do Anglo F. C.

Os quadros pisaarão o gramado com a seguinte organização:

ANGLO F. C. — Miguel, Afonso, Perrone, Zélinho, Tião, Brasileiro, Nenê, Japão, Chirningo, Alívio e Mario.

SOMA F. C. — João, Irené, Luiz, Edgard, Edmundo, Mercurio Bruno Guerino, Orlando, Baptista e Roberto.

LIGA VARZEANA DE PINHEIROS

Fundou-se nesta capital a Liga Varzeana de Pinheiros, que patrocinará o campeonato de futebol dos bairros de Pinheiros e Butantan em disputa da taça "Achilles Bloch de Silva". São fundadores da nova Liga os clubes 1.º de Maio, Italo-Luzitano e o Operário.

A eleição da directoria que deverá gerir a nova Liga se realizará no dia 6 de corrente, na sede do Centro Republicano de Vila Magdalena, a rua Visard, 19, às 20 horas e meia.

VARIAS

Futebol — Realiza-se hoje um jogo dos quadros principais deste clube, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas com a maxima pontualidade, às 13.30 horas, na sede social.

Fechamento do clube — Em virtude de ser dia feriado amanhã, segunda-feira, o clube conservar-se-á aberto, fechando na terça-feira para descanso dos empregados.

Materiais retirados das caixas — Todas as pessoas que possuem objectos recolhidos no almoxarifado, por terem sido retirados das caixas cujos alugueres não foram pagos, deverão retirá-los até o dia 10 do corrente. Depois dessa data será dado o remanescente o destino que melhor convier.

No prado da Moóca será corrido hoje o grande premio "Presidente do Jockey Clube"

É prova básica da reunião de hoje no Hipódromo da rua Braser, o Grande Premio "Presidente do Jockey Clube". Ora, tratando-se de um "meeting" de homenagem à autoridade máxima do turf bandeirante, nada mais natural do que a veterana sociedade da praça da Sé venha a obter sucesso muito expressivo, principalmente no que se refere à parte social, dada a projeção do sr. Luiz Nazareno no "high-life" da metrópole, onde é figura marcante.

É o Grande Premio "Presidente Jockey Clube", uma das provas mais destacadas do nosso programa clássico, pois, reservando-se a animação de qualquer parte, na distância da milha e com o dote de 15 contos, reuniu sempre em seu campo, se não "cracks", os melhores parceiros em atuação na canga da Moóca. E isso se constata facilmente, passando os olhos pela lista de seus ganhadores, na qual figuram "racers" que glorificaram faixas e iluminaram a história turfista de Piratininga com os reflexos brilhantes de seus feitos.

Printer, Chypr, Spahis e Pons foram autênticas glórias do turf de São Paulo. E, inscrevendo seu nome no rol dos laureados nesse clássico, nada mais fizeram do que aumentar um louro à corça que, de há muito, lhes cingia a fronte de heróis de campanhas prenhas de triunfos magníficos.

Nestes três últimos anos, a disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey Clube" deixou muito a desejar, o que se verifica pela simples análise de seus resultados. Mas, bem mais deixará a desejar desta feita, quando seu campo, a mercê do "time das costuras", conta apenas com a figura, aliás marcial, de Formasterus, "crack" absoluto da Moóca, na hora que passa, e que fará a milha em "walk-over", sem chegar a aperceber-se de que lhe vão camandongarinhos grunhindo atrás, muito atrás...

Não achamos razões que justifiquem a inscrição de quatro concorrentes do mesmo interesse nessa carreira, de vez que sempre tivemos o sr. Linneu de Paula Machado na conta de "turfinha" entregue a lides do fidalgo esporte por elevado e puro turismo. O facto, porém, é que o Stud "Ezraclitus" "abafou a banca", com prejuízo para o Jockey Clube, que lhe pagará o prêmio integral, e para os próprios carteristas, que, "bluffados", irão assistir ao comício desfilé de um cordão carnavalesco sem chiste, sem graça... E dizemos cordão carnavalesco porque, vamos e venhamos, um Jockey Clube e um Ubajara ao lado de um Formasterus, fardado figura idêntica à da espada arrogante de D. Quixote ante a impossibilidade dos moinhos de vento...

Não lastimamos, e muito menos o Jockey Clube, a dotação que será dispensada. É, contudo, de lamentar-se que a deslegancia e a falta compreensão dos deveres turfistas de uns, concorram assim para desfalcar a economia de uma Sociedade, de quase duas dezenas de contos, quando é sabido que os dirigentes dessa Sociedade, presidentes e infatigáveis, não poupam esforços no sentido de organizar-lhe um patrimônio perfeitamente garantido de sua estabilidade.

Se o presidente do Jockey Clube Brasileiro inscrevesse quatro cavalos seus, mas da classe de Formasterus, numa só carreira, palavra de honra que não lhe reprovamos o acto. É que, embora sendo da mesma conditória, esses quatro "cracks" garantiriam um realce extraordinário à disputa, e esse realce faria, por sua vez, com que a casa das apostas, ao contrário do que sucederia hoje, fosse beneficiada devidamente.

Assim como foi feito, nem o sr. Linneu nem os seus representantes podem contar com o nosso aplauso. Amigos do turf, somos contra todos aqueles que visem, por acções ou gestos, prejudicar esse turf. Além do mais, enfiletramos no núcleo dos que acham que a elegancia é ainda hoje, apesar do dinamismo brutal destes dias egotísticos, o melhor ponto de apoio para se levantar o mundo...

A' MARGEM DO PROGRAMA

Exceptuando o Grande Premio "Presidente do Jockey Clube", que, como referimos, está à exclusiva mercê do cavaleiro Formasterus, o programa de hoje está muito atraente, podendo-se antever à maioria de suas carreiras disputas interessantes.

O parê "Fábio Prado", sem dúvida o melhor, dá ensejo a que presencemos um envolvente confronto de animação da nossa primeira turma e apresenta-se de prognóstico difícil, sem embargo do grande favoritismo de Duni, dado o equilíbrio de forças que existe entre os vários concorrentes.

O prêmio "Sylvio Penitente", pora em sentido contrário aos parênteses de regular classe, como sejam: Yedo, Arbolado, Preludio, Arbolito, Galopador, etc. E, apesar de Preludio se perfilar como o mais sério candidato à vitória, achamos que a luta pelo vencedor se caracterizará por uma boa série de lances emocionantes e por um final muito apertado.

O confronto dos "tres annos", no parê "João Sampaio", também promete. A "cathedra", com certa lógica, descobriu os infalíveis Murrurio e Cantagallo. Entretanto, como Predilecta e Utagal estão no parê, é bem possível que a pugna assumirá feições impressionantes.

O último parê da festa, reservado a estrangeiros, entusiasmará a "afición". Entre Chouanerie, There She Goes, Taladro, Elynor, Rander, Garla e Jaulanita desenvolver-se-á árdua batalha, cujo final, graças ao equilíbrio de possibilidades dos competidores, poderá favorecer a qualquer um deles.

Falemos, ainda, no parê de potros. Esse parê merece sempre as nossas melhores atenções, pois é o ponto de partida dos crioulos de nossos haras para as suas campanhas através as pistas.

Os "dois annos" são, por via de regra, indolentes a ponto de, dificultando a acção do "starter", enervarem o público.

Esqueçamos, todavia, todos esses pequeninos nadas, que pouco significam diante do prazer que experimentamos ao assistir, um cotejo de produtos da "eleavage" bandeirante.

As restantes provas, como sempre, são comuns. Destinam-se a parceiros vulgares. Sua disputa, entretanto, satisfará, pois as disputas brilhantes não sãoapanagem apenas das carreiras de elite.

Dito isto, examinemos os nove parê, cada um de per si:

1.º PAREO

As forças são, inquestionavelmente, ESTRANGEIRA, JARACATIA e MANDY. Como, porém, se torna necessário discernir valores, faremos a seguinte indicação: para o vencedor, ESTRANGEIRA; para a dupla, MANDY.

JARACATIA, que julgamos um parceiro irregular, haja vista suas últimas apresentações, é digno de atenções, pois pôde mais uma vez surpreender. Litor e Molena, só como uzar.

2.º PAREO

O que dizer desta prova, depois do que referimos em nosso comentário de abertura?

A dupla certa é: FORMASTERUS-PAPARY. E não temam, leitores, o castigo!

3.º PAREO

Falam muito em GALATRO e em VIRUGU, que vão estreiar com exercícios recomendáveis.

Todavia, nosso favorito é Quinau, que trabalhou para furtar, como se diz vulgarmente, e deverá corresponder à expectativa.

No que respeita à segunda posição, não hesitemos entre LITORAL e VITA-

O QUASI "WALK-OVER" DE FORMASTERUS... — NOTAS A MARGEM DO PROGRAMA — PALPITES — AS CORRIDAS NA GAVEA — OUTRAS NOTAS DE TURFE

zar, mesmo porque num parê como este tudo é possível.

4.º PAREO

Elynor-Jaulanita, ou vice-versa, é a nossa fórmula.

A inimiga é GARLA. TALADRO, com rala secca, seria viável, mas no barro pouco poderá pretender, salvo se agora já virou "lameiro"...

Atenção em RANDERA, que irá muito breve.

There She Goes e Chouanerie, pouco prováveis.

(3) Preludio — W. An-

drade ... 52 16

(4) Arbolito — J. Monta-

nha ... 51 50

(5) Galopador — J. Fer-

nandez ... 52 40

(6) Alter Ego — A. Rosa

52 60

8.º PAREO — Pr. FABIO

PRADO — 17.00 horas

— 6.000\$ e 1.200\$

Dist. 2.000 mts.

Ks. Cts

1 Noblesse — A. Henri-

que ... 57 100

"Picaflor" — W. An-

drade ... 54 25

2 Duni — C. Fernan-

dez ... 57 18

3 Onico — E. Gon-

çaves ... 53 100

(4) Blue Devil — P.

Spiegel ... 52 50

(5) Timely — J. Nas-

cimento ... 55 60

9.º PAREO — Pr. HER-

CULANO DE FREITAS

— 17.30 hs. — 4.000\$

e 800\$ — Dist. 1.800

mts.

Ks. Cts

1 There She Goes —

J. Nascimento ... 53 50

"Chouanerie" — L. Lo-

bo ... 52 50

2 Taladro — W. An-

drade ... 57 50

(3) Elynor — E. Gon-

çaves ... 57 25

(4) Rander — J. Mon-

tanha ... 50 80

(5) Garla — J. Fernan-

dez ... 55 30

(6) Jaulanita — A. Rosa

56 40

O 1.º parê será realizado às 13.30

horas em ponto.

Os tres ultimos parêes são os

indicados para BETTINGS.

S. Paulo, 27 de abril de 1937.

A Comissão de Corridos.

"BETTING" SIMPLES

PRELUDIO

PICAFLO

JAULANITA

E, para fechar esta série de palpi-

tes, o seguinte "bolo" de duplas:

QUINAU — Virugú — Litoral

TENDER — Ercole — Turbina

SALMON — Nio Pede — Carlos Real

MURMURIO — Utagal — Predilecta

PRELUDIO — Galopador — Cow Boy

PICAFLO — Duni — Noblesse

JAULANITA — Rander — Garla.



Pulverescencia de estrel-
las... Perfume... graça...
emoção... "Gardenia" opó
das "estrelas"... Roman-
ce... amor... ilusão...

Adherencia mais perfei-
ta e o perfume mais raro
no tom que a gente quer!

Po de Arroz
GARDENIA
(LUXO)

Distribuidora: AGENCIA INTERIOR LTDA.
Caixa Postal, 2.655

III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

BROOKLYN PAULISTA VS. HUMBERTO I. O PRIMEIRO JOGO DO TURNO DOS VENCEDORES, SERÁ REALIZADO HOJE

Como os nossos leitores devem estar lembrados, a Jornada Inicial do Torneio Eliminatorio de Villa Marianna registou vencedores a A. A. Brooklyn Paulista e o E. C. Humberto I, que triumpharam respectivamente sobre o C. A. Machado de Assis e G. D. R. Atlas.

De accordo com o regulamento do certame, esses dois clubes serão os contendores da primeira jornada do turno dos vencedores.

Estes, eliminada a primeira metade, são em numero de oito, e vão se en-contrando, sucessivamente até que seja eliminada mais uma metade dos vencedores do primeiro turno.

Os que comporão o terceiro turno, ou seja, as semi-finaes serão os vencedores de duas partidas consecutivas e assim por diante até que sejam apurados os dois finalistas que no dia 23 de junho decidirão o primeiro e segundo lugares do torneio.

Em todo o caso, os vencedores do segundo turno, cujo inicio se dará hoje com o jogo Brooklyn Paulista vs. Humberto I, terão já um premio assegurado na classificação geral, dado que os classificados serão em numero de quatro.

As 14 horas jogarão os segundos quadros, às 15.45 horas, pelearão os primeiros.

Nucleodynol

FORTIFICA OS NERVOS E OS MUSCULOS
TONIFICA O CEREBRO E O CORACAO
RESTAURA AS FUNCOES VITAES DO ORGANISMO

FRAQUEZA SEXUAL

Medico especialista fornece gratis tratamento rapido e seguro.
Escreva a Caixa Postal 876 — S. PAULO (C. P.)

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

AS ELIMINATORIAS PAULISTAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO — A REPRESENTAÇÃO DA MARINHA

Realizam-se hoje as eliminatórias das provas de 100 metros, nado de peito, e 100 e 200 metros nado livre, e devem comparecer amanhã, às 11 horas e meia, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, os nadadores: Tietê-Jordan, Jeronimo Stradas, José Carlos Pinto, Sergio Graner e Carlos F. M. Reupke.

A TURMA DA MARINHA

No campeonato brasileiro das federações dissidentes, a Liga de Esportes da Marinha será representada pela seguinte delegação:

100 metros nado livre — Isaac dos Santos Moraes, Leonidas Francisco Marques e Manuel da Rocha Villar (R).

200 metros nado livre — Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Manuel da Rocha Villar (R).

400 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar e Isaac dos Santos Moraes.

800 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar e Isaac dos Santos Moraes.

1.500 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar.

100 metros nado de costas — José Francisco de Moraes.

200 metros nado de costas — José Francisco de Moraes.

Francisco de Moraes.

100 metros nado de peito — João Simões de Carvalho e Antonio Luiz dos Santos.

200 metros nado de peito — Anto-

nio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

4x100 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar, Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e José Francisco de Moraes. Reservas: Omlr de Lima Campos e Severino Baptista de Moraes.

4x200 metros nado livre — Manuel da Rocha Villar, Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Severino Baptista de Moraes. Reser-

va: José Francisco de Moraes.

A LFAIATARIA de primeira ordem. O corte mais moderno, mais elegante e mais pratico.

U MA insuperavel variedade das mais finas e mais novas casimiras nacionaes e estrangeiras.

S EMPRE as ultimissimas novidades de gravatas italianas de pura seda natural.

O mais completo sortimento de roupas feitas para homens e de roupinhas para crianças.

N OVISSIMOS tecidos e padronagens de camisaria, artigo prompto ou para confeccionar sob medida.

I MPERMEAVEIS e capas de toda qualidade para homens e meninos.

A RTIGOS de malharia de algodão, de lã e de seda, sempre o que ha de mais fino e de mais novo.

Bertolucci & Cia. Ltda.
Rua S. Bento, 272 (Antigo 34)

“Uma mensagem a Garcia” e “Uma mensagem de Garcia”

Peggy Taylor, a ambiciosa ruiva, ficou sem o seu meio milhão de dolares — Bigamias aos pares — Uma ambição mallograda?

(De nosso correspondente em Nova York — Especial para o “CORREIO PAULISTANO”)

EMQUANTO o presidente de Cuba procurava erguer um monumento á memoria do homem que “levoa a mensagem a Garcia”, em Nova York se assignava um contrato para a representação, num “cabaret” de terceira classe da grande metropole, de uma peça com o titulo “Uma mensagem de Garcia”. Vê-se, por isso, como se differencia o julgamento dos povos? Expliquemo-nos.

“Uma mensagem de Garcia” nada tem que ver com o heroe que, sem perguntar coisa alguma, se encarregou de levar a mensagem a Garcia, cujo paradeiro ninguém sabia (Pol. a Cuba e lã, entregou, depois, é certo, de innumeras dificuldades). Trata-se de Peggy Garcia, que nem é Garcia: é Taylor, Peggy Taylor. Adoptou o nome de Garcia simplesmente porque o via em um maço de cigarros havanos. Gostou delle. Pareceu-lhe retumbante para publicidade luminosa na Broadway.

Peggy não teve letreiros luminosos. Não fazeu nas alturas dos arranha-cóes. Teve de contentar-se, de início, com o cargo de guardadora de abrigos e chapéus em varios “cabarets”. Depois figurou nalguns numeros de infima importância.

Tinha ella, porém, uns olhos tão lindos, usa cabelo ruivo tão abundante e ondeado, uma bocca tão succulenta e uns dentes tão brancos... Tudo isso ajudou o seu desejo de triumphar na vida.

rizar-se até com as cores de seus pijamas. No meio disso, estourou uma bomba: Peggy tinha-se casado, aos 14 annos de idade, com um camponês do Oeste. Tal foi o es-



Peggy Taylor

trepito causado pela noticia, que o juiz teve de suspender as audiências por alguns dias, que Peggy aproveitou para ir visitar os seus paes nas montanhas, convenientemente acompanhada de jornalistas e photographos. Depois de negar com furia, foi obrigada a render-se: concluiu que, de facto, se tinha casado na juventude. Mas, o seu advogado arranjou as coisas dizendo que o matrimonio era nullo de direito. Como que fosse, comitudo, casada ou não, Rubinfon tinha sido o seu primeiro amor.

Isso mallogrou os planos de Peggy. Casada, não podia continuar pedindo que Rubinfon cumprisse a sua promessa de casamento. Vendo que se accumulavam nuvens negras sobre a sua linda cabeça, resolveu desistir da demanda. Ao intentar, porém, tinha jurado que era solteira. Jurara falso. Os advogados de Rubinfon, deante disso, ameaçavam de levar-a a juizo. Além disso, Peggy, poucas semanas antes de propor a acção, contrahira matrimonio com o jovem artista Michael de La Rocca. Era, pois, uma bigama, se não provasse a nulidade de seu primeiro casamento.

Foram muitos momentos para Peggy. Mas ella de tudo sabe tirar proveito. Com a publicidade em torno de seu nome, ganhou um contracto de 400 dolares semanais para trabalhar num “cabaret”.

Mas as atribulações da “Garcia” não pararam ali. No dia 26 de fevereiro, apresentou-se perante o Tribunal uma dama, Catharina Murray, accusando Peggy e Michael de bigamia. Não o praticado por ella; por elle, Michael, segundo essa senhora, se tinha casado com ella em 1934 e sempre viveram juntos até o dia em que, vendo Peggy, perdeu a cabeça pela actriz. Promoveu-se, então, um processo de bigamia. Peggy, depois disso tudo, rolou como uma estrella cadente? Chi lo é? Em Nova York tudo é tão estranho... E Peggy é uma estranha sedução.

A queda de Yagoda e os proximos processos sensacionais de Moscou

“QUEM COM FERRO FERRE...” DIZ O VELHO RIFÃO. YAGODA, O TYRANNO CHEFE DA FAMOSA LUBYANKA QUE ABSORVEU A VIDA DE MILHARES DE RUSSOS DO MODO MAIS CRUEL E BARBARO POSSIVEL, ENCONTRA, AFINAL, NA MESMA CELA EM QUE PADECERAM AS SUAS VICTIMAS, O TORMENTO DA ESPERA DE UM DESTINO INCOGNITO MAS, NA VERDADE, NADA PROMISSOR...

“Será o mais sensacional de todos os processos” disse o procurador geral Vishinsky, a 8 de abril recente annunciando o julgamento de Grigori Yagoda, que ha alguns mezes começou a rodar cahindo da mais poderosa posição do Soviet depois de Stalin até a prisão de Lubyanka onde agora se encontra.

Aguardam a sua vez, como se sabe, também, Nikolai Bukharin, lugartenente de toda a confiança de Lenin, que foi até ha pouco editor do Diario Official do Soviet; Alexandre Belobodoroff que assignou a ordem de execução do Ozar e sua familia em 1918; o ex-premiê e jornalista Alexandre Rykov; Christian Rakowsky, ex-embaixador do Soviet em Londres; Budi Mdvanzy, lider georgiano e parente dos principes do mesmo nome.

Vishinsky deve estar preparando também o scenario para o julgamento do galego, general Vitoria Kasmirovitch Putna que foi addido militar á embaixada em Londres com Sokolnikoff; do general Sapozhnikoff, que foi preso quando era ainda director da Escola de Guerra; do general Ricardo Schmidt, que está preso na Lubyanka desde agosto do anno passado e dos generaes Kusnezoff e Tuljin. Porém de todos esses “processos o mais sensacional é o de Yagoda, segundo Vishinsky.

O communicado official de 3 de abril que deu ao publico a delictosa noticia da remoção de Yagoda do modesto cargo que o occupava no Commissariado dos Transportes e de sua reclusão, falou apenas de “delictos civis” mas as informações que passam através do maço da censura nos dizem que ha algo de mais tenebroso no estranho episodio da historia russa.

Yagoda começou a sua vida malevol e sombria junto á sua Lubyanka. Quando joven ainda foi feito chefe dos “Destacamentos Especiales da Fronteira” que tinha por fim tomar cuidado dos prisioneiros de guerra e de espionagem. Ahí, em meio de uma tremenda guerra civil de exterminio, Yagoda aprendeu a se satisfazer com a morte dos outros, pois que nas frentes de batalha nem sequer haviam os processos “ultra-rapidos” da Lubyanka. “Liquidavam-se” no mais os individuos uma vez que uma ordem superior nesse sentido havido sido expedida.

Poi nesse ambiente que Yagoda teve a idea da criação de uma entidade propria para o julgamento dos presos politicos e eis que surge a Cheka, que, em 1922, com a morte de Djerjinsky já adquirira o nome de G. P. U., iniciava que representava a entidade assim conhecida por Policia Politica Unificada do Estado.

Em 1924 Menzhinsky foi nomeado chefe da G. P. U., em substituição a Djerjinsky, que com Yagoda criaram a famosa organização. Mas como este era incapaz de, por si só, levar ao cabo o desempenho do seu cargo, Yagoda, que era o seu secretario, foi, aos poucos, se assenhoreando de tudo pondo-se em tal condição que em breve não poderia deixar substituir o seu chefe, o que de facto se deu.

Em 1934, porém, quando foi assassinado Kiroff, o secretario do Soviet em Leningrado e a terceira potencia do Partido Comunista depois de Stalin, os horizontes co-



1 — Fundo da Praça Vermelha com o Kremlin em segundo plano durante uma recente parada militar. 1 — Yagoda; 2, 3, 4, 5 e 6 “Os cinco marechales” respectivamente: Blucher, Tuckachewsky, Budenny, Yegoroff e Voroshiloff

meçaram a se turvarem para Yagoda. Stalin se trasladou pessoalmente a Leningrado e ali se notificou a queda da propria G. P. U. haviam elementos que

tinham tomado parte no “complot”, achando também ali os fios da meada que levaria á conspiração trotskysta, que deu lugar ao fusilamento de Zinovieff e Kam-

neff, além de trinta outros líderes bolchevistas russos.

Yagoda foi, então, severamente admoestado na porta, e 1.000 officios da policia secreta e funcionarios foram presos em boa parte o outro tanto enviado em “descanso” para a Siberia.

Nesse mesmo anno a G. P. U. foi privada da sua independencia e incorporada ao governo com o nome de Commissariado do Interior, com Yagoda como commissario. Com o processo de Zinovieff e Kameneff, porém, Yagoda foi transferido desse para o Commissariado das Communicações, cargo sem importancia politica alguma e, dahi, como vimos, recentemente para peor.

Por muito que os correspondentes quidam ligar a queda de Yagoda ao antagonismo da G. P. U. com o exercito vermelho, nenhuma informação seria vem confirmar essa suposição. Começa que Yagoda havia já mezes que não estava mais na direcção da G. P. U., portanto, se a policia secreta estava ali as tras do exercito isso se deve a Nikolai Yezhov, o novo chefe da G. P. U. Seria sobretudo o Commissariado Gamarnik da G. P. U. que é o chefe do Departamento Secreto, a cargo da vigilância dentro do proprio exercito, um dos mais culpaveis.

Não ha duvida, contudo, que os “cinco marechales” passaram a ser forçados politicamente com quasi tanta potencia quanto á do Partido Comunista do qual elles se declaram os mais devotos servidores.

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago

Elis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo:

“Prezados sr.s. — Sofri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recomendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, recetou-me os papéis “Bankets”, muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciel o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, tonturas, anclias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desaparecera como por encanto. Hoje, considero-me não como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio “Bankets”. Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenais. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta declaração e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso for, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevadissimo respeito e muito-me agradeço — (a.) — ALVARO BOCCI”.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 17.45 horas, esta companhia em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o sul do Brasil (Curitiba), Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, Uruguay, Argentina e Chile. As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

“PANAIR”

Amanhã, ás 15.30 horas a Panair do Brasil S.A. com agencia em S. Bento, 285 (ex-33-A) fechará malas de correspondência aérea, destinadas ao sul, com as seguintes escalas: Paranaíba (Curitiba), Florianopolis (Blumenau e Joinville), Porto Alegre (e interior do Estado do R. G. do Sul).

As 17 horas serão também fechadas malas de correspondência, para os seguintes portos: Vitória, Caravelas, Ilhéus, Bahia, Aracaju, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Arica Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz e Belém.

SYNDICATO CONDOR

O Syndicato Condor Ltda., em sua sucursal á rua Alvaros Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral ás 16 horas para o Sul do País, para: Paranaíba, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão accetadas até ás 12 horas na sucursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florenço de Abreu, 31, os seguintes objectos, entregues pela Ligbi:

Tres bolsas de senhoras, sendo uma com a quantia de 109000, um portanickel com \$700, um pacote com café, 1 pelle para criança, um novelo de barbante chumbado, uma latinha com hostias, uma cigarreira, uma blusa de lã, tres casacos para crianças, um lenço fantasia, um par de chinelos, um calção branco, um pedaço de seda, um cinto para senhora, um chapéu para homem, tres argolas com chaves, uma manivella para auto, tres pares de luvas, uma pasta vasia, um estojol para oculos, um boné, um sobretudo para menino, \$9000 em moedas, nove guardas-chuvas para senhoras e dois para homens.

CULTO EVANGELICO

EGREJA CRISTA EVANGELICA DE SÃO PAULO

Na casa de oração dessa igreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e pregação da palavra de Deus ás 9 horas, ás 20 horas, novamente culto divino, pregação da palavra e ministração da Santa Ceia do Senhor, por ser o primeiro domingo do mez.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: A propagação do Evangelho, que tem como texto aureo: “Os que haviam sido dispersos, iam por toda a parte pregando a palavra”. (Actos, 8.1).

As advertências e os appontamentos de Egreja Christian. Causas e effeitos desse culto. Letura devota: salmo 119: 9-16.

OCULOS
FUNDAS
CINTAS E
CIRURGIA
RIGOROSO CAPRICHIO NA CONFECÇÃO DE OCULOS, FUNDAS E CINTAS POR TECHNICOS ESPECIALISADOS. ACCESORIOS PARA PHARMACIAS.
CASA LIMA
R. S. BENTO 368 - PHONE 2-3944 - RUA CAMPOS SALLES 735 - SAO PAULO - CAMPINAS

OS INDIOS

— Papá, os indios tinham dor de barriga?

— Se elles tinham barriga, é possível que tivessem dor...

— E elles soffriam do estomago?

— Sofriam... soffriam... Imagine que elles comiam até bispo cru! Forçosamente, um dia teriam que sentir os effeitos... Um bispo cru não é copal!

— E como se tratavam, se não tinham medicos?

— Quando elles sentiam o estomago pesado, as pernas bambas, a bocca amargando, as palpebras somnolentas...

— Que faziam?

— Comiam mamão!

— Mas, isto é a sobremesa!

— Não, era remedio. E como sabem, o mamão contém a “papaina”, substancia vegetal unica no tratamento das dyspepsias e todas as doencas do estomago. Eis ahí porque o “MAMONIL” é hoje um digestivo agradável, preferido por todos. Os indios, que não tinham “MAMONIL” comiam mamão!

— E depois que comiam mamão?

— Ora, que pergunta! Ficavam curados e tratavam de comer outro bispo!

bebidas nas palavras de amor e de vida que contém. Quanto ao mais, alegria na esperança, paciência na tribulação e perseverança na oração, porque se Deus é por nós, quem terá contra nós? — como dizia o grande Paulo que, tendo sido um dos maiores senhores do maior perseguidor do christianismo, se fez mais tarde, após a conversão do caminho de Damasco, o seu estelito mestre. — N.

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

Continúa com verdadeiro successo
por mais alguns dias.
**GRANDES DESCONTOS
EM TODOS OS ARTIGOS**
**CRYSTAES -- LOUÇAS -- ARTIGOS
FINOS PARA PRESENTES**

**A Casa
Porcelana**
AV. S. JOÃO, 304

BARIRY

(Do nosso correspondente, em 30)

BOLA AO CESTO — Conforme fora previamente anunciado, realizou-se na noite de sábado último o esperado encontro de bola ao cesto entre a turma de Vittorio Emanuele III, de São Carlos, e a primeira da A. B. A. Antes de iniciar-se a partida, o rev. padre Antonio M. Moreira benzeu o campo e a bandeira representativa da

FALLECIMENTO — faleceu nesta cidade, a srta. Helena Ticianelli, filha do sr. José Ticianelli, agricultor no município, e pessoa bastante relacionada.

A indolente moça contava a idade de 20 annos, sendo o seu passamento sentido por todos aqueles que com ella conviviam. Era irmã dos srs. Abilio,



Photographia apanhada dos jogadores de bola ao cesto, desta cidade, depois que se realizou a benção da gloriosa bandeira da A. B. A. pelo padre Antonio A. Moreira

entidade esportiva local, sendo que esta, após, pela paranympia senhora Nella Belluzzi, foi entregue ao cap. da A. B. A. — "para que sempre tremulasse invicta, nem nunca sofresse revezes, sem nobreza".

Entrando em campo a luzida embaixada de S. Carlos, que pela primeira vez honrava a A. B. A. com sua visita, foi-lhe oferecida, pela mesma paranympia, linda bragaça de flores. Da delegação visitante, em eloquentes palavras, agradeceu a gentileza, um seu representante.

O jogo iniciou-se ás 21 horas, com o primeiro tempo, iniciado ás 21.35 horas, com modificações em ambos os quadros, o jogo se desenvolveu com redobrada animação para terminar com a victoria, apertada, das locais, por 1 ponto. O marcador de pontos accusava: Visitantes, 12 pontos. A. B. A., 13 pontos.

Foi arbitro o sr. Nestor Germano, sendo fiscal o sr. A. Mansini, da delegação de S. Carlos.

As 23 horas realizou-se nos salões do Automovel Clube, animado "assustado" oferecido aos rapazes visitantes.

Os quadros se apresentaram com a seguinte collocação:

"Vittorio Emanuele III — Polin, Augusto, Adair, Renato (cap.), Mario, Clonette e Bento.

"A. B. A." — Ferrajere, Dorival Anim, Paulo, Ito, Roncari e Ferrari.

João, Gino, Augusto, Mario, Jeremias, Angelim e Olivia Ticianelli.

O seu sepultamento deu-se no Cemiterio Municipal, sendo acompanhado pelo rev. dom. padre Antonio Marques Moreira, vigário da parochia, Associações religiosas, e grande massa popular.

BARIRY LOTERIO — Com a presença de innumeras pessoas gradas entre as quaes destacamos o sr. Euclydes Gabriel Corrêa, prefeito municipal, foram inauguradas sábado, dia 24, as novas instalações do Bariry Loterico, a popular casa de loterias de propriedade do sr. Mario Martinelli.

As dependencias do balcão da sorte, caprichosamente montadas, impressionam mormente a todos, pelo aspecto e bom gosto na escolha do seu mobiliario.

Foi servida aos presentes uma taça de delicioso "moscatel".

Agora, Bariry pode contar com uma optima agencia de loterias, montada a altura de seu progresso.

FUTEBOL — Com assistencia regular, realizou-se domingo, dia 25, no campo da avenida General Osorio, um formidavel encontro de futebol, entre o 1.º quadrado do Rio Branco P. C. de Ibitinga, e o respectivo da Congregação Mariana local.

O jogo, que decorreu na maior ordem possivel, terminou com a victoria do nosso quadrado, pela contagem de 5x0.

Aditrou a pugna o sr. Radamés Bonini, que agiu a contento geral.

CARLOS GOMES — A empresa Orlando Belluzzi, annuncia para domingo a opereta "Clô-clô", com a graciosa estrella alemã Martha Eggerth.

— Terça-feira, George O'Brien, no filme "Um vaqueiro almotadilha".

BEBEDOURO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM 30).



Photographia apanhada por occasião em que se realizou a coroação da "Rainha do Carnaval", senhora Virginia Faro

PELA POLITICA — Tendo sido publicada no "Diário da Noite", uma representação dirigida ao Tribunal Regional Eleitoral, assignada por um membro do P. C. desta cidade, o P. C. em Bebedouro scindiu-se em duas alas, tendo uma ala feito uma fusão com o P. R. P., e que elegeu o prefeito, pedindo a cassação do mandato do prefeito municipal sr. Antonio Alves Toledo, foi distribuido nesta cidade o seguinte boletim:

"Ao povo. — Ao se iniciar a actual administração do municipio de Bebedouro, com a victoria brilhante do "Partido Municipal", a Prefeitura, apoiada pela Camara, pôz immediatamente em execução o programma de desenvolver as actividades agricolas, não só em obediência á Lei Organica, como também em attenção ás justas aspirações do povo bebedourense, ansioso pelo reerguimento economico de nossa terra.

Bebedouro, durante o regime discricionario, não logrou continuar a sua marcha para a prosperidade, perdendo a sua posição de destaque entre as unidades do Estado. A ultima administração, que findou em 22 de julho, concluindo-se o periodo da inactividade administrativa, legou ao municipio uma situação financeira embaraçosa e agravada com o famoso caso da encampação da Empresa de Agua e Esgotos, resolvido sem critério e com o prejuizo de cerca de 2 mil contos para a municipalidade.

No regime legal, impunha-se aos poderes publicos a mais decisiva orientação no sentido de dar á administração municipal a maior amplitude em face da restauração da vitalidade economica de Bebedouro, resultando-se o lugar de evidencia entre os municipios do Estado. Com essas aspirações, criou-se o Departamento Municipal de Fomento á Fructicultura, com o qual se deu inicio ao fomento da lavoura citricola, uma das fontes de riqueza mais propicias á prosperidade economica do nosso municipio. Votada a lei, depois de ouvidos os pareceres da evidencia entre os municipios do Estado. Com essas aspirações, criou-se o Departamento Municipal de Fomento á Fructicultura, com o qual se deu inicio ao fomento da lavoura citricola, uma das fontes de riqueza mais propicias á prosperidade economica do nosso municipio.

Volada a lei, depois de ouvidos os pareceres da evidencia entre os municipios do Estado. Com essas aspirações, criou-se o Departamento Municipal de Fomento á Fructicultura, com o qual se deu inicio ao fomento da lavoura citricola, uma das fontes de riqueza mais propicias á prosperidade economica do nosso municipio.

A propriedade em apreço, situada a pequena distancia da cidade, é de valor superior a 20.000, possuindo agua, casas e outras melhorias e foi arrendada pelo preço irrisorio de 50\$ por mez.

O novo serviço de fomento á lavoura, confiado a tecnico competente, despendeu logo a attenção dos lavradores bebedourenses, para os quaes preparou racionalmente este anno 61.200 mudas de laranjeiras. Além do apoio que vem encontrando neste municipio, tem merecido os applausos dos poderes estaduais dispostos a colaborar nessa iniciativa de tão alto alcance economico.

Ainda fiel ao mesmo programma, a Prefeitura tem procurado incentivar outras produções e, com a sua orientação, assim se manifesta o exmo. sr. dr. Valentin Gentil, dd. secretario da Agricultura, em carta de 23 do corrente mez:

"Quanto á patriotica e clarividente iniciativa dessa Prefeitura, incentivando a cultura da mandioca, de tão grande futuro para a economia publica, cumpre-me declarar a v. s. que esta Secretaria, não somente apoia esse empreendimento, como também se dispõe por ter seus orgaos, a prestar-lhe, na medida do possivel, a assistência tecnica de que carece."

O exmo. sr. dr. Odilon Braga, dd. ministro da Agricultura, em data de 24, enviou á Prefeitura o seguinte telegramma:

"Prefeito municipal Alves de Toledo. — Bebedouro. — Congratulo-me com o municipio de Bebedouro e seu prefeito, pela iniciativa consagrada lei n.º 11, que criou o Departamento Fructicultura, cujos resultados technicos e economicos me são agora communicados pelo seu officio de 17 do corrente. Saudações. — (a) Odilon Braga."

Em traços ligeiros assim se resume a orientação administrativa dos actuaes poderes municipaes. Pois bem, elementos que nunca souberam prestar ao nosso municipio serviços em prol de sua prosperidade e inspirados em sentimentos inconfessaveis, procuram á viva força, por todos os meios indignos fazer uma campanha contra a administração actual, na expectativa de oppor obstaculos ao retorno de Bebedouro á sua posição de progresso. Para esse fim impatriotico, não medem sacrificios e não escrupulos moraes, lançando mão de accusações injuriosas, insidias e recursos sem fundamentos, tendo sempre para essas manobras, um testa de ferro, manejado á vontade, e obediencia incondicionalmente ás ordens de seu grupo.

Ao invés de accusar a actual administração com falsos argumentos e narrativas de factos inveridicos, deveria o autor do recurso publicado no "Diário da Noite", defender a ultima gestão do seu grupo dos actos lesivos que commetteram, em prejuizo da municipalidade e apurados em sydenca de que o povo vai ter conhecimento em tempo opportuno.

Embora não queiram os inimigos desta terra, a Prefeitura cumprirá o seu programma "Para o bem de Bebedouro".

Bebedouro, 25 de abril de 1937. — Antonio Alves de Toledo, prefeito municipal.

DIVERSOES — Deu hontem o seu ultimo espectáculo o Campinas Parquet. Estreará amanhã, tendo o seu pavilhão armado á rua Brandão Veiros, o Circo Oni, da Empresa Canalettas.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 1.º d. Hermínia Paschoal Lessa, esposa do sr. Antonio Pacheco Lessa; o joven Athos, filho do sr. Victorino Gonçalves; a sra. d. Helena de Sousa Madeira, esposa do sr. Miguel Madeira, dia 5, os srs. Cicero Marques, Francisco Pardo, dia 6, a senhora Juracy, filha do sr. Waldomiro Brandão, dia 7, e senhora Maria da Graça, filha do sr. Alcindo Poellito.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Com a presença de sua directoria e de

diversos socios, realizou-se no dia 26 deste, a instalação das urnas, para a recepção dos votos dos srs. associados, em que deverá ser solucionada a questão do horario do commercio na cidade.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Nos salões desta entidade de classe, teve lugar no domingo passado, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

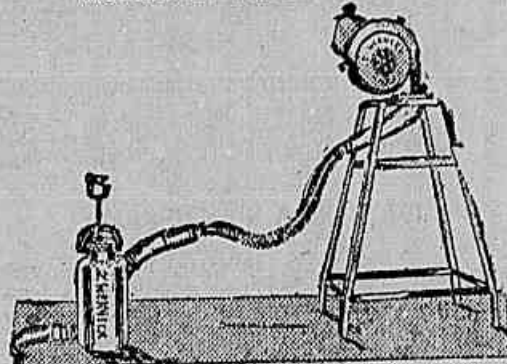
O jogo foi bem disputado, terminando com a contagem de 200 a 194, o que bem demonstra a egualdade de forças. Adib, o conhecido campeão da Associação local, foi o maior marcador, conquistando 84 pontos.

Os campees da Associação terão ensejo de medir forças, no proximo

domingo, o primeiro jogo de pingue-pongue, da presente temporada. Foram adversarios das poderosas turmas da Associação, as correspondentes da Associação dos Empregados no Commercio em Ribeirão Preto. O jogo principal foi vencido pela Associação local, que ficou detentora da taça "Vale Químico Tem".

NOVO TYPO DE EXTINTOR "WERNECK"

MODELO N.º 4 APERFEÇOADO



A RAINHA DAS MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS. VENCEDORA EM TODOS OS CONCURSOS. Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario da Independencia de 1932. — Medalha de Ouro na Exposição de Bello Horizonte, em 1927.

MACHINAS DE GRANDE POTENCIA PARA O COMBATE DECISIVO E ECONOMICO, EM LARGA ESCALA, A'S FORMIGAS SAUVAS. E' importante saber que, com o valor de 28000 de arsenico branco "Z. WERNECK", poderá V. S. matar, com este aparelho, o maior formigueiro que tiver em suas terras.

Unicos distribuidores autorizados para todo o Estado de São Paulo:

BAPTISTA FERRAZ & CIA.

Importadores de machinas agricolas, tractores, machinas mecanicas e ferragens em geral.

Unicos agentes distribuidores para o Estado de São Paulo, de

MASSEY-HARRIS

FABRICANTES DE MACHINAS AGRICOLAS E TRACTORES

RUA FLORENCIO DE ABREU, 47 — SÃO PAULO

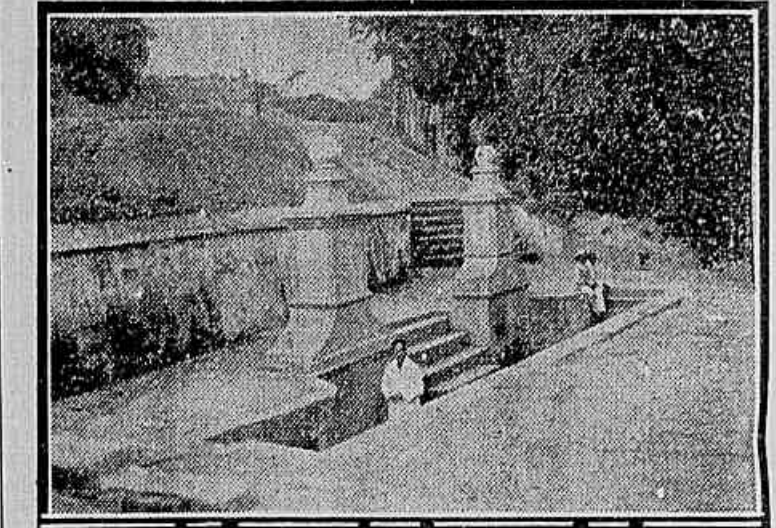
CAIXA POSTAL, 2669

TREMEMBÉ

(Do nosso correspondente, em 23)

ITINERANTES — De sua viagem a São Paulo, acha-se de novo entre nós, o distincto facultativo dr. Hermínio Galhano. Regressou a São Paulo, após alguns dias de estada entre nós, o sr. general Martinho Francisco Cruz. Chegou a esta cidade, após haver feito uma estada de aguas, a sra. dona

CIA. NACIONAL DE OLEOS MINERAES S. A. — Continuam, com extraordinaria actividade, os trabalhos das machinas, ultimamente adquiridas, na usina de Taubaté. O tecnico dr. Bachli, acompanhado de experientado mecanico, já fez a montagem da possante caldeira, já qual



Photographia da fonte "Agua Santa", cujas propriedades therapeuticas são bastante conhecidas dentro e fóra do nosso Estado. E' dessa fonte que a população de Tremembé se abastece, desprezando a "agua nova", do celebre abastecimento, criado pelo unico desejo de servir interesses particulares e politicos

Eponina Cardoso Ribeiro, viuva do dr. Cardoso Ribeiro.

ENFERMOS — Está enfermo o dr. Hermínio Galhano.

Encontra-se doente o sr. Nabor Patrocínio, funcionario da E. F. C. B., e irmão do sr. Leonidas Nunes do Patrocínio, official do Registro Civil, desta cidade.

A **NEGOCIOS** — Estiveram nesta cidade, o sr. Renato Ortiz e Paulo Ortiz, agentes das machinas Pfaff.

SERVICIOS PUBLICOS — Está de parabens o sr. prefeito desta cidade. As ruas da cidade, que em sua maioria estão em pessimas condições, principiam a receber os primeiros concertos, isto é, o primeiro entulho, para entulpar os buracos malotes. Emfim, parece que as ruas vão tomar um aspecto mais agradável.

Temos quasi a certeza que s. s., não está fazendo esses concertos attendendo ás nossas suggestões. Sabemos, de fonte limpa, que em breve, elemento official de destaque, visitará esta cidade, afim de inaugurar o Sanatorio, que foi adquirido pela Força Publica do Estado, e torna-se necessario que todos saibam bem impressionados com a limpeza e serviços publicos, pelos quaes, nos batemos quasi semanalmente. Assim, s. s., não desmentirá, pois tudo estará em ordem. Nos regosamos, neste caso, pois a nossa campanha saiu vencedora, e a população da cidade ganhou esses melhoramentos, que somente uma "visita official" poderia obrigá a fazer, em tão curto prazo.

E' incontestavelmente esta a mentalidade dos tempos que atravessamos, para infelicidade de nossa terra e de nossa patria.

foi adaptada grande serpentina para a produção de vapor super-aquecido, necessário á refinação, retortas e estufa mecanica, onde o minerio deverá perder a maior parte de sua humidade.

Os pavilhões, modernos, apresentam um bello aspecto, esperando, apenas, os restantes machinarios, afim de movimentar-se a usina na produção de oleo mineral e sub-produtos — gasolina, kerosene, oleos lubrificantes, parafina e coke de petroleo.

As retortas, já montadas, receberam os ultimos aperfeiçoamentos de vapor e gaz, e estão em condições de iniciar desde já a produção de filinissimo oleo mineral.

A demora, provem, apenas, da terminação da montagem da montagem, pois uma vez esta montada, o oleo produzido será immediatamente fraccionado e refinado.

Nas jazidas de Tremembé já foram collocadas as linhas de força e luz e, na proxima semana, terão inicio os trabalhos de extração.

ABASTECIMENTO D'AGUA — Prometemos, em nosso ultimo numero, trazeremos para estas columnas os dados fornecidos pelo Departamento da Administração Municipal, e referentes a esta conhecida negociação.

O publico da nossa terra tem acompanhado com carinho a nossa campanha e nada perderá por esperar, pois na proxima semana, illustre deputado do Partido, trará ao plenário da Assembléa Legislativa toda a documentação relativa a esse negocio.

O publico ficará então senhor absoluto de tudo o que foi feito pela banca pedista desta cidade, de mãos dadas com o sr. prefeito e demais "chafes" da capital.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-se sem demora e conquistará **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com minima experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Paul. PAKCHANG TONG. Gral. Mltre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Banco Italo Brasileiro

TODAS AS OPERAÇÕES DE CAMBIO — CHEQUES PARA CHAMADA DE IMMIGRANTES — RUA ALVARES PENTEADO, 25 — S. PAULO "CONTAS LIMITADAS" MAXIMO 10.000\$000 JUROS DE 5% AO ANNO — LIVROS DE CHEQUES

"FANADOL"

(Marca registrada) **OLEO DE LINHAÇA 100 % PURO GARANTIDAMENTE** Analise 8404 da Escola Polytechnica de S. Paulo TINTAS EM PO, PREPARADAS, ESMALTES, VERNIZES. Vendas por atacado.

Fabrica Nacional de Oleos, Tintas e Vernizes Ltda.

RUA CAP. SALOMAO, 27 — SÃO PAULO — TELEPHONE: 4-3409

SÃO LEOPOLDO (R. Gr. Sul) — CURITYBA (Paraná)

ESCRITORIO COMMERCIAL
FUNDADO EM 1910
COMPRAS E VENDAS DE CASAS E TERRENOS

IMOVEIS PARA INDUSTRIAS
DINHEIRO SOB HYPOTHECA

Domingos Leardi
R. N. 15 - São João, 263

OFFICINA TYPOGRAPHICA

Vende-se no interior, funcionando regularmente, officina typographica aparelhada para executar qualquer obra. Tem 3 machinas de impressão, machina de gramar, de picotar, de escantillar, guilhotina e outras subsidiarias, e grande quantidade de material typographico. Preço de occasião. Informações com o Sr. Toth, no Laboratorio Radio, á rua Quintino Bocayuva n. 10. São Paulo.

GONORRHEA

CURA RADICAL POR PROCESSO PROPRIO, BASEADO EM MAIS DE 10 ANOS DE OBSERVAÇÕES E EXPERIENCIAS E 480 CASOS DE CURA RADICAL. EXAMINADOS POR DIVERSOS LABORATORIOS DE ANALYSES PELA PROVA DA EXTERMACULTURA.

Clique nocturna para empregados no commercio, com pagamentos medicos e a longo prazo.

DR. DOMICIANO PASSOS

Consultas: das 14 ás 16 e das 18 ás 22 horas.
RUA DE S. BENTO, 390 (antigo 36) — 4.º andar — sala 14. — PHONE, 2-4060

OFORENO

REGULADOR HORMONICO DO CYCLO MENSTRUAL

Fórmula do Professor Fernando Magalhães, grande especialista em doenças de senhoras.

OFORENO garante a saúde, defende a mocidade e dá alegria e felicidade às senhoras. Usar OFORENO uma vez para usá-lo sempre. Em líquido e em drageas.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

DESPACHOS DA DIRECTORIA DA 9.ª REGIAO, EM DATA DE ANTE-HONTM

Alterações nos quadros de empregados — Admissões, demissões e alterações de salários: — Norton Megaw & Co. Ltd., Remetido circular. — Martins Antonio (Bello), João Rodrigues do Valle (Paraguassu), Filadelfo J. de Sousa (Jacarehy), João da Silva (Araraquara), Francisco Pereira de Melo Junior (Gargal), Cia. de Assistência Médica Especializada S.A. — Devem cumprir exigências. Epitácio Miguel e Filhos (Luziânia), Empresa Teatral Paulista (Beldoruro), D'Aprile Ardito e Cia., Armando Purgatti (Iapoiaba), Carlos Cabianca e Irmão (Pirassununga), Taurino A. Coimbra (Jundiahy), Djalma Mello e Irmão (Ribeirão Preto), J. Nakaya, Irmão Perri (Sorocaba), Cia. de Amazonas Geraes do Est. de São Paulo (Santos), Ernesto Scatena e Cia. (Alto Pimental), David Plink (Bartoni), Cia. Stella Ltda. (Campinas), Luitaf Gabriel e Cia. (Iapoiaba), Lucienio Lambary Ltd. (Santos), Cia. Antares (Pirassununga), Varian Blizkian (Catanduva), Geronimo Barbosa da Silva (S. Joaquim), Marietta Kronfeld, The Armco International Corporation. — Anulado.

Alterações de empresas ou razões sociais: — Arthur Lundgren e Cia. Ltd., relativo à sua filial de S. Manuel. — Anulado.

Cancellation de inscrição: — Amaranthe e André (Galdas), relativo a Joaquim Amaranthe. — Remetido processo em que é interessado para a 9.ª Região deste Instituto, onde será julgado.

Guia mecanizada: — Alberto Silevani (Santos), José Abramo Murarr (Pirassununga), Eduardo Stieloff Limp. (Glycyrio). — Remetido 2as. via.

Inscrição facultativa: — Artigo no 183: Vicente Antonio (Monte Alto); Zander e Cia. Ltda., relativo a Reginald Frank Altkinson. — Anulado.

Matrículas de empresas: — Gormano Bregagnoli (Iapoiaba), Manuel Dias Carneiro (Taubaté), Arthur Lundgren e Cia. Ltd. (S. Manuel). — Canceladas.

Rectificação de nomes: — Pedro J. Kiriros (Pirassununga), relativo a Aurelio Otero, Loureiro Costa e Cia. Ltda., relativo a Bruma Bisquillo. — Providenciado.

Recolhimento de contribuições: — Sociedade Cooperativa de Consumo de Torrinha (Torrinha). — Concedido prazo de 30 dias para effectuar o recolhimento das contribuições em atraso, sob as penas da lei.

Suspensão de contribuição em virtude de desemprego: — Reynaldo Gonçalves Franco (Santos), Ildefonso de Rocha e Silva (Santos), Hugo Chaves (Santos), José Fernandes (Santos), João Duarte (Santos), José Maria de Freitas (Santos). — O associado que deixar de contribuir por motivo de desemprego, não terá cancelada a sua inscrição neste Instituto, salvo se perder a qualidade de associado nos casos previstos no Regulamento em vigor (art. 8.º do Regulamento aprovado pelo decreto federal n.º 133, de 28-12-34).

Transferecia de contribuições: — Wilson, Bona e Irmão (Santos). — Em caso de transferência definitiva do associado para empresa ou serviço subordinado a outro Instituto, ou de mudança de residência, a contribuição deve ser transferida para a empresa ou Instituto, mediante pedido do interessado. — Qualificação de matrícula: — Ernando Degani (Iapoiaba), Drogaria Ltd. (Ribeirão Preto). — Providenciado, passando a vigor a 28 de maio de 1937, respectivamente.

Endereços ignorados: — Sebastião Augusto Ferreira, Candido Silva Porto; transferido para a 9.ª Região, em 28 de maio de 1937, respectivamente.

Endereços ignorados: — Sebastião Augusto Ferreira, Candido Silva Porto; transferido para a 9.ª Região, em 28 de maio de 1937, respectivamente.

Endereços ignorados: — Sebastião Augusto Ferreira, Candido Silva Porto; transferido para a 9.ª Região, em 28 de maio de 1937, respectivamente.

DR. ARTUR DE A. REZENDE FILHO
MÉDICO HOMEOPATA
ASSISTENTE DO DR. MURTINHO NOBRE
Cons: Rua Senador Felício, 29 — Tel.: 2-0839 — De 3 às 6 horas.
Residência: Tel.: 7-5887

ESTOMAGO
Medico especialista.
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Tratamento da ulcera do estomago e do duodeno por processo moderno, sem operação, rapido e eficiente. Doenças do estomago em geral. Dóres gastricas; aerophagia; estomago dilatado; dyspepsias nervosas; hypochlorhydria e acidez; digestão difficil; syphilis gastrica; gastrites, etc.
CONS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 9 — 7.º ANDAR
Consultas das 2 às 5 horas — Phone: 4-0811 — S. PAULO

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058

SAO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 90

PROBLEMA N.º 91

PROBLEMA N.º 92

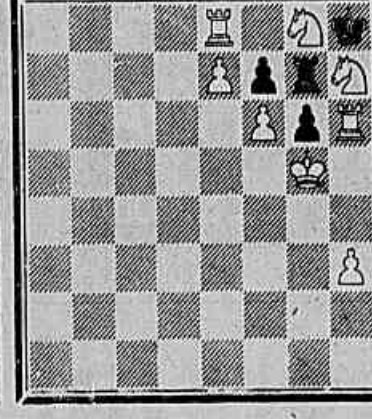
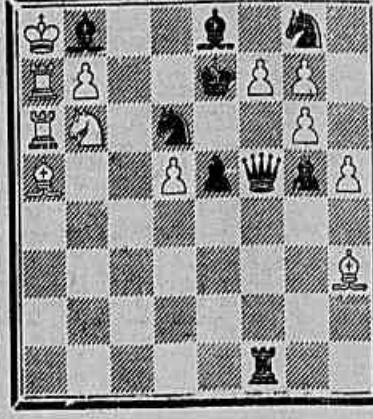
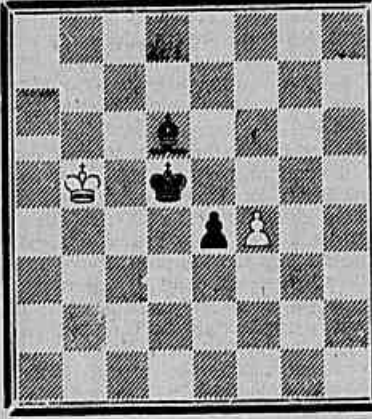
DJALMA SGARBI D'AVILA

PROF. ERIO SALARDINI

(Rio de Janeiro)

(Reggio Emilia — Italia)

(Premio "MISCELLANEA RECREATIVA", de Erasmo Junior)



As Brancas voltam o seu ltimo lance. As Pretas também, permitindo ás Brancas mate em um lance.

Mate em 2 (12x9)

Mate em 2 (8x4)

A VICTORIA DOS CARIOCAS
Esteve nesta capital uma embaixada do Olympico Clube do Rio de Janeiro, para um encontro com a primeira turma do Clube de Xadrez "São Paulo", encontro esse que se revestia da maior cordialidade. O encontro teve lugar nos salões do C. X. S. P., no sabado passado. A noite, com numerosa assistência, pois os jogadores cariocas, representantes dos mais altos postos esportivistas, alguns dos quais, com puros nautilas, representaram o Brasil nas Olympiadas de Munich, onde, apesar da colocação do Brasil naquella Olympiada, conseguiram brilhar, alcançando brilhantes victorias sobre adversários de renome mundial.

A victoria dos cariocas foi merecida, atestando-o a contagem de 3.1/2 pontos contra 1.1/2.

O emparelhamento obedeceu á seguinte ordem: L. B. Andrade e Silva, que venceu ao dr. Arnaldo Pedrosa; W. Tourichinoff e Silva, que venceu a Vicente Tullio Romano; Orlando Rocha, que venceu ao dr. Paulo Duarte Filho; D. Ballesteros, que perdeu para Raul Charlier; e A. Silva Rocha e Antonio de Sales Oliveira, que empataram.

Os jogadores cariocas regressaram ao Rio de Janeiro pelo nocturno de domingo. No mesmo dia, oferecido pela direcção do Clube de Xadrez "São Paulo", um almoo de cordialidade á embaixada. Ao embargo dos enxadristas visitantes, compareceu grande numero de enxadristas do clube e inumeros amigos e admiradores.

PARTIDA N.º 83
CLUBE OLYMPICO, Rio de Janeiro vs. CLUBE DE XADREZ "S. PAULO", São Paulo
Brancas — DJALMA SGARBI
Pretas — SALLES OLIVEIRA
PARTIDA PD.

| | |
|-----------|------|
| 1 — P4D | P4D |
| 2 — P4B | P3B |
| 3 — C3B | C3B |
| 4 — | P4P |
| 5 — P4TD | B4B |
| 6 — P3R | C2D |
| 7 — E3 | R2R |
| 8 — C3 | O-O |
| 9 — D3R | B4C |
| 10 — P4R | D2B |
| 11 — P1D | B4T |
| 12 — P3TR | B4T |
| 13 — P3R | TR1R |
| 14 — B3C | TD1D |
| 15 — C8D | T1B |
| 16 — P4C | P3B |
| 17 — C2B | B3C |
| 18 — P3D | D2C |
| 19 — P1R | TD1R |
| 20 — P4TD | DR1D |
| 21 — P4TD | P4D |
| 22 — C3B | B4B |
| 23 — C2T | C3C |
| 24 — P3D | D2B |
| 25 — P3R | D3C |
| 26 — P3D | D3C |
| 27 — P3R | D3C |
| 28 — P3B | D3C |
| 29 — D2C | D3C |
| 30 — P3D | BT |
| 31 — T3T | R4T |
| 32 — T1R | R4T |
| 33 — T3B | C1B |
| 34 — C1B | B3C |
| 35 — C1B | B3C |

PROBLEMA N.º 85
E' em tres (3) lances, ao invés de dois, como foi publicado, este problema. Não haverá retrado, porém, na publicação da solução deste problema, que será publicada no devido tempo.

CORRESPONDENCIA
JOSE' BIN (Briguy) — Já está sendo atendido o seu pedido, de accordo com os seus desejos.

LYNCE (Jundiahy) — Muito grato pelas informações que acaba de remetter com a sua ultima carta. Todos os dados serão aproveitados e apurados-lhe bastante. Puro, que me apparece raramente. Agora, porém, para não haver precipitações, trarei das informações com mais vagar. O que mais me anima é saber que ainda ha quem, como o amigo, reconheça os esforços que dispendo por aqui e ainda me agradecer ao que faço. Realmente, já recebi uma infinidade de cartas e, a que tem o n.º 1, é uma sua. Já vê que tive razão em tudo o que disse. O seu retrogrado será estudado oportunamente. Por mais, agradeço-lhe imensamente. Mande-me alguns dados á respeito da vida esportiva daqui, se for possível.

K. LADO (Rio) — Quando receber esta já terá recebido o meu cartão e talvez a minha correspondência, que está em preparação, por ser muito longa, e por aqui o tempo custa caro...

WLADIMIR (Jundiahy) — Talvez nesta semana envie a carta que lhe devo, em resposta á sua.

S. A-ZEO (Rio) — Diga, se menos, se está bem e se recebeu minha ultima carta. Aguardo alguma sua collaboração.

W. LUZ (Rio) — Como é? Nada de novo? Tenho andado muito occupado com os trabalhos que estou desempenhando, mas, ainda posso arranjar algum tempo para ler suas noticias. Escreva.

T. S. (São Paulo) — O autor do problema em questão não tem culpa, a qual cabe á secção. A rectificação se hoje e espero que desta feita, Realmente, já recebi uma infinidade de cartas e, a que tem o n.º 1, é uma sua. Já vê que tive razão em tudo o que disse. O seu retrogrado será estudado oportunamente. Por mais, agradeço-lhe imensamente. Mande-me alguns dados á respeito da vida esportiva daqui, se for possível.

FABRICA METALLURGICA DE LUSTRES
R. PELOTAS, 23 - S. PAULO
Tel. 7-2283 — C. Postal, 1970

XADREZ POR CORRESPONDENCIA

O sr. José Bin, de Briguy, acaba de enviar um jogo por correspondência com o sr. Julio Fabrin, de Itaquera, tendo havido uma partida de 12 lances, e por aqui o tempo custa caro...

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS
Os problemas de hoje fazem parte integrante do "Premio de Frequencia", e portanto, aos solucionistas serão contados os respectivos pontos pelos problemas de hoje. O problema de hoje é de Djalma Sgarbi D'Avila, n.º 90 vale 5 pontos pela solução completa e certa.

Djalma Sgarbi D'Avila, porém, deseja premiar em especial aos solucionistas dos seus problemas de hoje, publicados no dia 28 e 29, e para isso sorteará entre os solucionistas que resolverem os dois problemas, um bello volume de "Miscellanea Recreativa", de autoria de Erasmo Junior, nosso conhecido nos meios esportivistas.

Por isso, sr. solucionistas, os problemas de hoje são de dupla utilidade para os que se esforçam, nesta secção, por difundir o xadrez cada vez mais.

EM VIRTUDE DO PROLONGAMENTO DE MAIS UMA SEMANA NO RECEBIMENTO DAS SOLUÇÕES, FICA ADIADA PARA A PROXIMA SECÇÃO A PUBLICAÇÃO DAS SOLUÇÕES DOS PRIMEIROS PROBLEMAS PUBLICADOS PARA O "PREMIO DE FREQUENCIA", NA SECÇÃO DE 4 DE ABRIL PP., SOB N.º 76, 77 E 80.

Na mesma secção daremos a relação dos concorrentes, com a somma dos pontos obtidos. Dahl em diante, porém, publicaremos.

UMA JOIA DE BOM GOSTO E ELEGANCIA
Calçado de Cromo "KANGURO" LEGITIMO
O melhor artigo do mundo, importado directamente da Tcheco-Slovaguia
Reforço de aço no salto, forma perfeitamente commoda, 900000
GARANTIDO POR 2 ANOS
CASAS EDUARDO
AVENIDA SAO JOAO N.º 253 — EM FRENTE AO CORREIO

Nervos Fracos

Indigestão — Prisão de Ventre — Esgotamento Nervoso — Debilidade Geral — Falta de Energia — Debilidade Sexual

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao methodo restaurador de forças e de vitalidade.

Dado o caso de que dez mil pessoas que sofferam a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que V. S. padecer se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até á ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um appaheio scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas, hesitaria V. S. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico pôz a disposição dos entros os attestados de mais de 10.000 pessoas que sofferam de: **ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES**

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Puvrmacher.

E não somente temos como garantia o testemunho de clientes, pois também tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Inglesa e pelos principaes medicos de nove hospitais de Londres, entre os, quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris.

O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.



GUIA DA SAUDE

Se V. S. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação, que descreve a maneira pela qual se pode recuperar a saúde servindo-se do methodo Electrologico. Este livro contém capitulos inteiros que tratam da Debilidade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralytica e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas "O GUIA DA SAUDE E DA FORÇA", que a tantas pessoas demonstrou o meio de recuperar a saúde e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S. ao solicitar este livro.

NOME
ENDERECO
Enviar este coupon á The Electrological Institute — Rua São Bento, 290 — Caixa Postal, 2758 — S. Paulo

A piscicultura nos Estados Unidos

Comunicado da Direcção de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

O collaborador desta direcção, sr. Dr. Rodolpho von Thuring, esteve, em agosto de 1935, nos Estados Unidos, a fim de representar o Brasil no Congresso de Ichthyologia e Herpetologia reunido em Ann Arbor.

No correr das innumeras vistas e excursões, realizadas pelos congressistas, o representante brasileiro teve oportunidade de fazer não poucas observações, todas relativas aos grandes progressos da piscicultura, nos Estados Unidos, quer do ponto de vista scientifico, quer do que se associa essencialmente á pesca como actividade esportiva ou commercial.

"A nossa viagem aos Estados Unidos — informa a esse proposito, nosso collaborador — teve por fim, principalmente, conhecer de perto o que nosso irmão mais velho tem feito em prol da piscicultura.

Pelos livros e pelas revistas, pôde-se, sem duvida, acompanhar o progresso realizado; mas, na pratica, o incompreensivel, se não foram conhecidos, o ambiente e as necessidades correspondentes. Agora, depois de percorridos os principaes centros de piscicultura da região este dos Estados Unidos, podemos basear-nos para reflexões e interpretações, em varios pontos capitais, característicos do desenvolvimento da piscicultura norteamericana.

Enumeremos alguns destes factores:

a) — a piscicultura teve inicio, nos Estados Unidos, sob a forma de actividade subvencionada pelo governo federal, em 1871, com a criação da "Commission of Fisheries", que, alem de se occupar com a pesca e a produção do pescado, passou, desde que se transformou no "Bureau of Fisheries", a dar attenção á criação, em larga escala, de certos peixes de agua doce;

b) — mas, a pesca maritima exercida por "trevlers", embarcações grandes, e seguindo as bondades do mar do Norte, o abastecimento, desde logo, o mercado com quantidade sufficiente de peixe, de modo que a pesca dagua doce, aliás muito menos rendosa, não teve oportunidade para se desenvolver de igual modo. Outro factor que impediu este desenvolvimento foram as muitas vias de communicação por aqua, que não podiam alcançar o transporte de mercaderia frigorificada, as quaes, cedo, facilitaram ao producto da pesca do mar ampla distribuição mesmo nos mercados afastados do litoral;

c) — nos Estados Unidos, a pesca ou a modalidade de esportes que tem por victima o peixe já pôde ser considerada uma das manias do povo, desde o rico até o pobre. O fim de semana é aproveitado por todos que o podem fazer para uma fugida para o campo; todo mundo tem seu auto-movel e por ser moda, ou por inclinação natural ou, mesmo, na falta de melhor, cada qual leva a sua vara de pescar. Ninguém mais usa canilço commum; é "chic" comprar varas complicadas do preço de 20 dollars (\$500000), mas, também, as ha de 2 dollars; de reboco, o automovel puxa a canoa sobre rodas ou, então, emprega-se um par de botas de borracha para poder entrar na agua, sem se molhar, quasi até á cintura;

d) — ninguém pesca sem ter pago a respectiva licença, aliás, modica; mas, é tão avultado o numero de pescadores-amadores que o total arrecadado permite ao Estado toda a sorte de trabalhos em prol da multiplicação do peixe.

A interdependencia dos factores, aqui enumerados, explica a razão de ser desse conjunto de alta significação economica e social, que é a piscicultura nos Estados Unidos.

Quem fór a um banco ou a um escriptorio ás primeiras horas do expediente de segunda-feira, ouvirá, infalivelmente, palestras animadas entre os escripturarios, cada qual relatando suas proezas de pesca durante o "week-end". E o homem, que, durante o domingo todo, reteperou o organismo, fugindo da cidade e gozando o campo, volta com novas energias para a sua banca de trabalho. Não haverá exagero em avaliar em perto de um milhão o numero de pescadores amadores que, aos domingos, fazem pequenas compras, para seu sustento, para seu transporte e para a sua alimentação. O pescador é, pois, um bom freguez. Onde háj oportunidade para a pesca, ha, também, barcas em que são vendidas as melhores iscas. Computando tudo, é mais de um milhão de dollars que, no domingo, entra em circulação devido ao esporte da pesca. Os proprios municipios disputam a preferença de tamanha freguezia, em annuncios, são apreogadas as vantagens que offerece esta ou aquella zona em que, a acreditar na palavra do prefeito, o melhor peixe está á espera do anzol do amador.

Se o esporte da pesca é salutar; se a população lucra com isto; se os municipios fazem por encorajar este esporte, por que não haveremos de agir também neste sentido? Pelo menos, a grande somma arrecadada, impõe, como obrigação, uma retribuição ao contribuinte.

São estas, em conjunto, as repercussões que possibilitaram e, hoje, obrigam o governo a prestar attenção á piscicultura propriamente dita, isto é, ao ramo da biologia applicada que tem por fim tirar proveito economico da ichthyofauna.

Não é, portanto, para causar espanto que o governo federal norteamericano mantenha, 82 postos de piscicultura ao mesmo tempo que os Estados ou quasi todos os 48 da Federação mantenham cerca de outros 400, espalhados por uma área, mais ou menos igual á do nosso Brasil.

Visitamos varios delles e vimos seu funcionamento, conhecendo seus programas de trabalho.

Invejamos-lhes, sem duvida, o desenvolvimento e as facilidades que o paiz lhes proporciona para sua efficiencia cada vez maior. Mas, não vimos muito mais, como o seu vigor tropical ou sub-tropical, do que nosso Estados do extremo Sul, o inverno é um factor que, de alguma forma, interfere, durante alguns mezes, de modo a fazer sentir os efeitos de uma quasi hibernação; na America do Norte, com excepção apenas do extremo Sul, a congelação das aguas interrompe o crescimento durante longos mezes.

Por que não dizel-o? Retomemos nossa tarefa, no Brasil, com enthusiasmo redobrado, na certeza de que a piscicultura também aqui será, em data não muito distante, um dos grandes ramos da actividade agricola nacional.

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

GOTTAS DE JONES

NÃO ESPANTE COM DROGAS SAÚVA

MATE DE VEZ COM FORTUNA

COMPOSIÇÃO: O PODEROSO FORMICIDA

SULFETO CARBONO FOSFORO BRANCO BENZOL-GASOLINA

I. J. B. DUARTE & C. P. 1002 S. PAULO

Secção Commercial

MERCADO DE CAFÉ DE HAVRE

COTAÇÃO OFFICIAL SEMANAL DO CAFÉ DISPONÍVEL

| Estadística semanal: | Hoje (Saccas) | Semana anterior (Saccas) | M. data no ano passado (Saccas) |
|--|----------------|--------------------------|---------------------------------|
| Café de Santos tipo bom terroir Disponível | 224 | 220 | — |
| Café do Brasil | 426.000 | 420.000 | 280.000 |
| Café de outras procedências | 528.000 | 520.000 | 388.000 |
| TOTAL | 954.000 | 940.000 | 668.000 |

VICTORIA

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Em 29 do corrente:

| | Hoje | Ant. |
|-----------------------------|---------|------|
| Entradas | 1.045 | — |
| Entradas em Minas | 1.433 | — |
| Gerações | 340 | — |
| Saídas | 285.382 | — |

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

| Centavos por libra: | Abert. | Fech. |
|----------------------------------|---------------|-------|
| Maio | 10.85 | 10.85 |
| Julho | 10.55 | 10.58 |
| Setembro | 10.31 | 10.30 |
| Dezembro | 10.16 | 10.16 |
| Abertura | Estav. Estav. | — |
| Abertura — Alta de 2 e 6 pontos. | — | — |
| Abertura — Alta de 2 e 6 pts. | — | — |
| Vendas — 15.000 saccas. | — | — |

NOVO CONTRACTO "A"

| Centavos por libra: | Abert. | Fech. |
|---|--------------|-------|
| Maio | 6.82 | 6.84 |
| Julho | 6.88 | 6.89 |
| Setembro | 6.90 | 6.90 |
| Dezembro | 6.90 | 6.88 |
| Abertura | Calmo Estav. | — |
| Abertura — Alta parcial de 1 pto. | — | — |
| Abertura — Alta de 1 e 2 e baixa de 2 pontos. | — | — |
| Vendas — 5.000 saccas | — | — |

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

| Cotações de compradores: | Hoje | Ant. |
|------------------------------|--------|--------|
| Typo Rio n. 6 | 9-3/4 | 9-3/4 |
| Typo Rio n. 7 | 9 | 9 |
| Typo Santos n. 4 | 11-1/4 | 11-1/4 |
| Typo Santos n. 7 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 10 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 11 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 12 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 13 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 14 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 15 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 16 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 17 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 18 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 19 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 20 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 21 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 22 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 23 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 24 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 25 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 26 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 27 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 28 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 29 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 30 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 31 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 32 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 33 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 34 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 35 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 36 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 37 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 38 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 39 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 40 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 41 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 42 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 43 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 44 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 45 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 46 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 47 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 48 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 49 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 50 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 51 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 52 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 53 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 54 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 55 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 56 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 57 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 58 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 59 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 60 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 61 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 62 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 63 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 64 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 65 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 66 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 67 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 68 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 69 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 70 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 71 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 72 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 73 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 74 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 75 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 76 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 77 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 78 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 79 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 80 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 81 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 82 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 83 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 84 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 85 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 86 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 87 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 88 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 89 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 90 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 91 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 92 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 93 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 94 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 95 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 96 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 97 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 98 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 99 | 10-3/8 | 10-3/8 |
| Typo Santos n. 100 | 10-3/8 | 10-3/8 |

AVISOS RELIGIOSOS



O esposo, filhos, genros, nêtas e netos de

Marietta Freire de Seixas

profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar terça-feira, dia 4 de Maio, às 8 e meia horas, na igreja S. João Baptista.

Por mais este acto de religião, antecipadamente agradecem.

HENRIQUE ESTEVES

Esposa, filhos, genros e sobrinhos, penhoradamente agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que passaram com o falecimento do inextinguível

HENRIQUE ESTEVES

e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja de Santo Antonio (Praça Patriarcha), às 8 horas do dia 4 do corrente.

JOAO BAPTISTA QUEIROZ ASSUMPÇÃO

Extremamente sensibilizados pelo grande consolo que receberam de todos os amigos e parentes, por ocasião do falecimento do seu pranteado e saudoso chefe

JOAO BAPTISTA QUEIROZ ASSUMPÇÃO

seus filhos, filhas, genros, nêtas, netos e bisnetos, agradecem penhoradamente, e no mesmo tempo, os convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de São Geraldo (Perdizes), dia 4, terça-feira, às 9 horas.

Occorências policiais de hontem

Durante o dia de hontem, foram registradas pelo plantão da Polícia Central, as seguintes ocorrências:

A 10 horas, ocorreu afogamento na piscina da Canindé, o menino da Força Pública do Estado de São Paulo, João Baptista da Silva. A sua qualificação não foi ainda estabelecida.

A 12 horas, Lourenço Cavalcante Nolasco, de 32 anos de idade, casado, militar, residente à rua Tracy, 32, foi agredido e espancado por Manuel Natividade Bispo, vulgo "Chico Felicitoso", residente à mesma rua, n.º 45. O militar sofreu contusão no nariz, sendo medicado no posto da assistência. Motivou essa contenda o facto de ter Lourenço Cavalcante censurado Manuel Natividade com relação a praticas de fetiche.

A 15 horas, quando passava sobre a ponte da rua Guarulhos, Fernando Borralho, de 19 anos de idade, escolar, filho de Italo Borralho, residente à rua Jaguaribe, 330, foi ferido acidentalmente por tiro no braço direito, perfurado pelo projectil. O menor, em questão, andava a exercicios de tiro ao alvo por esportes acampados na proximidade.

A 18.30 horas, num bar situado à avenida Celso Garcia, 98, Jacques Christini, de 30 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua da Moeda, 86, foi agredido a socos por Sebastião das Neves, seu ex-emprego, por motivos fúteis.

A 17 horas, José Palla, de 48 anos de idade, casado, italiano, pedreiro, morador à rua Siqueira Bueno, 95, foi agredido a socos por Theodoro de Lima, travessa Honório de Mello, 1. José Palla fora receber uma dívida, quando, ao se aproximar do local, deparou com Theodoro que brigava com José Tezzer, tentando separar os contendores. José Palla recebeu um violento soco na bochecha, o que lhe ocasionou a perda de cinco dentes.

A 19.30 horas, no cruzamento das ruas Teupia com Galvão Bueno, Maria Augusta da Silva, de 38 anos de idade, casada, residente à rua Paganini, 173, sofreu fratura da clavícula direita em consequência de ter o veículo em que viajava sido chocado por outro. Assim é que o auto de turismo de que era passageira Maria Augusta da Silva foi abalroado pelo auto oficial de chapa n.º 9-99-39, conduzido por Zacharias Salles do Nascimento. A vítima foi socorrida no posto de assistência, que lhe prestou os primeiros curativos.

Sobre essas diversas ocorrências foram instaurados inquéritos.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

Abert. Fech.

Compradores

Vendedores

Cambio Livre

Tavas s/Londres por libra:

Abert. Fech.

Compradores

Vendedores

Cambio Livre NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.º (Comtelburo).

Abert. Fech.

Bancos sacam li-

bras à vista

Bancos compram li-

bras à vista

Bancos sacam \$, à

vista

Bancos compram \$, à

vista

Mercado

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

Banco da Italia

Banco da Alemanha

N. York a 90 dias (comp.)

Banco da Inglaterra

N. York a 90 dias (vend.)

Banco da Hespanha

Londres a 90 dias

Banco da França

Taxas de descontos

O projecto do Codigo do Processo Penal DO HABEAS CORPUS

O "HABEAS-CORPUS" foi a primeira vez que se tratou de um processo penal. A escassez de normas do projecto está exactamente na razão inversa da importância do instituto. Para a maior das garantias erigidas pela lei a favor da liberdade individual (Willoughby) e "cujo processo alinha não conseguimos subordinar a regras definitivamente assentadas, resultando de uma jurisprudência vacillante (Pires Albuquerque), o projecto reservou apenas um capítulo em 8 artigos. E não estabeleceu nenhum modo de processo, deixando ao certo, e inconstitucionalmente, aos Escrivos a regular esta matéria "que por excelência deveria ser uniformizada", como observou o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto na sua notável Proponção Penal.

No projecto não se fez definir de uma maneira genérica o dispositivo constitucional. Afirma duas regras penais: a primeira, que não contém senão princípios da acção em seu estado estático. Nenhuma disposição sobre a demanda em seu movimento.

A omissão é tanto mais injustificável quanto não se pode aplicar ao "h. c." nenhum dos processos das outras acções penais, seja o ordinário ou o sumário, seja algum dos escriptos. O "h. c." tem processo, sui generis. Causa civil prejudicial (João de Oliveira Filho), visando a protecção de um dos estados da pessoa, o de liberdade, ou acção de natureza essencialmente criminal (Muniz Barreto), tendo por fim a punição de um crime, o "h. c.", entre nós, tem lido sempre, embora indecisamente, forma sumariíssima especial que lhe deu o Cod. de Proc. de 1832.

E neste século de applicação não tem evoluído disciplinadamente por força de sabias ordenações legislativas, e sim pelo direito gerado nos tribunales.

No imperio mais que o texto das leis, os luminosos avisos e a jurisprudência trouxeram valiosos subsídios para a compreensão e alcance do instituto (Aureliano Guimarães). Na Republica a legislação dos Estados pouco adiantou. Os códigos, em regra geral, não foram além do direito anterior. Antes pelo contrario, a matéria foi tratada com economia em quasi todos aqueles estatutos, com raras excepções, entre as quaes a do Maranhão, Piauí, Sergipe e Rio de Janeiro. Não se cahiu porém no tumulto. Cremos que para esta ordem concorre sobretudo o dispositivo do art. 61 do dec. fed. 845, entendendo a competência originaria do antigo Supremo Tribunal.

Mais accidentada foi a evolução do "h. c." em seu effeito substantivo, mas isto é matéria constitucional, impertinente a este estudo.

Procuramos neste trabalho fixar com a maior amplitude o processo do "h. c." cuja deficiencia no projecto foi alvo das criticas do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto e do magistrado José Duarte, relator do assumpto no Primeiro Congresso Nacional de Direito Judiciário.

Plasmamos, portanto, nas leis e códigos em vigor e na jurisprudencia dos tribunales, dando a matéria uma ordem logica, formulamos o processo em todos os seus termos e actos. Fomos minuciosos. Não pretendemos fazer obra casística, novo Regimento de O. Maria, mas tivemos presente a advertencia para o desembargador Esmaragdus de Freitas: "o legislador carece ter em mente, precavidamente, que para este país novo, e vasto em territorio, não chegou ainda o tempo de evitarem-se os juizes leigos e os funcionarios de parcos letrados".

A nossa suggestão é que algumas regras novas para o processo. Não são, porém, em sua essencia, novidades. Estão nas ideias gerais do instituto, e na conformidade das innovações constitucionales e processuales.

O principio constitucional da liberdade individual teve uma garantia nova no inciso 20, do art. 113, da Constituição. For outro lado a detenção do art. 50, do projecto, veio legalizar a prisão para investigação. Acompanhamos adjectivamente as modificações.

Ficaram as autoridades judiciais não com a faculdade, mas com a obrigação de impedir e punir as violências dos seus subordinados e das outras autoridades, sejam quaes forem,

em face do artigo 4.º, da Suggestão e seus parágraphos. Também não se abriu as portas da cadeia a qualquer criminoso indesejavel, só porque não se ultimou em restricto prazo a apuração de seu crime (art. 2.º, letra "b", da Suggestão), se praticou uma nullidade sahavel no processo ou se effectou uma prisão justa, cuja legalização só após pôde se operar (art. 10.º e parágrafo unico da Suggestão). Cumpre lembrar que a detenção (art. 50, do projecto), facilita a autoridade de evitar uma prisão illegal, causa mais commum do "h. c."

Fielmente com a ideia de Nôe Azevedo o julgamento do "h. c.", para se apurar a legalidade ou não da prisão relaxada (art. 12, da Suggestão). Nem se objecte, que seria illogica a concessão da ordem em tais casos. "Mal nenhum haveria nisto e mesmo que se desrespeitasse a logica, asseguraria-se a liberdade" (Nôe Azevedo). Accresce que haverá sempre a decidir num "h. c." de pedido prejudicado, a responsabilidade das custas que só por sentença se pôde effectivar. Como, pois, decidir sem resolver sobre a legalidade do constrangimento?

Não é justo que se leve a conta do escripto, o trabalho do processo. Já lhe chegamos os onus dos casos em que decahir a ordem impetrada pelo M. P. ou determinada ex-officio. Dahl a razão do art. 11, da Suggestão, em que pela ausencia de má fé, apenas se pune com o pagamento das custas a autoridade que praticou a illegalidade.

O art. 30 da Suggestão exige que a informação da autoridade coactora e o julgamento dos crimes de prevaricação dos funcionarios de categoria inferior, aos juizes de instrução.

Na parte referente ao recurso no processo de h. c., o Projecto não foi mais prodigo em providencias. Per-

O recurso não deve suspender os effeitos do h. c. concedido.

O recurso da sentença que negar a ordem ou indeferir o pedido, caberá ao paciente ou ao impetrante, sendo interposto pelo Ministério Público, pela autoridade coactora, ou no caso de prisão civil, pelo requerente, quando a ordem for concedida.

A autoridade coactora é ré na causa. A sentença sempre produz effectos contra elle, mesmo que seja o da condemnacão nas custas (art. 11, da Suggestão), e assim, seria iniquo negar-lhe o direito da defesa que o recurso pôde lhe dar.

O Projecto adotta como forma de recurso o agravo com effeito suspensivo, de petição. Leis posteriores processuales, como a que cria a Corte Federal de Justiça, se referem ao recurso strictu iure (art. 5.º). Somos pela uniformidade da matéria.

Não deve prejudicar o recurso a falta de arrasamento. A simples petição ou o termo, se a parte julgar o bastante, levará o recurso a instância superior e promoverá a sua decisão.

Para a defesa da sociedade deu a lei a acção penal aos agentes do poder publico e as proprias partes offendidas. Para garantir o individuo dos excessos daquelles agentes, no exercicio de suas funções ou a pretexto de exercel-as, criou o h. c.

A actividade dos primeiros se positiva pela força coercitiva do Estado. A defesa do individuo que é interesse social fica, no entanto, a mercê daquellas proprias autoridades, sem outra salvaguarda que a protecção da lei que tem como primeira e primordial virtude ser clara, facil e prudente, sob pena de fugir a propria finalidade.

E outro não é o sentido das seguintes suggestões:

TITULO XIII
DOS PROCESSOS ESPECIAES
CAPITULO I
Do Habeas-Corpus
Disposições gerais

Art. (1) — Dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguém soffrer ou se achar ameaçado de soffrer violencia ou coacção em sua liberdade por illegalidade ou abuso de poder.

Art. (2) — Considerar-se-á illegal ou abuso de poder a prisão ou o constrangimento quando:

a) não constituir infracção penal o facto imputado no processo;

b) não houver justa causa;

c) estiver o processo evidentemente nullo (art. 545 do Projecto);

d) faltar competência a autoridade que ordenou a prisão ou o constrangimento;

e) estiver o paciente preso por mais tempo do que determina a lei;

f) estiver o paciente preso em condições e lugares não previstos ou impróprios;

g) tiver cessado sem a prisão ou o constrangimento, o motivo que os autorizava;

h) for recusada a prestação de caução quando admissivel;

i) exceder a prisão preventiva o termo do processo, sendo a maxima fixado por lei, salvo quando se justificar o excesso que não poderá ir além do triplo;

j) estiver prescripta a acção ou condemnacão;

k) não houver nos autos da causa, a d. e. f. h. e. j. não impedirá o conhecimento e decisão do h. c., o facto de haver sentença condemnatoria.

Art. (3) — Podem impetrar o h. c.:

I — Qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, residente no país em seu favor ou de outrem;

II — O Ministério Público.

Art. (4) — Qualquer Corte ou juiz deverá expedir ex-officio, ordem de h. c., quando, no curso de um processo ou em razão do officio, verificar que alguém se encontra ilegalmente preso ou constrangido em sua liberdade, por acto de autoridade sujeita ao seu poder jurisdiccional.

§ 1.º — A expedição do ordem de h. c. no caso deste artigo, pode ser proposta a Corte pelo presidente, por qualquer dos Desembargadores ou pelo Procurador Geral do Estado e apporovada pelo juiz julgador.

§ 2.º — O despacho que determinar a expedição da ordem será autuado por certidão em separado, com as peças de informação a que se referir, para a base de processo de h. c., o qual seguirá os demais termos.

§ 3.º — Se a autoridade coactora não estiver sob o seu conhecimento, a Corte ou juiz que tiver conhecimento do curso do processo ou razão de officio da prisão ou constrangimento illegal, actual ou imminente, dará sciencia do facto e do tóro competente para processar e julgar o h. c.

Art. (5) — A petição de h. c. deve conter:

I — o nome do paciente;

II — o nome do autor da violencia ou constrangimento effectivo ou imminente, ou pelo menos, a designação da autoridade coactora;

III — a declaração da especie de violencia que soffre o paciente;

IV — em caso de ameaça de prisão ou de constrangimento illegaes, as razões do seu temor;

V — a assignação do impetrante e a designação de sua residencia ou de quem assignar a sua rogo, por aquelle não saber ou não poder fazel-o.

§ Unico — Estando preso o paciente deve ainda a petição ser acompanhada da certidão da ordem de prisão e na falta deste documento, de declaração nolla de que, sendo requerida, lhe foi negada, ou houve impossibilidade ou difficuldade em requerel-a.

Art. (6) — A petição poderá ser dirigida a Corte ou juiz competente por telegramma, no caso do impetrante se achar fora da sede da coactora e da mesma forma expedida a ordem.

Art. (7) — A Corte, ou o juiz competente, dentro dos limites das suas jurisdiccões e legaes attribuições, originariamente ou em grau de recurso, fará passar de prompto a ordem impetrada nos casos previstos, sob sua jurisdiccão.

§ Unico — Cessando a competência do juiz, por provir a violencia ou ameaça de autoridade judiciaria de igual ou superior grau de jurisdiccão, ou qualquer outra causa, será obrigado a dar sciencia a instância superior da illegalidade ou abuso de poder, indicando a autoridade coactora.

Art. (8) — Não tem lugar o h. c. quando a violencia ou a ameaça for exercida por autoridade militar, nos casos de jurisdiccão restricta, contra

pessoa da mesma classe e sujeita a regime militar.

§ Unico — Também não tem lugar o h. c. contra prisão actual ou imminente dos responsáveis por delictos ou valor da Fazenda Publica, em alimoenias em fazer o seu recolhimento nos prazos legaes, salvo se o pedido for acompanhado de documento de quitação ou deposito do alcance verificado, ou se a prisão administrativa exceder de tres meses.

Art. (9) — A concessão de h. c. não põe termo ao processo, nem obsta o ulterior procedimento judicial que não esteja em desacordo com os fundamentos da sentença que o conceder.

Art. (10) — Se o h. c. for dado em virtude de nullidade do processo, será este renovado no juizo competente, supprindo-se as formalidades que tenham sido omitidas.

§ Unico — Se o h. c. for concedido em virtude de nullidade, se na informação do juiz que apreciar o pedido, a autoridade coactora comunicar ter sido sanada a nullidade allegada ou ter sido legalizada a prisão do paciente, no caso desta media.

Art. (11) — Ordenada a soltura do paciente ou concedido salvo conduto em virtude de h. c., será condemnada nas custas a autoridade que determinou a prisão illegal ou a ameaça.

§ 1.º Verificando-se má fé ou abuso de poder da autoridade que determinou a prisão illegal, será remetida ao Ministério Público, copia das peças necessárias para ser promovida a responsabilidade de quem se encontra ilegalmente preso ou constrangido, e a ameaça de prisão illegal ou a ameaça.

§ 2.º — O despacho que determinar a expedição da ordem será autuado por certidão em separado, com as peças de informação a que se referir, para a base de processo de h. c., o qual seguirá os demais termos.

§ 3.º — Se a autoridade coactora não estiver sob o seu conhecimento, a Corte ou juiz que tiver conhecimento do curso do processo ou razão de officio da prisão ou constrangimento illegal, actual ou imminente, dará sciencia do facto e do tóro competente para processar e julgar o h. c.

Art. (5) — A petição de h. c. deve conter:

I — o nome do paciente;

II — o nome do autor da violencia ou constrangimento effectivo ou imminente, ou pelo menos, a designação da autoridade coactora;

III — a declaração da especie de violencia que soffre o paciente;

IV — em caso de ameaça de prisão ou de constrangimento illegaes, as razões do seu temor;

V — a assignação do impetrante e a designação de sua residencia ou de quem assignar a sua rogo, por aquelle não saber ou não poder fazel-o.

§ Unico — Estando preso o paciente deve ainda a petição ser acompanhada da certidão da ordem de prisão e na falta deste documento, de declaração nolla de que, sendo requerida, lhe foi negada, ou houve impossibilidade ou difficuldade em requerel-a.

Art. (6) — A petição poderá ser dirigida a Corte ou juiz competente por telegramma, no caso do impetrante se achar fora da sede da coactora e da mesma forma expedida a ordem.

Art. (7) — A Corte, ou o juiz competente, dentro dos limites das suas jurisdiccões e legaes attribuições, originariamente ou em grau de recurso, fará passar de prompto a ordem impetrada nos casos previstos, sob sua jurisdiccão.

§ Unico — Cessando a competência do juiz, por provir a violencia ou ameaça de autoridade judiciaria de igual ou superior grau de jurisdiccão, ou qualquer outra causa, será obrigado a dar sciencia a instância superior da illegalidade ou abuso de poder, indicando a autoridade coactora.

Art. (8) — Não tem lugar o h. c. quando a violencia ou a ameaça for exercida por autoridade militar, nos casos de jurisdiccão restricta, contra

pessoa da mesma classe e sujeita a regime militar.

§ Unico — Também não tem lugar o h. c. contra prisão actual ou imminente dos responsáveis por delictos ou valor da Fazenda Publica, em alimoenias em fazer o seu recolhimento nos prazos legaes, salvo se o pedido for acompanhado de documento de quitação ou deposito do alcance verificado, ou se a prisão administrativa exceder de tres meses.

Art. (9) — A concessão de h. c. não põe termo ao processo, nem obsta o ulterior procedimento judicial que não esteja em desacordo com os fundamentos da sentença que o conceder.

Art. (10) — Se o h. c. for dado em virtude de nullidade do processo, será este renovado no juizo competente, supprindo-se as formalidades que tenham sido omitidas.

§ Unico — Se o h. c. for concedido em virtude de nullidade, se na informação do juiz que apreciar o pedido, a autoridade coactora comunicar ter sido sanada a nullidade allegada ou ter sido legalizada a prisão do paciente, no caso desta media.

Art. (11) — Ordenada a soltura do paciente ou concedido salvo conduto em virtude de h. c., será condemnada nas custas a autoridade que determinou a prisão illegal ou a ameaça.

§ 1.º Verificando-se má fé ou abuso de poder da autoridade que determinou a prisão illegal, será remetida ao Ministério Público, copia das peças necessárias para ser promovida a responsabilidade de quem se encontra ilegalmente preso ou constrangido, e a ameaça de prisão illegal ou a ameaça.

§ 2.º — O despacho que determinar a expedição da ordem será autuado por certidão em separado, com as peças de informação a que se referir, para a base de processo de h. c., o qual seguirá os demais termos.

§ 3.º — Se a autoridade coactora não estiver sob o seu conhecimento, a Corte ou juiz que tiver conhecimento do curso do processo ou razão de officio da prisão ou constrangimento illegal, actual ou imminente, dará sciencia do facto e do tóro competente para processar e julgar o h. c.

Art. (5) — A petição de h. c. deve conter:

I — o nome do paciente;

II — o nome do autor da violencia ou constrangimento effectivo ou imminente, ou pelo menos, a designação da autoridade coactora;

III — a declaração da especie de violencia que soffre o paciente;

IV — em caso de ameaça de prisão ou de constrangimento illegaes, as razões do seu temor;

V — a assignação do impetrante e a designação de sua residencia ou de quem assignar a sua rogo, por aquelle não saber ou não poder fazel-o.

§ Unico — Estando preso o paciente deve ainda a petição ser acompanhada da certidão da ordem de prisão e na falta deste documento, de declaração nolla de que, sendo requerida, lhe foi negada, ou houve impossibilidade ou difficuldade em requerel-a.

Art. (6) — A petição poderá ser dirigida a Corte ou juiz competente por telegramma, no caso do impetrante se achar fora da sede da coactora e da mesma forma expedida a ordem.

Art. (7) — A Corte, ou o juiz competente, dentro dos limites das suas jurisdiccões e legaes attribuições, originariamente ou em grau de recurso, fará passar de prompto a ordem impetrada nos casos previstos, sob sua jurisdiccão.

§ Unico — Cessando a competência do juiz, por provir a violencia ou ameaça de autoridade judiciaria de igual ou superior grau de jurisdiccão, ou qualquer outra causa, será obrigado a dar sciencia a instância superior da illegalidade ou abuso de poder, indicando a autoridade coactora.

Art. (8) — Não tem lugar o h. c. quando a violencia ou a ameaça for exercida por autoridade militar, nos casos de jurisdiccão restricta, contra

pessoa da mesma classe e sujeita a regime militar.

§ Unico — Também não tem lugar o h. c. contra prisão actual ou imminente dos responsáveis por delictos ou valor da Fazenda Publica, em alimoenias em fazer o seu recolhimento nos prazos legaes, salvo se o pedido for acompanhado de documento de quitação ou deposito do alcance verificado, ou se a prisão administrativa exceder de tres meses.

Art. (9) — A concessão de h. c. não põe termo ao processo, nem obsta o ulterior procedimento judicial que não esteja em desacordo com os fundamentos da sentença que o conceder.

Art. (10) — Se o h. c. for dado em virtude de nullidade do processo, será este renovado no juizo competente, supprindo-se as formalidades que tenham sido omitidas.

§ Unico — Se o h. c. for concedido em virtude de nullidade, se na informação do juiz que apreciar o pedido, a autoridade coactora comunicar ter sido sanada a nullidade allegada ou ter sido legalizada a prisão do paciente, no caso desta media.

Art. (11) — Ordenada a soltura do paciente ou concedido salvo conduto em virtude de h. c., será condemnada nas custas a autoridade que determinou a prisão illegal ou a ameaça.

§ 1.º Verificando-se má fé ou abuso de poder da autoridade que determinou a prisão illegal, será remetida ao Ministério Público, copia das peças necessárias para ser promovida a responsabilidade de quem se encontra ilegalmente preso ou constrangido, e a ameaça de prisão illegal ou a ameaça.

§ 2.º — O despacho que determinar a expedição da ordem será autuado por certidão em separado, com as peças de informação a que se referir, para a base de processo de h. c., o qual seguirá os demais termos.

§ 3.º — Se a autoridade coactora não estiver sob o seu conhecimento, a Corte ou juiz que tiver conhecimento do curso do processo ou razão de officio da prisão ou constrangimento illegal, actual ou imminente, dará sciencia do facto e do tóro competente para processar e julgar o h. c.

Art. (5) — A petição de h. c. deve conter:

I — o nome do paciente;

II — o nome do autor da violencia ou constrangimento effectivo ou imminente, ou pelo menos, a designação da autoridade coactora;

III — a declaração da especie de violencia que soffre o paciente;

IV — em caso de ameaça de prisão ou de constrangimento illegaes, as razões do seu temor;

V — a assignação do impetrante e a designação de sua residencia ou de quem assignar a sua rogo, por aquelle não saber ou não poder fazel-o.

§ Unico — Estando preso o paciente deve ainda a petição ser acompanhada da certidão da ordem de prisão e na falta deste documento, de declaração nolla de que, sendo requerida, lhe foi negada, ou houve impossibilidade ou difficuldade em requerel-a.

Art. (6) — A petição poderá ser dirigida a Corte ou juiz competente por telegramma, no caso do impetrante se achar fora da sede da coactora e da mesma forma expedida a ordem.

Art. (7) — A Corte, ou o juiz competente, dentro dos limites das suas jurisdiccões e legaes attribuições, originariamente ou em grau de recurso, fará passar de prompto a ordem impetrada nos casos previstos, sob sua jurisdiccão.

§ Unico — Cessando a competência do juiz, por provir a violencia ou ameaça de autoridade judiciaria de igual ou superior grau de jurisdiccão, ou qualquer outra causa, será obrigado a dar sciencia a instância superior da illegalidade ou abuso de poder, indicando a autoridade coactora.

Art. (8) — Não tem lugar o h. c. quando a violencia ou a ameaça for exercida por autoridade militar, nos casos de jurisdiccão restricta, contra

pessoa da mesma classe e sujeita a regime militar.

§ Unico — Também não tem lugar o h. c. contra prisão actual ou imminente dos responsáveis por delictos ou valor da Fazenda Publica, em alimoenias em fazer o seu recolhimento nos prazos legaes, salvo se o pedido for acompanhado de documento de quitação ou deposito do alcance verificado, ou se a prisão administrativa exceder de tres meses.

Art. (9) — A concessão de h. c. não põe termo ao processo, nem obsta o ulterior procedimento judicial que não esteja em desacordo com os fundamentos da sentença que o conceder.

Art. (10) — Se o h. c. for dado em virtude de nullidade do processo, será este renovado no juizo competente, supprindo-se as formalidades que tenham sido omitidas.

§ Unico — Se o h. c. for concedido em virtude de nullidade, se na informação do juiz que apreciar o pedido, a autoridade coactora comunicar ter sido sanada a nullidade allegada ou ter sido legalizada a prisão do paciente, no caso desta media.

Art. (11) — Ordenada a soltura do paciente ou concedido salvo conduto em virtude de h. c., será condemnada nas custas a autoridade que determinou a prisão illegal ou a ameaça.

§ 1.º Verificando-se má fé ou abuso de poder da autoridade que determinou a prisão illegal, será remetida ao Ministério Público, copia das peças necessárias para ser promovida a responsabilidade de quem se encontra ilegalmente preso ou constrangido, e a ameaça de prisão illegal ou a ameaça.

§ 2.º — O despacho que determinar a expedição da ordem será autuado por certidão em separado, com as peças de informação a que se referir, para a base de processo de h. c., o qual seguirá os demais termos.

§ 3.º — Se a autoridade coactora não estiver sob o seu conhecimento, a Corte ou juiz que tiver conhecimento do curso do processo ou razão de officio da prisão ou constrangimento illegal, actual ou imminente, dará sciencia do facto e do tóro competente para processar e julgar o h. c.

Art. (5) — A petição de h. c. deve conter:

I — o nome do paciente;

II — o nome do autor da violencia ou constrangimento effectivo ou imminente, ou pelo menos, a designação da autoridade coactora;

III — a declaração da especie de violencia que soffre o paciente;

IV — em caso de ameaça de prisão ou de constrangimento illegaes, as razões do seu temor;

V — a assignação do impetrante e a designação de sua residencia ou de quem assignar a sua rogo, por aquelle não saber ou não poder fazel-o.

§ Unico — Estando preso o paciente deve ainda a petição ser acompanhada da certidão da ordem de prisão e na falta deste documento, de declaração nolla de que, sendo requerida, lhe foi negada, ou houve impossibilidade ou difficuldade em requerel-a.

Art. (6) — A petição poderá ser dirigida a Corte ou juiz competente por telegramma, no caso do impetrante se achar fora da sede da coactora e da mesma forma expedida a ordem.

Art. (7) — A Corte, ou o juiz competente, dentro dos limites das suas jurisdiccões e legaes attribuições, originariamente ou em grau de recurso, fará passar de prompto a ordem impetrada nos casos previstos, sob sua jurisdiccão.

§ Unico — Cessando a competência do juiz, por provir a violencia ou ameaça de autoridade judiciaria de igual ou superior grau de jurisdiccão, ou qualquer outra causa, será obrigado a dar sciencia a instância superior da illegalidade ou abuso de poder, indicando a autoridade coactora.

Art. (8) — Não tem lugar o h. c. quando a violencia ou a ameaça for exercida por autoridade militar, nos casos de jurisdiccão restricta, contra

pessoa da mesma classe e sujeita a regime militar.

§ Unico — Também não tem lugar o h. c. contra prisão actual ou imminente dos responsáveis por delictos ou valor da Fazenda Publica, em alimoenias em fazer o seu recolhimento nos prazos legaes, salvo se o pedido for acompanhado de documento de quitação ou deposito do alcance verificado, ou se a prisão administrativa exceder de tres meses.

Art. (9) — A concessão de h. c. não põe termo ao processo, nem obsta o ulterior procedimento judicial que não esteja em desacordo com os fundamentos da sentença que o conceder.

Art. (10) — Se o h. c. for dado em virtude de nullidade do processo, será este renovado no juizo competente, supprindo-se as formalidades que tenham sido omitidas.

§ Unico — Se o h. c. for concedido em virtude de nullidade, se na informação do juiz que apreciar o pedido, a autoridade coactora comunicar ter sido sanada a nullidade allegada ou ter sido legalizada a prisão do paciente, no caso desta media.

RENAULT-1937

Automoveis e Caminhões

Os carros Renault, os mais conhecidos pela sua economia, resistencia, elegancia e conforto, estão resolvendo o problema das Finanças Brasileiras. Com os Carros Renault, o Brasil só importará de gasolina, 50 % do consumo habitual.

A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE DO LAR E DA NAÇÃO

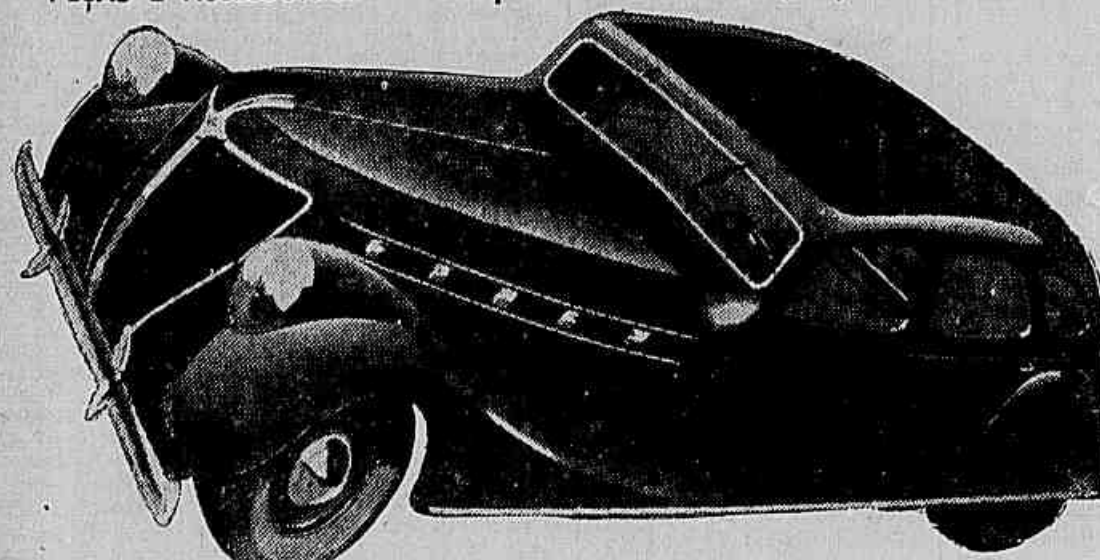
O CELTAQUATRE, de 4 Cylindros, 4 portas, O PRIMAQUATRE, de 4 Cylindros, 4 portas, rival dos carros de 6 e 8 cylindros, não teme ladeiras. O VIVA GRAND SPORT, de 6 Cylindros, é carro de grande luxo, conforto e velocidade.

Comporta 5 passageiros, Consome 9 litros de gasolina em 100 Kms., Desenvolve 100 Kms. a hora.

Comporta 6 passageiros, Consome 11 litros de gasolina em 100 Kms., Desenvolve 120 Kms. a hora.

Comporta 6 passageiros, Consome 14 litros de gasolina em 100 Kms., Desenvolve 150 Kms. a hora.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS — Completo sortimento a preço baratissimo



VISITEM NA EXPOSIÇÃO DO PARQUE D. PEDRO II, O

Pavilhão Renault

Agentes e Distribuidores Geraes:

ARY, RABAY & CIA. LTDA.

RUA SÃO CAETANO, 225 — TELEPHONE, 2-3462 — SÃO PAULO

cumentos a autoridade competente para o processo.

Art. (44) — No caso de prisão civil, o pedido de h. c. não será resolvido, salvo revelia, sem a intimação e audiencia da parte que houver requerido a prisão.

CAPITULO II
DO PROCESSO DO H. C. PERANTE A CORTE DE APELLAÇÃO

Art. (45) — A Corte de Appellação pôde conhecer do pedido de h. c.:

a) originariamente, e

b) em grau de recurso.

Art. (46) — A petição de h. c. dirigida originariamente a Corte de Appellação, será apresentada, a qualquer dia, ao presidente que, verificando que elle satisfaz os requisitos legais, mandará atual-a pelo secretario e enviar-a com a maior presteza ao presidente da Camara Criminal que primeiro se reunir, determinando tambem que se requilte com urgencia, telegraphicamente, se necessario, da autoridade coactora, informacões.

Parágrafo unico — O presidente da Camara julgadora poderá, se lhe parecer conveniente, requisitar a apresentação do paciente.

Art. (47) — Recebidas as informações e ouvido o Procurador Geral, procederá a audiência, na primeira sessão da Camara competente, ou em sessão extraordinaria, se não se effectuar a primeira regimental.

Art. (48) — Annunciado o julgamento, o presidente da sessão fará circumstanciada exposição do processo em mesa, podendo o impetrante ou o advogado do curador, fazer a sustentação oral do pedido, durante o prazo de 20 minutos, o qual poderá ser prorrogado por tempo limitado, a critério dos julgadores.

Art. (49) — Discutida a matéria decidirá-se a por maioria de votos e, no caso de empate, a decisão será favoravel ao paciente.

Parágrafo unico — Qualquer desembargador pôde pedir adiamento do caso concedido, verificando-se neste caso o julgamento dentro de 48 horas, em sessão extraordinaria, se convocada, na falta de regimental.

Art. (50) — Recebido o processo de h. c. em grau de recurso, procedidas as diligencias legaes, se fará immediatamente a distribuição e, na primeira sessão, será a matéria julgada. Se houver decisão favoravel, o secretario da Corte escreverá immediatamente a ordem que assignada pelo presidente, será dada sem demora, por portador, postal, ou telegraphicamente, ao detentor ou carcereiro, no caso de prisão illegal, independentemente de alvará e acordado que poderão ser expedidos e lavrados depois.

Parágrafo 1.º — A ordem será em forma de alvará e para que cesse imediatamente a prisão arguida, e remetter-se-á ao seu destino, fora da capital, por intermedio dos juizes de direito, os quaes providenciarão para que ella seja fielmente cumprida.

Parágrafo 2.º — Se o h. c. for preventivo dar-se-á, logo, ao paciente, na forma deste artigo e parágrafo, um salvo-conduto.

Art. (51) — Se o h. c. for preventivo, ao paciente será dado o salvo-conduto, passado pelo escripto e assignado pelo juiz.

Art. (52) — Quando o juiz pelo documento apresentado com a petição de h. c. e razões nella allegadas reconhecer, a evidencia, a illegalidade da prisão, poderá ordenar independentemente de informação a sua immediata cessação.

Art. (53) — Se a illegalidade da prisão, puder ordenar independentemente de informação a sua immediata cessação.

Art. (54) — Quando o juiz nesse caso, exigir caução, por elle arbitrada, do paciente para a sua provisória liberdade, até que profira decisão definitiva.

Art. (55) — Se a illegalidade da prisão, puder ordenar independentemente de informação a sua immediata cessação.

Art. (56) — Quando o juiz nesse caso, exigir caução, por elle arbitrada, do paciente para a sua provisória liberdade, até que profira decisão definitiva.

Art. (57) — O officio de requilte de informações, em que se dicta tambem o dia e hora da apresentação do paciente marcado pelo juiz para que a resposta da autoridade co-

actora venha com antecedencia, será remetido com descargo no protocolo, se destinado ao mesmo lugar da expedição, ou pelo correio ou telegrapho, urgente, não se verificando aquella hypothese.

Art. (58) — Na sua resposta a autoridade coactora informando a prisão actual ou recente do paciente, dirá os seus motivos e sua duração, mesmo que já tenha sido relaxada, incorrendo em responsabilidade a falta desta resposta, seu atraso, deficiencia ou falsidade.

Art. (59) — Não obsta a concessão de h. c. a falta de informações.

Art. (60) — Nenhum outro motivo excusará a falta de apresentação do paciente preso quando requisitado, salvo:

I — Grave enfermidade.

II — Não identificação da pessoa requisitada.

III — Não ter aquele a quem se atribue a detenção, o paciente sob a guarda dos seus subordinados.

Art. (61) — Se a falta de apresentação do paciente for motivada por doença grave, o juiz, se julgar necessario, transportar-se-á ao lugar onde aquelle se achar, a fim de interrogá-lo.

Art. (62) — O juiz poderá dispensar o paciente de comparecer quando:

I — Estando solto, haja justa causa para ausencia;

II — Estando preso, ocorrer algum dos casos previstos no art. (23) da Constituição.

Art. (63) — Não comparecer, sem motivo justificado, ou dispensa do juiz, a audiencia para que fôr intimado.

Art. (64) — Effectuadas as diligencias necessarias, terá lugar a audiencia no dia designado com a maior brevidade e hora marcada, presentes o paciente e o detentor.

O juiz ou o procurador, podendo o paciente apresentar advogado para deduzir o seu direito, se o paciente fôr menor ou interdito, o juiz dar-lhe-á curador.

Art. (65) — A defesa do paciente será deduzida após o seu interrogatório e as declarações do detentor, se necessarias, seguindo-se o parecer do Ministério Público, ambos com o tempo de 30 minutos.

Art. (66) — A defesa e o parecer poderão ser apresentados escriptos.

Art. (67) — O juiz poderá declarar na propria audiencia, lavrando-se de tudo o respectivo termo. Se o não fizer, os autos lhe serão conclusos para sentença dentro de 24 horas.

Art. (68) — Na hypothese de decisão em audiencia, expedido o alvará pelo juiz, ser-lhe-ão os autos conclusos para fundamentar a sentença.

Art. (69) — Quando o pedido de h. c. se fundar em nullidade do processo, poderá o juiz converter o julgamento em diligencia, a fim de que elle seja remetido aos autos do processo em original.

Art. (70) — Sendo a decisão favoravel ao paciente, o escripto passará, logo, alvará de soltura que será assignado pelo juiz e immediatamente executado.

Art. (71) — Se o h. c. fôr preventivo, ao paciente será dado o salvo-conduto, passado pelo escripto e

Viagem cultural de um joven atheniense

NO ANNO 250 A. C., THALES, A ROGO DE SEU PROGENITOR, EMPREENDEU UMA VIAGEM CULTURAL PARA CONHECER AS MARAVILHAS DO MUNDO — O TEMPLO DE DIANA EM EPHESO ERA O QUE ATTRAHIA O MAIOR NUMERO DE TURISTAS E PEREGRINOS NAQUELLA ÉPOCA — AS ESTATUAS E OS BAIXOS-RELEVOS DO SEPULCRO DO REI MAUSOLO, EM HALICARNASO, ERAM OS MAIS EXCELSOS EXEMPLOS DA ARTE HELLENICA — O COLOSSO DE RHODES, MUITO MAIOR DO QUE A ESTATUA DA LIBERDADE E O PHAROL DE ALEXANDRIA ERAM OS ARRANHA-CÉOS DA ANTIGUIDADE — 100.000 HOMENS LEVANTARAM 2.300.000 BLÓCOS DE DUAS TONELADAS E MEIA CADA UM A ALTURA DE 146 METROS, PARA CONSTRUIR A PYRAMIDE DE CHEOPS, NO EGYPTO

NO anno de 250 A. C., um cavalheiro muito culto, da antiga Athenas, que se chamava Thales, de 21 annos de idade, viajou durante um anno pelo mundo, depois de completar os seus estudos. Tendo consultado todos os mappas da época, o velho grego preparou o itinerário que facultaria ao joven estudante, ver todos os pontos interessantes do globo. Destarte o moço adquiriu os conhecimentos imprescindíveis para a sua cultura. E, assim, Thales sahio de Athenas com rumo para o estrangeiro. Mas... para onde foi? O que é que viu?

Se um pae do século XX tivesse a mesma idéa, qual seria o itinerário organizado? Quaes seriam os lugares que deveriam, hoje, ser conhecidos por um joven que quizesse melhor compreender a sua época e ao mesmo tempo apreciar o passado?

Neste artigo os leitores vão acompanhar Thales pelos lugares conhecidos pelos gregos da antiguidade. No proximo falaremos do joven que empreendeu uma viagem cultural no anno de 1937.

A CAMINHO DE OLYMPIA

Thales visitou em primeiro lugar Olympia, que era para os gregos o santuário de maior importância, mais ainda do que Athenas. Era neste lugar que já ha mais de 600 annos se celebravam os jogos olympicos em honra do deus supremo, Zeus, cujo culto consistia no desenvolvimento e aperfeiçoamento fisico, mental e moral do cidadão.

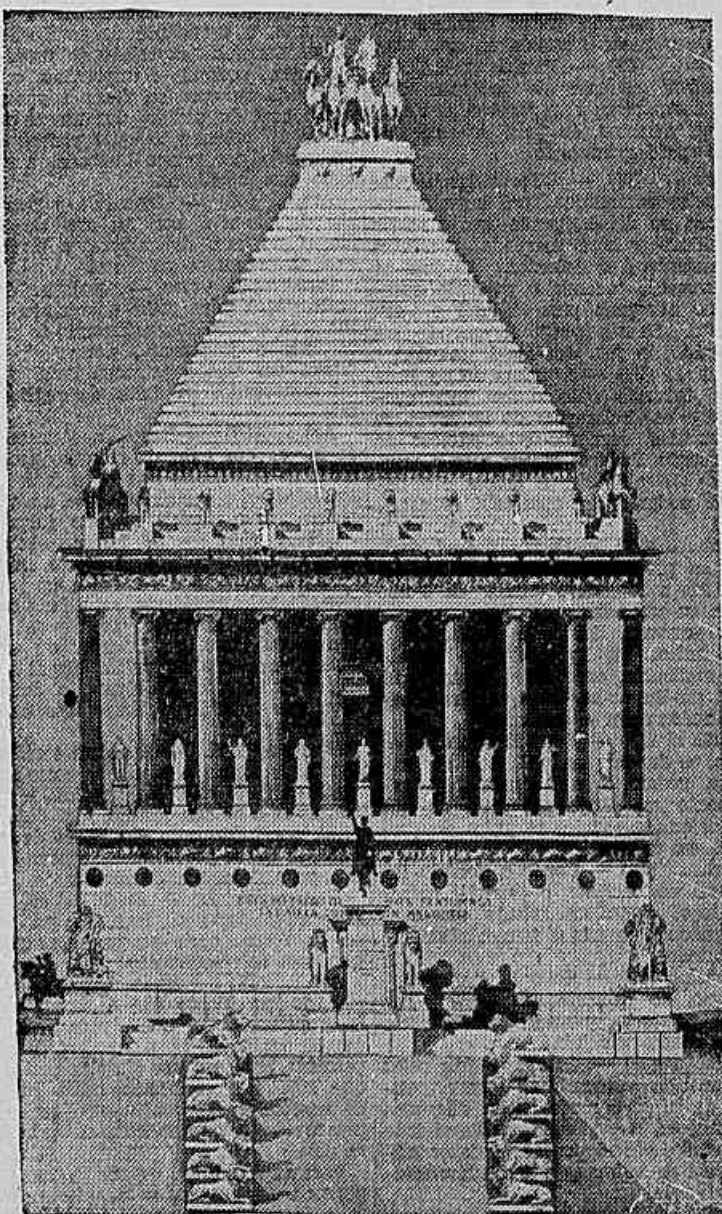
Assim, pois, o principal templo da cidade era consagrado a Zeus, cuja imagem collocada no centro do edificio era para os gregos a primeira maravilha do planeta. Ella symbolizava a harmonia entre o espirito e o corpo de maneira tão convincente e bella que todos os philosophos insistiam para que os seus discipulos fizessem uma viagem até Olympia para contemplar e inspirar-se nas sabias maximas da religião e da philosophia gregas.

Com pouca bagagem e o dinheiro sufficiente, Thales sahio de Athenas num carro, cruzou o istmo de Corinthio e seguiu pelo Peloponneso até quasi a costa do Oeste, onde estava situado o famoso templo. Entrando na penumbra deste immenso edificio, viu-se, de repente, frente a gigantesca imagem de Zeus sentado no seu throno que media cerca de 12 metros de altura. O dorso e os braços eram de marfim massivo e a toga e as sandalias de ouro puro. Tinha na mão direita um sceptro desse mesmo metal, encrustado de pedras preciosas e na esquerda uma imagem symbolizando a victoria. O throno era de ouro e fulgurava com as suas pedrarias, marfim e ébano.

Em derredor havia outras estatuas menores, de marmore, e as paredes e o tecto ostentavam pinturas muraes executadas pelos melhores pintores da época.

Entretanto, — escreveu um historiador contemporaneo — as medidas e outros detalhes não dão senão uma pequena idéa do fantastico e assombroso effeito que tal imagem produz naquelles que a contemplavam.

Esta obra-prima foi desenhada e executada pelo escultor atheniense Phidias.



O famoso sepulcro do rei Mausolo de Halicarnasso, construído em homenagem à sua memória pela rainha Artemisa; obra feita por escultores athenienses, os mais célebres daquela época. Deste monumento vem o vocabulo mausoleo. Destacava-se, não tanto pela sua arquitectura mas pelas regias estatuas e baixos-relevos que ostentava antes de ser destruído pelo terremoto.

RICHARD HALLIBURTON TEVE A INTELLIGENTE IDÉIA DE OFFERECER AOS SEUS LEITORES UM PANORAMA GRAPHICO COMPARATIVO DA VIDA E CULTURA DA ÉPOCA CLASSICA DA GREGIA E DA DE NOSSO SÉCULO XX. A MANEIRA ORIGINAL ESCOLHIDA POR ELLE, FOI A DE RELATAR A VIAGEM DE UM JOVEN TURISTA PELO MUNDO CONHECIDO NO ANNO DE 250 A. C. E A DE UM JOVEN TURISTA DOS NOSSOS DIAS. — NESTE PRIMEIRO ARTIGO OS NOSSOS LEITORES PODERÃO ACOMPANHAR THALES, NAS SUAS VISITAS AS MARAVILHAS DA SUA ÉPOCA. NO PROXIMO VIAJAREMOS COM UM INTELLIGENTE TURISTA DO NOSSO DYNAMICO SÉCULO.

Thales trabalhou durante 4 annos ininterruptos, desde 438 A. C. até 434. Serviram-lhe de modelo, não só para a imagem como para as figuras de baixo relevo, os athletas que tomavam parte nas Olympiadas.

No anno de 400 da nossa era a imagem foi trasladada para Constantinopla onde um incendio a destruiu 76 annos mais tarde. Mais ou menos nessa época o templo foi derrubado pelo fanatismo dos christãos. Quando esteve em Olympia já não mais encontrariamos os vestigios do cimento desse templo que symbolizava, durante tantos seculos o ideal que ainda perdura nas Olympiadas do século XX.

Thales, regressou depois para Corinthio a fim de embarcar para a costa leste do mar Egeu, ou seja a antiga cidade de Epheso, situada a 70 kilometros ao sul do que hoje chamamos Smyrna, onde se levantava o templo consagrado a deusa Diana, mais rico ainda do que o de Zeus, em Olympia.

Naquelle época Epheso, cercada de muralhas que mediam cerca de 12 kilometros, teria meio milhão de habitantes. A sua bahia era um bosque de navios que chegavam carregados de mercaderias e de turistas que iam visitar e contemplar o famoso templo, cujo renome se estendia por todo mundo civilizado, sobretudo na occasião em que Thales chegou à cidade de Epheso, que tinha atingido o apogeu da sua grandiosidade.

O templo tinha sido ereto ha 100 annos, no mesmo lugar onde se dizia que a deusa tinha nascido. Quando Alexandre o Grande, passou por lá, na sua conquista da Asia, estava ainda por terminar. O seu assombro foi tal que se offereceu immediatamente para ajudar a conclusão das obras, caso as autoridades se compromettessem a collocar nelle uma placa com o seu nome. Tal proposta foi repellido pelos dirigentes do paiz, que allegaram: "Não consentimos — disseram elles — que a deusa seja erigida templo para outro deus". Alexandre, altamente lisonjeado, deixou-os em paz.

O templo contemplado por Thales era o quanto levantado com esse nome no mesmo lugar. O que o havia precedido tinha sido também uma das maravilhas do mundo. Construído pelo rei Cresus que gastou nelle grande parte de sua fortuna, parecia ser a realização suprema e culminante da arte hellenica. Tão famoso era o templo

que um successor de Cresus chamado Herostato procurava immortalizar o seu nome, fossem quaes fossem os meios, por-lhe fogo, arrasando-o por completo.

Os habitantes de Epheso o lincharam e no mesmo momento se dispuseram a construir um novo templo que fosse uma obra monumental. Construído com o mais branco e fulgurante marmore, media 122 metros de comprimento e 61 de largura. Muitas das 100 columnas (o Pantheon tinha somente 58) que se levantavam a cerca de 18 metros de altura, tinham adornos esculpidos. O friso, também esculpido e entalhado, tinha 366 metros. Nas 4 faces tinha regias escalinatas que conduzião ao nível do immenso pedestal sobre o qual se levantava o majestoso templo.

Apesar de outros templos gregos e hellenicos serem quasi do mesmo tamanho, nenhum delles podia compararse com o de Epheso quanto ao esplendor architectonico, e a admiração esthetica que causava aos gregos para quem era uma das maravilhas do mundo — e com razão, pois não existia outro edificio ou templo da antiguidade que atrahisse maior numero de turistas e peregrinos. Quinhentos annos depois de Thales ter o contemplado — ou seja no anno 2.º da nossa era — foi saqueado e incendiado pelos barbaros godos.

Foi tão completa a sua destruição que no fim de poucos annos a areia e os escombros fizebam desaparecer todos os seus vestigios. Gregos ao facto de ter sido construído propositalmente sobre um pantano para que não fosse atingido pelos terremotos, o lodo e a agua completaram a obra. Quando os cruzados perguntaram ao passar por ali, no anno de 1100, onde estava o templo, os habitantes de Epheso interrogaram confusos: "Que templo?" Já não mais se lembravam do que tinha dado tanta gloria à sua cidade.

Em 1863 um archeologo inglez empenehou-se em descobrir as ruínas apoiando-se no que indicavam as chronicas dos antigos historiadores. Levou um anno cavando em varios lugares até acerta-las. Então, a uma profundidade de 10 metros, no centro de um pantano, sob toneladas de escombros, deu com os cimentos, achando sufficientes fragmentos para que pudesse construir um modelo que explicava muito claramente porque o pae de Thales visse o templo de Diana em Epheso.

Segundo o excellente itinerário que o seu pae tinha lhe traçado, Thales embarcou com rumo à ilha de Rhodes, uma viagem de 76 milhas e sudoeste da costa da Asia Menor. Muito antes do barco chegar à bahia, Thales pôde vislumbrar a famosa estatua do Colosso que estava, não à entrada da bahia — como diz a lenda — mas no extremo de um cabo de grande extensão que protegia o porto.

Esta gigantesca estatua — de 33 metros e meio de altura — tinha o mesmo objectivo da estatua da Liberdade em Nova York, somente que em lugar de symbolizar a liberdade, symbolizava Helios, deus do Sol. Como a norte-americana tinha nas mãos uma tocha que servia de pharol e levava uma coroa que simulava os raios solares. A immensa base media 15 metros de altura, ou seja um total para toda a estatua de 49 metros, isto é tres metros maior do que a sua colega da bahia de Hudson. Entretanto, a dama de Nova York está muito mais abrigada, pois Helios, desfrutando do clima meridional de Rhodes, estava completamente nu!

A historia do Colosso é interessante. Quando no anno 803 A. C. os habitantes quizeram commemorar a victoria contra o inimigo que durante mezes aticou a cidade, fundiram a estatua com o bronze das armas e ape-

loando pela mesma costa da Asia Menor onde se encontrava o fambo sepulcro do rei Mausolo, monarcha de Caria que apesar de ter sido subdito feudal da Persia admirava os costumes e a cultura de Athenas. Ao morrer, no anno de 353 A. C., a sua capital ostentava alguns dos mais bellos edificios do mundo. Com a riqueza que abarrotava o thesouro nacional, a sua viúva, a rainha Artemisa, dispoz-se a perpetuar o nome do seu esposo, fazendo erigir um esplendido monumento como nunca se viu no mundo.

Artemisa mandou buscar os cinco esculptores mais célebres de Athenas para que tallassem o mais puro e branco marmore patrio. Construiu-se uma parede solida na praça central da cidade, de forma rectangular e com mais de 36 metros de comprimento, sobre a qual se levantava um enorme pedestal de 38 columnas jonicas e sobre o qual repousava uma pyramide de marmore. No cume, a 43 metros de altura, as imagens de Mausolo e Artemisa, tinham as redens de quatro fogosos corceis que puxavam um carro de marmore.

Mais do que o imponente desenho do monumento, o que deu margem a que os sabios e historiadores o incluíssem entre as sete maravilhas do mundo, foram os baixos-relevos que adornavam os lados e as regias estatuas collocadas em cada columna, e que eram, sem duvida alguma, os mais excelsos exemplos da arte hellenica.

Apesar de outros templos gregos e hellenicos serem quasi do mesmo tamanho, nenhum delles podia compararse com o de Epheso quanto ao esplendor architectonico, e a admiração esthetica que causava aos gregos para quem era uma das maravilhas do mundo — e com razão, pois não existia outro edificio ou templo da antiguidade que atrahisse maior numero de turistas e peregrinos. Quinhentos annos depois de Thales ter o contemplado — ou seja no anno 2.º da nossa era — foi saqueado e incendiado pelos barbaros godos.

Foi tão completa a sua destruição que no fim de poucos annos a areia e os escombros fizebam desaparecer todos os seus vestigios. Gregos ao facto de ter sido construído propositalmente sobre um pantano para que não fosse atingido pelos terremotos, o lodo e a agua completaram a obra. Quando os cruzados perguntaram ao passar por ali, no anno de 1100, onde estava o templo, os habitantes de Epheso interrogaram confusos: "Que templo?" Já não mais se lembravam do que tinha dado tanta gloria à sua cidade.

Em 1863 um archeologo inglez empenehou-se em descobrir as ruínas apoiando-se no que indicavam as chronicas dos antigos historiadores. Levou um anno cavando em varios lugares até acerta-las. Então, a uma profundidade de 10 metros, no centro de um pantano, sob toneladas de escombros, deu com os cimentos, achando sufficientes fragmentos para que pudesse construir um modelo que explicava muito claramente porque o pae de Thales visse o templo de Diana em Epheso.

Segundo o excellente itinerário que o seu pae tinha lhe traçado, Thales embarcou com rumo à ilha de Rhodes, uma viagem de 76 milhas e sudoeste da costa da Asia Menor. Muito antes do barco chegar à bahia, Thales pôde vislumbrar a famosa estatua do Colosso que estava, não à entrada da bahia — como diz a lenda — mas no extremo de um cabo de grande extensão que protegia o porto.

Esta gigantesca estatua — de 33 metros e meio de altura — tinha o mesmo objectivo da estatua da Liberdade em Nova York, somente que em lugar de symbolizar a liberdade, symbolizava Helios, deus do Sol. Como a norte-americana tinha nas mãos uma tocha que servia de pharol e levava uma coroa que simulava os raios solares. A immensa base media 15 metros de altura, ou seja um total para toda a estatua de 49 metros, isto é tres metros maior do que a sua colega da bahia de Hudson. Entretanto, a dama de Nova York está muito mais abrigada, pois Helios, desfrutando do clima meridional de Rhodes, estava completamente nu!

A historia do Colosso é interessante. Quando no anno 803 A. C. os habitantes quizeram commemorar a victoria contra o inimigo que durante mezes aticou a cidade, fundiram a estatua com o bronze das armas e ape-

loando pela mesma costa da Asia Menor onde se encontrava o fambo sepulcro do rei Mausolo, monarcha de Caria que apesar de ter sido subdito feudal da Persia admirava os costumes e a cultura de Athenas. Ao morrer, no anno de 353 A. C., a sua capital ostentava alguns dos mais bellos edificios do mundo. Com a riqueza que abarrotava o thesouro nacional, a sua viúva, a rainha Artemisa, dispoz-se a perpetuar o nome do seu esposo, fazendo erigir um esplendido monumento como nunca se viu no mundo.

Artemisa mandou buscar os cinco esculptores mais célebres de Athenas para que tallassem o mais puro e branco marmore patrio. Construiu-se uma parede solida na praça central da cidade, de forma rectangular e com mais de 36 metros de comprimento, sobre a qual se levantava um enorme pedestal de 38 columnas jonicas e sobre o qual repousava uma pyramide de marmore. No cume, a 43 metros de altura, as imagens de Mausolo e Artemisa, tinham as redens de quatro fogosos corceis que puxavam um carro de marmore.

Mais do que o imponente desenho do monumento, o que deu margem a que os sabios e historiadores o incluíssem entre as sete maravilhas do mundo, foram os baixos-relevos que adornavam os lados e as regias estatuas collocadas em cada columna, e que eram, sem duvida alguma, os mais excelsos exemplos da arte hellenica.

Apesar de outros templos gregos e hellenicos serem quasi do mesmo tamanho, nenhum delles podia compararse com o de Epheso quanto ao esplendor architectonico, e a admiração esthetica que causava aos gregos para quem era uma das maravilhas do mundo — e com razão, pois não existia outro edificio ou templo da antiguidade que atrahisse maior numero de turistas e peregrinos. Quinhentos annos depois de Thales ter o contemplado — ou seja no anno 2.º da nossa era — foi saqueado e incendiado pelos barbaros godos.

Foi tão completa a sua destruição que no fim de poucos annos a areia e os escombros fizebam desaparecer todos os seus vestigios. Gregos ao facto de ter sido construído propositalmente sobre um pantano para que não fosse atingido pelos terremotos, o lodo e a agua completaram a obra. Quando os cruzados perguntaram ao passar por ali, no anno de 1100, onde estava o templo, os habitantes de Epheso interrogaram confusos: "Que templo?" Já não mais se lembravam do que tinha dado tanta gloria à sua cidade.

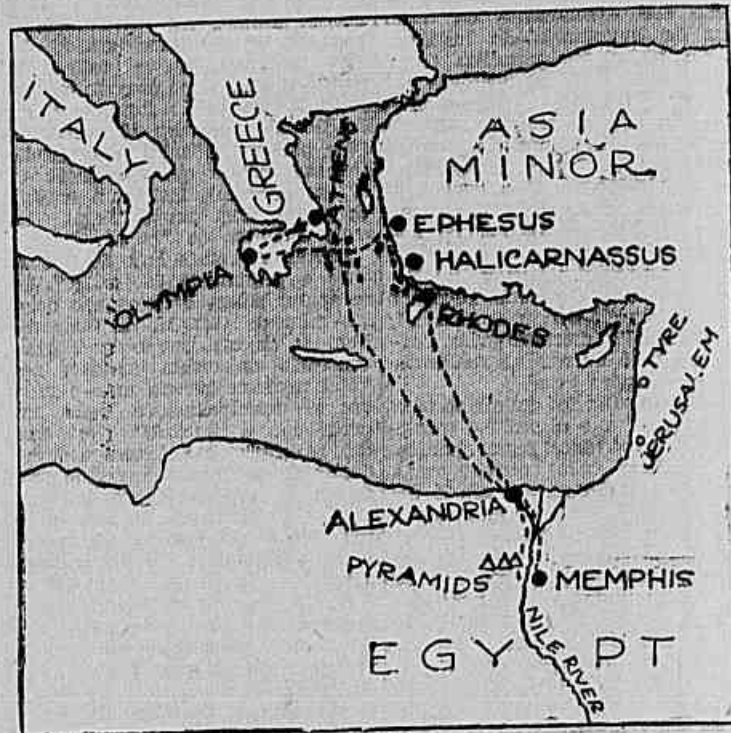
Em 1863 um archeologo inglez empenehou-se em descobrir as ruínas apoiando-se no que indicavam as chronicas dos antigos historiadores. Levou um anno cavando em varios lugares até acerta-las. Então, a uma profundidade de 10 metros, no centro de um pantano, sob toneladas de escombros, deu com os cimentos, achando sufficientes fragmentos para que pudesse construir um modelo que explicava muito claramente porque o pae de Thales visse o templo de Diana em Epheso.

Segundo o excelente itinerário que o seu pae tinha lhe traçado, Thales embarcou com rumo à ilha de Rhodes, uma viagem de 76 milhas e sudoeste da costa da Asia Menor. Muito antes do barco chegar à bahia, Thales pôde vislumbrar a famosa estatua do Colosso que estava, não à entrada da bahia — como diz a lenda — mas no extremo de um cabo de grande extensão que protegia o porto.

Esta gigantesca estatua — de 33 metros e meio de altura — tinha o mesmo objectivo da estatua da Liberdade em Nova York, somente que em lugar de symbolizar a liberdade, symbolizava Helios, deus do Sol. Como a norte-americana tinha nas mãos uma tocha que servia de pharol e levava uma coroa que simulava os raios solares. A immensa base media 15 metros de altura, ou seja um total para toda a estatua de 49 metros, isto é tres metros maior do que a sua colega da bahia de Hudson. Entretanto, a dama de Nova York está muito mais abrigada, pois Helios, desfrutando do clima meridional de Rhodes, estava completamente nu!

A historia do Colosso é interessante. Quando no anno 803 A. C. os habitantes quizeram commemorar a victoria contra o inimigo que durante mezes aticou a cidade, fundiram a estatua com o bronze das armas e ape-

Por
RICHARD HALLIBURTON
(Direitos exclusivos para o "CORREIO PAULISTANO")



Mapa da parte do mundo conhecida pelos gregos, que nos mostra os pontos visitados pelo joven Thales durante a sua viagem.

Egypto, nação que, mesmo para os gregos daquela época, era antiquissima, chegando, por fim, a Alexandria, que, apesar de ter sido fundada por Alexandre o Grande ha somente cem annos, já era o principal porto do Mediterraneo. Para orientar os navegantes sidos procuravam o porto, tinha sido

pelhos de crystal e prismas, mas só com azetle como combustivel.

No anno de 1250 de nossa era, esta immensa e assombrosa estrutura foi derrubada por um terremoto. No fim de 100 annos os seus destroços tinham sido utilizados para pavimentar as ruas da cidade.

E' provavel que depois de visitar a cidade de Alexandria, Thales exclamasse: "Já vi o pharol...? Que mais resta que possa igualar-o ou superal-o?"

Mas, ainda lhe restava o mais importante: a primeira e a mais importante de todas as maravilhas: as pyramides do Egypto.

A entrada das grandes sepulcros, Thales encontrou um formosissimo templo, onde — segundo a lenda — as almas dos defuntos reis, velavam à noite, observando o formoso espectáculo nocturno offerecido pelo Nilo. Vislumbrou a tumba principal, a de Cheops. Quis mas não conseguiu subir até a parte mais alta, pois naquelle época a cobertura de fóra ainda não tinha sido tirada, deixando a vista esses grandes blocos que hoje servem de escadas. Olhou para cima — a uma altura de 146 metros — e admirou a symetria e a majestade da formidavel massa de pedra.

Para edificar o seu tumulo, cuja construção levou cerca de 20 annos, o despota Cheops, utilizou-se de cerca de 100.000 operarios, sem contar outros milhares que trabalhavam nas pedreiras do outro lado do rio, de onde se tiravam os enormes blocos, cada um dos quaes pesava cerca de tonelada e meia, primeiro a bordo de barcas e depois pela rampa que chegava até a pyramide. A' proporção que a pyramide se elevava, a sua construção se tornava mais penosa, pois era necessario guindar essas enormes pedras à grande altura. O alçamento das pedras foi manobra executada 2.300.000 vezes.

Apesar de ser Babylonia o primeiro ponto a ser visitado, Thales não pôde viajar para lá apesar de ser joven methodico tinha gasto todo seu dinheiro comprando futilidades e navegando, a luz, pelo Nilo seductor, nessas botelzinhas de tão romanticas recordações, que ainda conhecemos pelo nome de "mariposas". Assim, pois, regressou a Alexandria e ali conseguiu uma passagem mais barata num barco phénicio e voltou para Athenas.

O seu pae estava satisfeito, pois, tal qual pensou, Thales ao vez de desdenhar tudo o que era estrangeiro, tinha adquirido amplos conhecimentos do mundo, que lhe permitiam não só discernir as virtudes e os defeitos de outros povos, mas também formar uma opinião sensata e abalizada da sua propria terra.

Thales subiu pelo Nilo até chegar a Memphis, onde avistou, ainda distante da cidade, as immensas montes jamais construídas pelo homem. Tudo o que tinha visto antes já tinha lhe causado assombro, desta vez ficou abarrotado de pyramides, pois não somente eram os maiores monumentos do mundo, mas os mais antigos. Naquelle época, ha 2.200 annos, ellas já tinham mais de 3.000.

A' entrada das grandes sepulcros, Thales encontrou um formosissimo templo, onde — segundo a lenda — as almas dos defuntos reis, velavam à noite, observando o formoso espectáculo nocturno offerecido pelo Nilo. Vislumbrou a tumba principal, a de Cheops. Quis mas não conseguiu subir até a parte mais alta, pois naquelle época a cobertura de fóra ainda não tinha sido tirada, deixando a vista esses grandes blocos que hoje servem de escadas. Olhou para cima — a uma altura de 146 metros — e admirou a symetria e a majestade da formidavel massa de pedra.

Para edificar o seu tumulo, cuja construção levou cerca de 20 annos, o despota Cheops, utilizou-se de cerca de 100.000 operarios, sem contar outros milhares que trabalhavam nas pedreiras do outro lado do rio, de onde se tiravam os enormes blocos, cada um dos quaes pesava cerca de tonelada e meia, primeiro a bordo de barcas e depois pela rampa que chegava até a pyramide. A' proporção que a pyramide se elevava, a sua construção se tornava mais penosa, pois era necessario guindar essas enormes pedras à grande altura. O alçamento das pedras foi manobra executada 2.300.000 vezes.

Apesar de ser Babylonia o primeiro ponto a ser visitado, Thales não pôde viajar para lá apesar de ser joven methodico tinha gasto todo seu dinheiro comprando futilidades e navegando, a luz, pelo Nilo seductor, nessas botelzinhas de tão romanticas recordações, que ainda conhecemos pelo nome de "mariposas". Assim, pois, regressou a Alexandria e ali conseguiu uma passagem mais barata num barco phénicio e voltou para Athenas.

O seu pae estava satisfeito, pois, tal qual pensou, Thales ao vez de desdenhar tudo o que era estrangeiro, tinha adquirido amplos conhecimentos do mundo, que lhe permitiam não só discernir as virtudes e os defeitos de outros povos, mas também formar uma opinião sensata e abalizada da sua propria terra.

Thales subiu pelo Nilo até chegar a Memphis, onde avistou, ainda distante da cidade, as immensas montes jamais construídas pelo homem. Tudo o que tinha visto antes já tinha lhe causado assombro, desta vez ficou abarrotado de pyramides, pois não somente eram os maiores monumentos do mundo, mas os mais antigos. Naquelle época, ha 2.200 annos, ellas já tinham mais de 3.000.

A' entrada das grandes sepulcros, Thales encontrou um formosissimo templo, onde — segundo a lenda — as almas dos defuntos reis, velavam à noite, observando o formoso espectáculo nocturno offerecido pelo Nilo. Vislumbrou a tumba principal, a de Cheops. Quis mas não conseguiu subir até a parte mais alta, pois naquelle época a cobertura de fóra ainda não tinha sido tirada, deixando a vista esses grandes blocos que hoje servem de escadas. Olhou para cima — a uma altura de 146 metros — e admirou a symetria e a majestade da formidavel massa de pedra.

Para edificar o seu tumulo, cuja construção levou cerca de 20 annos, o despota Cheops, utilizou-se de cerca de 100.000 operarios, sem contar outros milhares que trabalhavam nas pedreiras do outro lado do rio, de onde se tiravam os enormes blocos, cada um dos quaes pesava cerca de tonelada e meia, primeiro a bordo de barcas e depois pela rampa que chegava até a pyramide. A' proporção que a pyramide se elevava, a sua construção se tornava mais penosa, pois era necessario guindar essas enormes pedras à grande altura. O alçamento das pedras foi manobra executada 2.300.000 vezes.

Apesar de ser Babylonia o primeiro ponto a ser visitado, Thales não pôde viajar para lá apesar de ser joven methodico tinha gasto todo seu dinheiro comprando futilidades e navegando, a luz, pelo Nilo seductor, nessas botelzinhas de tão romanticas recordações, que ainda conhecemos pelo nome de "mariposas". Assim, pois, regressou a Alexandria e ali conseguiu uma passagem mais barata num barco phénicio e voltou para Athenas.

O seu pae estava satisfeito, pois, tal qual pensou, Thales ao vez de desdenhar tudo o que era estrangeiro, tinha adquirido amplos conhecimentos do mundo, que lhe permitiam não só discernir as virtudes e os defeitos de outros povos, mas também formar uma opinião sensata e abalizada da sua propria terra.

Thales subiu pelo Nilo até chegar a Memphis, onde avistou, ainda distante da cidade, as immensas montes jamais construídas pelo homem. Tudo o que tinha visto antes já tinha lhe causado assombro, desta vez ficou abarrotado de pyramides, pois não somente eram os maiores monumentos do mundo, mas os mais antigos. Naquelle época, ha 2.200 annos, ellas já tinham mais de 3.000.

A' entrada das grandes sepulcros, Thales encontrou um formosissimo templo, onde — segundo a lenda — as almas dos defuntos reis, velavam à noite, observando o formoso espectáculo nocturno offerecido pelo Nilo. Vislumbrou a tumba principal, a de Cheops. Quis mas não conseguiu subir até a parte mais alta, pois naquelle época a cobertura de fóra ainda não tinha sido tirada, deixando a vista esses grandes blocos que hoje servem de escadas. Olhou para cima — a uma altura de 146 metros — e admirou a symetria e a majestade da formidavel massa de pedra.

Para edificar o seu tumulo, cuja construção levou cerca de 20 annos, o despota Cheops, utilizou-se de cerca de 100.000 operarios, sem contar outros milhares que trabalhavam nas pedreiras do outro lado do rio, de onde se tiravam os enormes blocos, cada um dos quaes pesava cerca de tonelada e meia, primeiro a bordo de barcas e depois pela rampa que chegava até a pyramide. A' proporção que a pyramide se elevava, a sua construção se tornava mais penosa, pois era necessario guindar essas enormes pedras à grande altura. O alçamento das pedras foi manobra executada 2.300.000 vezes.

Apesar de ser Babylonia o primeiro ponto a ser visitado, Thales não pôde viajar para lá apesar de ser joven methodico tinha gasto todo seu dinheiro comprando futilidades e navegando, a luz, pelo Nilo seductor, nessas botelzinhas de tão romanticas recordações, que ainda conhecemos pelo nome de "mariposas". Assim, pois, regressou a Alexandria e ali conseguiu uma passagem mais barata num barco phénicio e voltou para Athenas.

O seu pae estava satisfeito, pois, tal qual pensou, Thales ao vez de desdenhar tudo o que era estrangeiro, tinha adquirido amplos conhecimentos do mundo, que lhe permitiam não só discernir as virtudes e os defeitos de outros povos, mas também formar uma opinião sensata e abalizada da sua propria terra.

O PHAROL DE ALEXANDRIA

De Rhodes Thales seguiu para o

O COLOSSO DE RHODES

O SEPULCRO DO REI MAUSOLO

O TEMPLO DE DIANA

O COLOSSO DE RHODES

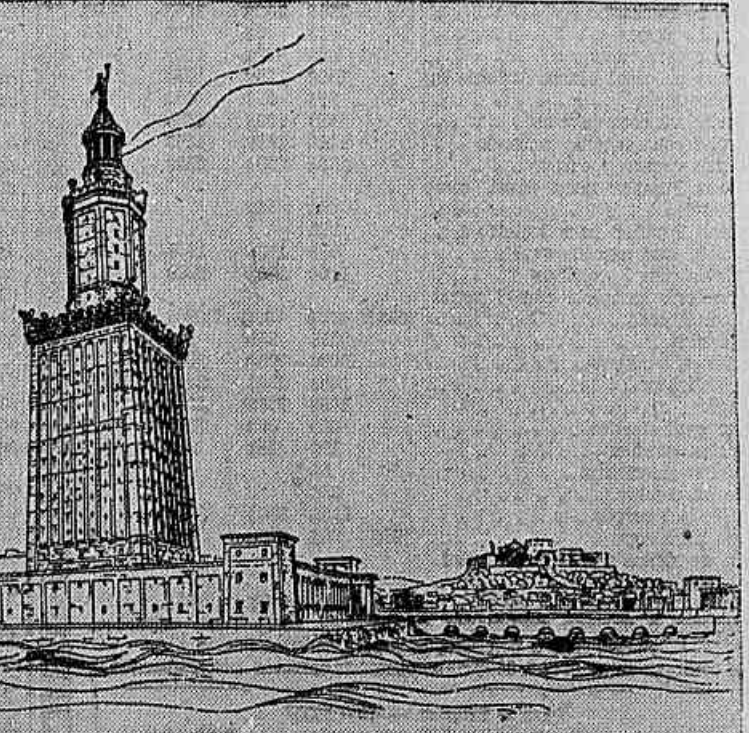
O SEPULCRO DO REI MAUSOLO

O TEMPLO DE DIANA

O COLOSSO DE RHODES

O SEPULCRO DO REI MAUSOLO

O TEMPLO DE DIANA



O pharol de Alexandria, outra das maravilhas da antiguidade, que apesar de ter sido construído tres seculos antes de Christo, parecia um arranha-céu moderno, com cerca de 133 metros. Infelizmente foi destruído por um terremoto no anno de 1250 de nossa era.

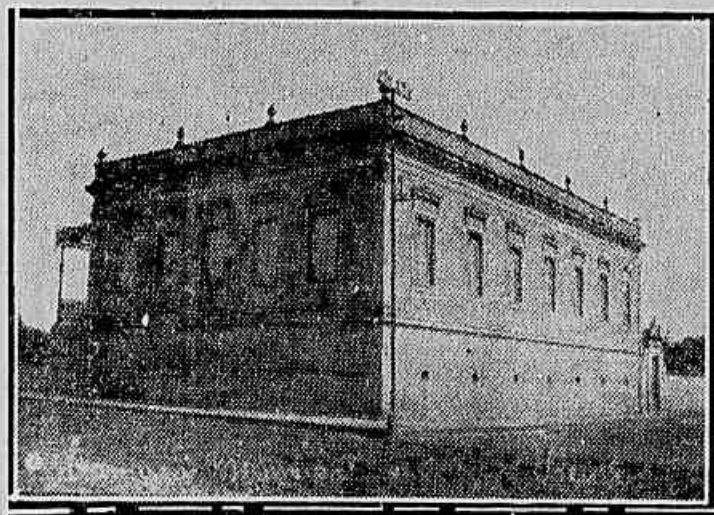
QUEM USA O

TONICO IRACEMA

não tem CASPAS, não tem CABELLOS BRANCOS e não é sujeito a CALVICIE. Formula de J. Neubern. Recusar as imitações: são mais caras e prejudiciais.

LEME

(Do nosso correspondente, em 27)



Edifício da Câmara Municipal de Leme

JUIZ DE PAZ — Na vaga aberta com a exoneração pedida pelo sr. Lhomond Camargo Barros, foi nomeado o sr. Lhomond Camargo Barros, foi nomeado o sr. Benedito Bueno Pacheco, cirurgião-dentista aqui residente.

FRANCISCO HENRIQUE — O sr. dr. Carlos Fernando de Barros, presidente do diretório do Partido Republicano Paulista e vereador à nossa câmara municipal, tem seu lar em festa com a passagem do primeiro aniversário do seu filho Francisco Henrique, que foi muito cumprimentado.

COM O CORREIO — A medida que aumentam as rendas dos nossos correios, vão-se tornando mais deficientes.

SENHORAS

APIOL SABINA

APRADA

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã. A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS.

tes os serviços que elles nos prestam. Carreiro, aqui em Leme já desde há muito que o não temos. As reclamações contra esse facto foram todas em pura perda. Digamos agora sobre o estafeta. Esse funcionário postal nesta cidade ganha o ordenado ridículo de \$50000 por mês. É fact muito, com remuneração indo à estação levar e trazer as malas postais duas vezes por dia — com o trem das 12,20 e das 14 horas. O trem da manhã e o trem da noite são como se não existissem em Leme. A reclamação do publico contra essa falta do correio facta registada. Será mais uma reclamação inútil como outras tantas. Já o agente postal e telegraphico, segundo sabemos, não tem cansado de pedir e de obter promessas.

CASA DA CRIANÇA POBRE — Fizeram doativos à Casa da Criança Pobre, as seguintes pessoas: madame Dries, 20\$000; Anna Rita de Moraes, 5\$000; e a Fabrica de Tecidos Parahyba, 100 cobertores.

PELO FORO — Ficou encerrado o arrolamento do espólio do finado Sebastião Vieira Sardinha. Pelo juiz, foi concedido alvará de licença para a venda da parte que o menor Benedito Noventa, possui no prédio sito à rua Raphael de Barros, 541 e 545. Procedeu-se a partilha dos bens deixados pelo falecimento de Nicolau Francisco.

DIVISÃO DO LEME — Na divisão do imóvel Palmeiras, ficou terminada o prazo para o oferecimento de títulos. Os autos que já constam de 25 volumes devem ir agora ao agrimensor, que de acordo com o código do Processo Civil, art. 722, organizará o cálculo para a determinação do valor arithmetico e da extensão geometrica de cada quinhão, e, a seguir, em laudo fundamentado, proporá elle e os arbitros a forma da partilha. O calculo será procedido do historico das diversas transmissões effectuadas a partir do inventario de Manuel Leme, reduzindo-se os valores primitivos aos actuaes. Seguir-se-ão, em títulos distinctos, as contas de cada condomínio, mencionadas todas as aquisições e alienações effectuadas, em ordem chronologica e citadas as respectivas datas e as folhas dos autos onde se encontrarem os documentos correspondentes.

GRUPO ESCOLAR — Occorreu a 29 do corrente, o 36.º aniversário da instalação do nosso tradicional estabelecimento de ensino, que está sob a direcção do educador Sebastião de Oliveira Guzmán. Nesse dia haverá nesse estabelecimento, diversas festas

CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genésicas.

LABORATORIOS DA

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO, 275

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente, em 29)

FUTEBOL — Aquisecendo a um convite do Paulista F. C., de Cascavel, o Clube Athletico Guassuano jogou domingo ultimo nessa vizinha cidade. A partida, entretanto, quando faltavam poucos minutos para terminar o 1.º tempo e mais ardor e interesse despertava nos seus contendores, teve um desfecho cruel e lamentavel mesmo: Nhoim, nosso valeroso medio direito, que estava num dos seus grandes dias, manejando o couro habilmente soffreu violenta entrada do centro avançado casavelense, fracturando a perna direita. Sem que os contendores houvessem aberto contagem, o juiz suspende então o jogo e os companheiros do disciplinado e excellentissimo guassuano prestam-lhe incontinenti todos os socorros, levando-o, de automovel, a um medico da localidade e, depois, transportam-no para Mogy-Guassu', de onde, juntamente com seus paes, seguiu para Campinas afim de ser-lhe ministrado tratamento de accordo com a gravidade do accidente. Em allchegando, internaram-no na Beneficência Portuguesa, onde foram tiradas as R. X chapas de sua perna, positivamente as fracturas, sendo logo mais encanada convenientemente.

Nhoim, ao que soubemos por intermedio de seu progenitor, não corre perigo algum e apresenta-se com boa disposição, tendo recebido muitas visitas de seus amigos desta cidade.

NATALICIO — Festejaram seus natalícios: dia 1.º de maio, o sr. dr. Aristides Bueno, engenheiro do Instituto Geographico e Geologico do Estado; o sr. Arthur Toledo de Barros, filho do professor Sylvio de Barros, de Ribeirão Preto; o sr. Roberto Vedovello; dia 2, o sr. Alberto Ramalho; o professor Luiz Carlos Donega, lente de direito na Normal de Mogy-Mirim; dia 3, o sr. João de Sousa Godoy; dia 4, a senhorita Olga Pedrini; d. Iracema Franco Baptista, esposa do sr. Manoel Baptista, de S. João da Boa Vista; dia 5, o menino Rogério, filho do sr. João B. Stable; o sr. João de Freitas, de S. Paulo; d. Adelia Barberi Bueno, es-

literaria, musical e preleção sobre a data da fundação do Grupo Escolar Col. Augusto Cesar.

D. RAZIA FEGRA — Faz annos hoje a sra. d. Razia Fegra, esposa do sr. Carlos Bonfanti, membro da colônia italiana aqui residente e grande industrial, no qual Leme muito deve e que ainda agora acaba de instalar uma fabrica de tecidos, ligada as suas industrias. A anniversaria, que goza de grande estima nesta cidade receberá por certo as manifestações que merece por parte da população lemensa.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, a sra. d. Sebastiana Frías, esposa do sr. Delphin Frías. A extinta era natural de Portugal e residia nesta cidade a mais de 50 annos, deixando os seguintes filhos: Antonio Frías, casado com d. Cesira de Abreu Frías; Maria Frías Sardinha, esposa do sr. Octavio Vieira Sardinha e Sebastião Frías, solteiro.

Falleceu, também, o sr. Joaquim de Góes Filho, antigo morador nesta cidade e pertencente à tradicional familia lemensa Góes Moraes. O extinto deixa viuva d. Sebastiana de Góes e varios filhos todos maiores.

AGENCIA POSTAL E TELEGRAPHICA — A agencia postal e o telegraphico nacional, transferiu-se para o prédio 469 da mesma rua 26 de Agosto.

PIRAJUHY

(Do nosso correspondente, em 29)

DR. JOÃO B. DE CASTRO PRADO — Regressou para São Paulo, hontem o dr. João B. de Castro Prado, prestigioso chefe do P. R. P. que esteve em visita a sua propriedade agricola neste municipio.

SERIO CONFLICTO — Na Colonia denominada "Colonia dos Empreiteiros" da Fazenda de Sant'Anna, de propriedade de Prado e Almeida, houve um conflicto no qual foram mortos a tiros de carabina, Avelino Paulino, Gumerindo Saravia, e Celestino Soares; e feridos Aristides Soares e Francisco Guilmo.

Antes do conflicto discutiram, Fran-

HEMORROIDAS

O DOLOROSO prurido das hemorroidas prontamente se acalma com applicação de **UNGUENTO DE DOAN**. Desinflama-se rapidamente a região affectada e muitas pessoas nos comunicam haverem-se curado totalmente das hemorroidas com o uso continuo do **UNGUENTO DE DOAN**. Experimente sem demora o **UNGUENTO DE DOAN**.

UNGUENTO DE DOAN

cisco, Sebastião e Bento Rosa de Oliveira resultando Francisco sair ferido a pauladas por Celestino Soares. Levado o facto ao conhecimento da administração, esta enviou o fiscal Francisco Guilmo afim de apasguar a briga.

Guilmo foi mal recebido, sendo atacado, ferido a faca e alvejado por diversos tiros de garrucha sem ser atingido, foi então quando fez uso da carabina que trazia, matando 3 pessoas e ferindo uma. A policia tomou conhecimento do facto, tendo o dr. Pedro Xavier Bastos, delegado de policia local mandado abrir inquerito e remover os cadaveres e feridos para Pirajuhy.

Insomnias... Pesadelos...

Noites sem dormir... Desassossego... Quando, as vezes, consegue pregar olhos, horríveis pesadelos assaltam-no... Tudo consequencia do mau funcionamento dos seus intestinos. Normalize-o tomando o

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Agradeço... Suave... Seguro...



Importancias de 200\$000 e 40\$000, respectivamente.

NOIVADO — Contractaram casamento o jovem Amadeu Cavalheiro filho do sr. José Cavalheiro e de d. Isabel Chianelli Cavalheiro, aqui residentes, e a senhorita Olga Gomes Ventosa, filha da viuva d. Maria Mascuelli Ventosa de Pedreira.

TYPOGRAPHIA MOGYANA — Os irmãos Silva, desta cidade, acabam de instalar em Mogy-Mirim, a rua 15 de Novembro, 28, uma typographia com o nome acima, para execução de impressões em geral. A testa da gerencia do estabelecimento está o sr. Osmando Silva, competente graphicista, com mais de 12 annos de pratica, adquirida em grande typographia da capital do Estado.

CONCENTRAÇÃO MARIANA — Afim de participarem da grande concentração nacional mariana, a realizar-se nos dias 1, 2, e 3 de maio proximo, seguem homtem com destino no município, a Escola Ialio-Brasileira, Rio de Janeiro os srs. Luiz Chianelli, dr. Waldomiro Girard Jacob, Marcos Vedovello Filho, João Baptista Rangel, João Vendiano Franco, Angelo Villa e Solon Franco, congregados marianos desta cidade.

O ALGODO — Apresenta-se bastante viúmosa a colheita do "ouro branco", neste municipio, na presente safra. É intenso o movimento de caminhões transportando para as machinas de beneficiar grandes partidas de algodão, procedentes de zonas rurais do municipio.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 26)

COMMEMORAÇÃO DO MARTYRIO DE TIRADENTES E DO "NATALE DI ROMA" — No dia 21 do corrente, foram comemoradas com solenidade, na Escola Ialio-Brasileira, "A Garibaldi" local, duas datas historicas pelo Brasil e pela Italia: Martyrio de Tiradentes e "Natale di Roma".

Aberta a sessão, com o hymno na-

Gonorrhea Chronica

TRATAMENTO SOB CONTRATO

DR. PEREGRINO JORDÃO

Tratamento da gonorrhea chronica, gotta matutina e prostatite chronica (Sem electricidade e sem vacinas)

A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE', 34 — 2.º andar — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas

PHONE 2-5066

MOGY-MIRIM

(Do nosso correspondente, em 28)

TIRO DE GUERRA 435 — Tem sido ainda o assumpto forçado, em todos os meios sociais desta cidade, a brilhante victoria da mocidade mogyana e guassuana, elegendo para reger o alto cargo de presidente do Tiro de Guerra 435, o dr. Paulo Teixeira de Camargo, membro proeminente do Directorio do P. R. P. local.

Como já noticiamos, a chapa official, encabezada pelo sr. dr. João Augusto Palhares, director da Escola de Reforma de Mogy-Mirim e Il. Romanelli Grande é a expectativa de todos e particularmente da colonia italiana.

Esse facto está sendo muito commentado como desprestigio dos elementos "regeneradores" do partido do sr. Armando de Salles Oliveira.

DEPUTADO DECIJO TELLES — O prestigioso deputado do P. R. P., dr. Decio Telles, esteve nesta cidade, onde veio especialmente para assistir a missa manidada, celebrar por alma de sua esposa, d. Zazinha Sertorio Telles.

CONCENTRAÇÃO MARIANA — Os marianos de Mogy-Mirim estão se preparando para a grande Concentração Mariana do Rio, devendo partir desta cidade, amanhã, um grupo de congregados.

FALLECIMENTO — Falleceu o menino José Geraldo, de 4 annos de idade, filho do sr. José Eduardo da Cunha Canto, fazendeiro neste municipio, e de sua esposa d. Maria da Penha Pedreira da Cunha Canto.

EXACTORIA FISCAL — Entrou em gozo de férias regulamentares, de 15 dias, o sr. Sebastião Milano, collector das rendas estaduais desta cidade.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Ricardo Coppo, estabelecido nesta praça, e de sua esposa d. Anna Maria Piccolomini Coppo, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Ricardo.

FUTEBOL — No ultimo domingo, dia 25 deste mês, teve inicio o torneio que marcou a reabertura do campeonato interno do Mogy-Mirim Esporte Clube, desta cidade.

Defrontaram-se cinco esquadras: Fluminense F. C., Raffaeli F. C., Bandeirante F. C., 9 de Julho F. C. e 15 de Novembro F. C. Saliu vencedor, depois de uma luta tenaz e cheia de lances emocionantes, a equipe dos bravos rapazes do Raffaeli F. C.

ALGODO — Continuam as colheitas de algodão neste municipio, observando-se um grande movimento de compra e venda desse producto, nas machinas e nos pontos comerciais da cidade.



BIRIGUY

(Do nosso correspondente, em 29)

MELHORAMENTOS LOCAES — Instalada em prédio proprio e moderno, ultimamente, construido à rua S. José, desta cidade, inaugurou-se no dia 21, em memoria de Tiradentes, a "Cervejaria Italiana", de propriedade da firma Campos e Comp., da qual é socio principal e gerente o sr. Olyvio Montefusco de Campos, vereador à Câmara Municipal pela bancada do Partido Republicano Paulista.

Instalações amplas, organizadas sob fiscalização rigorosa da parte do Serviço de Hygiene do Estado, movidas a tracção electrica, a nova fabrica de bebidas, que se especializou na produçao da guaraná "Nancy" e cervejas, tem uma capacidade para 150 duzias diarias em media, destinando-se, assim, a um grande futuro, tendo em vista o resultado satisfatorio da analise procedida pela Repartição de Hygiene do Estado, de accordo com o respectivo regulamento.

Por motivo da instalação, o sr. Olyvio de Campos foi muito felicitado e a todos os presentes offereceu guaraná e cerveja de sua produçao.

GYMNASIO NOROESTE — Por motivo da passagem da data de 21 de abril, comemorativa do martyrio de Tiradentes, o Gymnasio Noroeste fez o hasteamento da Bandeira Nacional na sua principal fachada ao som do Hymno Nacional, entoado por cerca de 300 alumnos e alumnas e sob o rufar festivo dos tambores do Tiro de Guerra desta cidade.

Em seguida, no pateo interno do estabelecimento, formados os alumnos em alas e seguidos do Tiro de Guerra, realizaram-se varios exercicios e evoluções, não se tendo effectuado uma grande passeata pela cidade devido ao peso do estado das ruas a que se reduziu a incuria do peccelmo local, mormente nos dias de chuva. Nestes dias, a cidade é uma calamidade e assemelha-se mais a um pantano das margens do Tietê do que a outra florissante invejada cidade de Biriguy. Tudo passa neste mundo e o peccelmo passará também.

FALLECIMENTO — Com a idade de 17 annos, faleceu nesta cidade, a senhorita Ruth Grotta, prezada filha do sr. Francisco Grotta e d. Durvalina Grotta. A saudosa extinta era alumna do Gymnasio Noroeste e elemento de destaque na sociedade local, motivo por que o seu fallecimento, abalou profundamente as familias de Biriguy. Foi sepultada na necropole da "Consolidação", no meio de uma verdadeira romaria da população conternada.

CARESTIA DA VIDA — Não é somente na Capital do Estado, onde a vida vai se tornando insupportavel, deante da incuria do situacionismo, deante para todos o phenomeno é o mesmo. A Prefeitura Municipal, na nevrose do dinheiro que a domina, vai asphyxiando os contribuintes com o aumento de impostos já existentes e criação de novos. É uma verdadeira voragem de dinheiro. Entretanto, em plena colheita de arroz, de feijão, de milho, batatinhas, o infeliz contribuinte está pagando o arroz a 80\$ a sacca, o feijão a 60\$, a batatinha a 50\$ e assim por diante, e, por cima, os executivos fiscaes.

Para onde marchamos? Eis a pergunta que parte de todos os labios da população soffredora e o situacionismo, como a hyena, a repoltrasear-se por sobre os destroços de suas victimas.

Os tempos mudam, porém, como é de ordem da vida das coisas e a vida mudará para todos, mas, hoje, soffremos o azorrague da dolor situação que já existiu no Estado.

ALMEIDA VIANNA & CIA. LTDA.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E C/ PROPRIA

MADEIRAS EM GERAL

RUA BOA VISTA, 22 — 7.º andar — s/ 706 — TEL. 2-0230
CAIXA POSTAL, 2042 — ENDEREÇO TELEGR.: "ALVIANA"
SÃO PAULO

Compramos e recebemos em consignação:

MADEIRAS DESTE ESTADO: Perobas em toras, cabreúva, cedro, faveiro, jacarandá, ipê, canellão, etc. Vigamento de peroba, calibros, taboas em bruto e aparelhadas.

MADEIRAS DO PARANÁ: Pinho serrado nas bitolas comuns, em bruto e aparelhado — Cabos para vassouras — Caixas typo kerosene — Imbulsa serrada — Cedro — Cabreúva em toros do Norte do Paraná.

As madeiras que nos são consignadas são collocadas aos melhores preços da praça. Mediante conhecimento adiantamos 80 % de des-pachos devem ser feitos por Barra Funda (E. F. S.) e Barra Funda ou Pary (S. P. R.).

BAURÚ

(Do nosso correspondente, em 24)

BITOLA LARGA DA PAULISTA

Desenvolve-se nesta cidade, um intenso movimento de autoridades e pessoas gradadas, commerciantes e industrias, no sentido de lançar um ultimo apello ao governador do Estado,

veram nesta os srs. cel. Domingos Zullia e Alcindo Zullia, o primeiro commerciante em Cafelandia e o segundo em Avai.

DRES CYRILLO JUNIOR E IBRAHIM NOBRE — Estiveram nesta cidade a serviço profissional os srs. drs. Cyrillo Junior, illustre caudillo e lider do P. R. P. na Assembléa Estadual e Ibrahim Nobre, advogado no foro da capital.

DR. ANTONIO NEVES JUNIOR — Para Campinas onde está exercendo em comissão o cargo de promotor publico, regressou homtem o sr. dr. Neves Junior que aqui viera para accusar o réo Moreira Leite.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 28)

CAES HYDROPHOBOS — A nossa cidade foi surpreendida com uma malta de caes hydrophobos, que perambulavam pelas nossas ruas.

As autoridades locais tomaram as providencias necessarias, mandando exterminá-los.

A familia do sr. Luiz Roma, commerciante nesta cidade, foi que mais soffreu, sendo atacadas sete pessoas, que já se acham em tratamento.

JARDIM PUBLICO — Já se encontra entre nós o sr. Ettore Botta, jardineiro, residente em Bebedouro, que aqui veio fazer os desenhos do nosso jardim publico e as primeiras plantações.

NASCIMENTO — O lar do sr. André Factore, commerciante, aqui residente, foi enriquecido no dia 23 do corrente com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Fernando.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: hoje, o sr. Flomond Grotti. No dia 30, o menino Orlando, filho do sr. João

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIO

los presentes ficou organizada e alludida comissão da qual fazem parte, além dos srs. prefeito municipal, presidente e secretario da mesa da Câmara, vereadores, autoridades consulares, autoridades estaduais com o objectivo de a organização de uma grande comissão de pessoas que de-verá ir à São Paulo, para junto ao sr. governador do Estado, pleitear tal medida.

Depois de debatido o assumpto pe-

Secches, e no dia 1.º de maio, a sra. d. Maria Elisa de Oliveira Castro, progenitora do sr. José de Sousa Castro, official do registro civil desta cidade.

EM PROL DA SANTA CASA DE OLYMPIA — O sr. João Pires Junior, empresario do Cinema São João, desta cidade, offereceu em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Olympia, um espectáculo, em 26 do corrente, obtendo o saldo liquido de 191\$000.

O trabalho desta comissão está sendo de commun accordo com a cidade de Jahu', Piratininga até Marília e outras, onde as novas e futuras funções ferroviarias da Paulista virão beneficiar.

Na proxima semana ficará designado o dia em que esta grande comissão bem como outras das cidades vizinhas, farão uma visita à capital esperando serem recebidas e atendidas pelo sr. governador do Estado.

21 DE ABRIL — A data de 21 de abril foi aqui comemorada, condignamente, não só pelo 4.º B. C. da Força Publica, como ainda pela linha de tiro e escoleiros locais e das cidades vizinhas.

CÂMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão da Câmara Municipal foram debatidos diversos assumptos constantes de 24 processos, sendo alguns aprovados, outros arquivados e outros ainda adiados por falta de elementos para discussão.

LAR DOS DESAMPARADOS — Assignado pelo sr. presidente e pelo sr. thesoureiro, publica na imprensa local, o Lar dos Desamparados, o seu movimento financeiro do mez de março, pelo qual a municipalidade não só a actividade de sua directoria como ainda os resultados proveitosos que tem obtido.

SESSÃO DO JURY — Na sessão do jury realizada no dia 19 deste mez, entrou em julgamento o commerciante Alcides Moreira Leite, autor da morte de sua esposa Claudina Pietra-roal. Occuparam a tribuna da accusação os srs. drs. Neves Junior, promotor da comarca, Ibrahim Nobre e sr. João Maringoni e da defesa os srs. drs. Cyrillo Junior e Sebastião Lins.

O corpo de jurados foi o seguinte: Augusto de Mello Vieira, dr. Luiz Carlos de Almeida, Manoel Domingos Sobrinho, Agnaldo Florencio, Antonio Garcia, Vicente Savastano e Ellis Antunes.

O accusado foi condemnado a 25 annos e seis meses de prisão celular.

HOSPEDES E VIAJANTES — Esti-

que; José Garcia, residente em Bebedouro, e Lazare Ferreira Luz, official do Registro Civil de Luiz Barreto. Regressou dessa capital o revdm. padre Januario Ruiz Nanciaras, vigário desta cidade. Seguiram para Olympia, o sr. Thomas Garcia de Oliveira e João Carlos Rosa; para essa capital, o sr. Clérico Trindade.

ESTRADAS DE RODAGEM — O nosso municipio, resente-se da falta de conservação das suas estradas de rodagem. A estrada de maior movimento para a nossa cidade, é a que atravessa o rio "Tupia", para Villa Albuquerque, do municipio de Pirajuhy. Acontece, porém, que a nossa municipalidade só trata da estrada de automoveis, deixando ao léu a de rodagem. Em certa occasião do ano que é humanamente impossivel qualquer mortal transitá-la mesmo a cavallo.

AS RUAS DA NOSSA CIDADE — É lamentavel o estado de conservação das nossas ruas de todo o sargadeamento, como também dos passeios construídos pelos contribuintes do erario publico.

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL

COMPRE UM TERRENO EM PRESTAÇÕES DE 25\$000 MENSASES, SEM JUROS, NA

VILLA FORMOSA

ALTO DO BELEMZINHO

OMNIBUS NO LARGO DO BELEM

TIJOLLOS GRATUITOS PARA CONSTRUÇÃO DA SUA MORADA

AGENCIAS: LARGO DO BELEM, 6 e VILLA FORMOSA

(PONTO FINAL DOS OMNIBUS)

Radio Revista — Revista Telegraphica — Radio Popular — Radio Technica Semanal — Radio News — Radio Craft — Short — Wave Craft — Short Wave Radio — Service Radio — Short — Wave Handbook — Anuario

AGENCIA SOAVE

RUA DIREITA N.º 7

CAIXA POSTAL 3007



ESPECIALIDADES DA "DESPENSA BANDEIRANTE"

MERCEARIA DA ELITE PAULISTA
PRODUCTOS GENUINAMENTE
PAULISTAS

VINHO CONCEIÇÃO, de Jundiahy, de pura uva. Produtos da GRANJA EMBARÉ, de Taubaté: marmelada, frutada, ervilhas (petit-pois) e sopas de tomate, de ervilha e Juliana. Estas para rápido preparo, sendo apreciabilíssimas.

VINHOS FINOS, LICORES, FRUTAS EXCELENTES FRESCAS E SECCAS — AZEITES OS MAIS REPUTADOS.

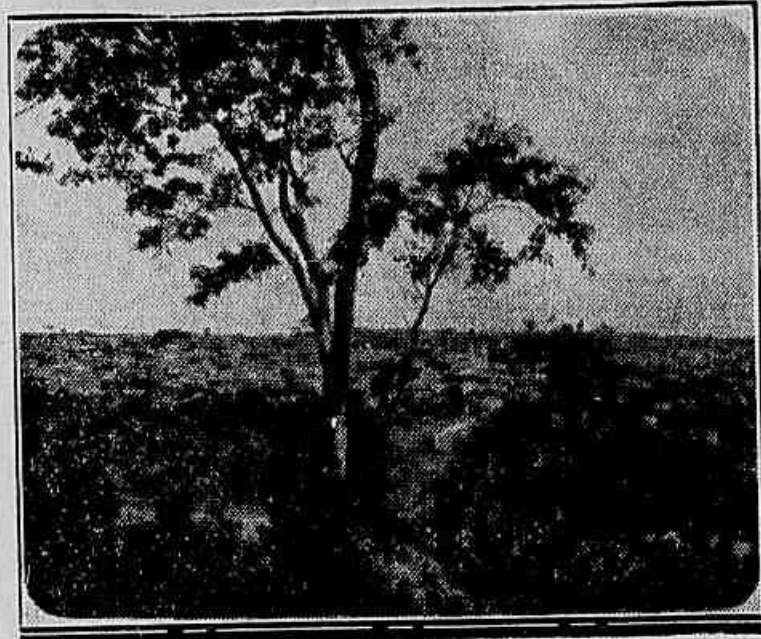
Só na "DESPENSA BANDEIRANTE"

AV. LUIZ ANTONIO, 812 — FONE 7-6120

EXPEDIÇÃO PARA O INTERIOR, COM EMBALAGEM GRATUITA

FAXINA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM 29)



Uma vista da cidade de Faxina

POSTO PIMENTEL — Achar-se em vias de conclusão os trabalhos de construção do "Posto Pimentel" de propriedade do sr. Theodoro Pimentel, comerciante domiciliado em Itararé. Para a inauguração do novo posto de gasolina, que se acha localizado, a rua Cel. Quelroz, está definitivamente marcado o dia 2 de maio próximo.

NASCIMENTO — Nasceu em Faxina, no dia 12 do corrente, a menina Nil-des, filha do sr. Ismael S. Mattos e de sua esposa sra. d. Maria Pimentel Dias.

BAILES — Realizar-se-á na noite de 3 de maio próximo, nos salões do Clube Recreativo Itapevense, uma grande partida danante em comemoração ao 52.º aniversário de sua fundação.

DR. F. BARROS PINHEIRO — Por decreto de 19 do corrente, foi removido, a pedido, deste distrito judicial para o de Jahu, o sr. dr. Francisco Barros Pinheiro, juiz substituto.

CINE-THEATRO S. JOSE — Vem funcionando com bons programas o Cine-Theatro S. José, desta localidade. Para a semana estão anunciados

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em moléstias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultório à r. Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — salas 607, 608 e 609, onde atende das 14 às 17 horas.

Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

os seguintes filmes: "Capitão Blood", "O terror das planícies", "Quero ser uma grande dama", "Symphonie Inacabada", etc.

"O TEMPO" — Comemorou a 21.º do corrente, o seu 36.º aniversário o conceituadíssimo órgão semanal "O Tempo", que se edita nesta cidade sob a direção dos srs. Irmãos Bonilha.

O referido jornal que goza as maiores simpatias por parte de todos os moradores da zona sul de S. Paulo e é a porta-voz da velha e prospera Itapeva.

Faxina deve-lhe muito.

Não é pequeno o número de campanhas que este antigo semanário têm movido em prol de melhoramentos não só da nossa cidade mas também da zona sulina do Estado.

AS RUAS — Continuam completamente abandonadas pela Prefeitura as ruas de nossa cidade.

Toda esburacada com a infalível "barba-bóde" nas sarjetas as ruas de Faxina documentam o "elevado cuidado" dos poderes públicos.

AS ESTRADAS — Também, as estradas.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se uma Geladeira "KALVINATOR" modelo D. 5, ultimo typo, medindo 12 pés cubicos, ainda não sahida da loja, por preço de oportunidade.

Tratar na Casa Julio Lyon, á R. Barão de Paranapiacaba, 63, com Riva.

AO PINGUIM
RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO, 128
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHU, 2
Refeições e comidinhas
de 35000 e de 58
ORQUESTRA DIARIAMENTE

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 26:
CÂMARA MUNICIPAL — Em sessão extraordinária, haverá reunião dia 28, na hora regimental, a nossa edilidade. Nessa reunião deverão ser estudados diversos assumptos de grande importância para o município.

CENTRO DOS PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO DE ENSINO — Acha de ser fundada nesta cidade mais uma sociedade com fins culturais. Trata-se do Centro dos Professores da Associação de Ensino, entidade que mantém diversos cursos, primários, secundários e superiores em Ribeirão Preto.

A primeira reunião realizada na cidade teve o comparecimento de numerosos representantes daquela associação e a segunda tomou as primeiras providências para a sua organização. Já foi eleita a sua primeira diretoria, com os seguintes nomes: presidente, dr. Alberto de Oliveira; vice-presidente, rev. J. G. Pacheco; secretário, dr. Paulo Barba; tesoureiro, prof. Lourenço Rosellino.

Os estatutos já se acham em confecção, devendo ser aprovados na primeira reunião a ser realizada no próximo dia 5 de maio.

SOCIEDADE UNIÃO DOS VIAJANTES — Promovida por esta associação de classe, deverá realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio, nesta cidade, uma grande concentração de representantes comerciais de toda esta zona.

O programma das festas da concentração foi cuidadosamente elaborado, estando assim confeccionado: — Dia

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, aparelho digestivo, rins, Rolo X. Tratamento da tuberculose e da asma. — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 às 12 e das 2 às 5 horas. Residência: Tel.: 5-0352.

1.º: às 6.40, recepção à delegação oficial da Arcep na estação da Mogiana; às 7.30, chocolate aos visitantes no Central Hotel; às 9, visita ao Centro de Imprensa de Ribeirão Preto; às 9.30, visita à Associação Comercial; às 10, visita à Associação dos Empregados no Comércio; às 10.30, visita à Sociedade União dos Viajantes; às 12, churrasco oferecido pela Cia. Antarcica Paulista; às 13.30, visita ao Radio Clube de Ribeirão Preto, P. R. A. 7; às 20, sessão cinematographica no Theatro Pedro II, em homenagem à caravana.

LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO JUNIOR, delgado de polícia desta localidade, está trabalhando com bastante interesse afim de ser organizada uma guarda nocturna itapevense.

Essa resolução da nossa autoridade é motivada pela deficiência de policiamento.

TIRO DE GUERRA 154 — Acha-se nesta cidade o sargento Vicente Barbosa de Araujo, que veio com ordem do sr. comandante da 2.ª Região Militar para reabrir o Tiro de Guerra 154.

As matriculas já se acham abertas.

TIE. HELLY CAMARA — Esteve em Faxina, a serviço de sua profissão o sr. tenente Helly Camara, do 7.º B. C. de Sorocaba.

COMARCA DE APIAÍ — Na presença do juiz de direito, dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinhio, promotor publico, dr. Durval Pacheco de Mattos e demais funcionários forenses, autoridades e povo, installou-se solenemente a comarca de Apiá.

A festa esteve presente, representando a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Epaminondas Ferreira Lobo, advogado desta cidade e deputado à Assembleia Legislativa de S. Paulo.

FORÇA PUBLICA — Sabemos de fonte segura que brevemente será installada nesta cidade uma companhia do 7.º Batalhão de Caçadores da Força Publica de S. Paulo.

BANQUETE — Na despedida do sr. dr. Francisco de Barros Pinheiro, juiz substituto, que foi removido desta cidade para o de Jahu, os seus amigos lhe ofereceram um banquete que se realizou no Hotel dos Viajantes.

Ao "champagne" usou da palavra o sr. dr. Jorge Camara, promotor publico desta comarca.

Outros oradores se fizeram ouvir por ocasião da festividade.

ESTRADAS DE RODAGEM — Já foi entregue ao transito de vehiculos a estrada Faxina-Capão Bonito, recentemente construida.

A estrada que liga esta cidade a Itaberá, também, já está presta a ser concluida.

JARDIM PUBLICO — Está passando por uma reforma o jardim publico desta cidade.

FESTAS DE MAIO — Promettem revestir-se de grande exlto as festividades do mez de Maio.

Para tal já está sendo elaborado, pelo vigário P. Antonio Simon Lolo e festeiros, o programma das festas.

"CORREIO PAULISTANO" — E' agente do "Correio Paulistano" em Faxina o sr. Antonio Felipe.

Os interessados em aquisição de assinaturas deverão se dirigir, á rua Antonio Prado, 34, onde obterão quaisquer informações necessárias.

LUZ NA VILLA NOVA — A Cia. Sul Paulista em contracto com a Prefeitura local fará extender a sua rede de iluminação até aos altos da Villa Nova.

E' justo que isto aconteça. Mais dez ou doze postes de iluminação e a Villa Nova mudará de aspecto.

CLUBE OPERARIO — Realizou-se, hontem, a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do "Clube Operario" durante o periodo de 1.º de maio de 1937 a 1.º de maio de 1938.

CLUBE 13 DE MAIO — Realiza-se, na noite de domingo proximo, nos salões do "Clube 13 de Maio" a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do club no anno corrente.

DEMENTES — Acham-se recolhidos na Casa de Custódia desta localidade sete dementes. Não está nada mau o recolhimento desses doentes em um instituto especial de S. Paulo.

Dia 2: às 9 horas, visita à Sociedade Log. Brasilera; às 10, visita ao Asylo Anália Franco; às 11, visita ao edificio Diederichsen; às 13, banquete no Central Hotel em homenagem aos visitantes; às 23, baile no Central Hotel, oferecido pela Associação Commercial.

Dia 3: às 8.30, visita à Cia. Antarcica Paulista; às 11.30, visita à Cia. Cervejaria Paulista; às 12, churrasco oferecido pela Cia. Cervejaria Paulista ao Asylo Padre Euclydes e distribuição de cigarros; às 17, passeio ao Clube de Regatas Rio Pardo e às 21.30, embribe da Comitiva para S. Paulo.

Durante o banquete a ser realizado no dia 2 de maio será entregue a delegação da ARCEP o cheque com os fundos angariados Pró Hospital, devendo por essa ocasião fazer uso da palavra o dr. Raphael Pirajá.

IT. CAMPEONATO ABERTO DE TENIS — A segunda rodada do campeonato aberto de tennis, ora em realização nas quadras iluminadas do Enforz Tennis Clube, revestiram-se de grande brilhantismo, por motivo da presença em nossa cidade dos campeões Alcides Procópio e Arnaldo Serra.

Todas as partidas foram disputadas com grande ardor por todos os concorrentes tendo sido disputadas a final de simples para senhora e semi-finaes para duplas mistas.

Foram os seguintes os jogos disputados: — Fernando Guaglianoni venceu o dr. Roberto Turrion por 6x2, 6x3; dr. Paulo Valentie-Lucy Mussa venceu dr. Sidney e senhora, por 6x0, 6x2, classificando-se para a disputa final com Themoteo Grotá-Ninhina Grotá; Nene Moffa venceu Nininha Grotá por 6x2, 6x3; sagrando-se campeão da classe no torneio: Fabio Nogueira venceu dr. Camillo S. Neves por 6x3, 6x1.

A tarde, exhibiram-se nas quadras do Enforz os tenistas visitantes, Procópio e Serra em jogos de simples e duplas com o concurso dos srs. Themoteo Grotá e dr. Paulo Valentie de Oliveira, tendo agridado plenamente os bellos golpes desferidos pelos consagrados campeões.

Pouco antes da exhibição, o dr. Paulo Valentie de Oliveira, em nome dos organizadores do torneio, ofereceu aos destacados campeões duas taças denominadas "Cia. Gualapará", como lembrança da sua visita à Ribeirão Preto, tendo Arnaldo Serra agridido em seu nome e em nome de seu companheiro.

FUTEBOL — Proseguindo no seu campeonato do corrente anno, a Liga Regional de Futebol fez realizar nesta cidade e em Cravinhos mais duas partidas de futebol. Aqui, no campo da Villa Tiberio, o Botafogo F. C. venceu pela cidade com contagem de 9 a 0 o conjunto da A. C. Orlandia, tendo

Doentes do estomago

L'andae vossu nome e endereço á redacção da "A ABELHA" em Nepomuceno, Minas, e teréis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

sido autores dos tentos (Ming 2), Ragghianti (2), Nene (3), Palito e Topete. Em Cravinhos, o Athletico local venceu o Rio Pardense F. C., de São José do R. Pardo por 2 a 1 tendo marcado pontos Machetti e Polin para o Cravinhos e Adhemar para o Rio Pardo.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Em visita a sua consagração de Bebedouro, rumou hontem para aquella cidade uma caravana da Associação dos Empregados no Comercio local.

Cerca de 40 commerciantes seguiram de automóveis, tendo naquelle progressista cidade tido a melhor acolhida possivel.

A noite, na ampla sede da A. E. C. de Bebedouro realizou-se um reuñido encontro de pingue-pongue tendo sahido vencedores pela contagem apertadissima de 6 pontos a turma local.

Um baile fechou as festividades, tendo os commerciantes locais regressado pela madrugada a esta cidade.

ANIVERSARIOS — Fazem hoje 100 annos que o sr. dr. Amadeu Canini, amanhá, a sra. d. Dulce Whitaker Cabral, esposa do dr. Luiz Tinozo Cabral; a senhorita Coaracy Dantas Abreu, filha do sr. Innocencio Celso de Abreu; o sr. Americo Viesli, commerciante nesta praça; o sr. José Cospecco, alto funcionario da Cia. Antarcica.

NÃO VA ACONTECER-LHE O MESMO!

São frequentes as occasões em que pessoas se afastam, embora com certa discreção, de seus amigos. Qualquer desculpa basta-lhes para abandonar uma palestra que não raro era interessante e, até, de seu interesse. Naturalmente, esta attitudo provoca os mais desconcertados comentarios: "Não vem cá amanhã? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?"

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

Por mais que matute, a pessoa não abruptamente abandonada não atina com o motivo que levou o amigo a deixá-la. E, no entanto, si fizesse uma auto-analyse, verificaria que a instintiva repulsa que provocou a desistência da pessoa? Alguém desistiu? Referencias desastrosas?

CORAÇÃO NÃO PÁRA...



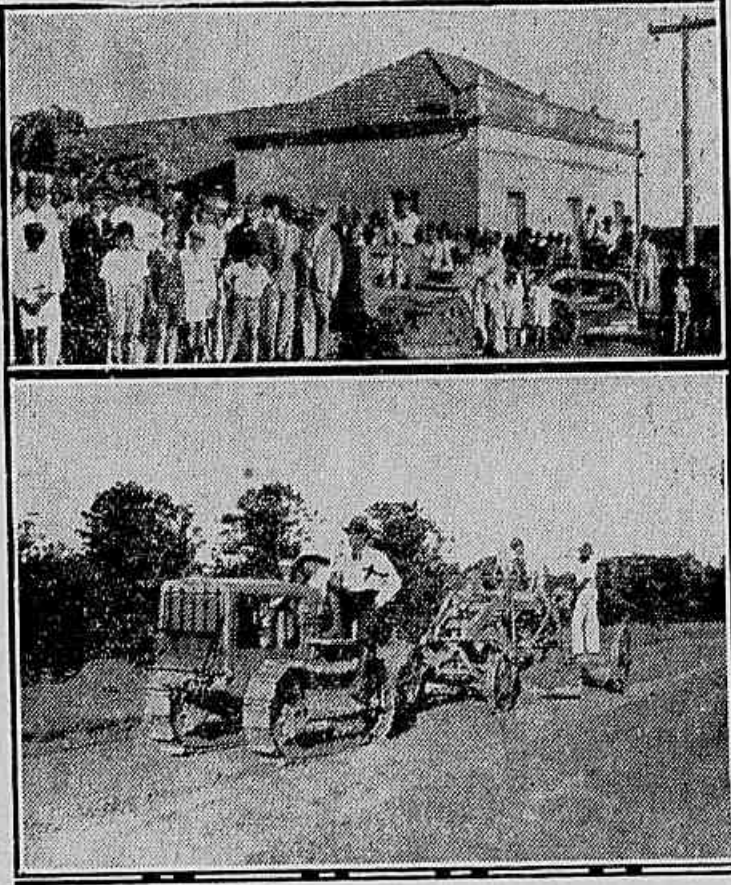
DE-LHE, POIS NOVAS ENERGIAS, USANDO
CEREUS BRASILIENSIS
E ELLE VOLTARÁ A FUNCIONAR COM A
MESMA REGULARIDADE.

A VIDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Araujo Penna & Cia. Rua da Quifanda, 57
RIO DE JANEIRO

GARÇA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM 29)



Photographa apnada de dois aspectos da experiencia do tractor Caterpillar, recentemente adquirido pela Prefeitura de Garça

SURTIU OPTIMO RESULTADO A EXPERIENCIA DO TRACTOR "CATERPILLER", LEVADO A EFETTO EM UMA DAS RUAS DE GARÇA — Perante grande massa de povo, realizou-se nesta cidade a experiencia do tractor "Caterpillar", recentemente adquirido pela Prefeitura de Garça, para o serviço de abertura de novas estradas deste municipio, assim como para o concerto de estradas.

Estiveram presentes, ainda á experiencia, os srs. vereadores da Municipalidade nas pessoas do dr. Thessa-lonico do Nascimento, presidente da Camara; João Corrêa Leite de Moraes, vice-presidente da mesma; Domingos da Cruz Carqueijo, Washington Pinheiro, Lourenço Lundsted, dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito da cidade; dr. Lahimo da Costa Machado, Clóvis Machado, Almerindo Caldearelli e dr. Carlos de Freitas, da "Folha do Povo"; Edgard de Castro Marques, da "Comarca de Garça" e o representante do "Correio Paulistano" local.

Após as experiencias, foram batidas varias chapas photographicas dos trechos onde se viu pelo "clique" que os possantes a grande utilidade do possante apparelho com que esta Prefeitura tem adquirido em sua nova e real forma de administração.

O possante tractor que já se encontra em funcionamento em varias estradas que ligam a esta cidade, está sob a direção do competente director das estradas de rodagem sr. José Leiras da Palma.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura communicou aos contribuintes dos impostos territorial e predial que está procedendo ao recolhimento dos mesmos durante este exercicio. Do proximo mez em diante será cobrado com 10 " de multa.

DR. LUIZ LEITE — Transferiu o seu escritorio de alvenaria para a

rua Carlos Ferrari n.º 387, defronte á sede do P. R. P. o dr. Luiz Leite, advogado residente nesta cidade.

PADRE ALIOIO RIBEIRO DA MOTTA — Foi bastante festejado o aniversário natalicio do nosso vigário padre Alíio Ribeiro da Motta, ocorrido no dia 21 deste.

DR. ALOYSIO CORREA NETTO — Fixou residencia nesta cidade o dr. Aloysio Corrêa Netto. S. s. abriu o seu escritorio de advocacia á rua Cel. Joaquim Piza.

ANNIVERSARIOS — Completou annos a 17 deste a pequena Darcy, filha

hinha do sr. Antonio Rodrigues, alfaiate aqui residente e proprietario da alfaiataria "Ao Mundo Elegante".

Em 26, a senhorita Dinorah Alves, cunhada do sr. Octavio Fragnan, dedicado director do Grupo Escolar desta cidade. — Ainda em 26, o joven estudante Alreite Caldearelli, filho do sr. Almerindo Caldearelli, um dos destacados directores da "Folha do Povo", desta cidade.

BANDEIRANTES F. C. — A direcção do Bandeirantes F. C. desta cidade, tem convidado para uma pugna futebolistica, nesta cidade o Guarany F. C. da vizinha cidade de Cabralia.

NA CIDADE — Está na cidade o sr. Adilio Roelha, sub-prefeito do distrito de Santo Ignacio, neste municipio.

O Espirito do Christianismo

Acaba de apparecer a 2.ª edição desta magnifica obra do
CAIRBAR SCHUTEL
Pedidos á empresa editora do "O Clarim" — Mattos — Est. S. Paulo

Orchestra Armand Klinger

MAESTRO
ARMAND KLINGER
EMPREZARIO:
J. HENRIQUE VON SCHMIDT

RESIDENCIA: RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 671 — PHONE: 5-2779

OUÇAM, DIARIAMENTE, ÀS 12,30 NA RADIO RECORD

das 19 ás 24 horas no bar "CIDADE MUNCHEN", á rua Libero Badaró.

(Attendo a chamados dos interessados pelo telephone 5-2779)
Maestro Armand Klinger, regeu por muitos annos a Orchestra da "UFA" em Berlim.

DR. HILDEBRANDO BARBOSA E SILVA

Advogado
Rua Benjamin Constant,
N.º 23 — Phone 2-3637
São Paulo

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)

ASSIGNATURAS

Para o interior do país: anno, 50\$; sem., 30\$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 2 de Maio de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22\$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,27/128 d.
Livre — 3,9/12 8d. — 78\$200.



O FINAL DAS CORRIDAS DE PATINS — Mary Dolan, de Menneapolis, chegando á méta para vencer a corrida dos quatrocentos metros em patins, durante o campeonato feminino de velocidade, realizado em Chicago



FORÇA E BELLEZA — Para usar estes extraordinarios brinços que estão em grande moda entre os nativos das Ilhas Hawaii é necessario ter muita força nas orelhas. Esta moça que exhibe os brinços não se fia na resistência dos seus pavilhões auditivos e por isso segura os brinços.



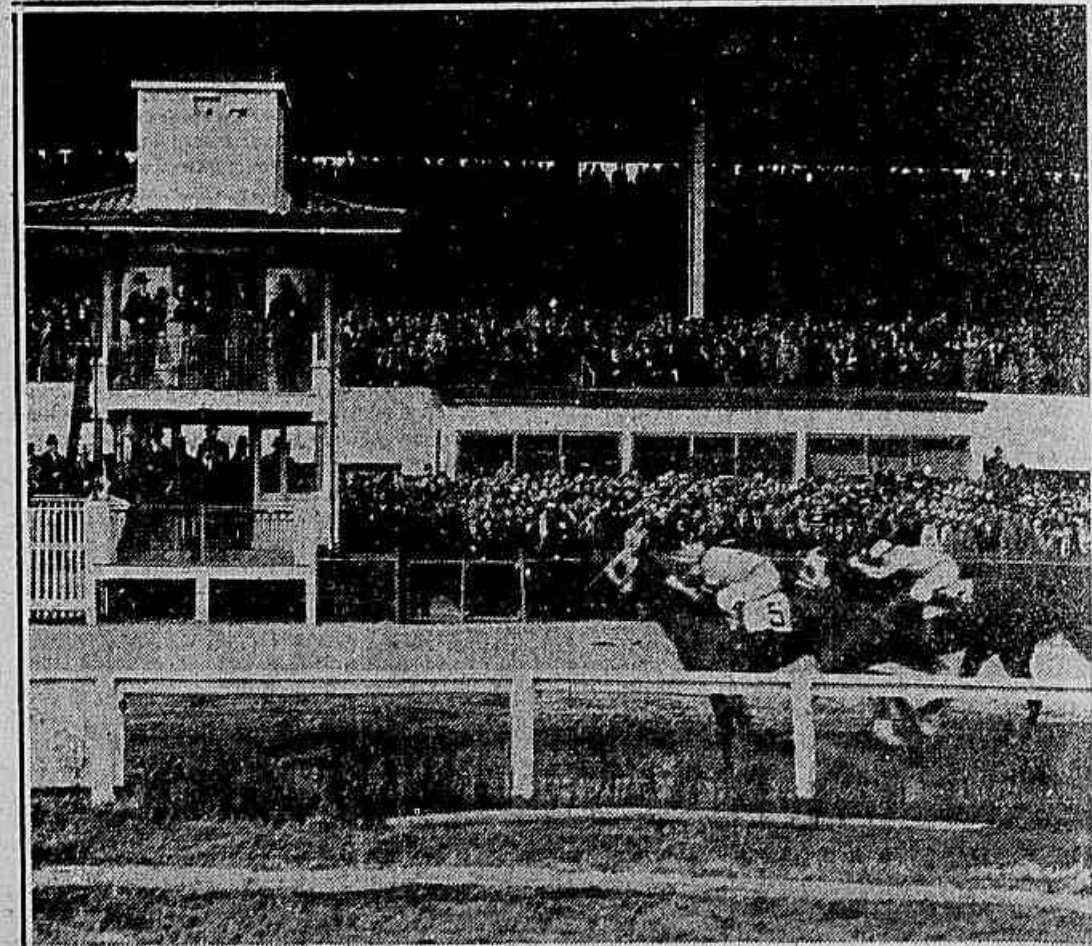
PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO DE GOLF — Quatro famosos jogadores de golf (da esquerda para a direita): John Bulla, Sam Snead, Gene Sarazen e Paul Rynyan, photographados no "green" d Pinerhurst, Carolina do Sul, Estados Unidos, onde treinam actualmente para a disputa do campeonato mundial de golf.



AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS — Trabalhadores grévistas de Chicago, no momento em que eram entrevistados por um jornalista, por ocasião da recente greve e na qual o proletariado obteve grande parte daquillo que estava enquadrado na sua lista de reivindicações.



O PAE DE UMA LINDA MODELO QUE FOI ASSASSINADA — Joseph Gedeon, pae da bella modelo Verónica, que foi assassinada em Nova York. Durante o intervalo do interrogatório, na policia, o pae da linda moça aproveita para alimentar-se.

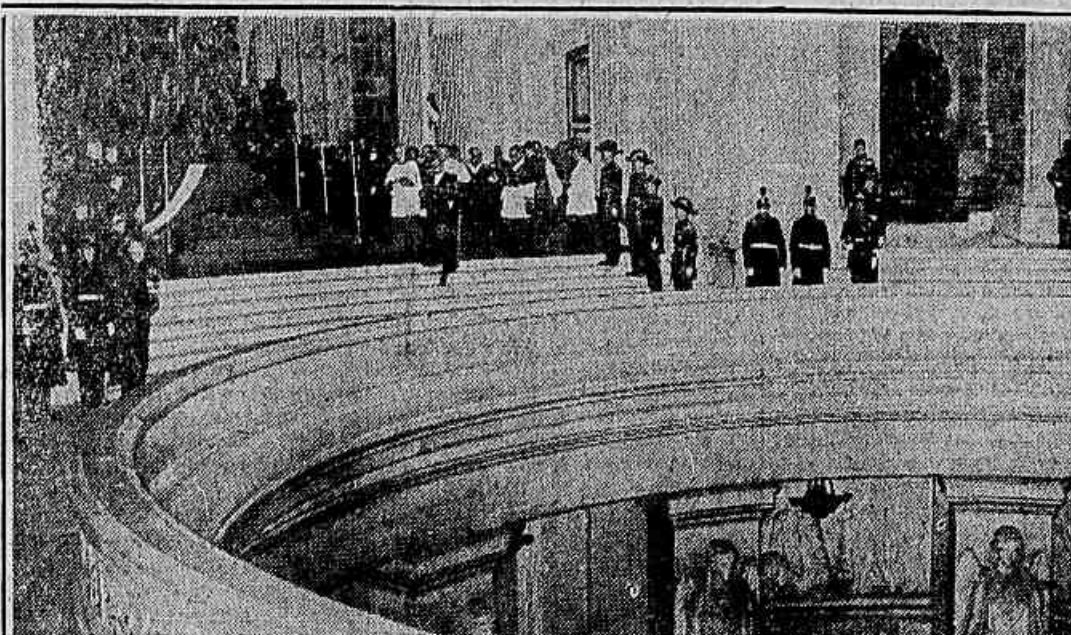


UM MOMENTO EMOCIONANTE EM BALTIMORE — Esta photographia foi apanhada na abertura das corridas de Baltimore e nos mostra um dos principais lances de uma corrida cujo premio era de 50 mil dollars.



A RECONCILIAÇÃO ENTRE LUDENDORF E HITLER — O general Ludendorff, que recentemente reconciliou-se com Hitler, é visto nesta photographia acompanhado de sua esposa, em Berlim.

NOVIDADES



UM HEROE JUNTO COM NAPOLEÃO — Vista das cerimoniaes celebradas em Paris, durante o transpasse dos restos mortaes do marechal Foch, heroe da Guerra Europea, ao celebre pantheon de "Les Invalides". A' direita, vê-se a tumba de Napoleão.

INTERNACIONALES



FLORESCEM AS CEREJEIRAS JAPONEZAS — Um dos espectaculos mais interessantes no Japão é a festa da primavera. Aqui estão tres galantes japonezinhas radiantes com a chegada da primavera.



PORQUE CANTAM AS ONDAS — Com o acompanhamento das ondas que fazem musica ao esbater-se contra a praia, Maurice Kosloff, director de cinema, ensaia as suas "girls", numa nova versão do "ballet" de praia.



POSSIVEL ASSASSINO — Robert Irwin, de 29 annos de idade, escultor e ex-estudante de theologia, que a policia de Nova York está procurando como provavel assassino da bella modelo Verónica, da mãe desta e de um hospede da familia, crime que causou a maior sensação do anno nos Estados Unidos.



14.248 PONTOS NO BILHAR — Os mestres internacionais de bilhar abi estão, vendo Benny Allen, campeão mundial de bilhar, fazer quasi 15.000 pontos, em quadros.